Atravessa a Mancha a mais gigantesca formação aérea da guerra

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

PARAQUEDISTAS!

NOVA YORK, 24 (U. P.) — Urgente — Noticias de Paris para a CBS revelam que fôrças de paraquedistas aliados estão descendo em território a leste do Reno. Segundo a CBS a informação foi fornecida pelo supremo comando aliado.

DESFECHADA A GRANDE OFENSIVA

LONDRES, 24 (R.) — "A grande ofensiva aliada, no Baixo Reno, na área da frente de Montgomery começou' – acaba de anunciar um rádio da agência nazista DNB.

PARIS, 24 (A. P.) — Estão praticamente eliminados os últimos contingentes nazistas que se encontravam à margem ocidental do Reno,

(OUTROS TELEGRAMAS NA TERCEIRA PAGINA)

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Sábado, 24 de março de 1945 — N. 11.893

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Número Avulso: Cr$ 0,40
Gerente: OCTAVIO LIMA

Churchill

NOVA YORK, 24 (R.) – O primeiro ministro Churchill estava no Q. G. do marechal Montgomery ao ser desfechado o grande assalto pelo Reno – anunciam despachos norteamericanos de París.

Q. G. DO MARECHAL MONTGOMERY, 24 (R.) — "Nosso assalto está se desenvolvendo em ótimas condições" – informa um comunicado agora publicado pelo próprio marechal Montgomery.

Atravessado em massa o Reno

COMUNICADO OFICIAL ALIADO

SUPREMO Q. G. ALIADO, 24 (A. P.) — As tropas aliadas atravessaram o Reno, ao mesmo tempo em que a infantaria aero-transportada foi descida na área norte do Ruhr, a léste do rio.

SUPREMO Q. G. ALIADO, 24 (R.) – A notícia de que os aliados atravessaram em massa o Reno foi dada em comunicado especial publicado pelo Alto Comando Aliado pouco depois das 13 horas de hoje.

PARIS, 24 (A. P.) — O desembarque da infantaria aero-transportada aliada foi efetuado sôbre a grande planicie que se estende ao norte do Ruhr, numa operação de grandes proporções auxiliada pelas unidades navais e protegida por gigantescas formações aéreas.

NOVA YORK, 24 (R.) — Irradiações norteamericanas da frente de batalha confirmam que as Marinhas de Guerra aliadas tomaram parte nas operações de travessia em massa do Reno. Acrescentam que as tropas aliadas desembarcaram de paraquedas e de bordo de planadores a léste do Reno.

TRÊS SOLDADOS BRASILEIROS EXAMINAM ARMAS ALEMÃS — Quando Monte Castelo foi tomado pela FEB. Nota-se uma garrafa no primeiro plano que talvez esteja vazia ou contenha gasolina ou um alto explosivo. Os soldados são, da esquerda para a direita: Darcy do Nascimento, do Rio de Janeiro, segundo sargento Emerson Silveira Pinto, de Bragança, Pará, e terceiro sargento Mirabau Pessoa de Andrade, de Martinópolis, Ceará. — (Foto do Serviço de Informações do Hemisfério)

DESCE A INFANTARIA AERO-TRANSPORTADA

NOVA YORK, 24 (A. P.) — Uma transmissão da Rêde Azul anuncia que a infantaria aero-transportada aliada desceu sôbre as linhas nazistas a leste do Reno, na área norte do Ruhr.

O MAIOR ASSALTO ANFIBIO DESDE A NORMANDIA

Q. G. DO III EXÉRCITO NORTEAMERICANO, 24 (R.) — O cruzamento do rio Reno, efetuado pelas tropas do general Patton, é descrito como o maior assalto através de uma barreira dágua já realizado desde a Normândia.

Mais de 10.000 aviões no ataque

Devastado totalmente o Ruhr — Também Berlim bombardeada

LONDRES, 24 (U. P.) — Pela terceira vez consecutiva nos últimos 3 dias, a aviação aliada, operando com mais de 10.000 aviões, devastou totalmente o Ruhr, numa extensão de mais de 260 quilômetros quadrados. Os pilotos aliados afirmam que o Ruhr está sendo transformado num verdadeiro mar de chamas e que em toda essa região não restará senão cinzas e escombros, dentro de poucos dias.

BERLIM BOMBARDEADA

LONDRES, 24 (R.) — Ontem à noite, esquadrilhas do comando do bombardeio da Royal Air Force fizeram novo e fortissimo ataque contra tropas alemãs e posições fortificadas, na margem leste do Reno.

Berlim tambem foi bombardeada.

NA MARGEM ESQUERDA DO RENO

LONDRES, 24 (A. P.) — Aviões de bombardeio britânicos, em enormes formações, atacaram violen-

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

SALVEM SUAS VIDAS!

PARIS, 24 (A. P.) – Eisenhower emitiu, ontem à noite, um novo aviso às mulheres e crianças que ainda não atenderam a suas mensagens anteriores, para que evacuem a região do Ruhr, se é que querem salvar suas vidas.

VULTOSO O FURTO DE CEDULAS

Como apurou a reportagem de A NOITE, a policia do Gabinete de Investigações está seriamente empenhada em prender o autor ou autores de grande furto em cédulas novas de 200 cruzeiros. As notas furtadas são correspondentes à 1ª série, de números 68.501 a 69.000; à 2ª série, de 1.501 a 2.000; e à 3ª série, de 80.501 a 81.000 e 55.001 a 55.200.

Ainda apurou a nossa reportagem que a vultosa remessa teria desaparecido ao ser transportada de avião do Rio para São Paulo, sabendo-se que estão detidos alguns funcionários de uma companhia de aviação para investigações. Todos os bancos desta capital foram avisados do furto, com absoluto sigilo, pois as investigações continuam ativamente para a elucidação do caso.

HERÓIS DA F.E.B.

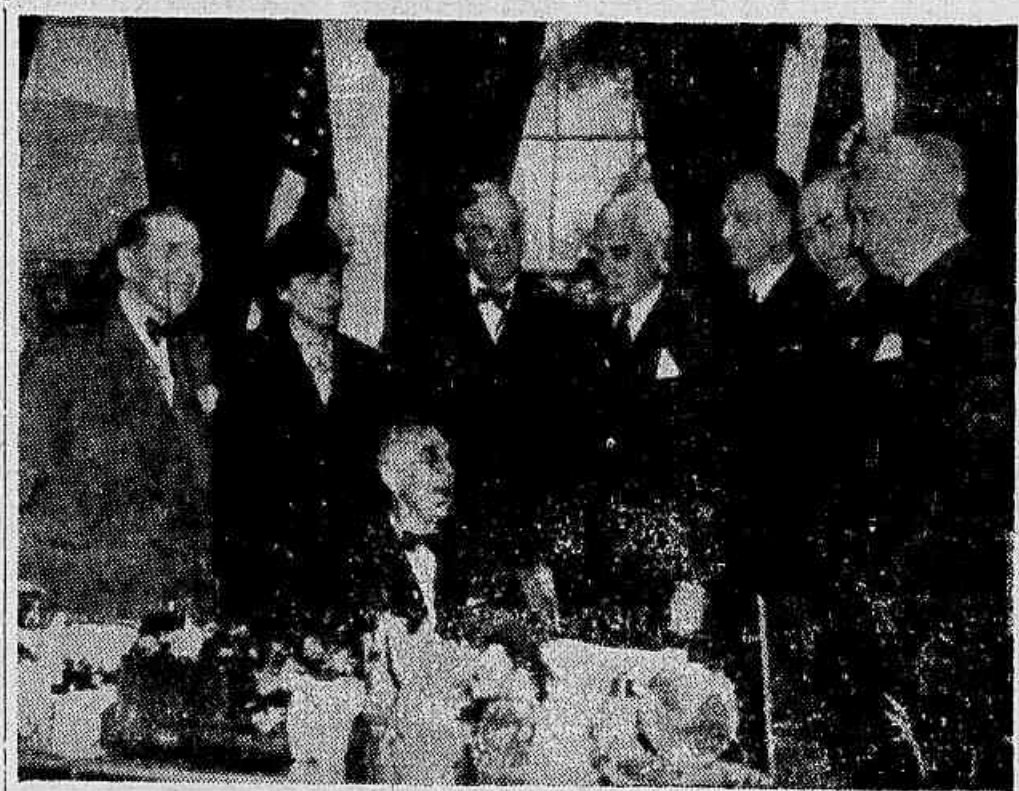
Cerca de 300 expedicionários serão condecorados hoje — São os primeiros a receberem a expressiva medalha recentemente instituida — A solenidade do H. C. E. será presidida pelo chefe da Nação

Em decreto-lei n.º 6.795, baixado pelo presidente da República, em 17 de agosto do ano passado, foram instituidas as Medalhas de Guerra e de Campanha e a Cruz de Combate.

A primeira distinção é destinada aos oficiais da ativa, da reserva e reformados, bem como aos civis que tenham prestado serviços relevantes, de qualquer natureza, referentes ao esforço de guerra, preparo de tropa ou desempenho de missões especiais, confiadas pelo governo, dentro ou fora do país.

A segunda, aos militares da ativa, da reserva e assemelhados, que se distinguiram em ação, sendo que, a de 1.ª classe, aos que praticarem atos de bravura ou revelarem espirito de sacrificio no desempenho de missões em combate. Essa medalha poderá ser conferida a unidades que se destacarem na luta. A de 2.ª classe, aos participantes de feitos excepcionais praticados em conjunto por vários militares.

De acordo com a legislação a que nos referimos, as Medalhas de Guerra e de Campanha poderão ser tambem conferidas a militares dos Exércitos de nações amigas e aliadas que tenham colaborado no esforço de guerra nacional ou hajam tomado parte em campanha, incorporados às nossas forças.

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

O funcionamento dos bancos na Semana Santa

Os bancos da nossa praça só funcionarão nos dias 29, 30 e 31 do corrente, das 9.30 às 11 horas, para o serviço de cobranças.

Para evitar a fuga de capitais alemães para a Suécia

ESTOCOLMO, 24 (A. P.) — Fontes oficiais informam que representantes suecos e ingleses estão discutindo em Londres os meios de evitar a fuga de capitais alemães para a Suécia, "não sendo improvavel que essas conversações prossigam em Estocolmo".

Segundo esses informantes oficiosos, as estritas regulamentações monetárias vigentes na Suécia permitem o controle eficiente de deslocamento de capitais alemães, ou de qualquer outra procedência.

Os delegados norteamericanos à Conferência de São Francisco, das Nações Unidas, em 25 de abril próximo, reuniram-se pela primeira vez em Washington, quando foram recebidos pelo presidente Roosevel. Nesta ocasião foi feito o flagrante acima, onde se vêem os componentes da representação dos Estados Unidos àquele conclave, a saber: deputado Sol Bloom, Virginia Gilderleeve, decana do Colégio Barnard; senador Tom Connally, secretário de Estado Edward Stettinius, comandante Harold Stassen, senador Arthur Vanderberg e deputado Charles Eaton. (Foto INS, especial para A NOITE)

15 MILHÕES DE MULHERES A MAIS!

HAVERÁ NA EUROPA DEPOIS DA GUERRA — UM DOS MAIS SÉRIOS PROBLEMAS

MADRID, 24 (INS) — Kar von Wirgand, o decano dos correspondentes estrangeiros norteamericanos, escrevendo para o ONNS, assinala: "Um dos problemas maiores do após guerra será o excedente de mulheres. Calcula-se que no final da guerra haverá mais 15 milhões de mulheres que homens na Europa. Os cálculos mais autorizados dão esses excedentes: para a Rússia mais 5 a 6 milhões de mulheres que homens; na Alemanha mais 4 a 5 milhões; na Inglaterra mais milhão e meio.

Desfechado o assalto frontal contra Berlim

LONDRES, 24 (A. P.) — A rádio-emissora nazista, citando uma informação procedente do Q. G. de Hitler, revelou que os exércitos russos foram lançados em pêse a uma grande batalha que está sendo travada na área de Kuestrin, acrescentando que tudo faz crer que o Comando soviético desfechou o seu esperado assalto frontal contra Berlim sincronisando-o com a poderosa ofensiva aliada do ocidente.

VIGOROSO PROTESTO DA ESPANHA JUNTO AO JAPÃO

Os jornais mostram-se indignados com as atrocidades praticadas contra cidadãos espanhóis

MADRID, 24 (INS) — O govêrno espanhol enviou uma vigorosa nota de protesto ao govêrno japonês, clamando contra a perseguição e o assassinato de súditos espanhóis em Manilha e contra a destruição de quatro quintos das suas propriedades nas Filipinas pelos soldados japoneses.

Uma torrente de indignação flue das primeiras páginas dos jornais, sendo que os detalhes das atrocidades são fornecidos por fontes oficiais.

TERÃO DE SER SATISFEITAS AS EXIGÊNCIAS DA ESPANHA

MADRID, 24 (R.) — Referindo-se aos atos japoneses contra propriedades e súditos espanhóis nas Filipinas, o vespertino "Informaciones" escreveu o seguinte: "A recusa do govêrno japonês de compensar os danos causados justifica a adoção de medidas que evidentemente não foram provocadas pela Espanha. Não sabemos que espécie de compensação

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Mussolini é teimoso...

LONDRES, 24 (A. P.) — Uma emissora fascista, irradiando aparentemente do Norte da Itália, reproduziu um discurso de Mussolini, exortando os italianos "a pensarem sempre onde é que estávamos e para onde pretendemos voltar".

O discurso foi lido por um "speaker" que anunciou que o ex-Duce havia regressado a seu Q. G.

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca, reporter, 23-4950

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

CHEGOU ONTEM O BISPO DE KANSAS CITY — Pelo "clipper" da Pan American, chegou ontem ao Rio, Dom Edwin O'Hara, bispo da cidade de Kansas, no Missouri. Ao seu desembarque, à tarde, no Aeroporto Santos Dumont, estiveram presentes o cônego Tavora, que lhe apresentou as boas-vindas em nome do arcebispo metropolitano, e monsenhor Portalupe, representando a Nunciatura Apostólica. Dom Edwin O'Hara, que nessa viagem fez-se acompanhar do seu secretário, padre John Friedl, pretende visitar, durante a sua breve estada no Brasil, as nossas principais cidades. O flagrante acima foi colhido por ocasião do desembarque.

L. B. A.

A L. B. A. estará presente

Na grande solenidade cívica a realizar-se, hoje, no Hospital Central do Exército, quando serão condecorados os bravos expedicionários brasileiros feridos em combate, a Legião Brasileira de Assistência estará presente, representada por uma comissão designada pela presidência da instituição.

A propósito, foi enviado à senhora Darcy Vargas, presidente da L. B. A., o seguinte telegrama: "De ordem Exmo. Sr. ministro, tenho a honra convidar V. Excia. e digníssima auxiliar para assistirem solenidade presidida por S. Excia. presidente da República de condecoração dos feridos da FEB já evacuados para o Brasil, que se realizará próximo dia 24, sábado, às 15 horas, no Hospital Central do Exército. — General Canrobert, secretário geral do Ministério da Guerra".

Donativos para os expedicionários

A Comissão Estadual da L. B. A., no Estado do Rio, acaba de enviar à senhora Darcy Vargas, como contribuição da "Campanha da Madrinha dos Combatentes" no território fluminense, 120 capacetes de lã e 1 par de meias, destinados aos soldados da F. E. B.

Contribuição para a FEB

O Laboratório Melka Ltda. enviou à senhora Darcy Vargas, presidente da instituição, uma gentilosa carta acompanhada de 5 mil exemplares do jornalzinho "Ondas Sonoras", editado pelo mesmo laboratório, os quais "poderão oferecer aos nossos expedicionários alguns momentos de recordação das coisas do Brasil".

A L. B. A. no Ceará

A Comissão Estadual da L.B.A., no Ceará, decidiu recentemente estender o seu serviço de assistência dentária às famílias de todos os combatentes, não havendo formalidades para que as mesmas possam fazer jus a esse benefício.

Cantina do Combatente

A Legião Brasileira de Assistência torna público que ficam suspensas as atividades da "Cantina do Combatente" até segunda ordem, por motivo do incêndio verificado num prédio próximo à sede dêsse setor e das consequências e danos sofridos pelo mesmo, por ocasião do justificado pânico que se apossou dos soldados presentes.

Ao mesmo tempo esclarece que, na ocasião do sinistro, os responsáveis pela "Cantina" tomaram tôdas as providências no sentido de evitar o pânico que se verificou internamente. Depois de se conhecer a origem das sucessivas explosões, porém, os soldados que evacuaram a "Cantina" ou se preparavam para nela entrar, sem distinção, e num gesto que muito os recomenda perante a opinião pública, cooperaram decididamente com as autoridades para evitar maiores consequências ao grande sinistro.

A propósito, os responsáveis pela "Cantina" enviaram ao Serviço de Apôio às Fôrças Armadas, um amplo relatório dos acontecimentos, por onde se verifica a conduta heróica e digna dos nossos valorosos soldados.

Correspondência

Encontra-se na séde da L. B. A., 2º andar, à disposição do seu destinatário, uma carta endereçada à Sra. Dulce, residente na rua Lopes de Souza 43, Praça da Bandeira. Essa carta provém da Itália e é assinada pelo cabo Joaquim Barbosa Filho.

Dois postos pre-natais em Minas

Ampliando seu aparelhamento de assistência à infância e à maternidade, a Comissão Estadual da Legião Brasileira de Assistência inaugurou, em Santa Teresa e na Vila Santo André, Belo Horizonte, dois postos pre-natais para gestantes pobres.

Acidentes

Um auto-lotação, ao passar pela Praça da República, esquina da Avenida Presidente Vargas, arrancou do estribo de um bonde linha Lins de Vasconcelos, quatro "pingentes", atirando-os ao solo.

O motorista fugiu em seguida. Os acidentados são os seguintes: Alcides, de 15 anos, filho de Serafim de Castro Peixoto, residente na rua Manoel Machado, 80; Jorge Jauuzzi, também de 15 anos, ajudante de laboratório, residente na rua Bernardino de Melo, 2.585; Carlos Nagibi Filho, de 28 anos, agrônomo, residente na rua S. Miguel, 593; e José Clemente Rosario, de 38 anos, casado, residente na rua Pereira França, 711. Todos foram medicados no Posto Central de Assistência e retiraram-se em seguida, a exceção de José Clemente Rosario, que, tendo sofrido um ferimento na perna esquerda, com descolamento, foi internado no H. P. S.

Oswaldo Caldas Couto Reis, de 20 anos, solteiro, ciclista, residente na rua Bambina, 97, ao passar pela Avenida Oswaldo Cruz, próximo à Curva da Amendoeira, foi colhido e atirado à distância por um automovel, sofrendo diversos ferimentos pelo corpo e fratura da coxa esquerda. Deu entrada no Posto Central de Assistência, em estado de "schock" e, após medicado, foi internado no H. P. S.

A polícia do 3º distrito tomou conhecimento do fato.

Um auto caminhão atropelou, ontem, à tarde, na Avenida 28 de Setembro, em frente ao prédio n. 1, uma mulher de 18 anos presumíveis, de côr preta, de residência e identidade ignoradas, medicada no Posto Central de Assistência, veio a falecer.

O cadaver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, com guia do comissário Breno Alves, do 13º distrito policial.

Foi colhido por um trem, na estação de Bangú, o operário Edmo Pereira, de 27 anos, solteiro, residente na rua Circular, 215-A. Medicado no Hospital Carlos Chagas, sofreu ali amputação de dois dedos da mão direita, que estavam esmagados, retirando-se após os curativos.

Está sendo esperado hoje no Rio o interventor Paulo Ramos

Viajando por via aérea, deverá chegar hoje, a esta capital, vindo de São Luiz, o Sr. Paulo Ramos, interventor federal no Estado do Maranhão. Durante a sua estada no Rio, o chefe do Govêrno maranhense tratará, junto às altas autoridades federais, de assuntos ligados à administração de seu Estado.

ERCILIA COSTA NA RÁDIO NACIONAL

Marcou um grande acontecimento para o público ouvinte brasileiro a estréia, na última terça-feira, ao microfone da PRE-8, de Ercilia Costa, a grande intérprete da música popular portuguesa. Dona de um repertório carinhosamente recolhido em suas próprias fontes, Ercilia Costa apresenta cada um dos seus números através de uma arte personalíssima, que, sem dúvida, a destaca entre os maiores valores que, no gênero, nos têm vindo de terras lusitanas.

Pela terceira vez entre nós, a consagrada fadista já contava, entre os admiradores da música portuguesa no Brasil, com uma verdadeira legião de "fans". Por êsse motivo, grande foi a expectativa em tôrno de sua primeira audição através da Rádio Nacional, expectativa que foi coroada de pleno êxito, ante a magnífica atuação da grande artista. Sempre sob o alto patrocínio da CAMISARIA PROGRESSO, empenhada em proporcionar os melhores espectáculos sonoros ao público ouvinte brasileiro, Ercilia Costa voltará ao microfone da grande emissora da Praça Mauá, amanhã, às 11 horas e 30 minutos, no PROGRAMA LUIZ VASSALO, que em ondas médias e curtas é ouvido em todo o Brasil e no mundo.

Ercilia Costa

Será iniciada hoje

A distribuição das tabelas de tomates e ovos

A entrega das tabelas de preços para a venda de ovos e de tomates será feita, a partir de hoje, nas Delegacias Distritais da Polícia Civil, onde deverão ser procuradas pelos varejistas que negociam com aqueles produtos.

O plano de eletrificação do Estado do Rio

Fala aos jornalistas campistas sôbre o importante assunto o coronel Helio de Macedo Soares e Silva

CAMPOS, 21 (Serviço especial de A NOITE) — O secretário de Viação e Obras Públicas do Estado do Rio, coronel Helio de Macedo Soares e Silva concedeu uma entrevista aos jornalistas de Campos, na Associação de Imprensa campista na qual teve oportunidade de revelar, em detalhes, o plano governamental de eletrificação da terra fluminense. Referindo-se a Campos, disse que o grande município açucareiro teria, dentro de pouco, os seus principais problemas resolvidos, problemas que a guerra, com os seus imprevistos, tornou de solução morosa.

Reassumiu a direção do H. C. E. o coronel Florencio de Abreu

Por ter reassumido, por sua vez, a Diretoria de Saude, o general Souza Ferreira

O general Souza Ferreira, que regressou da Itália, já reassumiu o seu cargo de diretor de Saude do Exército que vinha sendo exercido interinamente pelo coronel Dr. Florecio de Abreu. Assim, este último, por sua vez retornou novamente ao seu antigo cargo de diretor do Hospital Central do Exército, que vinha sendo exercido, também, interinamente, pelo seu sub-diretor tenente-coronel, Dr. Herbert de Vasconcelos.

À solenidade estiveram presentes todos os oficiais médicos, de serviços, sargentos, praças, enfermeiras e demais auxiliares.

Educação e preparação técnica profissional para os filhos dos trabalhadores

Fala o Sr. Pedro Brando sôbre importante plano de ajustamento social das populações operárias — O govêrno Amaral Peixoto e os trabalhadores fluminenses

Dentro de um grande plano assistencial à volumosa massa de trabalhadores da organização Henrique Lage, o Sr. Pedro Brando inaugurou um ambulatório médico nos estaleiros Guanabara, em Niterói, pertencentes àquela empresa, o qual atenderá os operários das oficinas locais, da companhia de gás de Niterói e da construção do cais da ilha de Mocanguê. Falando aos operários, com quem manteve amistoso contacto, referiu-se o Sr. Pedro Brando a outras realizações de assistência social aos trabalhadores, inclusive importante plano destinado a possibilitar a educação e o preparo técnico profissional aos filhos dos operários, na Escola Industrial "Henrique Lage". Êsse plano tem, segundo acentuou o Sr. Pedro Brando, o apôio do comandante Amaral Peixoto, sempre tão interessado pelos problemas de ajustamento social das populações fluminenses.

O curso para inspetores do Trabalho

A palestra do ministro Marcondes Filho na aula de encerramento

Por iniciativa da Divisão do Pessoal do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, foi instalado em outubro do ano passado o "Curso de Aperfeiçoamento para Inspetores do Trabalho", que atraiu, desde a sua primeira aula, ministrada pelo Sr. Marcondes Filho, grande número de pessoas. O curso, despertando muito interêsse, se desenvolveu com frequência cada vez maior e acaba de ser encerrado.

Presentes mais de duzentos alunos e diretores de departamentos, de divisões e chefes de serviço do Ministério do Trabalho, o ministro Marcondes Filho fez a seguinte palestra:

"Senhores alunos: Ao encerrar esta série de aulas de preparação para o concurso de inspetor do trabalho, é de inteira justiça que as minhas primeiras palavras sejam de louvor e agradecimento à brilhante plêiade de especialistas que dela se desempenharam com dedicação e proficiência verdadeiramente exemplares. Funcionários que honram sobremaneira os novos quadros administrativos do Brasil, êles se dispuseram a retirar, do seu merecido repouso, as horas necessárias para transmitir, aos candidatos, uma parte dos grandes conhecimentos que possuem nas matérias que foram objeto do curso. Não os moveu nenhum outro interêsse além do nobre interêsse de benfazer e de concorrer para a melhoria dos serviços do Estado. Em troca das fadigas suplementares que assumiram, sem remuneração pecuniária nem prejuízo do exercício de seus cargos, fica-lhes sòmente a alegria de ter contribuido para o progresso dos seus semelhantes e para o aperfeiçoamento da organização administrativa. Quero mencionar por isto os seus nomes, como testemunho de apreço e admiração. O curso de iniciação no Direito do Trabalho esteve sob a responsabilidade do procurador Dorval Lacerda, conhecido publicista em matéria de Direito Social, cujo livro sôbre o contrato de trabalho já pode ser tido como obra clássica em nossa literatura jurídica, e do oficial administrativo Newton Lima, operoso e competente auxiliar técnico do Departamento Nacional do Trabalho. Incumbiram-se das aulas de Português o fiscal de seguros Ferreira da Silva, ex-catedrático das Escolas Profissionais do Distrito Federal, e o inspetor do trabalho João Silveira Camargo, advogado e professor dos cursos do Departamento Administrativo do Serviço Público. Foi professor de matemática o oficial administrativo Joaquim Inácio Molles, largamente conceituado no magistério desta capital. O curso de matemática foi dado pelo estatístico Lauro Sodré Viveiros de Castro, que é autor de numerosos ensaios técnicos da especialidade e teve parte relevante na organização do último recenseamento nacional, e pelo atuário Oscar Edivaldo Porto Carrero, professor da antiga Faculdade de Filosofia do Distrito Federal.

Da Economia Política se ocupou o estatístico Antonio Garcia de Miranda Neto, engenheiro e doutor em ciências jurídicas, dono de uma formosa inteligência e de uma larga erudição. Finalmente, as aulas de Direito Administrativo, Constitucional e Penal foram ministradas pelo técnico de administração Alfredo Nasser, uma das mais vigorosas expressões da mentalidade renovadora do sistema administrativo brasileiro. Os Srs. Segadas Viana, diretor geral do Departamento do Trabalho; Decio Parreiras, diretor de Higiene do Trabalho, e Henrique Barbosa, diretor de divisão do Departamento Administrativo do Serviço Público — três altos expoentes do serviço público federal, três brilhantes culturas, ilustraram com a sua palavra, na qualidade de conferencistas, alguns aspectos do programa. Não devemos esquecer os esforços que, à excelente organização dêste curso, dedicaram o Sr. Oswaldo Carijó, desvelado diretor do Pessoal do Ministério do Trabalho, e seu eficiente auxiliar, Sr. Rubens Bastos. A todos êles, e aos demais que concorreram para o êxito da iniciativa, aqui deixo consignados os meus agradecimentos pessoais e os do Ministério cuja direção me está confiada. A notável atenção com que auditórios sempre numerosos acompanharam o desenvolvimento dos cursos é a melhor prova em favor da iniciativa que nêles se consubstanciou e que teve por fim não sòmente consolidar, nos candidatos a inspetor do trabalho, os conhecimentos básicos previstos nas condições do concurso, mas também, e principalmente, comunicar-lhes o sentido geral, o espírito da carreira que tencionam seguir e do sistema de leis e serviços a que se prende essa carreira. Incumbidos de fiscalizar a aplicação das leis do trabalho, para que se cumpram os altos objetivos sociais que elas representam, os inspetores estabelecem a punição para os que desobedecem às normas regulamentares vigentes. Mas sua finalidade não é, exclusivamente, a imposição da multa aos infratores. Na aplicação daquele sistema de leis e serviços, que constitui uma novidade em nosso meio e corresponde à implantação de institutos jurídicos muito diversos daqueles a que estava habituada a nossa ordem legal, o govêrno, através dos seus agentes há de ser também um professor, que procure ver se o êrro provém da fraude ou da má vontade que devem ser castigadas ou de uma incompreensão natural que precisa ser esclarecida. O Govêrno representa, neste campo mais do que em qualquer outro, o interêsse da comunidade. Cumpre-lhe introduzir, no jogo das competições individuais, o pensamento do bem coletivo, e inspirado nêsse pensamento encontrar a harmonia social. Não é, portanto, parte num litígio. E' um árbitro severo, mas prudente.

Desse justo arbitramento dos interesses privados e dessa noção superior do bem público muito depende, em verdade, a prosperidade geral e foi para habilitar ao julgamento daquelas duas hipóteses que se organizou este curso. Tenhamos em mente as condições da hora que vive a humanidade e, em particular, vive o nosso país. Saindo de uma conflagração em que estiveram ameaçados de morte os valores mais caros e estáveis em que a civilização buscava apoio, o mundo não se pode conformar com a idéia de voltar, simplesmente, ao mesmo estado de cul-tas que é responsável, em grande parte, pelas nossas aflições presentes. O ideal de justiça ganha cada vez maior terreno na consciência dos povos: justiça para as nações, justiça para os indivíduos, justiça nas relações entre os países, grandes e pequenos, fortes e fracos, e justiça para os homens em todos os passos de sua vida. Mas esse ideal de justiça não pode ser alcançado através daquela antiga concepção dos negócios políticos que se limitava a assegurar o máximo de direitos à expansão das iniciativas individuais. Nós sabemos — e a História nos proporcionou a este respeito uma lição muito amarga — nós sabemos que aquele antigo sistema de govêrno conduziu a um estado de coisas que significava o progressivo fortalecimento dos fortes e o progressivo enfraquecimento dos fracos. Compreendemos que é necessário não sòmente garantir aos menos dotados de iniciativa uma igualdade teórica de acesso ao bem-estar, mas também fornecer-lhes os elementos indispensáveis para isto, auxiliá-los na sua luta pela melhoria das condições individuais, assumir, em nome do interesse geral, a sua defesa, e convencer os mais fortes e mais dotados de iniciativa de que a expansão desmedida das suas aptidões em detrimento do maior número não lhes confere senão vantagens momentâneas e ilusórias. Esse trabalho de persuasão, de observação e estudo das condições reais do meio e das suas necessidades é, fora de dúvida, a missão educativa de quantos têm o encargo de prover ao funcionamento do sistema de leis e serviços sociais. A coação e o castigo representam o recurso de que se devem valer contra aqueles que, no afã de abrir o seu caminho para a riqueza e o poder, perdem a noção do interesse coletivo. Este curso ofereceu, aos que o seguiram, uma perspectiva global sôbre os termos em que está colocado, no Brasil, o problema das relações do trabalho. Nossa legislação, que, sob a clarividente inspiração do presidente Vargas, se desenvolveu e ganhou forma definitiva e extensão no correr destes últimos três lustros, é justamente considerada uma das mais adiantadas de todo o mundo. Não falta quem a julgue "avançada" demais. Devemos repelir essa acusação, que é, no fundo, uma prova do desconhecimento da doutrina ou de descrença nas aptidões de nosso povo. É possível, é mesmo natural que o corpo das leis sociais apresente defeitos. Seria absurdo exigir, da imperfeição humana, a constante das obras primas. Também é compreensível que ainda se note um certo desajustamento entre o sistema legislativo e as condições ambientes, e que os serviços destinados à execução deste sistema ainda não correspondam ao ideal que nele se prevê. Admitamos tudo isto.

Consideremos, no entanto, os obstáculos que forçosamente havia de encontrar, como de fato encontrou, a implantação do sistema: consideremos o choque fatal que se produziu entre as novidades, nele contidas e a rotina do meio; consideremos o mundo de incompreensões que se ergueu contra êle; consideremos a situação geral de pobreza e baixo índice de cultura que lamentavelmente ainda se observa no país e à qual não podemos remediar senão por meio de um longo e intenso trabalho. Assim pensando, teremos razão para estar satisfeitos com a nossa legislação e confiar na sua capacidade de aperfeiçoamento. Finalmente, tenhamos em vista que as leis não se destinam a regular fatos e situações que já passaram. Elas denotam necessariamente uma projeção sôbre o futuro. Não podemos esperar que uma lei subsista se nela não [illegible] o pensamento do que há de vir, a antevisão do avante. Se a lei excede os termos da realidade presente, é porque ela tende a construir uma realidade futura, certamente melhor do que a realidade atual. Os conhecimentos ministrados no curso de Direito do Trabalho constituirão, para aquêles que vierem a ser providos no cargo que está sendo objeto dos seus esforços, uma sólida base para desenvolvimentos ulteriores e para o exato cumprimento da sua função. A qualificação do trabalhador por meio da carteira profissional; a duração do trabalho e os períodos de descanso; o salário mínimo e as suas variações; as férias remuneradas; os preceitos de higiene do trabalho; a proteção do trabalhador nacional; o trabalho feminino e de menores; os contratos individuais e coletivos; a organização sindical; os acidentes e a fiscalização da lei — são dados fundamentais para o perfeito conhecimento do sistema em nossa legislação trabalhista, que os candidatos aqui puderam adquirir sob uma provecta direção. Fazendo votos para que, nas provas que se aproximam, a merecida distinção seja conferida aos que mais se mostrarem capazes de exercer o cargo que disputam, desejo ainda exprimir a esperança de que êste primeiro contacto com a legislação social brasileira nêles tenha despertado aquele interêsse pelas suas finalidades, sem o qual o desempenho do cargo poderia cair no vício do automatismo e da rotina.

É preciso que cada um dos agentes governamentais incumbidos da aplicação das leis esteja convencido de que, pelo seu esfôrço e devotamento, trará uma contribuição apreciável ao edifício da paz social brasileira. Peço-lhes, contudo, alguma coisa mais. Quero pedir-lhes, também, um ato de fé nas aptidões do Brasil para um amplo desenvolvimento econômico. Se é verdade que as leis existentes e o seu desdobramento lógico asseguram, aos operários, aos camponeses e a tôdas as espécies de trabalhadores, um conjunto de medidas de proteção, assistência e previdência cujo enunciado há poucos anos teria parecido utópico, não é menos certo que essas vantagens nunca poderiam proporcionar um nível de vida correspondente à aspiração das grandes massas proletárias se ficassem confinadas na moldura de uma fraca economia nacional. Temos de empreender, e de fato já empreendemos, a imensa tarefa de libertar a nossa economia dos seus entraves seculares. Devemos construir, para o nosso país, aproveitando-lhe os recursos naturais e suprindo-lhe as deficiências, uma economia nacional forte. Uma nação com o território, a população e a consciência própria que possuímos não se pode satisfazer com a apagada situação de fornecedor de matéria prima. A construção da indústria pesada, a organização das manufaturas químicas essenciais, a fabricação de máquinas, a mecanização progressiva da lavoura, o levantamento dos padrões de produção, a redução dos preços de custo dos artigos, a elevação do consumo, a ampliação do comércio de exportação constituem objetivos que se oferecem naturalmente à nossa consideração como requisitos da expansão da nossa riqueza nacional e do aumento do bem-estar do povo. Muito podemos esperar da conjugação dêsses esforços no sentido da expansão da nossa economia e do constante aperfeiçoamento das leis de proteção ao trabalho. São os termos do nosso problema de felicidade nacional. O curso que hoje se encerra propiciou aos seus frequentadores uma sucinta apreciação sôbre o nosso conjunto de leis trabalhistas. Quanto à tarefa de fortalecimento da economia nacional, os seus índices podem ser facilmente encontrados nas variadas e numerosas realizações destes últimos tempos.

Haverá quem, perturbado pelas dificuldades imediatas criadas pela conflagração mundial, solicitado pelas preocupações efêmeras, não dê maior atenção àqueles sinais. Mas o tempo se encarregará de mostrar, mais tarde, o que significaram os elementos permanentes de progresso que o Brasil coube adquirir na presente fase da sua vida nacional, em que transpõe, no mundo exterior, o pórtico das grandes potências. Há uma íntima correlação entre essa tarefa de consolidação e progresso da economia do país e o quadro das garantias definidas para as grandes massas de trabalhadores. O enriquecimento geral da Nação repercutirá, necessàriamente, no bem-estar de todos os seus habitantes, na elevação do nível das vantagens que lhes são asseguradas pelas leis, na rápida ampliação da soma dos benefícios e dos beneficiários. Temos razão para confiar numa crescente melhoria do padrão médio de vida no Brasil através do aumento da renda nacional e da consequente elevação dos recursos públicos. Vivendo, como estamos vivendo, um período de transição, complicado por tantos fenômenos estranhos à nossa vontade, temos forçosamente de comunicar, às nossas leis e aos nossos serviços, um sentido de progresso e renovação constante e aquele desejo de atingir à perfeição que é, no fundo, para os homens, a própria idéia da perfeição. Aqueles que sairem dêste curso para o exercício de postos nos serviços de proteção ao trabalho devem, por isso, ter em mente a alta nobreza da sua missão educativa. O encargo parecerá, muitas vezes, pesado e difícil. Quem quer que, um dia, tenha exercido o magistério, conhece bem os transes que êle comporta. Mas conhece, igualmente, aquela suprema inspiração que remove as montanhas da ignorância, da revolta, da incompreensão e do desânimo. E tem ainda o doce consolo de saber como nascem e vivem na inteligência e no coração dos que aprendem, as belas imagens que lhes foram comunicadas pela palavra e pelo exemplo dos mestres. Então sentirá, depois de ter vencido as incompreensões, os desencantos, as fôrças contraditórias, o supremo prazer, o prazer augusto, de ter bem servido a sua terra e a sua gente".

PARTIDO POPULAR DEMOCRÁTICO — Em substituição ao Partido Nacional Getulista, reuniram-se, à rua do Lavradio 113, sob., antigos elementos que resolveram constituir o Partido Popular Democrático, logo que seja revogado o decreto-lei que extinguiu as organizações político-partidárias, assim como foi resolvido o próximo lançamento de um manifesto em que será definido o pensamento dos elementos que compõem o partido e que se resume, conforme foi declarado na assembléia, no apoio à política do presidente Getulio Vargas. Outras deliberações foram ainda tomadas, entre as quais a da fundação de um jornal com o fim de facilitar a campanha a ser iniciada pela nova agremiação. À reunião, que se prolongou até cerca das 12 horas, estiveram presentes os Srs. Dr. José Pereira da Silva, Dr. Reynaldo Bastos, Antonio Cirilo da Silva, Heronildes Paulo Cunha, Gastão Abbot, Victorio Gomes do Amaral Alves, Luiz Moreira da Silva, Pujurantan Cegy Montez, Joaquim de Carvalho, Rubens Medeiros Pereira, Manuel Bernardino Senna, Miguel R. Cunha Mello, Joaquim Pereira, Tte. Geraldo de Abreu, Raymundo Modesto, Iracahy Irapuan Montez, Moysés da Silva Campos, W. Penna, Arnaldo Ribeiro, Dra. Carminda Alves Pereira, Dr. Nelson do Nascimento Guedes, Jandyr Lima Nunes, Luiz Bastos, Benjamim Nangre e Antonio J. Azevedo.

CASA PRÓPRIA para os funcionários fluminenses

IMPORTANTE PROVIDENCIA DO INTERVENTOR AMARAL PEIXOTO

Como se sabe, foi assinada, há poucos meses, entre o governo fluminense e o Ipase, um acordo com fundamento no decreto federal n. 4.351, de 4 de agosto de 1941, estabelecendo para os funcionários e extranumerários do Estado do Rio, um regime de seguros sociais e outras medidas de previdência.

Dentro desse proveitoso plano assistencial, ficou estabelecido um sistema de aquisição de casa própria para os servidores públicos, para o que se propôs o Ipase obter, do Estado, por compra, uma área de mais de 80 mil metros quadrados, situada na vila Ipiranga, no bairro do Fonseca, em Niterói. Estipulado o preço de Cr$ 2.828.950,00, de acordo com a avaliação feita pela Divisão do Domínio do Estado, o interventor Amaral Peixoto exarou, no respectivo processo, os seguintes despachos: "Autorizo a venda com a redução de 50 por cento da avaliação feita pelo Domínio do Estado, desobrigando-se o Ipase a deduzir no preço das casas a quantia correspondente. As construções serão realizadas imediatamente e beneficiarão a todos os servidores públicos, devendo ter preferência os que percebem menores vencimentos.

ESTUDANTES DE PERNAMBUCO VISITAM O MINISTRO DA GUERRA — Estiveram no Palácio do Exército, na tarde de ontem, os estudantes de Pernambuco que constituem a "Embaixada general Eurico Dutra", a qual se encontra nesta capital em missão de intercâmbio cultural. Recebida pelo titular da Pasta da Guerra, mantiveram cordial palestra com S. Excia., sendo durante a mesma, tomado o flagrante acima.

A visita do ministro da Marinha a Pernambuco

As homenagens prestadas pelo govêrno e povo pernambucanos — Visita aos estabelecimentos e instalações navais — Um "cock-tail" oferecido pelo comandante da 4.ª Esquadra Americana

RECIFE, 23 (A. N.) — O ministro Aristides Guilhem continua recebendo, em Recife, as expressivas homenagens da parte das autoridades e do povo. Ontem, saudando-o, no jantar oferecido no Palácio do Govêrno, o interventor Etelvino Lins disse que Pernambuco recebia sempre com grande alegria a visita do ministro da Marinha. Os pernambucanos acompanhavam com o maior entusiasmo e admiração a ação segura e patriótica do almirante Guilhem, melhorando dia a dia nossa Armada num esfôrço sem alarde, mas, construtivo e pertinaz. Salientou os esforços dos almirantes Neiva Durval Teixeira e Soares Dutra, no sentido de assegurar o abastecimento e a tranquilidade da população do Nordeste, tornando-se credores da amizade e da gratidão do povo do Estado. Agradecendo, o almirante Aristides Guilhem salientou o seu prazer em visitar Pernambuco, cujo povo hospitaleiro e nobre era creder de sua sincera estima e simpatia. Disse que era assim com a maior satisfação que recebia os testemunhos da amizade e cordialidade do Govêrno e do povo pernambucanos.

Percorrendos os estabelecimentos navais em Recife

RECIFE, 23 (A. N.) — Hoje pela manhã, o ministro da Marinha visitou os estabelecimentos e instalações navais do Comando do Nordeste, especialmente as obras de andamento da Escola de Aprendizes Marinheiros, localizada na ilha Almirante Guilhem. O ministro mostrou-se satisfeito com os trabalhos que se estão completando. Ao meio dia, o almirante Durval Teixeira ofereceu um almoço no Grande Hotel, ao ministro, em nome do Comando Naval do Nordeste. À tardinha, o Comando da 4.ª Esquadra norte-americana ofereceu um "cock-tail" ao titular da pasta da Marinha e à noite, realizou-se um jantar íntimo oferecido pela Capitania dos Portos de Pernambuco.

Decapitada

S. PAULO, 21 (Da Sucursal de A NOITE) — Defronte ao prédio 170, da Avenida Santos Garcia ocorreu horroso desastre, perdendo a vida em condições impressionantes uma jovem, quando saia do serviço. O auto caminhão de Novo Horizonte, dirigido pelo motorista José Virgilio, em excesso de velocidade, procurou ganhar a frente de um auto ônibus e subiu ao passeio, indo projetar-se violentamente contra a parede de uma casa de moveis, colhendo e matando instantaneamente Olegaria Ferreira Magalhães, de 20 anos, funcionária da Cia. Telefonica Brasileira. A jovem teve a cabeça separada do tronco, tendo fugido o motorista culpado.

Devolução da correspondência destinada à F.E.B.

O major, chefe do Correio Coletor Sul, do Serviço Postal da F. E. B., solicita o comparecimento à séde do mesmo Correio, à rua 1.º de Março, n.º 57, de todos os expedicionários que regressaram da Itália para o Brasil e que ora se encontram nesta capital, desde que não estejam baixados no H. C. E., a fim de receberem as correspondências devolvidas daquele país, por não terem sido encontrados os destinatários.

FATOS DIVERSOS

Queixou-se ao comissário Abrantes Pinheiro, do 4º distrito policial, de ter sido roubado num anel de brilhante, avaliado em três mil cruzeiros, Ignacio de Agostinho, residente no Hotel Santa Rita, na rua Machado de Assis, 26.

Tentou suicidar-se, ingerindo 10 comprimidos de um entorpecente, a manicura Alzira Rocha, de 23 anos, casada, residente na rua do Senado, 181. Motivou seu gesto uma desavença com o esposo.

Após medicada no Posto Central de Assistência, retirou-se para sua residência.

Jurados sorteados

Para servirem durante o mês de abril de 1945

Aloisio de Castro, Amintas Jaques de Morais, Anverino Floresta de Miranda, Argemiro Oliveira, Aristides Pais de Oliveira, Artur Ferreira da Costa, Caio Dias Batista, Cesar Guinle, Djalma Antão Nunes, Esteves Monteiro Rezende, Fernando Tude de Souza, Humberto França Faria, José Carneiro Felipe, Julio de Almeida, Lino Alderico de Melo e Silva, Paulo da Rocha Lagoa, Rafael da Silva Xavier, Rui David Sanson, Rufino de Almeida Pizarro, Vicente Noronha e Benaide Moreira.

Assistência médica aos pescadores do Nordeste

Seguirá na próxima terça-feira, de avião, para o nordéste o Dr. Raymundo de Brito, diretor da Divisão de Saude e Assistência Social da Comissão Executiva da Pesca. Esse médico vai tomar as providências para a organização e instalação de serviços de assistência aos pescadores dos mais importantes centros de Alagoas, Pernambuco, Paraíba e Ceará. Obedecendo ao plano nacional traçado pelo Ministério da Agricultura, a medida que agora será posta em execução é de grande utilidade não só para a numerosa classe dos bravos pescadores nordestinos, mas também para o desenvolvimento da produção e consumo regionais. Os excelentes resultados que vêm sendo obtidos pela Policlínica dos Pescadores da Capital Federal indicam o que se poderá esperar de suas atividades, no nordéste do país.

Novamente sôbre Berlim

Os alemães anunciam que Zhukov reiniciou o assalto contra a capital germânica, tendo perfurado a sua primeira linha defensiva — Conquistado Golzow, baluarte da mesma frente — Está próxima a vitória, disse o ajudante do comandante em chefe do Q. G. daquele marechal — Massas de soldados e tanks "Stalin" ábrem caminho pelo ponto débil encontrado — Atingida a baía de Dantzig pelas fôrças soviéticas

MOSCOU, 24 (U. P.) — Transmitindo despachos dos correspondentes de guerra alemães, a emissôra de Berlim admitiu francamente que os exércitos do marechal Zhukov perfuraram a primeira linha defensiva de Berlim.

CAIU GOLZOW, BALUARTE DA CAPITAL

MOSCOU, 24 (U. P.) — Informações de origem alemã anunciam que as vanguardas dos exércitos do marechal Zukhov irromperam nas defesas externas de Berlim, após uma tremenda batalha de tanks e apoiadas por um formidavel fogo da artilharia soviética. A emissora nazista diz que, segundo se calcula, 90.000 soldados russos já estão avançando diretamente sôbre Berlim, tendo ocupado Golzow, baluarte de Berlim.

A VITÓRIA ESTÁ PRÓXIMA

MOSCOU, 24 (R.) — Em mensagem de agradecimento ao povo russo, pelos donativos enviados aos Exércitos Soviéticos em luta na frente de Berlim, o adjunto do comandante em chefe do Q. G. do marechal Zhukov disse o seguinte: "A vitória está próxima e estamos fazendo todo o possivel para apressá-la".

ENCONTRADO O PONTO DEBIL

MOSCOU, 24 (R.) — O marechal Zukhov encontrou o primeiro ponto debil nas defesas alemãs de Berlim e imediatamente fez suas tropas e tanks irromper num setor alemão que dá acesso à capital alemã. Os despachos da frente afirmam que os russos já estão assaltando Berlim pelo norte, centro e sul.

TRÊS INVESTIDAS

MOSCOU, 24 (U. P.) — Começaram três violentas investidas dos exércitos de Zukhov contra Berlim, informam hoje despachos da frente.

ABREM CAMINHO

MOSCOU, 24 (U. P.) — Uma transmissão da emissora de Berlim declara que massas de soldados e tanks Stalin do marechal Zhukov estão abrindo caminho para a capital alemã, acrescentando que os exércitos alemães contra-atacam para conter a nova e perigosa investida soviética.

OS TANKS STALIN

MOSCOU, 24 (U. P.) — A rádio de Berlim anunciou que se iniciou uma terrivel ofensiva russa contra Berlim, após 90 minutos de um bombardeio terrestre e aéreo sem precedentes contra as linhas nazistas e as defesas da capital do Reich. Acrescenta que, na primeira investida surgiram centenas de gigantescos tanks Stalin, que destroçaram a resistência alemã.

PODE SER ABREVIADA A "HORA H" DA BATALHA DE BERLIM

MOSCOU, 24 (R.) — Tendo-se em vista a segurança com que se desenvolve a ofensiva do marechal Koniev na Silésia Superior, a "Hora H" da Batalha de Berlim pode muito bem ser abreviada.

ATINGIDA A BAIA DE DANTZIG

MOSCOU, 24 (R.) — Atingindo a baia de Dantzig, entre a cidade do mesmo nome e Gdynia, as forças soviéticas do Segundo Comando da Rússia Branca dividiram em dois o grupo alemão que ali resiste e que se acha ameaçado de destruição iminente. Neste setor foram feitos ontem mais de 1.000 prisioneiros.

PROSSEGUE A OFENSIVA DE KONIEV

MOSCOU, 24 (R.) — A ofensiva dos exércitos do marechal Koniev, no momento, está tratando de completar ao sul o que já foi feito no norte e no centro, isto é, obrigar os alemães a retirarem para as suas principais linhas de defesa ou para a linha Oder-Neisse, deixando o caminho livre para investidas decisivas dos exércitos soviéticos contra os objetivos chaves.

ENTRARAM NA TCHECOSLOVÁQUIA

MOSCOU, 24 (INS) — Anuncia-se que os exércitos russos atravessaram as fronteiras da Tchecoslováquia e avançam em direção a Viena.

ATAQUES AOS ENTRONCAMENTOS FERROVIÁRIOS

MOSCOU, 24 (R.) — O rádio local anunciou que bombardeiros pesados soviéticos atacaram, com bons resultados, os entroncamentos ferroviários do porto de Dantzig, de Moravska-Ostrava, na Tchecoslováquia, e de Papa, na Hungria. Mais de 33 incêndios irromperam no entroncamento do porto de Dantzig.

MOSCOU, 24 (R.) — "Prosseguindo sua ação ofensiva, as forças capturaram a cidade de Jeruan, a noroeste de Ratibor, na Silésia", — acaba de revelar a emissora local.

ZOPPORT TOMADA DE ASSALTO

MOSCOU, 24 (R.) — A cidade de Zopport, na direção de Gdynia, foi tomada de assalto pelas fôrças do Segundo Grupo de Exércitos da Rússia Branca, — anunciou-se oficialmente.

LUTA SANGRENTA

MOSCOU, 24 (INS) — Luta sangrenta está em progresso em ambas as extremidades da frente oriental, depois de terem as fôrças soviéticas envolvido em dois bolsões os defensores de Dantzig e Gdynia.

Outras poderosas fôrças, partindo de Kuestrim, avançaram dezenas de quilômetros na direção de Berlim.

Mais de 10.000 aviões no ataque

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

tamente e com êxito as posições dos alemães na margem esquerda do Reno, durante a noite passada.

SEISCENTAS SORTIDAS

LONDRES, 24 (INS) — A British Broadcasting Corporation anuncia que os pilotos aliados em ação na frente ocidental "realizaram seiscentas sortidas e trabalharam tão excelentemente que as comunicações entre o Ruhr e a Alemanha Central acham-se totalmente paralisadas".

IMPOSSIVEL MOVIMENTAR UM SIMPLES VEICULO

LONDRES, 24 (INS) — A BBC, abordando a devastação causada no Ruhr pela aviação aliada, declara "ser impossivel ao inimigo, neste momento, fazer movimentar-se um simples veiculo em qualquer parte da região, onde inúmeras cidades e vilas se acham presa das chamas e cobertas por nuvens de fumo".

GRANDES FORMAÇÕES

LONDRES, 24 (INS) — Grandes formações de aviões pesados da RAF foram vistos voando em direção do Reich. Observadores da costa dizem que passou muito tempo antes que o último aparelho passasse acima de suas cabeças.

Pouco tempo depois, que a primeira formação atravessou o canal as emissoras germânicas começaram a sair do ar.

BOMBARDEADA A SEDE DA GESTAPO EM COPENHAGUE

ESTOCOLMO 24 (R.) — Muitos funcionários da Gestapo em Copenhague foram mortos, quando os "Mosquitos" atacaram a sede daquel sinistra organização, quarta-feira, segundo informa o serviço de imprensa dinamarquês.

Logo que caíram as primeiras bombas, os patriotas dinamarqueses, saindo de seus esconderijos, em vários pontos da capital, libertaram os prisioneiros da Gestapo. Quando tentavam escapar, chegaram a polícia alemã e os capangas "quislings" travando-se violenta luta, que se espalhou pela cidade. As tropas alemãs entraram em ação, acabando por derrotar os patriotas.

UMA DAS MAIORES BATALHAS AÉREAS

LONDRES 24 (A. P.) — Um despacho do correspondente Edward Ball, da "Associated Press", anuncia que 23 aviões alemães foram abatidos numa das maiores batalhas aéreas travadas no setor do III Exército desde alguns meses.

A cobertura aérea da travessia do Reno pelas fôrças do general Patton foi feita por aviões da 19.ª **Fôrça Aérea Tática.**

A morte do marechal Caviglia

ROMA, 23 (Cecil Sprigge, da R.) — A morte do velho marechal Enrico Caviglia, de 82 anos, na Itália controlada pelos alemães, foi anunciada pelo rádio fascista. Com isso, fica afastada outra importante testemunha do julgamento em perspectiva dos culpados pelo fracasso da defesa de Roma contra s alemães, em 8 de setembro de 1943.

No dia 9 de setembro, — na manhã seguinte à fuga noturna de Victor Emmanuel, marechal Pietro Badoglio, general Mario Roatta e outras autoridades de Roma — Caviglia se viu como autoridade suprema, anunciando que assumira o controle da cidade e que entabolara negociações com os alemães para a evacuação das tropas nazis para o norte.

O velho marechal não pôde contudo superar os acontecimentos e desapareceu do cenário politico, depois de ter se recusado, segundo parece, a assinar a capitulação exigida pelos alemães.

Outra testemunha potencial do processo dos responsaveis pela defesa de Roma o general Mario Roatta não foi ainda capturado depois de sua recente fuga, enquanto o general Giacomo Carboni, que desempenhou papel de destaque no armisticio, segundo parece cumprindo ordens de Roatta, desapareceu sem deixar vestigios.

Vigoroso protesto da Espanha junto ao Japão

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

moral e material o Estado espanhol exigirá do Estado japonês, mas, seja qual fôr, as exigências da Espanha terão de ser satisfeitas integralmente".

A ALEMANHA LAVA AS MÃOS

LONDRES, 24 (INS) — A rádio de Berlim anunciou que qualquer passo dado pela Espanha em relação ao Japão não seria encarado com adversidade pelos dirigentes do govêrno de Berlim.

731 aviões nipônicos derrubados

Na última batalha aero-naval em águas do Japão — O afundamento do porta-aviões "Bismark Sea"

GUAM, 24 (U. P.) — As últimas informações fazem elevar a 731 o total de aviões japoneses derrubados pelos norteamericanos na última batalha aero-naval nipo-norteamericana em águas interiores do Japão. O número de navios japoneses afundados também é maior do que se apurou a principio.

230 AVIÕES

S. FRANCISCO, 24 (A. P.) — A emissora de Tóquio anuncia que foram em número de 230 os aviões norteamericanos que atacaram ontem e hoje (hora de Tóquio) a base aero-naval japonesa de Okinawa, nas ilhas Ryukyu, entre o Japão e a ilha Formosa.

BOMBARDEADA OKINAWA

S. FRANCISCO, 24 (A. P.) — A emissora de Tóquio anuncia que aviões norteamericanos, lançados de porta-aviões, atacaram Okinawa, nas ilhas Ryukyu, entre o Japão e a ilha Formosa, sexta-feira e hoje (hora do Japão).

SALVA A MAIOR PARTE DA TRIPULAÇÃO

ILHA DE GUAM, 24 (A. P.) — Ao anunciar a perda do porta-aviões de escolta "Bismarck Sea", ao largo de Iwo Jima, o almirante Chester Nimitz noticiou que foi salva a maior parte de sua tripulação, que é normalmente de 1.300 oficiais, praças e marinheiros.

O "Bismarck Sea" foi atacado de madrugada por aviões japoneses e incendiou-se sem que as chamas pudessem ser controladas.

O comandante Pratt — do "Bismarck Sea" — em entrevista dada dois dias depois do desaparecimento do navio, e que foi suspensa pelos censores, aguardando a noticia oficial da perda, disse que os aviões japoneses, depois de atingirem o navio, voltaram para metralhar os sobreviventes que o haviam abandonado.

DECLARAÇÕES DE KOISO

S. FRANCISCO, 24 (A. P.) — A rádio-emissora de Tóquio noticiou que o primeiro ministro Kuniaki Koiso declarou à Dieta Japonesa que a forças armadas do Japão estão plenamente preparadas não só para repelir qualquer invasão do território metropolitano, como tambem resolvidas e prontas para recapturar Iwo Jima, Saipan e Guadalcanal.

AFUNDADO O PORTA-AVIÕES NORTEAMERICANO "BISMARCK"

GUAM, 24 (U. P.) — O almirante Nimitz anuncia que o porta-aviões norteamericano "Bismarck", de 10.200 toneladas, foi afundado pelos aviões japoneses durante a invasão de Iwo Jima. O capitão do navio, John Lockwood Pratt, e a maior parte da tripulação salvaram-se. O "Bismarck" tinha capacidade para conduzir 20 aviões.

EXTENSOS DANOS

GUAM (Q. G. Avançado da Frota norteamericana no Oceano Pacífico), 24 (U. P.) — O comunicado de hoje do almirante Chester Nimitz diz textualmente: "Noticias recentes sôbre os ataques efetuados por aparelhos com base em porta-aviões da Quinta Frota norteamericana ao Japão, durante o periodo compreendido entre 18 a 21 de março corrente, revelam que os danos infligidos à fôrça aérea inimiga, em adição aos já anunciados no comunicado de quinta-feira última, perfazem o total de 281 aviões abatidos 275 destruidos em terra, 175 provavelmente destruidos ou danificados em terra.

Segundo observações feitas em vôos de reconhecimento, foram extensos os danos causados por nossos aviões às instalações inimigas em Oita, Omura, Kanoya, Kagoshima, Miyazaki, Saiki e Nittaghara, durante os ataques a KyuSin.

APROXIMAM-SE DE BOSOBOSO

Q. G. ALIADO NO SUDOESTE DO PACIFICO, 24 (R.) — As tropas norteamericanas em Luçon, já se encontram lutando a menos de milha da cidade de Bosoboso, após ter-se apoderado do terreno elevado ao longo da margem ocidental do curso superior do rio Bosoboso. As tropas nipônicas estão sendo encurraladas numa pequena zona defensiva.

ATRAVESSARAM O NAGUILIAN

MANILHA, 24 (R.) — Informa o comunicado de hoje do Q. G. do general MacArthur que as tropas norteamericanas atravessaram o rio Naguilian e capturaram a cidade do mesmo nome e seu aeródromo.

ATACADA KIU SIU

S. FRANCISCO, 24 (R.) — O rádio de Tóquio informou que aviões norteamericanos de porta-aviões atacaram nova e violentamente a ilha japonesa metropolitana de Kiu Siu, que serve de ligação entre o Japão propriamente dito e a ilha Formosa.

Heróis da F. E. B.

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Caracteristicas das medalhas

Segundo o regulamento aprovado pelo decreto n. 16.821, as medalhas a que nos referimos, possuem caracteristicas permanentes, exceto as legendas e datas que se referem à participação do Brasil na segunda guerra mundial.

A Medalha de Guerra de prata dourada, formada por uma cruz do Templo com 38 milimetros de diâmetro, tendo os ramos 19 milimetros nas extremidades e 9 milimetros nas partes mais estreitas. No anverso, cheia de esmalte amarelo, com uma orla de verde; os esmaltes separados por uma linha de metal e a cruz contornada por um filête do mesmo, de 1 milimetro de largura; posta sôbre uma corôa de louro e de carvalho (valor militar e valor cívico), dourada e lavrada em relêvo, que aparece nos intervalos dos ramos, a cruz carregada ao centro de um disco com 20 milimetros de diâmetro, de esmalte azul, contornado por uma linha dourada e pela legenda, "Estados Unidos do Brasil", em letras maiúsculas, disposta em circulo, tendo no exerio uma roseta; no centro do disco circo vermelho (das Armas Nacionais) separadas da legenda por outra linha em circulo. Ao alto da cruz, garra e argola para prender a fita; e argola com 13 milimetros de diâmetro. No reverso uma cruz correspondente ao disco do anverso, tendo no centro a legenda: "Medalha de Guerra", disposta em três linhas, em letras maiúsculas, em seguida ornato de separação e abaixo desta a data: Vinte e dois, traço, oito, abaixo, traço, mil novecentos e quarenta e dois, em algarismos arábicos sendo o oito em algarismo romano tudo em relêvo. Fita: seda chamalotada com 32 milimetros de largura por quarenta milimetros de altura, de seda chamalotada de côr amarela com uma bordadura verde nos lados, com 2 milimetros de largura. (Desenhos anexos).

A Medalha de Campanha — de bronze, formada por uma Cruz de Malta com 28 milimetros de altura e de largura, tendo as pontas de cada ramo 12 milimetros de espaço entre si. O anverso terá na cabeça a palavra Brasil, em letras maiúsculas; nos braços, à esquerda (do observador) o número dezessels, em algarismos arábicos; à direita o número sete em algarismo romano e no pé o número mil novecentos e quarenta e quatro, em algarismos arábicos (dia do desembarque na Europa da Fôrça Expedicionária Brasileira), tudo em relêvo e em dimensões proporcionais; a cruz carregada no centro de um disco com a legenda constituida pelas letras maiúsculas alinhadas: FEB (Fôrça Expedicionária Brasileira), contornadas por uma coroa de louro, tudo em relêvo.

Ao alto da cruz, garra e argola para prender a fita; a argola com 13 milimetros de diâmetro. No reverso, uma linha em relêvo e em circulo correspondente ao disco do anverso, com os dizeres: "Fôrça Expedicionária Brasileira", tendo no exergo uma estrela e disposta em torno a legenda "Medalha de Campanha", tudo em letras maiúsculas, em relêvo, nas dimensões proporcionais e disposta em três linhas. Fita: de seda chamalotada, com 30 milimetros de largura por 40 milimetros de altura, nas côres verde e vermelha, verticalmente dispostas em três partes iguais: a do centro vermelha e as laterais verdes. Passador para a fita e para a barreta ou passadeira quando não se usar a medalha: de bronze, retangular, com 9 milimetros de altura por 34 milimetros de comprimento, vazio, formado por um cordão em relêvo, de 2 milimetros de largura, prendendo as letras maiúsculas: F. E. B. (Desenhos anexos). A Cruz de Combate de 1ª classe. De prata dourada, formada por uma Cruz de Malta, maçanetada de oito pérolas, com 35 milimetros de altura e de largura, tendo as pontas de cada ramo 15 milimetros entre si; no anverso, contornada de um filete em relêvo; com 1 milimetro de largura; nos intervalos dos ramos resplendor cancelado, formando um quadrado com uma ponta em cada vão, medindo 24 milimetros; a cruz carregada no centro de um disco, com cinco estrelas na disposição do Cruzeiro do Sul (das Armas Nacionais), tendo em tôrno uma coroa de louro, tudo em relêvo. Ao alto, por trás da cruz, pequena argola de 8 milimetros de diâmetro, prêsa a duas garras, uma na cruz, outra em um emblema composto de uma âncora e de um canhão passados em cruz, e de quatro bandeiras e quatro fuzis, dois fuzis e duas bandeiras em cada lado, carregados de um globo geográfico medindo 10 milimetros de diâmetros, sobrecarregado das letras maiúsculas F E B, alinhadas, tudo lavrado em relêvo, tendo ainda por trás uma garra com uma argola de 13 milimetros de diâmetro, para prender a fita. No reverso, as legendas alinhadas: Estados Unidos do Brasil, logo abaixo, Cruz de Combate". Abaixo desta: "1ª Classe", tôdas em letras maiúsculas e em relêvo, sendo a palavra primeira abreviada. Em seguimento, virão gravados o nome do combate lembrado e a data em que foi praticado o ato de bravura. Fita: com 30 milimetros de largura por 40 milimetros de altura, de seda chamalotada, de vermelho com bordadura verde nos lados, com 2 milimetros de largura. Quando não for usada a medalha, terá na barreta ou passadeira, uma pequena Cruz de Malta, com disco no centro, dourada e lisa, medindo 9 milimetros de altura e de largura. A Cruz de Combate de 2ª classe — em tudo semelhante à de 1ª classe, sendo, porém, de prata e tendo no reverso "2ª classe", em lugar de "1ª classe".

Os primeiros agraciados com a Medalha de Campanha

Hoje, sábado, às 15 horas, no Hospital Central do Exército, em solenidade que será presidida pelo chefe do govêrno, contando com a presença dos ministros de Estado, oficiais generais de terra, mar e ar, comandantes de corpos e chefes de repartições e serviços, alem de outras altas autoridades, serão agraciados cerca de 300 oficiais, sargentos, cabos e soldados que foram evacuados do teatro de operações de guerra, na Europa, por terem sido acidentados ou feridos em combates ou adquirido moléstias graves.

São eles os primeiros a receberem essa condecoração, a que fazem jus todos quantos tomem parte na luta em que ora nos empenhamos, desde que tenham revelado boa conduta.

A cerimônia

O carro do Sr. Getulio Vargas deverá chegar àquele nosocômio escoltado por seis batedores do Batalhão de Guardas, comandados por um tenente, os quais acompanharão o presidente da República desde a barreira da estrada Rio-Petrópolis.

Nesse momento, o Batalhão de Guardas, formado ao longo da rua Licínio Cardoso, prestará ao primeiro magistrado do país, as honras devidas.

Recebido, no portão principal do H. C. E. por todas as autoridades civis e militares, encaminhar-se-á o chefe da Nação, para o local da cerimônia que se o tempo permitir, será ao ar livre, no flanco esquerdo do pavilhão central. O presidente da República, então, procederá a aposição das medalhas nos peitos dos nossos valorosos patricios, a quem a Pátria, reconhecida, demonstrará a sua gratidão.

Finda a cerimônia, será servido um "cock-tail" às altas personalidades presentes.

"Fórmula cortês e honrosa para a Argentina"

O govêrno de Buenos Aires, em reunião presidida pelo general Farrell, examinou a Ata de Chapultepec — Alguns pontos ainda têm de ser estudados — Concordância com as questões essenciais

BUENOS AIRES, 24 (U.P.) — O govêrno argentino estudou ontem a Ata de Chapultepec, não chegando ainda a decisão nenhuma no tocante ao convite que lhe foi formulado para declarar guerra ao Eixo e aderir ao bloco das Nações Unidas. O chanceler Ameghino qualificou a resolução de Chapultepec de "formula cortez e honrosa para a Argentina".

CONCORDANCIA COM QUESTÕES ESSENCIAIS

BUENOS AIRES, 24 (R.) — Num ambiente de grande espectativa, reuniu-se ontem o gabinete sob a presidência do general Farrell.

A reunião durou cerca de 3 horas, findas as quais, o chanceler interino, Sr. Cesar Ameghino, interpelado pelos jornalistas, disse apenas o seguinte: "Concordamos com tôdas as questões essenciais, mas alguns assuntos ainda têm de ser estudados. Realizamos progressos, porém o dispositivo final em que se contem o convite à Argentina, não foi alcançado".

O Sr. Ameghino informou que o ministério se reunirá novamente na próxima segunda-feira.

A ATUAL POLITICA DO PAIS E O COMÉRCIO DE EXPORTAÇÃO

BUENOS AIRES, 24 (A.P.) — A Associação Argentina de Exportadores, convocando uma reunião especial para o próximo mês, declarou que a atual politica do govêrno está prejudicando o futuro do comércio de exportação do país, e que é imperativo formular para o após-guerra uma politica que estimule as exportações.

A Associação acrescenta que os exportadores estão assoberbados pelas restrições que se tornam dia a dia mais severas.

MONTEVIDEU, 24 (INS) — Noticias não confirmadas dizem que a Argentina está considerando seriamente uma declaração de guerra ao Japão, mas não à Alemanha, visto que a Alemanha está sendo considerada como virtualmente derrotada.

As mesmas noticias dizem que a Argentina apoiaria os aliados com auxilio militar, naval e econômico.

(A CBS captou uma irradiação de rádio de Paris, dizendo que o gabinete argentino reuniu-se ontem pela manhã, sob a presidência do general Farrell, tendo "tomado resoluções da mais alta importância").

A maior formação aérea

(Titulos principais na 1.ª página)

LONDRES, 24 (A. P.) — A maior formação aliada que já levantou vôo da Grã-Bretanha atravessou hoje o Canal em direção ao continente, pouco depois de terem aterrissado os bombardeiros britânicos que desfecharam durante a noite passada um arrasador ataque contra o vale do Ruhr. Às 10 horas da manhã a emissora alemã anunciou que cinco formações aliadas estavam sobrevoando o território do Reich, enquanto os observadores postados no litoral da Mancha anunciavam que os aviões que atravessavam aquela área para o continente eram tantos que se tornava impossivel estabelecer o seu número exato.

Importantes melhoramentos em Goiaz

GOIANIA, 24 (Serviço especial de A NOITE) — A prefeitura da cidade de Goiaz vai iniciar o desmonte da colina Rochedo, afim de abrir espaço para um campo de aterrissagem para os gigantescos aviões, das Linhas Intercontinentais.

— Dentro de poucos dias vai ser inaugurada a rodovia Anapolis-Planaltina, que virá colocar a nova capital em contacto com o nordeste brasileiro, através do rio São Francisco. Terá 180 quilômetros, atravessando três grandes rios, cujas pontes estão a terminar.

O COMICIO DE EXALTAÇÃO À F. E. B.

Convocado pela Liga da Defesa Nacional, realizou-se, ontem, à tarde, em frente ao Teatro Municipal, o comicio de exaltação às Forças Expedicionárias Brasileiras, vitoriosamente lutam na frente italiana contra o nazismo. Vários oradores se fizeram ouvir, homenageando, com a sua palavra inflamada, não só os bravos soldados brasileiros como todas as Nações Unidas que ainda estão liquidando os inimigos da civilização. Outros, porém, se afastaram dos fins da convocação popular e converteram o comicio em veículo de propaganda politica da oposição e de ataques ao governo. Desse modo, populares de todos os credos politicos que ali compareceram convencidos de que o "meeting" não tinha outra finalidade senão a de exaltar patrioticamente os feitos gloriosos dos expedicionários brasileiros, verificaram o desapontamento de ver desvirtuado o sentido de uma homenagem respeitosa, justa e de alto espírito cívico aos nossos heróicos patricios que honram o Brasil nos campos de batalha da Europa.

Desfechada a grande ofensiva

(Titulos principais na 1ª página)

CRUZARAM O RIO EM NIEJMEGEN

PARIS, 24 (U. P.) — Informa-se que as fôrças do marechal Montgomery cruzaram o Reno na zona de Niejmegen, na fronteira entre a Holanda e Alemanha.

AVANÇANDO

LONDRES, 24 (R.) — Enquanto anuncia que começou a grande ofensiva britânica do baixo Reno, a agência alemã D. N. B. declara também que "as fôrças americanas da cabeça de ponte de Remagen estão avançando para a Estrada de Ferro que corre a leste de Teisbach".

AS TROPAS DE PATTON

COM O 3.º EXÉRCITO AMERICANO, 24 (R.) — O Terceiro Exército, no comando do general Patton, expandiu rapidamente sua cabeça de ponte sôbre o Reno, hoje. As tropas de Patton continuam atravessando o grande rio. A oposição até esta manhã era ligeira.

ARDENDO COMO TOCHAS ACESAS

LONDRES, 24 (R.) — Pilotos de aviões "Mosquitos", que estiveram em grande fôrça sôbre o leste do Reno e o norte do Ruhr, ontem à noite, informaram que "cidade e aldeias em todo o "front" estavam ardendo como tochas acêsas".

A NOTICIA ALEMÃ

LONDRES, 24 (R.) — A DNB informou que "começou a colossal ofensiva do marechal Montgomery, no baixo Reno".

A noticia alemã é dada em extensa nota, com todos os motadores do estilo, irradiada nervosamente pelo locutor principal da agência oficial nazista. Seu texto é o seguinte: "Poderosas formações britânicas desfecharam a esperada ofensiva em grande escala no baixo Reno, ontem à noite, de ambos os lados de Wessel. A ofensiva começou com terrivel barragem de artilharia e com a tentativa de atravessar o Reno. Respondendo à altura, a artilharia alemã dirigiu também uma barragem fulminante contra os assaltantes. Dezenas de botes de assalto foram avariados ou afundados em poucos minutos. Torrentes de granadas e de tiros de centenas de canhões e metralhadoras alemãs choveram sôbre as tropas britânicas. Segundo as últimas noticias, essas tropas, que conseguiram chegar à margem direita do rio em alguns pontos, foram varridas. Gigantesca batalha, todavia, é esperada ali imediatamente.

NOS DOIS FLANCOS DE WESEL

LONDRES, 24 (U. P.) — Urgente — O DNB anunciou que as fôrças do marechal Montgomery lançaram uma ofensiva nos dois flancos de Wesel. As operações tiveram inicio ontem à noite.

TRAVESSIAS EM MASSA NUMA FRENTE DE 350 KM

PARIS, 24 (U. P.) — A rádio de Berlim anuncia que fôrças de infantaria e de tanks norteamericanas realizaram novas travessias em massa do Reno, numa frente de 350 quilômetros. Acrescenta que está em pleno desenvolvimento a batalha do Ruhr, parecendo que as fôrças de Patton e mais três exércitos anglo-canadense-norteamericanos participarão dessa batalha bem como o 1º Exército do general Hodges.

AS 22 HORAS

PARIS, 24 (R.) — O III Exército do general Patton atravessou o Reno, estabelecendo uma cabeça de ponte que vem sendo ampliada consideravelmente.

A travessia foi feita às 22 horas (GMT).

SOLIDAMENTE MANTIDA

Q. G. DO III EXÉRCITO AMERICANO, 24 (R.) — Está solidamente mantida a cabeça de ponte que o III Exército do general Patton estabeleceu através o Reno. A primeira onda de tropa americana atravessou o rio sem disparar um tiro e sob o intenso clarão da lua da noite de ontem.

APROXIMAM-SE DE DARMSTADT

PARIS, 24 (U. P.) — Avançando fulminantemente através da Alemanha, o 3.º Exército do general Patton chegou a 15 quilômetros da importante cidade alemã de Darmstadt, de 72.000 habitantes, perto do rio Meno (Meno está situada no vale do mesmo rio. As colunas blindadas de Patton estão agora a apenas 29 quilômetros da grande cidade industrial alemã de Francfort-sobre-o-Meno Toda a resistência alemã parece ter entrado em colapso na frente do 3.º Exército.

CESSOU A RESISTENCIA ORGANIZADA

PARIS, 24 (U. P.) — Despachos da frente afirmam que na frente do 3.º Exército norteamericano cessou a resistência organizada dos exércitos alemães e que possivelmente toda a resistência da Wehrmacht na própria Alemanha está nos últimos dias.

TODO O PESO DE CINCO EXÉRCITOS

PARIS, 24 (U. P.) — De acordo com o que se afirma nos circulos militares locais, todo o peso de cinco exércitos aliados foi lançado pelo general Eisenhower na batalha do Rhur. Recorda-se que os próprios alemães consideram a batalha do Ruhr como a mais importante de todas as travadas até agora.

SEM QUALQUER PREPARATIVO DE ARTILHARIA OU DE AVIAÇÃO

SUPREMO Q. G. ALIADO, 24 (De Marshall Yarrow, correspondente da Reuters) — Uma declaração oficial expedida pelo Supremo Q. G. Aliado, ontem, à noite, em nome do 12.º Grupo de Exércitos do general Omar Bradley, diz que às 20 horas de ontem, sem qualquer preparação de artilharia ou bombardeio aéreo, as tropas do III Exército do general Patton cruzaram o Reno e estabeleceram uma cabeça de ponte na sua margem direita. Desde então, aquelas tropas estão expandindo consideravel e persistentemente suas posições na cabeça de ponte estabelecida.

SURPRESA PARA OS ALEMÃES

NOVA YORK, 24 (R.) — O rádio local declarou hoje pela manhã, ao referir-se à nova travessia do Reno, efetuada por tropas do Terceiro Exército norteamericano, que nenhum tiro foi disparado quando a primeira onda de infantaria cruzou o rio em botes de assalto e acrescentou:

"Desz minutos depois, quando as ondas seguintes atravessaram o rio, ouviram-se tiros esporádicos. Os alemães foram apanhados completamente de surpresa. Sua artilharia pesada só começou a disparar duas horas depois do cruzamento do rio pelas forças americanas ter sido completado. As tropas do Terceiro Exército avançam na margem direita do Reno sem encontrar oposição. O fogo alemão foi silenciado pouco depois de haver começado".

O rádio de Nova York também citou um portavoz do Supremo Q. G. da F. E. Aliada, que disse: "A operação foi planejada há meses. Foi efetuada muito mais facilmente do que se pensara, pois os alemães foram completamente esmagados pelo peso das armas americanas".

ALTAMENTE CONCENTRADO O BOMBARDEIO TATICO

LONDRES, 24 (R.) — Revelou-se oficialmente que os ataques levados a efeito por bombardeiros "Lancasters" da RAF contra tropas e posições fortificadas alemãs, na margem direita do Reno, foram altamente concentrados. Nuvens de fumaça estendiam-se por sobre o objetivo e sobre o grande rio.

CAIU SPEYER

SUPREMO Q. G. ALIADO, 24 (R.) — A cidade de Speyer, 13 km ao sul de Ludwigshafen, foi capturada por forças do Terceiro Exército norteamericano, após um avanço de 8 km — anuncia-se oficialmente.

PARIS, 24 (U. P.) — Segundo informações da frente, a cabeça de ponte aliada em Remagen, na margem direita do rio Reno, tem agora 60 km de comprimento por 16 de profundidade, estando já as tropas norteamericanas na orla da planicie central alemã.

ATACADA A PONTE DE BIEFLED

LONDRES, 24 (R.) — A ponte ferroviária situada ao nordeste de Biefeld, uma das poucas vias de escape ainda abertas através do Weser para o Ruhr, foi atacada ontem por formações de "Lancaster", da RAF, que lançaram bombas de 12 mil libras.

CONQUISTADA BUNDENTHAL

PARIS, 24 (R.) — Foi capturada a localidade de Bundenthal, que fica bem no interior da Linha Siegfried, a 13 quilômetros de Pirmasens.

DESMORONAM-SE AS DEFESAS DA SIEGFRIED

PARIS, 24 (R.) — Vão se desmoronando, uma a uma, as defesas da outrora inexpugnável Linha Siegfried, contra cujo flanco direito avançam as tropas do VII Exército.

RENDEU-SE OU FOGEM EM MASSA

PARIS, 24 (U. P.) — Despachos da frente anunciam hoje que as fôrças alemãs estão se rendendo em massa ou fugindo em completa desorganização ao longo de quase tôda a frente de batalha da Alemanha.

EM CENA A LUFTWAFFE

COM O TERCEIRO EXÉRCITO NORTEAMERICANO, 24 (INS) — Em seguida à consolidação da cabeça de ponte de Patton, após a travessia do Reno, a Luftwaffe apareceu violentamente em cena, sem conseguir todavia interferir com a iniciativa norteamericana, ou causar baixas.

NADA PODERÁ IMPEDIR A VINGANÇA DE ARNHEM, ESCREVE O "DAILY TELEGRAPH"

LONDRES, 24 (R.) — A última batalha para a derrota da Alemanha constitui o tópico principal dos editoriais dos jornais londrinos em sua edição de hoje.

Com os aliados no outro lado do Reno e os russos no Oder — também já transposto — "as últimas principais defesas da Alemanha estarão em ruinas e toda a resistência em desordem, em ponto de colapso", — diz o "Daily Mail", que acrescenta: Apenas algumas semanas mais e a guerra na Europa estará terminada".

O "Daily Telegraph" escreve: "Nada há, intrinsecamente impossivel, que possa impedir a vingança de Arnhem". "As condições atmosféricas atuais, na Europa ocidental, — acrescenta — são plenamente favoraveis aos exércitos aliados."

NOVAS FRENTES DE BATALHA EM PREPARO, ANUNCIA O RÁDIO ALEMÃO

LONDRES, 24 (INS) — A rádio alemã anuncia que novas frentes de batalha estão sendo preparadas.

A DNB, citando um porta-voz militar, diz que "Os novos fronts germânicos serão transferidos para pontos que ofereçam apoio natural para luta defensiva.

"O principio pelo qual se nortela o alto comando alemão é continuar a luta, onde quer que seja, sob quaisquer condições e com todos os meios disponiveis.

"Seu lema é interromper o avanço aliado, afim de ganhar tempo, até que novas reservas cheguem à luta, capazes de mudar a face dos acontecimentos."

GRANDE ATIVIDADE ALEMÃ NO SUL DO REICH

NOVA YORK, 24 (INS) — Citando pessoa recém-chegada a Paris, procedente da Suiça, o "New York Times" noticia que os nazistas se acham em grande atividade no sul do Reich, onde as tropas da SS e outras tropas regulares esperam continuar a guerra, depois que todos os exércitos alemães forem destruidos.

Anuncia ainda a mesma fonte que os alemães estão construindo febrilmente posições defensivas no canal de Kiel.

"A Suiça — termina o informante — acha-se bastante preocupada com o fato, que, a ser verdadeiro, trará a luta para muito próximo de suas fronteiras."

VAGARAM LONGO TEMPO SEM ALIMENTO E ÁGUA

Os náufragos de um navio inglês que chegaram a Cabedelo

CABEDELO, 24 (A.) — Logo que teve conhecimento da chegada de náufragos à costa paraibana e, principalmente a Cabedelo, a reportagem de Asapress dirigiu-se a esta cidade, afim de colher detalhes do ocorrido. Assim é que ainda chegamos a tempo de presenciar a chegada de uma grande baleeira a que já nos referimos em despachos anteriores, repleta de tripulantes exaustos do longo tempo que passaram vagando sôbre o mar, sem alimento e água.

Embora abordássemos os náufragos sôbre o nome do vapor em que viajavam, êstes não nos puderam esclarecer com precisão, em virtude do estado de fraqueza em que se encontram. Sabe-se apenas que se trata de um vapor inglês que foi torpedeado quando navegava a 350 milhas da nossa costa.

Esses náufragos foram alojados pelas autoridades policiais num hotel de Cabedelo, onde estão recebendo tôda a assistência médica necessária.

Comunicados Fúnebres

ISAURA LOPES FERREIRA

Adolfo Ferreira, Sebastião Alves Ferreira Leite, esposa e filhos e José Lopes agradecem sensibilizados as provas de confôrto que lhes prestaram, enviando flores, telegramas e acompanhando o entêrro de sua estremecida espôsa, sogra, mãe, avó e irmã — ISAURA LOPES FERREIRA, e convidam todos os parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que será celebrada no altar-mor da Igreja da Candelária, no próximo dia 28 do corrente (quarta-feira), às 8 ½ horas.

JOAQUIM LEANDRO DA MOTTA

(30.º DIA)

Viuva Evangelina Porto da Motta, suas filhas, genros, netas e demais parentes, convidam a assistir à missa de 30.º dia, que mandam celebrar na segunda-feira, dia 26, às 8,30 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

Antecipadamente, penhorados, agradecem aos que comparecerem a êste ato de piedade cristã.

Mundana

M. PAULO FILHO

O nosso confrade M. Paulo Filho, diretor do "Correio da Manhã", teve ensejo, ontem, por motivo de seu aniversário natalício, de receber as mais vivas demonstrações de apreço e simpatia, não só dos seus colegas de jornalismo como também dos nossos circulos sociais, onde desfruta as mais sólidas amizades.

ANIVERSÁRIOS

Olegario Mariano — Ocorre hoje o aniversário natalício de Olegario Mariano, consagrado poeta e membro da Academia de Letras. Figura das mais brilhantes e festejadas do nosso cenário cultural, o aniversariante é, também, um fino cavalheiro que a sociedade carioca preza e admira. Olegario Mariano está recebendo, nesta data, como sempre, homenagens muito expressivas e merecidas.

Fazem anos hoje:

O brigadeiro do Ar Marcos Evangelista da Costa Vilela Junior; o tenente-coronel Raul Tavares, adjunto do gabinete do ministro da Guerra; o senhor Demetrio Xavier, da Comissão de Estudos dos Negócios Estaduais; o Sr. J. Pais Barreto Sobrinho, funcionário do Instituto dos Marítimos e jornalista; o professor Atila Gomes de Matos, alto funcionário da Secretaria da Agricultura do Estado do Rio; o Sr. Henrique Cardoso de Castro, redator do D. I. P.

NASCIMENTOS

Está em festas o lar do casal Evenor de Pontes Medeiros - Arlete Rosadas de Pontes Medeiros, com o nascimento da menina Everlete, ocorrido ontem. O casal está sendo vivamente cumprimentado pelo feliz acontecimento.

BATIZADOS

Floripes — Será levada à pia batismal, hoje, às 16 horas, na matriz de S. José, do Engenho de Dentro, a interessante Floripes, dileta filhinha do Sr. Eduardo Alfredo Teixeira Junior e esposa, Sra. Filomena Lopes Teixeira. Serão padrinhos da criança o Sr. Aleixo de Carvalho e esposa, Sra. Arlete de Carvalho.

VIAJANTES

De volta de Cambuquira, onde esteve fazendo uma estação de repouso, regressou o industrial Antonio de Souza Leão.

DATA NACIONAL DA GRÉCIA

Por ocasião da data nacional da Grécia, amanhã dia 25, a colônia grega do Rio de Janeiro mandará celebrar um "Te-Deum" solene amanhã, domingo, às 10.45 horas na Igreja Ortodoxa, à Av. Gomes Freire, 109, em agradecimento ao Altíssimo pela libertação do seu país. O ministro da Grécia, Sr. Christo Diamantopoulos, receberá a colônia grega nos salões da Legação, no mesmo dia das 12 às 13 horas.

INSTITUTO NACIONAL DE CIÊNCIA POLÍTICA

O Instituto Nacional de Ciência Política realiza, hoje, às 17 horas, no Salão do Conselho da A. B. I., mais uma sessão semanal. Falarão os Srs. J. P. Lopes Pontes, sobre "Problemas e diretivas da assistência médico-social"; Osmar de Carvalho e Silva, sobre "Aspectos econômicos e políticos do governo Getulio Vargas"; Renato Barbosa, sobre "O ideal educativo do presidente Getulio Vargas".

Biblioteca do Ministério da Justiça

Em consequência da mudança e novas instalações dessa biblioteca do Ministério da Justiça, em outro local, os serviços de devolução de obras emprestadas e regularização da inscrições recomeçarão da próxima segunda-feira em diante, diariamente, das 13 às 16 horas, exceto aos sábados, quando os interessados serão atendidos das 9 às 12 horas, no palácio Monroe, 1º andar. Ficando provisoriamente suspensas as inscrições de novos leitores.

O PRECEITO DO DIA

ALIMENTOS PROTETORES

O organismo trabalha constantemente, gasta-se e consome energia sem cessar. As proteinas, os sais minerais e as vitaminas, exercendo função protetora, reparam esse desgaste e evitam que o indivíduo enfraqueça. Inclua sempre nas refeições peixes gordos, figado, leite e derivados, ovos, legumes e frutas, para que seu organismo disponha das substâncias necessárias à sua proteção. — SNES.

As corridas desta tarde na Gávea

Com um programa de sete páreos, teremos esta tarde na Gávea, mais uma reunião turfista. As montarias obtidas dos treinadores e responsaveis dos animais são as seguintes:

1.° Páreo: — 800 metros — Às 14,10 horas — Cr$ 20.000,00.

	Ks.
1—1 Existência, C. Pereira	54
2—2 Anuska, O. Ulloa	54
2—3 Guariuba, E. Silva	54
4 Visagem, A. Araujo	54
5 Gironda, P. Simões	54

4.° Páreo: — 1.200 metros — Às 15,45 horas — Cr$ 20.000,00.

2.° Páreo: — 1.400 metros — Às 14,40 horas — Cr$ 10.000,00.

	Ks.
1 Ugringo, A. Neves	54
2 Orel, J. Coutinho	50
3 Egal, R. Silva	58
4 Brevel, W. Lima	58
5 Quatiay, A. Rosa	54
6 Ébulo, O. Reichel	53
7 Farpá, A. Ribas	54
8 Larproprio, Não corre	50

3.° Páreo: — 1.500 metros — Às 15,10 horas — Cr$ 12.000,00.

	Ks.
1—1 Robusto, W. Lima	54
2—2 Xingador, R. Silva	50
3 Cururipe, F. Balulá	53
4 Criqui, J. Maia	54
5 Ciclone, O. Reichel	54
6 Otario, S. Batista	54

4° Páreo: — 1.200 metros — Às 15,45 horas — Cr$ 20.000,00.

1 Sonso, S. Camara	55
2 Durian, L. Mezaros	55
3 Guerrilheiro, C. Pereira	55
4 Very Nice, H. Soares	53
5 Hungria, O. Fernandes	53
6 Huasca, S. Batista	53
7 Bagdad, P. Simões	53
8 Marciano, A. Rosa	55

5.° Páreo: — 1.400 metros — Às 16,20 horas — Cr$ 15.000,00. — (Betting).

	Ks.
1 Chamán, J. Araujo	56
2 Véga, G. Costa	54
3 Escala, A. Barboza	54
4 Meeting, J. Portilho	56
5 El Boléro, R. Freitas	56
6 Penelope, J. Maia	54
7 Serpente Negra, Reichel	54
8 Ojéres, L. Mezaros	53

6.° Páreo: — 1.200 metros — Às 16,55 horas — Cr$ 15.000,00 — (Betting).

1 Miss Royal, A. Barbosa	54
2 Cruzador, G. Costa	56
3 Espeto, O. Reichel	56
4 Boleiro, L. Mezaros	56
5 Emissária, J. Martins	54
6 Espalha Brazas, L. Leyg	56
7 Quimola, R. Silva	54
8 Pimpinela, S. Camara	54
" Buenopolis, J. Araujo	56

7.° Páreo: — 1.200 metros — Às 17,30 horas — Cr$ 10.000,00. — (Betting).

	Ks.
1 San Michel, R. Freitas	48
2 Madame Curie, S. Batista	48
3 Entredós, C. Pereira	54
4 Quilco, O. Reichel	48
5 Hurca, A. Araujo	56
6 Mambrino, J. Portilho	50
7 Day, W. Lima	55
8 White Horse, A. Brito	48

Os nossos palpites

Existência — Guariuba — Anpska
Egal — Ugringo — Quatiay
Robusto — Xingador — Ciclone
Guerrilheiro — Sonso — Bagdad
Chaman — Serpente Nega — Escala
Emissária — Espalha Brazas — Miss Royal
Madame Curie — San Michel — Hurca

Teatro

O grande sucesso da revista "De pernas pró ar", no João Caetano

Nos primeiros quatro dias de representação da revista-féerie com que Renato Murce estreou como autor, 12.316 pessoas compareceram ao Teatro João Caetano, para ver e aplaudir — "De pernas pró ar"!

E' um êxito notavel, em que brilha o elenco encabeçado por Jararaca, Aida Garrido, Ratinho e Colé, e mais Ercilia Costa, uma das maiores cantoras da música portuguesa que já nos visitaram e que, todas as noites, está recebendo verdadeiras ovações.

Na Semana Santa, quinta e sexta-feira apenas, será levado à cena um quadro sacro, baseado no admiravel conto de Eça de Queiroz — "O Milagre".

"Joaninha Buscapé", hoje, em vesperal das "jeunes-filles"

Mais uma vesperal das "Jeunes filles" terá lugar hoje no Serrador, com a representação da já popularissima sátira "Joaninha Buscapé", original de Luiz Iglesias, com a magnifica interpretação de Eva e seus artistas. À noite as duas sessões habituais.

"Coitado do Edgard", no Recreio

Prossegue hoje, no Recreio, o êxito ontem alcançado com a burleta-revista "Coitado do Edgard", original de Miguel Orrico e J. Maia, com música de Alfredo Angelo.

Quarta, quinta e sexta-feira Santas, dar-se-ão as tradicionais récitas de "O Martir do Calvário", drama-sacro, em versos de Eduardo Garrido com o empolgante quadro "A Descida da Cruz". Como sempre, a Empresa Walter Pinto buscou renomados artistas para a interpretação, destacando-se a atriz dramática Iracema de Alencar, que fará o papel de "Virgem Maria", ao lado dos atores Jesus Ruas, Ramos Junior, Manoel Vieira, H. Catalano e Alvaro Costa, nos personagens "Jesus Cristo", "Pilatos", "Judas", "Caifaz" e "Anás", respectivamente.

No Rival, "A mulher do seu Adolfo"

Com o mesmo sucesso que conquistou desde sua estréia, "A mulher do seu Adolfo", estará logo mais em cena, na interpretação de Cazarré, Itala e Palmeirim.

"Um aventureiro diante da porta", no Ginástico

Continua em cena no Teatro Ginástico, "Um aventureiro diante da porta", cujo agrado vem sendo marcante.

Interêsse pela estréia de Jaime Costa

O elenco que se apresentará com Jayme Costa no Glória, em 13 de abril, é magnífico, dele constando os nomes de Aristoteles Pena, Nelma Costa, Norma de Andrade, Cora Costa, Grace Moema, Adolar, Murilo Gandra, Alvaro Costa, Sonia Sobral, além de outros, inclusive um galã cujo nome revelaremos amanhã.

Vicente Celestino no Carlos Gomes

Na Semana Santa, quarta e quinta-feira e sexta-feira da Paixão, irá à cena no Teatro Carlos Gomes a peça sentimental "Deus e a Natureza", de Arthur Rocha, com Vicente Celestino e sua companhia no desempenho.

"Deus", quarta-feira próxima no Glória

No próximo dia 28, quarta-feira, o público da Cinelândia terá a oportunidade de assistir no Glória uma das mais aplaudidas obras de nosso teatro: "Deus", peça em 3 atos e 1 epílogo, original do escritor Renato Viana.

São os seguintes os seus intérpretes: Belmira de Almeida, Ruy Viana, Cirene Tostes, Matilde Costa, Odilo Romano, Roque da Cunha, Zulmira Ruas, Walter Sequeira, Edmundo Lopes.

Sociedade Brasileira de Autores Teatrais

Encerrar-se-á no próximo dia 5 de abril o prazo das inscrições para preenchimento da vaga aberta no conselho deliberativo da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais originada com o falecimento do saudoso conselheiro Custodio Mesquita.

Fatos e Boatos

Do "broadcaster" Renato Murce, autor da revista "De pernas pró ar", em cena no João Caetano, recebemos amavel cartão de agradecimentos às justas e merecidas palavras que aqui escrevemos por ocasião da "première" da referida revista.

• • •

Entrou em ensaios, no Serrador, a delicada comédia "Bonita demais", original de Joracy Camargo, que irá para o cartaz logo que "Joaninha Buscapé" permitir.

CARTAZ DE HOJE

JOÃO CAETANO — "De pernas pro ar", revista-charge-féerie de Renato Murce, pela Companhia Aida Garrido-Jararaca-Ratinho, com Ercilia Costa. Às 16, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "Joaninha Buscapé", comédia de Luiz Iglesias, por Eva e seus artistas. Às 16, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "A mulher do seu Adolfo", comédia de Oliveira Lima, pela Companhia Déa-Cazarré. Às 16, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Coitado do Edgard", burleta-revista de Miguel Orrico e J. Maia, pela Companhia Walter Pinto. Às 16, às 20 e às 22 horas.

GLÓRIA — "Os homens?! Que horror!...", comédia de F. Messina, pela Companhia Alma Flora-Saló de Carvalho. Às 16, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "A mulher sem alma", de Georg Kelly, tradução de Nelson Caracas e Carlos Brant, pela Companhia Iracema de Alencar. Às 21 horas.

GINÁSTICO — "Um aventureiro diante da porta", comédia de Milna Begovic, tradução de H. Cunha, pela Comédia Brasileira. Às 20.45 horas.

Comunicados funebres

JOAQUIM CELESTINO MOREIRA DA SILVA

(MISSA DE 7.° DIA)

Olga de Almeida Moreira da Silva, José Dias de Almeida e senhora agradecem sensibilizados, as demonstrações de pesar por ocasião do rude golpe que sofreram com o falecimento de seu muito querido e saudoso esposo e genro JOAQUIM CELESTINO MOREIRA DA SILVA, e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.° dia, que em sufrágio de sua alma farão celebrar no altar-mor da Igreja da Candelária, no dia 27 do corrente, às 10 horas da manhã.

JOAQUIM CELESTINO MOREIRA DA SILVA

(MISSA DE 7.° DIA)

A diretoria e associados do Club Ginástico Português convidam os demais amigos e admiradores de seu querido consócio JOAQUIM CELESTINO MOREIRA DA SILVA para a missa de 7.° dia que farão celebrar, pelo eterno repouso de sua alma, no altar de N. S. das Dores, da Igreja da Candelária, no dia 27 do corrente, às 10 horas da manhã.

EMPRESARIO CELESTINO MOREIRA

(MISSA DE 7.° DIA)

A Cia. Beatriz Costa-Oscarito, seus artistas e demais funcionários da Empresa Celestino Moreira, profundamente consternados com o prematuro desaparecimento de seu querido chefe e amigo CELESTINO MOREIRA, convidam os seus colegas da classe teatral para a missa de 7.° dia que farão celebrar em sufragio de sua alma, no altar do Santíssimo Sacramento da Igreja da Candelária, no próximo dia 27, às 10 horas da manhã.

Cel. FRIDOLINO CARDOSO

O filho, a nora e as netas, reconhecidos à grandeza moral e à bondade sem limites do querido extinto, fazem celebrar, em sufrágio de sua alma, missa de 18.° aniversário, segunda-feira, dia 26, às 9.30 horas, no altar-mor da Igreja da Mãe dos Homens, à rua da Alfândega.

Alberto Dias Carneiro

Maria Antonietta V. Carneiro, Eulina Carneiro Guarabira e filhos, Tercilio Carneiro e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7° dia que mandam rezar na Igreja de São Francisco de Paula, no dia 26, às 10 horas, na capela de N. S. das Vitórias e por este ato a família agradece a todos que comparecerem.

João Pedro Alves

Palmira Soares Alves, Alice Soares Alves, Hilda Soares Alves e João Soares Alves (ausente) convidam seus amigos para assistirem a missa de 30° dia que, por alma do seu querido esposo e pai, mandam rezar no altar-mor da Catedral Metropolitana, às 10,30 horas, segunda-feira, 26 do corrente. Antecipam agradecimentos.

Maria de Araujo Amarante

Seus filhos, irmãos, netos, sobrinhos e demais parentes comunicam o seu falecimento. O féretro sairá da avenida Paulo de Frontin, 203, às 17 horas, hoje dia 24 (sábado) para o cemitério de São João Batista.

Alda Eurico Cruz

(ALDA MALLET SOARES)

A família de ALDA EURICO CRUZ comunica que a missa de sétimo dia, em sua intenção, será rezada na segunda-feira, dia 26, às 9 horas, na igreja de Santa Margarida Maria (Lagoa) e, antecipadamente, agradece aos amigos que se dignarem assistir à esse ato de religião.

Waldemar Adolpho de Vasconcellos

(FARMACEUTICO)

Na impossibilidade de agradecer a cada um dos que compareceram ao enterro, à missa de 7° dia, enviaram pêsames, corôas, ou manifestaram o seu pezar pelo falecimento do seu querido esposo, irmão, cunhado e tio, WALDEMAR ADOLPHO VASCONCELLOS sua esposa, suas irmãs, seus cunhados e sobrinhos, sensibilizados, o fazem por este meio.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Cinema

Mr. Winkle vai para a guerra — No Plaza — Classe "C"

E' evidente que aquele Edward G. Robinson que eu vi, pela primeira vez, ainda no tempo do silencioso, fazendo um papel de patriota, num celuloide célebre de Richard Barthelmess, e mais tarde ganhou fama em "Alma de lodo" e "Sêde de escândalo", apesar do seu inegavel talento, está em decadência no cinema americano. Na verdade, o admiravel intérprete do Dr. Ehrlich e Reuter, talvez porque esteja ficando velho só nos aparece agora em films fracos, fazendo papéis que outros atores de segunda ou terceira categoria poderiam interpretar. E' o que acontece no film da Columbia, em que um artista tão versatil nos aparece num personagem como o protagonista da novela de Theodore Pratt, papel ridículo para um ator que se revelou rival do próprio Paul Muni, em dois dos maiores celulóides de sua carreira. O film, alem disso, teve um realizador que nos faz pensar em certos mistérios dos bastidores de Hollywood — Alfred E. Green. E' incompreensivel como Green continue dirigindo, enquanto grandes mestres do seu tempo foram atirados ao ostracismo... "Mr. Winkle vai para a guerra" poderia ser um film interessante, nas mãos de outro diretor. Nas mãos do homem que dirigiu a maioria dos trabalhos de Thomas Meighan, resultou numa produção de linha que quase compromete Robinson. E' preciso que o grande ator rumeno se rehabilite, num film melhor. — Classe "C" — PERY RIBAS.

Os filmes de hoje

SÃO LUIZ — RIAN — VITÓRIA e CARIOCA — "Passagem para Marselha", com Humphrey Bogart e Michele Morgan — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHÉ — ROXY e AMÉRICA — "Emile Zola", com Paul Muni, Joseph Schildkraut. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "A meia luz", com Charles Boyer e Ingrid Bergman. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO — COPACABANA e TIJUCA — "A vida tem cada uma", com Charles Laughton, Bennie Barnes, Richard Carlson e Donna Reed. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA — ASTÓRIA — OLINDA — RITZ E STAR — "Mr. Winkle vai para a Guerra", com Edward G. Robinson. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON — "A pérola negra", com Basil Rathbone e Nigel Bruce; "Amor e batucada", com Leon Erroll. — Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

PALÁCIO — "Amor Juvenil", com Lou Mc Calbister, June Haver, Jeanne Crain. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas

REX — "A Vingança do homem invisivel", com Jon Hall e Evelyn Ankers. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA — "Três dias de vida", com Erroy Flynn e Paul Lukas. A partir das 20 horas.

FLUMINENSE — "Aventureiro de sorte", com Cary Grant e Laraine Day; "Arrisca-te, mulher", com John Wayne e Jean Arthur.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo — "Todo prazo se cumpre", short; "Posto de Observação", desenho colorido do Pato; "Tolos inimigos", comédia; "Ainda que pareça incrivel", curiosidades; "O segredo da Múmia", super-homem. A partir das 12 horas; domingos, a partir das 9,30 horas.

REPÚBLICA — "Os carrascos também morrem" e "Bemaventurados os que amam". — Às 11 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

COLONIAL — "India Sagrada" e "O canário amarelo". Sessões continuas.

SÃO JOSÉ — "A irresistivel Impostora", com Paulette Goddard e Fred Mac Murray. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PETRÓPOLIS

CINE PETRÓPOLIS — "Odio que mata", com Merle Oberon e George Saunders. A partir das 13,30 horas.

D. PEDRO — "Dois contra o mundo", com Lana Turner e John Shelton. A partir das 13 horas.

CAPITÓLIO — "Saudades do passado", com Maria Montez e outros. A partir das 13 horas.

NITERÓI

ICARAÍ — "Um rival nas alturas", com Willim Powell e Hedy Lamarr. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

COMO PRETENDERAM QUE FÔSSE...

SÃO PAULO, 23 — (Da Sucursal de A NOITE) — O jornalista Mario Guastini publicou, na edição do dia 22, no "O Estado de S. Paulo", o seguinte artigo:

De cambulhada com tanto noticiário tendencioso têm aparecido muitas declarações, embora nem tôdas partidas de quem possua credenciais para falar. Como, por exemplo, tomar em linha de conta as xaropadas de gente cujo passado ainda está a gritar contra desmandos governamentais, abuso do poder, restrições à liberdade de locomoção e de pensamento? Terão autoridade para fulminar a Constituição, agora emendada, os puritanos que restringiram o apêlo ao recurso de "habeas corpus", os criadores do Tribunal de Segurança, os autores da Lei de Imprensa e os famigerados elaboradores da lei de Segurança Nacional? Não, tais cavalheiros não podem ser, e não são, tomados mais a sério. Suas fichas depõem desfavoravelmente a seu respeito. Não há dúvida que dêsse meio emergem alguns cidadãos cuja palavra, é certo, serve para esclarecer uma ou outra situação.

*

O Sr. José Americo, por exemplo, está em tais condições. Devemos, preliminarmente, declarar que um volume, reunindo apenas documentos, de autoria do Sr. Alvaro Pereira de Carvalho, antigo governador da Paraiba e de quem o autor de "Bagaceira" foi secretário da Justiça, deixou-nos ao seu endereço um tanto prevenidos. Apesar disso, não devemos duvidar do conteudo de entrevista sua concedida à imprensa, quando afirmou ter querido lançar a candidatura do Sr. general Eurico Gaspar Dutra à presidência da República. Também não se deve negar valor ao cavalheiresco Flores da Cunha ao relatar seu recente encontro com o ministro da Guerra. Lamentou o antigo interventor do Rio Grande do Sul não ter o eminente militar aceito a candidatura que lhe fôra oferecida pelas oposições. Dois depoimentos claros e uniformes. Pretendiam as oposições, isto é, os adversários do govêrno Getulio Vargas, fôsse o general Dutra candidato contra o atual presidente da República de que é digno ministro. Queriam, pois, pura e simplesmente, que um homem digno agisse deslealmente para ser agradável aos curiosos ofertantes...

*

Daí, não há como fugir. Os Srs. José Americo e Flores da Cunha, e outros, que somente pensaram no major brigadeiro Eduardo Gomes depois da recusa peremptória do general ministro da Guerra, e afirmam categòricamente, é fora de dúvida que assim agindo, fizeram, embora não intencionalmente, grave ofensa ao eminente reorganizador do glorioso Exército Nacional julgando-o capaz de tão grave felonia. Duas vêzes homem, por ser soldado, o general Eurico Gaspar Dutra resistiu superiormente a tôdas as investidas não se afastando uma linha sequer da rígida diretriz que se impôs a si mesmo, desde os tempos distantes de rapaz.

*

E' só por isso, pelo fato de não querer trair, fazer o jôgo da oposição que, agora, surgem restrições à sua candidatura. Mas, é exatamente por isso que êle, atitude que lhe mais se impôs à maioria dos brasileiros. Um cidadão que se encontra em pôsto de inconfundível destaque e cujo nome limpo, ilustre e honrado seria a mais prestigiosa das bandeiras para qualquer luta política, recusar-se a êste papel, a servir nos desejos dos atuais confusionistas, deu com êsse seu gesto a segurança de que está, pela elegância moral, pela honestidade de propósitos, pela inquebrantabilidade de caráter e pela lealdade em condições de governar honesta e patriòticamente o Brasil.

*

Quando, porém, as correntes nacionais, representadas pelos nomes mais brilhantes, prestigiosos e prestigiados, da política, da indústria, do comércio, da lavoura e das letras o escolheram para suceder ao Sr. Getulio Vargas, o aspecto mudou. Não mais eram os adversários rancorosos do presidente, a cujo lado colabora há cêrca de oito anos, mas patrícios empenhados em ver a Nação entregue a mãos experimentadas na prática administrativa, a quem familiarizado estivesse com os graves problemas nacionais e internacionais. Não era o Catete a apresentar um candidato: eram, como frisou bem o Sr. Silvio de Campos, as legítimas fôrças políticas brasileiras. Com grande diferença: estas não pretenderam atirá-lo contra um govêrno a quem vem dando todo o seu patriotismo e tôdas as suas honestas energias.

*

Neste choque entre os vexilários da felonia e os da grandeza do Brasil, coube a S. Paulo a honra insigne de, ao lado de Minas, estar na primeira linha, fazendo partir do Palácio dos Campos Elíseos a palavra que há de congregar, nas urnas, em tôrno do nome do general Eurico Gaspar Dutra, o esclarecido eleitorado brasileiro.

BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS, S. A.

FUNDADO EM 1925 — CARTA PATENTE N.º 1220

Sede: — BELO HORIZONTE — Av. Afonso Pena, 726 — Caixa Postal, 144

Filial: — RIO DE JANEIRO — Rua da Candelária, 4 — Caixa Postal, 1679

AGÊNCIAS: — Alfenas, Andrelândia, Barbacena, Bom Sucesso, Cabo Verde, Campanha, Campos (Estado do Rio), Campos Gerais, Conselheiro Lafaiete, Corinto, Cristina, Diamantina, Divinópolis, Guanhães, Guaratinga, Itabirito, Itaúna, Juiz de Fóra, Lima Duarte, Machado, Monsanto, Monte Carmélo, Montes Claros, Nova Lima, Oliveira, Ouro Fino, Ouro Preto, Pará de Minas, Paraiba do Sul (Estado do Rio), Paraisópolis, Passos, Peçanha, Pedra Azul, Perdões, Pouso Alegre, Presidente Vargas, Rezende (Estado do Rio), Sabará, Santa Barbara, Santa Rita do Sapucaí, S. Gonçalo do Sapucaí, S. Sebastião do Paraiso, Sêrro, Silvianópolis, Três Pontas, Uberaba e Volta Grande.

ESCRITÓRIOS: — Alterosa, Arceburgo, Barão de Cocais, Borda da Mata, Caeté, Cajurú, Campo do Meio, Carandaí, Carmo da Mata, Cascalho Rico, Catadupas, Claudio, Divisa Nova, Itaocara (Estado do Rio), Itapecerica, João Ribeiro, Mariana, Matias Barbosa, Nova Era, Nova Ponte, Passa Tempo, Pedralva, Piranga, Sabinópolis, Santa Catarina, (Sul de Minas), Santa Maria do Suassuí, Santo Antonio do Amparo, Santo Antonio do Monte e São João Evanvelista.

BALANCETE DA MATRIZ E FILIAIS em 28 de Fevereiro de 1945

ATIVO

		Cr$
ACIONISTAS		4.595.760,00
AÇÕES CAUCIONADAS		120.000,00
EMPRÉSTIMOS:		
Hipotecários	1.680.401,50	
Em Contas Correntes	244.303.115,00	
Títulos Descontados	364.533.210,30	610.516.726,80
IMÓVEIS		23.551.812,30
TÍTULOS DE RENDA		4.427.225,00
CORRESPONDENTES:		
Saldos à nossa disposição		5.786.862,70
FILIAL E AGÊNCIAS		284.394.207,80
TÍTULOS EM COBRANÇA:		
Da praça e do interior		223.894.644,40
VALORES CAUCIONADOS		372.584.120,60
VALORES DEPOSITADOS		57.695.088,30
VALORES HIPOTECADOS		3.423.696,00
DIVERSAS CONTAS		16.377.875,50
CAIXA:		
Em moeda corrente e disponivel em Bancos	118.548.291,00	
Em outras espécies	183.888,40	118.732.179,40
	Cr$	1.726.099.198,80

PASSIVO

		Cr$
CAPITAL		60.000.000,00
FUNDO DE RESERVA	8.680.000,00	
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL	14.120.000,00	22.800.000,00
CAUÇÃO DA DIRETORIA		120.000,00
DEPÓSITOS:		
À Vista	90.913.815,10	
De aviso	318.430.769,80	
Sem juros	9.689.278,50	
A prazo fixo	252.841.414,80	671.875.278,20
CORRESPONDENTES:		
Saldos à sua disposição		4.162.983,90
FILIAL E AGÊNCIAS		292.781.130,90
COBRANÇA DE CONTA ALHEIA		223.894.644,40
GARANTIAS DIVERSAS		372.584.120,80
TÍTULOS E VALORES EM CUSTODIA		57.695.088,30
GARANTIAS HIPOTECÁRIAS		3.422.696,00
EFEITOS A PAGAR		4.194.852,60
DIVERSAS CONTAS		12.169.243,90
DIVIDENDOS		399.160,00
	Cr$	1.726.099.198,80

(a) CLEMENTE DE FARIA, Presidente — (a) AMYNTHAS JACQUES DE MORAIS, Diretor — (a) MIGUEL MAURICIO DA ROCHA, Diretor — (a) NELSON SOARES DE FARIA, Diretor — (a) ESTANISLAU PEDRO BOARDMAN, Contador registrado sob n.º 34.566.

A Prefeitura do Distrito Federal

realizará, por intermédio do Departamento do Patrimônio, às 17 horas do dia 26 de março de 1945, concorrência pública para arrendamento do Balneário e do Restaurante da Praia Vermelha.

O Edital respectivo foi publicado no "Diário Oficial" — Secção II — do dia 8 de março de 1945.

Pensões especiais

O presidente da República assinou decretos-leis concedendo as pensões especiais de Cr$ 200,00 à viuva e filhos dos ex-servidores da Estrada de Ferro Central do R. G. do Norte José Martins de Sá e Benevides, Elpidio Brito Melo e Oscar da Silva sendo esta última de Cr$ 100,00.

À PRAÇA

J. M. MELLO & CIA. LTDA., comunicam aos seus fregueses, e amigos, que, tendo admitido na sociedade, o Sr. José Manoel de Mello Junior, alteraram o seu contrato social, em registro no Departamento Nacional de Indústria e Comércio, aumentando o capital para Cr$ .... 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil cruzeiros).

Continuando com o mesmo ramo de negócio à Rua Riachuelo, ns. 61/63, esperam merecer a continuação da preferência com que têm sido distinguidos.

AGÊNCIA ESPECIAL DE DEFESA ECONOMICA

Venda de bens imóveis e quotas sociais da "Sociedade Técnica Bremensis Limitada", em liquidação, com séde na capital do Estado de S. Paulo

A AGÊNCIA ESPECIAL DE DEFESA ECONOMICA e os liquidantes da "SOCIEDADE TÉCNICA BREMENSIS LIMITADA", sediada na capital do Estado de São Paulo, chamam a atenção dos interessados na compra dos bens acima mencionados para o edital, que será publicado no "Diário Oficial" da União, bem como no daquele Estado, em suas edições de 20 e 28 de março corrente, e de que constam informes precisos com relação a ditos bens e à venda respectiva, em concorrência pública, cujo prazo para habilitação se encerrará no dia 3 de abril próximo vindouro.

LIQUIDANTES: José Maria Carneiro da Cunha
Alvaro José Bueno de Oliveira
Hermann Dutra Hamann
João de Souza Macedo.

Pelo BANCO DO BRASIL S. A., como Agente Especial do Govêrno Federal:

MANOEL AUGUSTO PENNA.

Sociedade Espanhola de Beneficência

ASSEMBLÉIA GERAL

São convidados os senhores sócios a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, que terá lugar dia 28 do corrente, às 20 horas, à rua do Resende, 65 e 67, para de acôrdo com o art. 41 dos Estatutos ouvir o relatório do Sr. presidente do Conselho e proceder à eleição de 25 Conselheiros e 15 suplentes. Na falta de número legal para constituir a Assembléia, esta, transcorrida uma hora, funcionará em segunda convocação. De acôrdo com o art. 8.º item 10.º, só poderão votar e ser votados, os sócios brasileiros e espanhóis maiores de 21 anos de idade, ficando ainda obrigados a apresentar a carteira social e o recibo de mensalidade do mês corrente.

Rio de Janeiro, 22 de março de 1945.

VICTOR M. BALBÔA, secretário do Conselho.

TRANSPORTES AUTO-RODOVIARIOS INTER ESTADUAIS S/A

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

(1.ª convocação)

Em cumprimento ao disposto no art. 40 dos Estatutos Sociais, são convidados os senhores acionistas para se reunirem em assembléia geral ordinária a realizar-se em 31 de março do corrente ano, às 19 horas, na sede da sociedade, à rua Santana ns. 21 a 31, nesta cidade, para os seguintes fins:

a) — Tomar conhecimento do relatório, contas e balanço do exercicio de 1944, bem como sobre o parecer do Conselho Fiscal e deliberar a respeito;

b) — Eleger os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, de acordo com o artigo 32 dos Estatutos Sociais;

c) — Tomar conhecimento da renúncia do diretor superintendente e eleição do respectivo cargo vago — recomposição da Diretoria;

d) — Interesses gerais.

Rio de Janeiro, 20 de março de 1945.

A DIRETORIA

ESTADO DE MINAS GERAIS

CONTAS DO EXERCÍCIO FINANCEIRO E ECONÔMICO DE 1944

O Secretário das Finanças de Minas, Dr. Edison Alvares, acaba de apresentar ao governador Benedito Valadares o balanço das contas do Estado, relativo ao exercício de 1944.

É um documento importante que, com dados concretos e positivos, põe em relevo o grande e sempre crescente progresso econômico e a ordem financeira impressa aos negócios administrativos do importante Estado Central. Os quadros comparativos da receita pública das aplicações orçamentárias no incremento e manutenção dos multiplos serviços sujeitos ao controle das administrações, recebam sem esforço apreciavel do govêrno Mineiro, o concurso eficiente do auxiliar da pasta das Finanças, sôbre orientação do chefe do Estado. Damos em seguida na integra o importante documento:

Senhor Governador.

Tenho a honra de submeter ao exame e apreciação de Vossa Excelência o balanço das contas do Estado de Minas Gerais, relativo ao exercício de 1944.

Nesta oportunidade é auspicioso assinalar-se que os resultados obtidos, no exercício próximo findo, quer no tocante à execução orçamentária, quer quanto aos demais aspectos da vida econômico-financeira de Minas Gerais excederam as melhores expectativas.

RESULTADO ORÇAMENTARIO DO EXERCICIO

Constitui motivo de justa satisfação poder-se assinalar, de início, que o regime de *superavits*, iniciado em 1942, vem se confirmando nos anos subsequentes, tendo-se apurado em 1944, um saldo positivo de execução orçamentária no total de Cr$ ...... 51.380.237,90, resultante da comparação entre a receita arrecadada, no montante de Cr$ .... 651.046.382,50 e a despesa realizada, na importância de Cr$.... 599.666.144,60.

A receita orçamentária, no último exercício, excedeu a previsão em Cr$ 215.136.382,50 conforme se verifica pelo quadro abaixo:

	Arrecadada	Prevista	Maior arrecadação
	Cr$	Cr$	Cr$
Receita Tributária ..	407.087.229,20	273.900.000,00	132.187.229,20
Receita Patrimonial .	14.276.895,40	10.350.000,00	3.926.895,40
Receita Industrial	173.265.247,90	121.360.000,00	51.905.247,90
Receitas Diversas ..	6.785.971,90	4.000.000,00	2.785.971,90
Receita Extraordinária	50.631.038,10	26.300.000,00	24.331.038,10
TOTAIS	651.046.382,50	435.910.000,00	215.136.282,50

Comparada essa receita com a conseguida pelo Estado em 1943 evidencia-se um aumento de arrecadação na importância de Cr$ 151.778.177,50, assim discriminado:

	Arrecadada em 1943	Arrecadada em 1944	Diferença
	Cr$	Cr$	Cr$
Receita Tributária .	310.294.670.00	406.087.229,20	95.792.559,20+
Receita Patrimonial	16.537.014,50	14.276.895,40	2.260.119,10—
Receita Industrial .	130.972.487,20	173.265.247,90	42.292.760,70+
Receitas Diversas ..	3.962.229,00	6.785.971,90	2.323.742,90+
Receita Extraordinária	37.501.804,30	50.631.038,10	13.129.233,80+
TOTAIS	499.268.205,00	651.016.382,50	151.778.177,50+

Essas cifras demonstram suficientemente o índice de prosperidade a que atingiu o Estado em sua vida financeira, que nada mais é senão o reflexo das condições favoráveis em que se encontra a economia mineira.

A despesa para o exercício de 1944 foi orçada em Cr$ .... 435.714.537,00. Acrescentando-se a êsse total os créditos adicionais decretados durante aquêle período, verifica-se que o conjunto das autorizações se elevou no montante de Cr$ 604.518.963,30.

Por conta dessas autorizações, foram efetuados gastos na importância de Cr$ 571.493.064,40, a qual, acrescida da quantia de Cr$ 28.173.080,20, correspondente ao aumento de despesas verificado no Custeio dos Serviços Industriais do Estado, se elevou a Cr$ 599.666.144,60.

De acôrdo com a sua aplicação por serviço, segundo o critério recomendado nas normas de padronização de balanços baixadas pelo Govêrno Federal, essa despesa assim se distribui:

	Cr$
Administração Geral	46.875.577,60
Exação e Fiscalização Financeira ..	35.374.008,00
Segurança Pública e Assistência Social	61.881.772,30
Educação Pública	58.197.771,40
Saúde Pública	20.544.018,00
Fomento	98.417.651,30
Serviços Industriais	145.991.752,70
Dívida Pública ...	75.880.077,50
Serviços de Utilidade Pública ...	26.244.040,30
Encargos diversos.	30.259.475,50
Total	599.666.144,60

A discriminação acima, que compreende não só as despesas feitas com o custeio dos serviços públicos em geral, como também as diversas inversões realizadas, durante o exercício, em obras de caráter reprodutivo, visando o fortalecimento de nossas fontes de produção, é bastante expressiva e dispensa quaisquer comentários. Aliás, apenas nos serviços de "Utilidade Pública" e no de "Fomento à Produção, Indústria e Comércio", em que se enquadram as despesas com construção e conservação de estradas e de edifícios públicos em geral, assim como aquelas relativas ao aparelhamento de estâncias, realização de obras do Parque Industrial, construção de usinas e institutos técnicos e outros estabelecimentos industriais, foi invertida durante o exercício a importância de Cr$ 59.603.013,40, correspondente à acêrca de 48% da despesa total realizada com êsses serviços.

Ainda quanto à despesa, pode-se sem receio afirmar que, no exercício de 1944, como nos demais da atual Administração, presidiu ao seu processamento o critério de realizá-la de acôrdo com as possibilidades da receita do Estado, evitando-se que, por medidas de economia aparente, deixassem de ser levadas a efeito as iniciativas de interêsse coletivo.

RESULTADO FINANCEIRO DO EXERCICIO

O resultado financeiro do exercício foi também dos mais animadores expressando-se em 1944 por um superavit de Cr$ .... 125.513.091,20, que assim se demonstra:

RECEITA

	Cr$
Orçamentária ...	651.046.382,50
Extraorçamentária	127.933.611,70
Diversas Contas.	465.387.100,20
Restos a Pagar .	239.322.169,10
	1.483.689.263,50

DESPESA

	Cr$
Orçamentária ...	599.666.144,60
Extraorçamentária	108.623.917,90
Diversas Contas..	649.886.109,80
SUPERAVIT	125.513.091,20
	1.483.689.263,50

Como se pode verificar pelos quadros que acompanham o presente balanço, êsse superavit foi aplicado no pagamento de compromissos anteriores e na liquidação de operações de crédito realizadas junto a estabelecimentos bancários.

A sua aplicação se expressa pelas seguintes cifras:

	Cr$	Cr$
Saldo do exercício de 1943 ...	—	44.530.722,00
Resultado Financeiro do exercício de 1944 ...	—	125.513.091,20
Pagamentos realizados ...	46.175.435,40	
Liquidação de Operações de Crédito ...	70.275.292,20	
Saldo que passou para 1945 ...	53.593.085,60	
	170.043.813,20	170.043.813,20

RESULTADO ECONÔMICO DO EXERCICIO

Em virtude do critério adotado pelo govêrno quanto à aplicação dos dinheiros públicos, a qual se vem processando preferencialmente em obras de caráter reprodutivo, suscetíveis de serem incorporadas ao patrimônio do Estado, foi possível apurar-se em 1944 um expressivo resultado econômico.

Com efeito, deduzidas da receita e despesa orçamentárias as "Mutações Patrimoniais" que não modificam a situação patrimonial, encontra-se como resultado econômico do exercício de 1944 o superavit de ... Cr$ 91.385.997,30 que corresponde ao aumento verificado no Patrimônio, em virtude da execução orçamentária.

Cumpre-nos, ainda assinalar que outras operações extra-orçamentárias refletiram-se beneficamente sôbre a situação patrimonial, o que permitiu que o Patrimônio líquido do Estado passasse de Cr$ 66.881.229,70 em 1943 para Cr$ 187.705.253,50 em 1944.

Pelas considerações acima aduzidas evidencia-se que, sob qualquer aspecto que analisemos o balanço do exercício de 1944, os resultados conseguidos equivalem-se às melhores expectativas, não só no que diz respeito à execução orçamentária propriamente dita, como também quanto ao movimento global das operações financeiras e aos efeitos econômicos dessas operações sôbre a situação patrimonial do Estado.

Relativamente, ainda a outras atividades financeiras do Govêrno, em 1944, não foram menos satisfatórios os resultados obtidos, o que se traduzem na execução de todos os compromissos registrados no Passivo.

A dívida junto a Bancos, registrada sob o título de Dívida Consolidada Interna, decresceu de Cr$ 151.247.996,00 em 31-12-943 para Cr$ 132.536.421,60, em 1944 correspondendo essa diminuição, no total de Cr$ 18.711.574,40 às amortizações de débitos feitos nos seguintes estabelecimentos:

Banco do Brasil ..	2.376.545,70
Caixa Econômica Federal ..	4.693.151,00
Bank of London & South América ..	1.770.000,00
Banco de Crédito Real de Minas Gerais ..	4.353.000,00
Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais ..	1.315.909,10
Empresa Nacional de Melhoramentos ..	4.202.968,60
Total ..	18.711.574,40

O saldo das apólices em circulação, que no início do exercício de 1944 era expresso pela importância de Cr$ 818.463.700,00 passou a figurar no balanço dêsse exercício pelo valor de Cr$ 815.767.500,00 em virtude das amortizações feitas no período até a importância de Cr$ 2.696.200,00, conforme previsto nas respectivas tabelas de anuidades, que vem sendo pontualmente cumpridas.

As responsabilidades em contas correntes bancárias, resultantes de créditos concedidos ao Estado, experimentaram, também, sensível redução, passando de Cr$ 143.775.435,90 em 1943 para Cr$ 112.251.270,10, em 1944. Dentre elas figura o empréstimo de Cr$ 35.000.000,00 destinado ao financiamento de partes das obras da Cidade Industrial de Belo Horizonte regulado por contrato assinado com o Banco do Brasil ao qual vem dando o Estado exato cumprimento. Só em 1944 foi recolhido àquele estabelecimento, para pagamento de amortização e juros contratuais, a importância de Cr$ 5.517.902,10, achando-se hoje o saldo devedor dessa conta reduzido a Cr$ 28.143.720,40.

Os compromissos exigíveis à vista foram liquidados com a devida pontualidade. Realizaram-se pagamentos no valor de Cr$ 178.987.103,90, assim discriminados:

	Cr$
Efeitos a pagar de 1941	586.630,20
Efeitos a pagar de 1942	2.950.536,90
Efeitos a pagar de 1943	29.601.476,10
Efeitos a pagar de 1944	84.754.715,30
Vencimentos a pagar em 1941	65.914,20
Vencimentos a pagar de 1942	147.263,10
Vencimentos a pagar de 1943	6.357.225,80
Vencimentos a pagar de 1944	32.173.942,90
Efeitos a pagar Extra-orçamento	22.140.399,40
Soma	178.987.103,90

Com relação à Dívida Externa, o Estado providenciou o depósito no Banco do Brasil na importância de Cr$ 7.989.036,90 que vem sendo aplicada nos termos do decreto-lei federal n.° 6.019.

Sintetizando os comentários relativos ao exercício de 1944, mostra-se, no quadro abaixo, que os vários compromissos que constituem o Passivo do Estado, sofreram, naquele período e relativamente a 1943, sensíveis reduções:

	Em 1943	Em 1944	Diferenças
	Cr$	Cr$	Cr$
Dívida Fundada Interna	818.463.700,00	815.767.500,00	2.696.200,00—
Dívida Consolidada	151.247.996,00	132.536.421,60	18.711.574,40—
Dívida Flutuante .	277.641.203,30	266.748.592,70	10.892.610,60—
Dívida Externa ...	58.129.791,30	57.316.795,90	812.995,40—
Contas Transitórias	1.113.367,10	1.137.894,40	24.527,30+
TOTAIS	1.306.596.057,70	1.273.508,204,60	33.087.853,10—

Maior teria sido, por certo, a redução da Dívida Flutuante, não fôra o grande afluxo ao Tesouro do Estado durante o exercício referido, de depósitos na Caixa Econômica e outros, no valor de Cr$ 127.933.611,70.

Enquanto as contas do Passivo experimentaram essas reduções, fenômeno justamente oposto ocorreu com relação a quase todos os títulos do Ativo, que, comparados os resultados obtidos em 1943 e 1944, apresentaram apreciáveis aumentos, como se demonstra pelo quadro seguinte:

	Em 1943 Cr$	Em 1944 Cr$	Diferenças Cr$
Bens do Estado ..	921.060.558,00	1.003.074.227,00	82.004.669,00+
Terras Devolutas .	116.045.964,50	116.045.964,50	—
Material em Stock	3.184.254,90	3.019.796,70	164.458,20—
Material em Poder de Repartições .	9.616.121,10	13.694.777,20	4.078.656,16+
Valores do Estado	121.970.255,40	122.773.250,90	802.995,50+
Créditos do Estado	157.060.411,50	149.011.356,20	8.049.055,30—
Saldos	44.530.722,00	53.593.085,60	9.062.363,60+
TOTAIS	1.373.477.287,40	1.461.212.458,10	87.735.170,70+

Nessas condições, pode-se, mais uma vez, acentuar que o atual govêrno tem justos motivos para tranquilidade, quanto aos benefícios que de seu trabalho vêm resultando para o Estado de Minas Gerais.

Ao finalizar êsses breves comentários sôbre os fatos econômico-financeiros mais expressivos, ocorridos no exercício de 1944, não posso furtar-me ao desejo de recapitular as providências de maior relevância, tomadas pela atual administração e os resultados delas auferidos a partir de 1934.

RECEITA

Em dezembro de 1933 ao assumir o govêrno, procurou a atual administração, desde logo, conhecer a situação e as possibilidades financeiras do Estado, afim de, à vista de uma e outras poder elaborar racionalmente um plano geral de ação administrativa.

Já nessa ocasião, fôra decretado o orçamento para o exercício de 1934, com os seguintes dados:

	Cr$
Receita estimada .	201.886.916,30
Despesa fixada.	232.778.622,50
Deficit previsto.	30.891.706,20

Entretanto, mesmo antes de iniciar-se a execução dêsse orçamento, podia-se facilmente afirmar, dadas as condições em que se encontravam as finanças públicas, que dificilmente seria possível atingir-se às previsões da receita, sendo igualmente impossível manter-se a despesa dentro dos limites apontados, não só por serem vultosos os compromissos exigíveis como também por serem inadiáveis várias medidas administrativas de interêsse imediato do Estado.

Um tal desequilíbrio entre as nossas rendas e os encargos a que deviam elas socorrer constituía, pois, problema de real gravidade, cuja solução se não podia orientar para o sentido do aumento geral de tributos, se não podia, também dirigir apenas na direção de compressão de despesa, o que redundaria em prejuízo de realizações úteis e na paralização de vários setores da atividade administrativa.

Mister se fazia, portanto, fôsse a execução orçamentária normalizada, levando-se em conta sobretudo os elementos de ordem econômica e as reais necessidades do Estado, afim de atender à realização do programa administrativo. Tarefa complexa e a ser executada por etapas prudentemente visto que se tornava necessário afastar todos os fatôres negativos que perturbavam a evolução do nosso organismo econômico-financeiro, bem como início da execução de obras de melhoramentos exigidos pelo interêsse público.

Examinaram-se então com rigoroso critério, todos os aspectos da economia mineira ligados ao nosso regime tributário; verificou-se, desde logo, a necessidade de estudar-se a relação econômica de cada um dos nossos produtos e a capacidade contributiva dos indivíduos, aperfeiçoando-se o mecanismo do nosso regime, simplificando-se, depois e com base nesses inquéritos, o nosso sistema de tributação, de forma a conseguir-se o aumento da receita sem o colapso nas fontes produtoras e nas iniciativas de ordem privada.

Conservaram-se os mesmos [illegible] tradicionais que presidiam a incidência dos impostos e taxas cobradas pela Fazenda Pública, em que todos os casos apenas se introduziram, na mesma [illegible], modificações necessárias à melhor distribuição dos ônus fiscais e à uniformização das incidências [illegible].

Mas, se as circunstâncias desaconselhavam o apelo, para reforço da receita, apenas ao aumento das contribuições fiscais, feito o reajustamento destas nas condições acima apontadas cuidou-se de obter elevação das rendas públicas mediante o aperfeiçoamento dos processos de arrecadação, a intensificação da fiscalização de rendas, a melhoria das condições de trabalho nas repartições exatoras, a simplificação dos regulamentos fiscais, de modo a facilitar-se a compreensão por parte dos contribuintes, etc.

Posteriormente em 1938, verificados os resultados produzidos pelas medidas em apreço, durante o período de sua aplicação, introduziu-se no sistema tributário mineiro uma série de modificações, tendendo a ajustá-lo segundo as conclusões já obtidas.

Ainda mais, com o fruto das experiências feitas, reduziram-se várias taxações anteriormente estabelecidas, de forma a observar-se aquele mesmo critério de melhor distribuição dos encargos fiscais.

Em leis subsequentes dentre as quais os decretos leis de números 143, 151, 154, 763 e 893, foram sendo processadas as reduções tributárias aconselhadas pelos estudos incessantes de nossas possibilidades de forma a conseguirem-se no tocante à receita pública, resultados sempre menos indicadores de sacrifícios por parte dos contribuintes.

Dentre as modificações operadas pela citada legislação, podem ser citadas as seguintes: isenção do imposto sobre exportação relativamente a vários artigos e produtos; redução da taxa do imposto sobre transmissão de propriedade e imovel "inter-vivos"; redução do número de artigos e produtos sujeitos ao imposto sôbre exploração agrícola e industrial e diminuição gradativa de várias incidências do imposto sôbre indústrias e profissões [illegible].

Através dessas medidas, conseguiu-se fazer com que os tributos cobrados em Minas Gerais se situassem além dos limites adotados em outras unidades da Federação, o que representaria desigualdade de condições para nossos setores produtores e para os setores de nossa economia. Assim é que, por exemplo, uma propriedade rural com área de 2.000 hectares [illegible] imposto anual na importância de Cr$ 30.000,00, sujeita pela Fazenda Mineira apenas ao imposto territorial, ou a importância de Cr$ 1.200,00, responde pelo mesmo tributo [illegible] arrecadados, nos demais Estados, [illegible] Cr$ 1.273,60, aproximando-se dêsse limite com ligeiras diferenças para mais ou para menos as contribuições cobradas no Amazonas, Pará, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Goiaz.

Relativamente ao imposto sôbre transmissão de propriedade "causa-mortis" nossa taxa se apresenta sensivelmente iguais às cobradas nos demais Estados, o mesmo se verificando em relação à tributação dos atos translativos de propriedade imóvel praticados "inter-vivos".

Também o nosso imposto sôbre exploração agrícola e industrial, [illegible] regional, sendo, além disso, pequenas as respectivas incidências, o que ainda se verifica com a do imposto sôbre indústrias e profissões, [illegible] adotamos processo de imposição idêntico ao de quase todos os outros Estados e taxas inferiores às de grande número dêles.

Quanto ao imposto sôbre vendas e consignações, o que dêle auferem Minas Gerais na base de 1,40% de acôrdo com dispositivos da legislação federal sôbre o assunto.

E as poucas taxas cobradas pela Fazenda Mineira além de módicas, têm secundária expressão no nosso orçamento de receita, para o qual contribuem com apenas 4%.

Mas, como já se teve oportunidade de ressaltar anteriormente, não apenas providências de ordem tributária possibilitaram o aumento da receita, na proporção nas necessidades do Estado: tornava-se imprescindível, além das mesmas, fossem tomadas outras no sentido de desenvolvimento das fontes de riqueza e da economia mineira, afim de que a política fiscal se assentasse em bases realmente sólidas.

Com tal objetivo, cuidou então a administração de elaborar os planos destinados a essa obra de fomento e expansão de fato inadiável.

Foram, para isso, desdobrados os serviços da Secretaria da Agricultura, Indústria, Comércio e Trabalho, afim de dar-se à agricultura, à pecuária e à indústria a assistência necessária.

Estabeleceram-se Centros Agro-Pecuários, por intermédio dos quais se proporcionou aos lavradores e agricultores facilidade para aquisição de sementes, máquinas, reprodutores, etc.

Através dêsses Centros e por meio de um corpo especializado de agrônomos e veterinários, ministraram-se instruções sôbre modernização de métodos de cultura, sôbre melhoria de rebanhos, sôbre a escolha de plantas e animais melhormente adaptáveis às várias regiões do Estado, etc., coroando-se essas providências com o estabelecimento de cursos práticos na Fazenda-Escola de Florestal e na Escola de Viçosa, em períodos letivos destinados à ampliação de conhecimentos de lavradores e criadores e à formação de capatazes e administradores de fazenda.

Para o combate às pragas e epidemias que frequentemente assolam as lavouras e rebanhos, cuidou o Estado de estabelecer centros de pesquisas e fabricação de medicamentos apropriados, os quais se fornecem aos interessados, juntamente com as instruções indispensáveis, com a brevidade que os casos sempre requerem.

Ampliando sua obra de assistência ao homem do campo, dando-lhe novos meios para melhor explorar a terra e obter melhores resultados, estabeleceu o govêrno, ainda recentemente, o orgão especializado em assuntos de tratamento do solo, irrigação, drenagem, defesa contra a erosão, etc.

Mas o trabalho de assistência às classes rurais foi mais amplo. Considerando que um dos fatores de lenta evolução e, muitas vezes, de estôrvo a muitas iniciativas, era a precariedade de crédito agrícola, que amparasse especialmente o pequeno agricultor, fundou o govêrno, em 1934, o Banco Mineiro da Produção, com a finalidade precípua de financiar as atividades agrárias, mormente as de custeio das entre-safras de nossos principais produtos agrícolas, tais como café, algodão, arroz, fumo, cana de açucar, etc.

Pela Carteira Agrícola dêsse estabelecimento, cujas operações se fazem a prazo até de doze meses e juros realmente acessíveis, têm sido feitos, desde então, inúmeros contratos de financiamento, os quais atingiram, em 1934, o número de 124, no valor de Cr$.... 936.450,00, elevando-se essas cifras, em 30 de julho de 1943, a 21.360 contratos concluídos, na importância de Cr$ 149.903.930,80; somente no período de 1° de julho de 1943 a 30 de junho de 1944 foram concluídos 3.037 contratos no montante de Cr$ ...... 29.365.018,00.

Além dessas operações para custeio de entre-safras o Banco Mineiro da Produção realiza, ainda, outras modalidades de crédito agrícola, inclusive financiamento de produtos colhidos, mantendo em mãos dos lavradores, mensalmente, uma média de quase cem milhões de cruzeiros.

Ainda há pouco chamando a si a direção do Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais, mediante desapropriação das respectivas ações, visou o govêrno, principalmente reintegrar êsse estabelecimento de crédito em sua função de realizar operações beneficiadoras das atividades agrícolas em geral.

Do mesmo modo, através do Banco de Crédito Real de Minas Gerais se vêm fazendo essas operações de beneficiamento, com apreciáveis vantagens para a nossa economia.

Com essas medidas, não só atendeu o Estado as necessidades de uma vasta classe de trabalhadores de sua riqueza, mas também permitiu um desenvolvimento apreciável da atividade agrícola mineira com benefícios que logicamente se traduziram no aumento da receita pública.

Mantendo, ainda, exposições permanentes de produtos mineiros conseguiu-se despertar e intensificar pela natural concorrência que então se estabelece, o interêsse crescente pela melhoria da produção.

Com o mesmo objetivo, aliás vem o govêrno promovendo e auxiliando exposições regionais e estaduais de gado, permitindo, com isso, a aquisição de reprodutores pelos interessados e o conhecimento por parte dos mesmos das raças e cruzamentos mais convenientes às suas propriedades.

Afim de incrementar a indústria rural, estabeleceram-se fábricas-escolas, nas quais, ao lado de demonstrações práticas sôbre a indústria de lacticínios e outras tipicamente rurais, formam-se também técnicos dessas especialidades, os quais depois, em suas propriedades, tornam-se capazes de aproveitar melhor os seus produtos ou aumentar-lhes o rendimento.

Através do Instituto de Tecnologia Industrial, vem o govêrno procurando dar à Indústria, em geral, rumos seguros para seu desenvolvimento e, com pesquisas e exames, permitindo o aparecimento de várias indústrias novas que ampliarão convenientemente o parque industrial do Estado.

Aliás, para atender, ainda mais e principalmente às necessidades da indústria, vem o govêrno executando um plano de construção de usinas centrais elétricas, com capacidade, cada uma de servir a vasta região; dentre os empreendimentos dessa natureza podemos citar a central elétrica de Uberaba e a de Montes Claros achando-se em vias de conclusão a do Gafanhoto, que fornecerá energia abundante e barata à Cidade Industrial de Belo Horizonte, e que constitui o coroamento da tarefa do govêrno no terreno da industrialização do Estado.

Entretanto, ao lado dessas providências, todas elas tendentes a aumentar e melhorar a produção tornava-se ainda necessário que se estabelecesse um sistema de transporte capaz de atender a todos os pontos do Estado e facilitar a circulação da riqueza, tornando mais fácil o acesso da produção aos mercados e centros consumidores.

Para resolver tal problema, subordinou-se a construção de estradas a um plano rodoviário, no qual se compuzeram as linhas-troncos e os ramais intermediários, de forma a servir a todas as regiões do Estado, convergindo para o centro econômico de Minas Gerais, que deve ser necessariamente Belo Horizonte; aliás, para execução da parte final dêsse plano e melhoramento da que já foi executada, bem como para ampliação do plano de construção de centrais-elétricas, o govêrno, devidamente autorizado, está promovendo uma operação de crédito de grande envergadura.

À medida que se rasgam estradas, vai-se também, da mesma forma como já se procedera nas regiões do Rio Doce e do São Francisco, em vários casos em colaboração com os órgãos especializados do govêrno federal, cuidando de sanear as zonas por elas atravessadas, promovendo-se, ainda, as obras necessárias ao melhor aproveitamento das terras que as margeiam, seja por atividades agrícolas, seja por atividades pecuárias.

Além disso, procurou o govêrno melhorar os serviços da Rêde Mineira de Viação, edificando trechos, construindo ramais novos e, principalmente, construindo, na medida das possibilidades, o próprio material rodante, com o que se conseguiu aumentar, de muito, a capacidade de proporcionar mais pronto escoamento à produção, isso sem grande aumento das respectivas tarifas, o que poderia trazer rsultados anti-econômicos.

Tanto mais necessário se tornava o aumento das nossas possibilidades de transporte em rodovias e ferrovias quanto é sabido que incrementadas como vêm sendo as fontes de riqueza dentre as quais a indústria de extração de minérios, sendo inúmeros de interesse para o esfôrço de guerra do país, havia necessidade imperiosa de suprirem-se prontamente os portos de embarque, centros de utilização, beneficiamento e consumo.

Foi bem mais trabalhosa a tarefa nesse sentido, especialmente no tocante à Rêde Mineira de Viação, porque, com o crescimento do custo de todos os materiais, sobretudo dos de importação, as construções de material rodante, a substituição de linhas, etc., representaram uma despesa sensivelmente maior, se bem que os resultados dessas providências se venham demonstrando como de fato compensadores.

Procurou-se, ainda, ampliar, mediante novas construções e reaproveitamento de material, e frota da Navegação Mineira do Rio São Francisco, de molde a tornar possível a saída da produção de toda aquela região, ao mesmo tempo que se resolvia, em parte, o problema de transporte de passageiros para o norte do país.

Essa série de providências, alcançando o objetivo primordial de aumentar a produção e a exportação, de facilitar a circulação da riqueza, de valorizar a propriedade, etc., determinou reflexo realmente favorável sôbre as nossas atividades comerciais, que receberam notável impulso, constituindo índice expressivo dessa afirmativa o movimento bancário no Estado.

De fato, se tomarmos dados referentes apenas aos cinco principais estabelecimentos de crédito que operam em Minas Gerais, veremos que, em 1934, possuiam eles depósito no total de Cr$ 368.276.000,00 e efetuaram empréstimos no montante de Cr$ 388.764.000,00 enquanto que em 1944, até novembro, a soma dos depósitos se elevou a Cr$ 3.762.599.000,00, passando os empréstimos a ser representados pela cifra de Cr$ .... 3.401.938.000,00.

Índice igualmente auspicioso do crescimento de nossas atividades comerciais se encontra no aparecimento de inúmeras companhias e sociedades e no aumento do capital de várias outras, todas elas apresentando em seus balanços alto nível de prosperidade.

Esse fenômeno determinou logicamente uma grande movimentação de títulos, cujo vulto impõe a criação de uma Bolsa de Valores em Minas Gerais o que já constitui preocupação do govêrno.

Esse conjunto de medidas, postas em prática com um critério objetivo e com a prudência necessária, teve desde logo seu reflexo mais convincente no crescimento da receita pública, nas bases abaixo:

	Cr$
Em 1934	146.604.009,20
Em 1935	245.127.602,30
Em 1936	258.495.022,30
Em 1937	264.815.834,80
Em 1938	299.146.679,70
Em 1939	312.201.461,10
Em 1940	326.365.875.70
Em 1941	347.744.745,70
Em 1942	401.369.036,60
Em 1943	499.268.205,00
Em 1944	651.046.382,50

Esse aumento gradativo e constante serve bem para demonstrar que, dada a maneira segura segundo a qual se processaram as várias reformas tributárias, o desenvolvimento da receita não se processou senão de acôrdo com a expansão da economia mineira, cujo amparo e fomento são, pois, razão precípua do fenômeno acima apontado.

Estimulado, assim, o crescimento da receita, isso permitiu que, sem prejuízo da execução do plano de ação administrativa com seu inevitável aumento de despesa, se fossem também reduzindo progressivamente os "deficits" de execução orçamentária, na proporção demonstrada pela quadro seguinte:

		Cr$
Em 1934	Deficit	160.085.343,00
Em 1935	"	83.722.273,20
Em 1936	"	69.336.861,80
Em 1937	"	69.953.085,50
Em 1938	"	64.379.609,00
Em 1939	"	39.181.102,70
Em 1940	"	24.462.824,20
Em 1941	"	12.087.538,30
Em 1942	Superavit	4.636.460,00
Em 1943	"	24.538.873,00
Em 1944	"	51.380.237,00

Ao fim dêsse período de esforços continuados, conseguiu-se, assim, passar de um regime deficitário em matéria de resultado de exercício financeiro para uma época de saldos favoráveis em balanço, podendo-se esperar que, na forma por que se conseguiu a normalização da receita e da despesa pública, essa mesma época se prolongue, visto que provêm de fatores ligados ao desenvolvimento, à expansão e à estruturação da economia mineira em bases sólidas.

As considerações feitas anteriormente, no tocante à tarefa de ligar a evolução da receita pública ao crescimento geral da economia do Estado, encontram plena justificativa nos comentários seguintes que demonstram de modo suficiente a procedência daquela afirmativa.

Realmente, se compararmos a receita obtida, em 1934 no total de Cr$ 146.604.009,20, com o exercício de 1944 no montante de Cr$ 651.046.382,50 verificaremos ter havido um crescimento que repousa na prosperidade do Estado, acentuada em todos os setores de sua economia.

A receita de 1934, vista sob o critério de distribuição por incidência de acôrdo com as normas sôbre padronização orçamentária baixadas pelo govêrno federal assim se classifica:

	Cr$
Rendas sem classificação	59.550.015,70
Tributos sôbre a propriedade	24.294.911,10
Tributos sôbre a circulação da riqueza	38.864.019,60
Tributos sôbre atividades dos contribuintes	12.417.277,90
Rendas decorrentes de atividade do Estado	3.176.811,20
Rendas resultantes de várias incidências	8.300.973,70

Apreciada sob o mesmo ponto de vista, a receita de 1944 classifica-se pela forma seguinte:

	Cr$
Rendas sem classificação	244.959.153,30
Tributos sôbre a propriedade	178.107.305,30
Tributos sôbre a circulação da riqueza	150.429.857,00
Tributos sôbre atividades dos contribuintes	43.154.794,40
Rendas decorrentes de atividades do Estado	16.951.701,70
Rendas resultantes de várias incidências..	17.443.570,80

Examinemos comparativamente, grupo por grupo, dos acima referidos, as receitas obtidas nos dois aludidos exercícios.

As rendas que, em nosso orçamento, se incluem na rubrica "sem classificação" constituem-se da receita industrial, da patrimonial e da extraordinária das quais apenas as duas primeiras se revestem de importância porque a última, que compreende multas, rendas eventuais, cobrança de dívida ativa, etc., dado o seu caráter aleatório, não tem grande expressão em nossa lei de meios.

Essas duas primeiras espécies da receita provêm não só das atividades industriais exercidas pelo Estado, como também dos rendimentos dos valores mobiliários que integram seu patrimônio, o que permite dizer-se que os sensíveis aumentos cotados nas mesmas foram conseguidos sem que o Estado lançasse mão de qualquer recurso que tenha importado onus para os contribuintes.

Afim de conseguir a expansão de sua receita industrial, cuidou o Estado de aumentar suas atividades dessa natureza melhorando, por exemplo, reaparelhando, eletrificando e construindo ramais novos na Rêde Mineira de Viação, cujas rendas passaram com isso, de Cr$ 36.078.003,00 em 1934 a Cr$ 98.704.618,40 em 1943 e a Cr$ 117.774.132,80 em 1944, sendo que as inversões feitas pela atual administração na citada ferrovia, no período compreendido entre o primeiro e último dos exercícios referidos, atingiram um total de Cr$ 72.241.605,10.

Ainda com êsse objetivo, criou o govêrno vários estabelecimentos industriais subordinados à Secretaria da Agricultura. Entre os mesmos, contam-se usinas hidro-elétricas, fábricas, escolas, Instituto de Tecnologi., Instituto Químico-Biológico, estabelecimentos agrícolas, etc., orgãos cujas rendas passaram de Cr$ 6.984.853,60 em 1942, quando foram instalados a Cr$ 46.190.503,30 em 1944.

Também a receita patrimonial vem apresentando apreciável crescimento isso significando ter havido maiores versões de capitais em valores relativos a ações de Bancos, empréstimos às municipalidades, etc.

Efetivamente, em operações sucessivas, integralizou o Estado seu capital no Banco Mineiro da Produção e no Banco Crédito Real de Minas Gerais, estabelecimentos fomentadores do crédito agrícola, regularizando, ainda, vários contratos de empréstimos municipais.

Influiu, ainda para o crescimento da receita patrimonial o fato de, em consequência do desenvolvimento das atividades agrícolas, ter-se tornado maior a exploração de terras de propriedade do Estado, elevando-se, consequentemente, a arrecadação da taxa de ocupação das mesmas.

A receita industrial e a patrimonial na qual se incluem os juros de capitais, dividendos de títulos, etc., tiveram a seguinte evolução, a partir de 1934, conforme demonstração a seguir:

Receita Industrial	Cr$	Cr$ Receita Patrimonial
Em 1934	40.240.690,20	4.454.052,90
Em 1935	44.392.197,70	5.762.974,00
Em 1936	48.756.843,80	7.359.102,60
Em 1937	56.041.661,00	5.589.250,10
Em 1938	63.071.254,20	6.497.407,50
Em 1939	61.676.793,20	6.464.401,50
Em 1940	61.469.523,90	9.062.673,30
Em 1941	69.375.466,80	9.032.919,90
Em 1942	83.926.409,10	10.023.680,50
Em 1943	130.972.487,20	16.537.014,50
Em 1944	173.265.347,90	14.276.895,40

Os apreciáveis aumentos verificados na Receita Industrial e na Patrimonial são tanto mais expressivos quanto se pode afirmar decorrem iniludivelmente da expansão da economia mineira, visto que as atividades e fontes de onde provêm as referidas rendas consistem em obras de assistência, fornecimento de recursos, proporcionalmente de condições favoráveis, etc., que foram estabelecidas pelo govêrno com o alvo precípuo de beneficiar e desenvolver a agricultura, a pecuária e a indústria.

Êsses comentários servem para demonstrar que a atual administração, ao invés de procurar recursos para custeio dos gastos públicos, apenas utilizando-se do sistemas tributário do Estado, envida esforços para aumentar suas rendas mediante, também, o fortalecimento de seu patrimônio e ampliação de suas próprias atividades.

Os benefícios dêsse vasto plano de fomento, que já mostraram sua influência no tocante à Receita Industrial e à Patrimonial mais nitidamente ainda se apresentam quanto a receita proveniente dos tributos que, segundo sua incidência, se classificam como recaindo "sôbre a propriedade" e "sôbre a circulação da riqueza".

De fato, os impostos sôbre transmissão de propriedade "inter-vivos" e "causa-mortis" bem como o imposto territorial que constituem o primeiro dêsses dois grupos citados, tomando-se como ponto de referência os exercícios de 1934 e 1944, proporcionaram as seguintes rendas:

	1934 Cr$	1944 Cr$
Transmissão "inter-vivos" e "causa-mortis"	10.537.575,60	94.949.713,30
Territorial	13.757.335,50	83.157.591,80

Sabendo-se que êsses tributos incidem ou sôbre o valor real dos bens transmitidos ou sôbre o dos imoveis rurais, chega-se logicamente à conclusão de que para esses resultados favoraveis contribuem preponderantemente a melhor exploração ou a exploração mais lucrativa da terra, mais fácil escoamento da produção, o fortalecimento, enfim, da riqueza, tudo isso aumentando aquele valor real e, em consequência, a arrecadação daqueles impostos.

E nem se pode dizer que essa valorização seja artificial fruto de providências fiscais ou decorrentes das condições da época que passa, visto que, em tal caso, não poderia a arrecadação do imposto sôbre transmissão de propriedade imovel "inter-vivos", aquele que grava a circulação dessa mesma propriedade ter aumentado permanente e gradativamente, como se demonstra pelo quadro a seguir:

Em 1934	7.500.284,50
Em 1935	8.459.953,30
Em 1936	6.832.600,10
Em 1937	10.024.905,50
Em 1938	20.459.240,00
Em 1939	22.255.811,30
Em 1940	21.811.205,30
Em 1941	24.870.288,60
Em 1942	31.707.377,20
Em 1943	53.357.580,40
Em 1944	79.923.598,30

A constância da influência dos fatores a que nos vimos referindo manifesta-se, ainda quanto aos tributos classificados como incidentes "sôbre a circulação da riqueza" e que são em nosso sistema tributário os impostos sôbre vendas e consignações, exploração agrícola e industrial, exportação e as taxas rodoviárias, estas de pouca expressão, o mesmo ocorrendo quanto ao último imposto citado, o qual já não mais figura em nossos orçamentos, por ter sido extinto em 1938, bem como quanto ao imposto sôbre exploração agrícola e industrial, cuja renda é de pequena monta.

Nessas condições, resta a ser examinado, nesse grupo, apenas o imposto sôbre vendas e consignações, que acompanhou a expansão de nosso comércio e as facilidades resultantes, para a produção e a sua circulação das providências tomadas pelo govêrno.

Esse imposto, que recai sobre a sucessão das operações comerciais recebe, consequentemente, a influência dos aumentos da produção e da exportação, sendo tanto mais certa essa afirmativa quanto se sabe que, a elevação da sua arrecadação, que passou de Cr$ 18.381.161,50 em 1936 (primeiro exercício de sua cobrança pelo Estado) a Cr$??? 209.443,20, em 1944, corresponderam elevações dos totais representativos da produção e da exportação, aquela passando de um valor de ...... Cr$ 3.480.000,00 em 1934 ao de Cr$ 5.439.242.734,00 em 1942 e esta elevando-se do montante de Cr$ 779.270.000,00 para o de .. Cr$ 2.789.952.000,00, nos mesmos exercícios acima referidos.

ESTADO DE MINAS GERAIS

Também nos tributos classificados como incidentes "sôbre atividades de contribuintes", e que são em Minas Gerais os impostos sôbre turismo e hospedagem, sôbre jogos e diversões e sôbre indústrias e profissões, basta que se examine a situação do último, o único de real expressão, que para que se verifique ainda sôbre êle se manifestaram, de forma positiva, os fatores que vimos apreciando.

A arrecadação dêsse imposto elevou-se de Cr$ 12.417.277,90 em 1934, para Cr$ 38.083.465,90 em 1944, elevação essa consentânea com o movimento ascensional do número e do capital em giro das sociedades e firmas existentes no Estado nos dois aludidos exercícios.

Para que se possa avaliar o índice de expansão das nossas atividades comerciais e industriais, basta assinalar-se que, em 1934, foram registrados na Junta Comercial 148 contratos, com um capital declarado de Cr$ ... 62.076.570,70, enquanto que em 1944 êsses dados se elevavam à apreciável soma de 787 contratos arquivados, com um capital em movimento de Cr$ .... 416.088.549,80.

Os tributos classificados como resultantes de "atividades do Estado" e de "várias incidências" constituem na sua quase totalidade contra-prestação de serviços, não tendo, por isso, interêsse em estudos da natureza do que vimos desenvolvendo.

Nessas condições, é auspicioso verificar-se que a melhoria geral de nossas rendas ligou-se a fatos estáveis que nos permitem confiar em que continuem na marcha ascensional que foi a sua característica no período da atual administração.

DESPESA

Tivemos oportunidade de assinalar, anteriormente, que, ao iniciar-se, em 1934, o período da atual administração, elevava-se a despesa pública a limites que não poderiam ser atingidos pela receita.

Por outro lado, tornava-se indispensável fosse iniciada uma série de obras e melhoramentos destinados não só a atender às reais necessidades do Estado, como também permitir o desenvolvimento de suas fontes econômicas.

Cuidou então o govêrno de subordinar a despesa a um plano dentro do qual, mantidos os serviços realmente indispensáveis, ter-se-ia sempre em vista a redução total das despesas que não pudessem ser consideradas inadiáveis, a execução apenas das obras reclamadas pelos interêsses imediatos do Estado e a submissão da despesa, sempre que possível, ao critério das inversões reprodutivas.

Para atingir êsses objetivos, reduziu-se de início, ao mínimo possível, o índice de crescimento da despesa pública, observado, entretanto, o princípio segundo o qual não deve ela ser avaliada pelo vulto de seus valores absolutos, mas, sim, na medida em que contribui para estimular as fontes de receita e atender às necessidades de ordem coletiva.

Para diminuir o custo das obras públicas, recorreu o govêrno ao sistema de administração direta, o qual permitiu, alcançado aquele objetivo, fosse bastante aumentado o número das mesmas.

Verificando-se que o problema de aquisição e distribuição de material pelas várias repartições e estabelecimentos do Estado poderia ser feito com economia, desde que centralizado em órgão único, criou-se o Departamento de Compras, por cujo intermédio, fazendo-se transações vultosas e padronizando-se os artigos e produtos a serem consumidos, conseguem-se melhores condições na respectiva aquisição.

Afim de corroborar o acêrto dessa providência, basta dizer-se que, anteriormente à criação do aludido órgão, abriam-se créditos especiais e suplementares no orçamento, para compra de material, numa média de Cr 12.000.000,00 anuais.

A partir de 1933, entretanto, época de estabelecimento dêsse Departamento, não houve necessidade de qualquer crédito, comportando-se as despesas dentro das dotações orçamentárias, verificando-se, portanto, no período de 1940 a 1944, uma economia de cêrca de Cr$ 60.000.000,00.

Para completar as funções do Departamento de Compras, de tão acentuado interêsse para o Estado, criou o govêrno a Inspetoria do Gasto de Material, com a atribuição de controlar o consumo dos artigos e produtos empregados no serviço público e, ainda, de recuperar e reempregar, sempre que possível, o material já não utilizado por qualquer repartição ou estabelecimento.

Tanto mais necessárias se faziam essas e outras providências de ordem geral, destinadas a reduzir gastos quanto se sabia que, com o desenvolvimento do plano de realizações da administração, seria inevitável o crescimento de certas rubricas da despesa pública.

Assim, por exemplo, incrementada a construção de estradas de rodagem, forçosamente teriam de crescer os gastos resultantes da conservação das mesmas, do reparo e substituição de obras de arte, etc.

Para que se possa avaliar o reflexo dêsse programa sôbre a despesa pública, basta que se diga que, no período de 1934 a 1944, foram invertidos em empreendimentos dessa natureza recursos no montante de Cr$ 117.972.653,70, o que representa 74% das inversões realizadas até 1934.

O mesmo fenômeno acima apontado verifica-se decorrentemente à construção de edifícios para atividades de educação e saúde pública, de polícia, de justiça e outras semelhantes. Só na construção de edifícios para tais fins foram empregados pelo Estado, de 1934 a 1944, Cr$ 82.349.735,50.

Igualmente, as duas novas divisões territoriais do Estado, operadas em 1939 e 1943, dando origem a 94 novos Municípios e inúmeras comarcas, originaram naturalmente a necessidade de aumento do quadro de servidores do Estado e o aparecimento de outros órgãos das várias Secretarias, tais como, o mesmo se notando em virtude da divisão do Estado em circunscrições agronômicas, de saúde pública, de polícia, de estradas de rodagem, etc.

Verificada ainda, a grande elevação do custo de vida e a necessidade de se melhorarem as condições dos funcionários responsáveis por encargos de família, foram decretados aumentos de vencimentos e abonos familiares, a partir de 1938 os quais determinaram um acréscimo de Cr$ 61.920.300,00 nas respectivas dotações orçamentárias.

Também a necessidade de criação de novos serviços e remodelação de outros, podendo ser citados, como exemplo, a Penitenciária Agrícola de Neves, a Oficina-Escola "Alfredo Pinto", a Escola "Candido Tostes", a Feira Permanente de Amostras, a Feira Permanente de Animais, o Instituto Químico-Biológico, a Fazenda-Escola de Florestal, a Usina Central de Leite, etc., exigiu significativo aumento de despesa, bastando dizer-se que, nesses empreendimentos, foram empregados pelo Estado recursos no total de Cr$ 43.382.330,00.

Contribuiram, do mesmo modo, para o crescimento da despesa, as obras de construção e aparelhamento do Balneário do Araxá e da Cidade Industrial de Belo Horizonte.

Na primeira dessas obras, já foram gastos pelo Estado Cr$ 90.835.413,10, dos quais Cr$ .... 37.608.031,80 constituem recursos normais de receita, o que determinou fosse a parcela classificada como despesa orçamentária ou em créditos que se incorporaram ao orçamento.

Com relação à Cidade Industrial, as respectivas obras foram e vêm sendo custeadas não só com o produto de operações de crédito como, também, com recursos normais de receita, êstes últimos no total de Cr$ 32.571.220,30 e constituindo despesa tipicamente orçamentária.

Através de várias dessas obras, entretanto, executadas segundo o critério de inversões reprodutivas, irá o Estado obter recursos reforçadores de sua receita, quer tributária, quer industrial, obtendo, ainda, os meios para baratear o custeio de serviços de outras naturezas, o que já ocorre, por exemplo, com a fabricação de calçados, confecção de roupas para a Fôrça Policial, etc., na Penitenciária de Neves a fabricação de móveis e reparos de máquinas na Oficina-Escola "Alfredo Pinto", a fabricação de produtos medicinais, vacinas e sôros no Instituto Químico-Biológico, etc.

Foi, portanto, estabelecendo normas seguras e observando princípios racionais que se conseguiu, afinal, restringir a despesa pública, cujo índice de crescimento, relativamente à do exercício de 1934, foi apenas de 95 %, aproximadamente.

A evolução da despesa de 1934 a 1944, foi a seguinte:

	Cr$
Em 1934	306.689.353,10
Em 1935	348.686.568,60
Em 1936	337.831.784,10
Em 1937	334.769.820,30
Em 1938	383.526.283,70
Em 1939	351.882.563,80
Em 1940	350.828.699,80
Em 1941	359.832.284,00
Em 1942	396.732.575,70
Em 1943	474.729.351,10
Em 1944	599.666.144,60

Por esses ligeiros comentários, evidencia-se que a ação do govêrno, no promover o equilíbrio orçamentário, não se limitou a intensificar a arrecadação de rendas, mas se fez sentir, igualmente, quanto à despesa, restringindo-lhe tanto quanto possível os inevitáveis aumentos, cujos índices, entretanto, permaneceram sempre inferiores aos da receita, que acusou em 1944 um aumento de 314% relativamente à do exercício de 1934.

DIVIDA PUBLICA

Divida Pública Interna

A Divida Fundada Interna é a resultante de diversos empréstimos a longo prazo que o govêrno devidamente autorizado contraiu com o objetivo de obter recursos extraordinários indispensáveis para atender a realizações diversas, constantes dos respectivos decretos de emissão.

De 1930 a 1941 foram decretadas 15 emissões sendo que nove destas se efetivaram, quase na sua totalidade, no período de 1930 a 1933, cabendo à atual administração o lançamento das seis restantes e a aplicação do saldo de .. Cr$ 20.530.900,00 de emissões anteriores a 1934.

São as seguintes as nove emissões do período 1930-1933:

De	Ns	Cr$
9- 3-1930	9.511	20.000.000,00
9- 5-1930	9.555	8.811.000,00
1- 8-1930	9.625	10.000.000,00
1- 9-1930	9.661	10.000.000,00
4- 9-1930	9.682	9.581.000,00
20- 9-1930	9.716	20.000.000,00
24-11-1930	9.766	215.000.000,00
6- 2-1932	10.246	60.000.000,00
18- 9-1933	10.997	20.000.000,00
		373.392.000,00

Quanto às seis restantes a que já nos referimos, foram elas autorizadas pelos decretos seguintes:

De	Ns	Cr$
25- 5-1934	11.359	6.500.000,00
30- 6-1934	11.412	200.000.000,00
6-11-1936	131	200.000.000,00
10- 9-1937	192	200.000.000,00
3- 8-1940	716	75.000.000,00
20- 9-1944	1.177	300.000.000,00
		981.500.000,00

E' oportuno salientar que as emissões de Cr$ 6.500.000,00 e .. Cr$ 75.000.000,00 não determinaram nenhum acréscimo ao Passivo do Estado, visto como as respectivas apólices não foram colocadas em circulação.

Trata-se de títulos caucionados na Caixa Econômica Federal e no Banco do Brasil, garantindo débitos já existentes cuja liquidação se vem processando normalmente conforme teremos oportunidade de assinalar no capítulo reservado aos compromissos bancários.

Quanto à recente autorização de trezentos milhões de cruzeiros os respectivos títulos ainda não foram colocados em circulação, visto como somente em 1945 o govêrno vai dar início às obras que serão financiadas por esta emissão.

A rigor, portanto, das 15 emissões autorizadas a partir de 1930, sòmente três se realizaram no período da atual Administração, até 31-12-1944.

Estas dizem respeito ao Empréstimo Mineiro de Consolidação, sôbre cuja aplicação passamos a fazer os comentários abaixo:

A Dívida Flutuante do Estado em 31-12-1933 atingia a Cr$ .... 299.521.937,20, conforme se verifica pelo Balanço daquele exercício. Descontada dessa importância a quantia de Cr$ 46.596.846,80, correspondente a depósitos de diversas origens, como sejam de Caixa Econômica, Fianças, Cauções, etc., cuja restituição se faz com os recursos oriundos da própria movimentação dessas contas, os compromissos do Tesouro exigíveis à vista se expressavam naquela época pelo total de Cr$ .... 252.925.110,80.

Entretanto, em 1934, por ocasião em que se processou a reforma dos serviços de contabilidade, mediante aplicação de novos métodos de controle e escrituração, apuraram-se compromissos a curto prazo e exercícios anteriores, ainda não contabilizados, no valor de Cr$ 82.727.211,80. Ainda mais: nos exercícios subsequentes tornou-se necessária a abertura de diversos créditos especiais no valor total de Cr$ .... 84.674.348,50 para a devida contabilização e pagamento de compromissos antigos contraídos anteriormente ao exercício de 1934.

A situação, pois, dos encargos que oneravam o Tesouro e ainda não regularizados até 1934, era, na realidade, a seguinte:

	Cr$	Cr$
Divida Flutuante apurada em 1933	299.521.937,20	
Menos: — Depósitos de variada espécie, não exigíveis imediatamente	46.596.846,80	252.925.110,80
Compromissos apurados em 1934 e relativos a exercícios anteriores		82.727.211,80
Idem, apurados em exercícios subsequentes, conforme créditos especiais abertos		84.674.348,50
		420.329.670,00

Êsses compromissos se acumulavam de ano para ano no Tesouro, perturbando, sèriamente, o ritmo da Administração financeira do Estado, visto que representavam em sua grande maioria créditos oriundos de fornecimentos de material de construções diversas, prestação de serviços, assim como adiantamentos bancários — os quais por sua natureza exigiam regularização imediata.

Protelar por mais tempo a sua liquidação seria criar ao govêrno situações embaraçosas com evidente prejuízo para o crédito do Estado.

Julgou, por êsse motivo, a atual Administração, de bom aviso promover a liquidação, mediante a aplicação de recursos oriundos da 1.ª e 3.ª séries do referido Empréstimo Mineiro de Consolidação e dos saldos das emissões autorizadas até 1933 e não utilizadas até aquela data.

A 2.ª série do Empréstimo Mineiro de Consolidação e parte da 3.ª se destinaram à conversão das Obrigações do Tesouro de 9%, operação esta cujo êxito ficou desde logo assegurado nos círculos financeiros do País.

Em pouco mais de um ano processou-se sem maiores dificuldades a permuta dêsses títulos pelas apólices da nova emissão, num total de Cr$ .... 214.211.000,00, restando ainda um saldo a converter de pouco mais de Cr$ 700.000,00.

Verifica-se, pelas considerações acima aduzidas, que os recursos oriundos das apólices do Empréstimo Mineiro de Consolidação, já colocados, foram invertidos, em sua totalidade, direta ou indiretamente na regularização de compromissos de exercícios anteriores, conforme se evidencia pelos algarismos seguintes:

	Cr$	Cr$
Compromissos		
Encargos a curto prazo e à vista		420.329.670,00
Obrigações do Tesouro de 9 % convertidas		214.211.000,00
Empréstimo Mineiro de Consolidação:		
Série A	200.000.000,00	
Série B	200.000.000,00	
Série C	200.000.000,00	
	600.000.000,00	
Saldo caucionado	28.249.400,00	
	571.750.600,00	
Saldos de emissões anteriores colocados	20.530.900,00	
	592.281.500,00	
A deduzir		
Prêmio de reembolso (médio)	49.857.134,70	
TOTAIS	542.424.365,30	634.541.370,00

Como se vê, êsses recursos extraordinários mostraram-se insuficientes para ocorrer à liquidação da totalidade dos encargos do Tesouro, recebidos das administrações anteriores.

Nem por isso, deixou o Govêrno de normalizar o restante dêsses débitos, como teremos ocasião de averiguar ao tratarmos dos compromissos junto aos estabelecimentos de crédito.

Cumpre, ainda, assinalar que o govêrno vem executando com pontualidade o serviço semestral de pagamento de juros, prêmios e resgates dessas emissões, de acôrdo com as tabelas de anuidades organizadas pela Secretaria das Finanças.

Durante o período da atual Administração, o movimento total das emissões e resgates de apólices se traduz pelas seguinte cifras:

	Cr$	Cr$
EMISSÕES EFETIVAMENTE REALIZADAS		
Do Empréstimo Mineiro de Consolidação		600.000.000,00
Saldos de emissões anteriores a 1934 e colocados em circulação		20.530.900,00
		620.530.900,00
AMORTIZAÇÕES		
Resgatadas		22.920.200,00
Obrigações convertidas:		
Do saldo em circulação	192.211.000,00	
Das caucionadas	22.000.000,00	214.211.000,00
		237.131.000,00

que corresponde ao valor dos títulos retirados da circulação a partir de 1934.

A esta parcela de Cr$........ 237.131.000,00 deve-se acrescentar, ainda, a de Cr$ 14.346.000,00 correspondente ao valor de diversas cautelas provisórias, representativas de emissões antigas que foram canceladas, elevando-se aquela parcela para Cr$ ...... 251.446.000,00.

O saldo de apólices em circulação em 31-12-1944 está representado pela quantia de Cr$.... 815.767.500,00.

O serviço da Divida Pública do Estado (Dividas Externas, Interna e Flutuante), consumiu em 1934, 22,8% da receita arrecadada naquele exercício. Já em 1944 a importância invertida nesse serviço representou apenas 12% da receita arrecadada.

Aliás, mesmo depois de colocadas em circulação as apólices a que se refere a autorização de Cr$ 300.000.000,00, o serviço da Divida Pública do Estado não ultrapassará os limites percentuais considerados razoáveis para despesas desta natureza, o que demonstra a prudência com que o govêrno se utiliza do seu crédito, quando a êle recorre, para atender às necessidades do Estado.

DIVIDAS JUNTO A BANCOS E OUTROS ESTABELECIMENTOS

A divida junto aos Bancos e outros estabelecimentos de crédito está contabilizada no Passivo do Estado sob o título de "Divida Consolidada Interna".

Refere-se a descobertos em contas correntes e outros débitos que resultaram não só de compromissos anteriores ao atual govêrno, e para cuja satisfação não bastaram os recursos do Empréstimo Mineiro de Consolidação como também de outros, decorrentes da execução orçamentária nos primeiros exercícios da atual Administração. A sua regularização se processou após prévio entendimento com os interessados e consistiu em uniformizarem-se na medida do possível, os prazos de vencimentos e as taxas de juros. Estabeleceu-se, ainda, uma fórma de amortização periódica mediante o pagamento de capital e juros.

Dêste modo, o Estado resolveu satisfatòriamente uma situação que não poderia perdurar — qual a de ter títulos vencidos sem a devida regularização — e vem liquidando as prestações aludidas nas datas dos respectivos vencimentos.

A citada consolidação se efetivou em 1938 — data em que os compromissos referidos atingiram a soma de Cr$ 177.067.629,90. Acrescida essa importância da quantia de Cr$ 35.117.413,80, correspondente aos juros contabilizados antecipadamente e relativos aos prazos de resgates fixados nos acordos elevou-se o total consolidado para Cr$ ...... 212.185.043,70, assim distribuído entre os seguintes estabelecimentos:

	Cr$
Banco do Brasil — c/1	43.618.929,00
Banco do Brasil — c/2	19.521.899,40
Caixa Econômica Federal — c/1	3.540.000,00
Caixa Econômica Federal — c/2	19.413.333,30
Banco de Crédito Real de Minas Gerais	53.662.500,00
Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais	12.760.458,20
Banco Hipotecário e Agrícola de Minas Gerais	23.625.000,00
Caixa de Aposentadoria e Pensões da R. M. V.	4.465.666,20
Cia. de Eletricidade Siemens Schuckert, S/A	9.351.827,20
Bank of London & South America Ltda.	17.587.930,40
Banco Italo-Belga	4.637.500,00
	212.185.043,70

Passamos, agora, a fazer alguns comentários sôbre cada um dos débitos:

Banco do Brasil — Os compromissos constantes das contas 1 e 2 são resultantes dos seguintes empréstimos:

a) — O primeiro, de Cr$ .... 43.618.929,00 refere-se ao crédito de Cr$ 42.000.000,0, concedido ao Estado em período anterior à atual Administração, conforme carta-contrato de 25 de fevereiro de 1933 com garantia do govêrno Federal.

b) — O segundo, de Cr$ .... 19.521.899,40, corresponde ao crédito de Cr$ 15.000.000,00 aberto em 4 de agôsto de 1934 e elevado posteriormente para Cr$ .... 20.000.000,00 por aditamento de 24 de outubro de 1934. Destinou-se êsse empréstimo à liquidação da divida flutuante pois como já foi dito anteriormente, os recursos oriundos do Empréstimo Mineiro de Consolidação mostraram-se insuficientes para a normalização integral dos nossos compromissos. De acôrdo com os dispositivos contratuais, o Estado caucionou no Banco do Brasil, como garantia da execução do contrato relativo às duas operações acima citadas, a emissão de Cr ...... 75.000.000,00, autorizada pelo Decreto-lei número 716, de 3 agôsto de 1940. As apólices dessa emissão como já ficou suficientemente esclarecido, não foram colocadas em circulação, não representando pois, no momento, nenhuma responsabilidade efetiva para o Tesouro. Os compromissos a que se acha vinculada estão sendo pontualmente amortizados com os recursos normais do orçamento constituídos pela arrecadação da taxa de Cr$ 12,00 por saca de café, atribuida ao Estado pelo Departamento Nacional do Café.

Em 31-12-1944 os saldos dessas contas eram, respectivamente, de Cr$ 53.752.285,20 e Cr$ .... 14.689.133,50. O crescimento de uma delas se explica pela circunstância de estar o Banco do Brasil liquidando com os recursos que recebe do Estado preferencialmente uma das contas, conforme termos do contrato assinado.

Os algarismos abaixo demonstram o movimento verificado nessas contas até 31-12-1944:

	Cr$	Saldos em 31-12-1944 Cr$
Conta n.º 1		
Saldo em 1938	43.618.929,00	
Aumento verificado no período 1938-1944	22.237.491,20	
	65.056.420,20	
Pagamentos realizados no mesmo período	12.204.135,50	53.752.285,20
Conta n.º 2		
Saldo em 1938	19.521.899,40	
Aumento verificado	7.802.916,40	
	27.324.815,80	
Pagamentos realizados	12.635.682,30	14.689.133,50

Caixa Econômica Federal — Os débitos constantes das contas 1 e 2 foram posteriormente unificados em uma conta única. — O primeiro de Cr$ 3.540.000,00 diz respeito ao empréstimo de Cr$ .... 4.000.000,00 concedido pela Caixa em 30-7-1934 para financiamento das obras de construção da Penitenciária de Neves. O segundo se refere ao crédito de Cr$ .... 20.000.000,00 conforme contrato de 14-5-1937.

O produto dêsse empréstimo foi aplicado na liquidação do débito de Cr$ 3.116.000,00 — saldo do empréstimo de Cr$ 5.000.000,00 concedido ao Estado em 19-10-1932 e ainda no pagamento de uma divida da Prefeitura de Poços de Caldas no valor de Cr$ .... 1.537.365,30, sendo o restante destinado ao financiamento das obras do Balneário de Araxá.

Vinculada a êsses compromissos acha-se caucionada na Caixa Econômica a emissão de Cr$ ...... 6.500.000,00 a que se refere o decreto número 11.359 de 28-5-934. A respectiva cautela provisória será incinerada logo que esteja inteiramente resgatado o débito por ela garantido, o que aliás está previsto no próprio decreto que autorizou a referida emissão.

Cumpre assinalar que esses encargos estão sendo normalmente liquidados, mediante, a entrega à Caixa Econômica dos dividendos das ações de propriedade do Estado nos Bancos de Crédito Real de Minas Gerais e Mineiro da Produção.

A partir de 1938, foi a seguinte a movimentação dessas contas:

	Cr$	Cr$
Saldo da c/1	3.540.000,00	
Saldo da c/2	19.413.333,30	22.953.333,30
Aumento verificado no período 1938/1944		8.382.369,90
		31.335.703,20
Pagamentos realizados		22.154.366,40
		9.181.336,80

Banco de Crédito Real de Minas Gerais — O saldo de ...... Cr$ 53.662.500,00 corresponde a promissórias emitidas em 1936, em substituições a outros títulos já vencidos e a descobertos em conta corrente especial — compromissos contraidos a partir de 1920 e que se vinham acumulando nos exercícios subsequentes.

No valor dos novos títulos foram incluídos os juros contados antecipadamente relativos a 15 anos — prazo estabelecido para a liquidação integral do débito.

Até 31-12-1944 sofreu esta conta a redução de Cr$ 25.383.000,00 correspondente aos pagamentos realizados, restando, pois, um saldo a amortizar naquela data, de Cr$ 28.279.500,00.

Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais — O débito demonstrado em 1938 de Cr$ 12.760.458,20 se desdobra nas seguintes parcelas:

Cr$ 5.241.500,00 -	relativo a promissórias emitidas para regularização de compromissos anteriores a 1931.
Cr$ 7.518.958,20 -	correspondente a empréstimo contraído para construção da Usina Hidro-Elétrica de Pai Joaquim, em Uberaba.

Outros títulos foram emitidos no período de 1938 a 1944 expressando-se o movimento de emissão e resgates pelos seguintes algarismos:

Saldo em 1938	12.760.458,20
Emissões realizadas	14.091.193,20
	26.851.651,40
Resgates	26.851.651,40

Banco Hipotecário e Agrícola de Minas Gerais — As promissórias no valor de Cr$ 23.625.000,00 ou no valor de Cr$ 23.625.0000,00 (inclusive juros), se destinaram a regularizar débitos contraidos em 1930 e 1931. Diversas consolidações e resgates se efetivaram no período de 1938 a 1944, conforme demonstram as parcelas abaixo:

Saldo de 1938	23.625.000,00
Emissões de 1938 a 1944	41.400.000,00
	65.025.000,00
Resgates realizados	54.025.000,00
	11.000.000,00

Caixa de Aposentadoria e Pensões da R. M. V. — O débito demonstrado de Cr$ 4.465.666,20 corresponde a compromissos da Rêde Mineira de Viação para com a Caixa de Aposentadoria e Pensões, cujo resgate ficou a cargo do Estado. Êsse débito já inteiramente liquidado, não figura mais no Passivo do Estado.

Cia. Siemens Schukert S. A. — O débito de Cr$ 9.351.827,20 que se refere a fornecimentos feitos por essa Companhia para eletrificação da Rêde Mineira de Viação já se encontra integralmente liquidado.

Bank of London & South America Ltda. — A responsabilidade do Estado para com o Bank of London & South America Ltda. estava contabilizado, em 1938, por Cr$ 17.587.930,40 e correspondente ao saldo de um empréstimo contraido no referido estabelecimento em 1920 de £ 300.000-0-0.

Deduzidos os pagamentos realizados pela atual Administração no total de Cr$ 5.557.930,30 (Libra a Cr$ 60,00), encontra-se reduzido em 31-12-1944 a Cr$ .... 12.029.990,00.

Banco Italo-Belga — O débito de Cr$ 4.637.500,00 é relativo ao saldo de um empréstimo de Cr$ 10.000.000,00 contraido em 1935. Acha-se atualmente, inteiramente resgatado.

O movimento global da Divida Consolidada Interna no período de 1938 a 1944, foi o seguinte:

	Cr$
Saldo em 1938 ..	212.185.043,70
Novas consolidações	113.034.801,70
	325.219.845,40
Liquidações	192.683.423,80
	132.536.421,60

Juntamos a seguir, um quadro demonstrativo das operações realizadas discriminando-se o movimento de cada uma das contas.

DIVIDA CONSOLIDADA INTERNA

BENEFICIARIO	Consolidações feitas no exercício de 1938 (Cr$)	Período de 1938 a 1944 — Novas consolidações e juros (Cr$)	Período de 1938 a 1944 — Pagamentos realizados (Cr$)	Saldo — Em 31 de dezembro de 1944 (Cr$)
Banco do Brasil — c/1	43.618.929,00	22.337.491,20	12.204.135,00	53.752.285,20
Banco do Brasil — c/2	19.521.899,40	7.802.916,40	12.635.682,30	14.689.133,50
Caixa Econômica Federal — c/1	3.540.000,00			
Caixa Econômica Federal — c/2	19.413.333,30	8.382.369,90	22.154.366,40	9.181.336,80
Banco de Crédito Real de Minas Gerais	53.662.500,00		25.383.000,00	28.279.500,00
Banco de Comércio e Indústria de Minas Gerais	12.760.458,20	14.091.193,20	26.851.651,40	
Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais	23.625.000,00	41.400.000,00	54.025.000,00	11.000.000,00
Caixa de Aposentadoria e Pensões da R. M. V.	4.465.666,20		4.465.666,20	
Cia. de Eletricidade Siemens Schukert S/A.	9.351.827,20		9.351.827,20	
Bank of London & South America Ltda.	17.587.930,40		5.557.930,50	12.029.999,90
Banco Italo-Belga	4.637.500,00		4.637.500,00	
Banco da Lavoura de Minas Gerais		6.000.000,00	6.000.000,00	
Emprêsa Nacional de Melhoramentos Ltda.		13.030.831,00	9.416.664,80	3.604.166,20
	212.185.043,70	113.034.801,70	192.683.423,80	132.536.421,60

DIVIDA FLUTUANTE

A atual divida flutuante do Estado já se acha desonerada dos débitos de exercícios anteriores os quais foram regularizados com os recursos anteriormente referidos e mediante a consolidação dos compromissos bancários realizados em 1938.

Está ela hoje classificada nas três categorias seguintes:

1.º) — Débitos de pagamento condicionado;

2.º) — Débitos de pagamento à vista;

3.º) — Débitos a curto prazo.

No primeiro item estão classificados os recolhimentos feitos no Tesouro em garantia da execução de contratos ou de exação dos servidores públicos.

Compreende os depósitos, fianças, cauções e a sua restituição se processa normalmente, depois de cumpridas as formalidades legais a que se acham subordinados.

Dentre os depósitos convem salientar os da Caixa Econômica Estadual, cujos saldos passaram de Cr$ 13.651.398,70 em 1934, para Cr$ 77.487.312,10 em 1944, o que, sem duvida, demonstra o índice de confiança que vem inspirando a atual Administração.

Em 31-12-1944, o saldo das contas de depósitos, cauções, fianças etc., importavam em Cr$.... 81.349.227,70.

Os débitos de pagamento à vista, compreendem as contas processadas a favor de terceiros, por fornecimentos diversos, construções, serviços diversos, etc.

Sua liquidação vem se realizando dentro do próprio exercício a que êles se referem, com exceção dos compromissos apurados no fim do ano, os quais têm prioridade de pagamento no exercício subsequente. Com efeito, mesmo quando há disponibilidade em Caixa, tais compromissos não podem ser satisfeitos dentro do próprio exercício em que são contraídos, visto como, conforme permissão legal, a sua contabilização se processa, em parte, no período adicional de 1.º a 31 de janeiro, quando o movimento da Tesouraria se encerra impreterivelmente em 31 de dezembro de cada ano.

Torna-se portanto inevitável o crescimento desses débitos, à vista no fim de cada exercício muito embora existam disponibilidade para ocorrer ao seu pagamento, como acontece no caso do Estado de Minas. O montante desses débitos em 31-12-1944 se elevava a Cr$ 43.258.100,23, não obstante existirem disponibilidades no valor de Cr$ 53.593.085,60.

Finalmente os débitos a curto prazo dizem respeito aos adiantamentos concedidos ao Estado pelos estabelecimentos bancários, como antecipação de receita. São créditos rotativos liquidáveis com os recursos da arrecadação e que se renovam periòdicamente, com o objetivo de manter-se sempre em dia o pagamento das contas à vista.

Por êsse motivo a rigor, êsses adiantamentos não modificam na realidade o montante da nossa divida. São operações de mera expressão contábil, destinadas, tão sòmente a suprir a Tesouraria do numerário nas épocas que não coincidam com a arrecadação dos impostos básicos do nosso orçamento.

A divida flutuante do Estado assim se classifica em 31-12-1944:

Depósito de Caixa Econômica e outros	81.349.227,70
Contas a Pagar ..	43.258.100,20
Débitos diversos .	26.890.004,70
Contas Correntes bancárias	112.251.270,10
	266.748.602,70

DIVIDA FUNDADA EXTERNA

De 1930 a 1934, nenhum empréstimo foi contraido pelo Govêrno nos mercados estrangeiros. Aliás, as operações dessa natureza já realizadas pelo Estado de Minas são as seguintes:

EM FRANÇA		
Em 1907 — Frs.	65.000.000,00	
Em 1907 — Frs.	25.000.000,00	
Em 1910 — Frs.	120.000.000,00	
Em 1911 — Frs.	50.000.000,00	
Em 1916 — Frs.	20.970.000,00	Frs. 280.970.000,00
NA INGLATERRA		
Em 1913 — £	120.000-0-0	
Em 1928 — £	1.750.000-0-0	£ 1.870.000-0-0
NOS ESTADOS UNIDOS		
Em 1928 — $	8.500.000,00	
Em 1929 — $	8.000.000,00	$ 16.500.000,00

Empréstimos franceses — O empréstimo de Frs. 65.000.000,00 foi resgatado por antecipação com o produto da operação de ... 120.000.000 de francos, realizada em 1910. Quanto aos outros empréstimos, existem títulos em circulação no valor de Frs. ...... 31.391.500,00 a saber:

	Títulos	Valor	Frs.
Emp. 1907	5.950	500	2.965.000,00
Emp. 1910/11	51.057	500	25.528.500,00
Emp. 1916	11.592	250	2.898.000,00
	68.579		31.391.500,00

Nesta oportunidade, cumpre assinalar que outra deveria ser a situação real dêsses empréstimos, visto como o Estado remeteu, nas épocas próprias, aos Srs. Bauer Marschal & Cia., banqueiros incumbidos da execução dos contratos relativos aos empréstimos de 1910, 1911 e 1916 o número necessário à liquidação não só dos nossos compromissos vencidos em França como também do empréstimo de £ 225.000-0-0, da Prefeitura de Belo Horizonte, cujo resgate ficou a cargo do Estado.

Entretanto, êsses Banqueiros, fugindo ao cumprimento das obrigações estipuladas, não deram a devida aplicação aos fundos que lhes foram confiados pelo Govêrno. Tanto assim é, que a Administração já conseguiu que devolvessem ao Estado de Minas a importância de Frs. .... 838.000.000,00, restando ainda em seu poder a quantia de Frs. .... 820.940.844,00 pela qual se encontram debitados.

O Serviço da Divida Francesa suspenso em virtude das divergências levantadas em França quanto à forma de pagamento dos juros, se em francos-ouro ou francos papel, será reiniciado logo se estabeleçam normas definitivas sôbre sua liquidação.

Empréstimos Inglêses: — Os saldos dêstes empréstimos sofreram sensível redução no período do atual Govêrno.

Com efeito, em 31 de dezembro de 1934, o total em circulação era o seguinte:

Em 1913 de	£ 120.000-0-0	£	54.930-0-0
Em 1928 de	£ 1.750.000-0-0	£	1.685.100-0-0
		£	1.740.020-0-0

Com a incineração, em junho de 1941, de 602 títulos no valor de £ 101.900-0-0 e em 1944 de mais 15 títulos no valor de.... £ 10.000-0-0 reduziu-se o saldo em circulação para .... £ 1.628.120-0-0, saldo êste que sofre ainda, uma redução de £ 6.900-0-0, correspondente ao valor de títulos resgatados em Londres durante o ano de 1944, conforme comunicação dos banqueiros J. Henry Schroeder & C.º — O saldo atual em circulação é pois de £ 1.621.220-0-0.

O serviço de pagamento de juros se processou normalmente nos têrmos dos esquemas "Oswaldo Aranha", e "Sousa Costa" e obedece agora ao recente Decreto-lei federal 6.019, que fixou as normas definitivas sôbre a liquidação dos compromissos externos do país.

Empréstimos Americanos: — Os empréstimos de .... $ 8.500.000,00 e $ 8.000.000,00 contraidos na América, acusavam em 1934, os saldos, em circulação de $ 8.132.000,00 e $ 7.812.000,00 respectivamente.

Em virtude da incineração de 5.249 títulos, sendo 4.866 em 1941 e 383 em 1944, no valor total de 0,5.044.500,00 aqueles saldos estão hoje reduzidos a $ 5.465.000,00 e $ 5.434.500,00.

O pagamento dos juros desses empréstimos vem sendo feito de acordo com as normas estabelecidas pelo Govêrno Federal para satisfação dos nossos compromissos externos, isto é, obedeceu, inicialmente, aos esquemas "Osvaldo Aranha" e "Sousa Costa", e hoje estão sendo observados, quanto ao cumprimento dessas obrigações, os dispositivos do recente Decreto-lei federal número 6.019.

Em 1944 foram feitas remessas, para atender ao serviço da nossa Divida Externa, no valor de Cr$ 7.989.036,30.

Em 31-12-1944, a situação dos nossos compromissos externos, comparada com os saldos existentes em circulação em 1934 era a seguinte:

CIRCULAÇÃO
Em 1934

Emp. Franceses	Frs. 31.391.500,00
Emp. Inglêses	£ 1.740.000-0-0
Emp. Americanas	$ 15.944.000,00

REDUÇÃO
Em 1944

Frs. 31.391.500,00	
£ 1.621.220-0-0	£ 118.800-0-0
$ 10.899.500,00	$ 5.044.500,00

SITUAÇÃO PATRIMONIAL

Em 1934, a situação patrimonial do Estado era representada por um passivo a descoberto de Cr$ 217.815.684,50 — diferença aritmética entre o total da nossa

(Continua na página seguinte)

Às nove horas em ponto será dada a partida do primeiro pareo da regata inaugural da temporada de remo, promovida pela F. M. R., nas aguas de Santa Luzia

EM SÃO JANUÁRIO

A abertura da temporada de football com o match São Cristovão x América para início do Torneio Relâmpago

Carreiro, novamente com a camiseta do São Cristovão

Nestor pedirá dispensa do jogo de hoje

O "Torneio Relâmpago" da Federação Metropolitana de Football, terá início hoje, à noite, no estádio Vasco da Gama com a realização do cotejo entre as representações do São Cristovão de Football e Regatas e América F. Club.

O interesse em torno da partida desta noite é enorme, pois sabem os que acompanham de perto o football como se empregam com entusiasmo os dois rivais quando se defrontam. Ademais, desejam os "fans" conhecer as possibilidades dos dois quadros na presente temporada depois da reforma que sofreram. O grêmio de Campos Sales vem de uma excursão brilhantissima pelos campos nordestinos onde recolheu boas vitórias, apreciavel renda e alguns elementos futurosos para seu quadro de profissionais.

Sem favorito

A luta da noite de hoje em São Januário não tem favorito. Tanto o São Cristovão como o América pode vencê-la, devendo a nosso ver, a chance ter influência no resultado final. O São Cristovão realizou um excelente "apronto" no campo do Manufatura, o mesmo acontecendo com o América, que ensaiou em Campos Sales. As duas equipes estão portanto preparadas para o cotejo com o qual vai iniciar-se oficialmente a temporada de football.

Provável a ausência de Nestor

Ontem, à tarde, por ocasião do exame a que foi submetido no Departamento Médico da Federação Metropolitana de Football, a reportagem de A NOITE teve ensejo de ouvir o player Nestor. O excelente meia esquerda, como se sabe, sofreu um acidente de certa gravidade no "apronto" noturno, no campo do Manufatura.

Disse-nos Nestor:

"Louro poderia facilmente deter aquela pelota. Entretanto, receoso de uma entrada, quando eu me dirigia para o seu arco, preferiu entrar de joelho sobre meu peito. Quero, todavia salientar que não estou acusando o keeper de uma ação propositada. Sei que ele procurou deter o couro e o que aconteceu comigo, são coisas do football.

Sei que fui escalado para o match contra o América — prossegue Nestor. Entretanto, vou solicitar a minha dispensa, pois, ainda não me sinto completamente restabelecido da forte pancada."

Os quadros

Para o match desta noite, os quadros apresentar-se-ão assim formados:

América — Osni II; Manolo e Paulo; Oscar, Alvaro e Amaro; China, Manéco, Wilton, Octacilio e Jorginho.

São Cristovão — Louro; Mundinho e Florindo; Emanuel, Indio e Pichim; Magalhães, Baleiro, Cabeção, Nestor (ou Néca) e Carreiro.

PASCOAL NÃO JOGARÁ CONTRA O VASCO

No comando do ataque vascaino, Hugo, a revelação dos amadores

Conforme tivemos oportunidade de noticiar, caberá ao veterano jogador Roque Calocero, atualmente dirigindo os quadros de amadores e juvenis do Vasco da Gama, orientar os profissionais cruzmaltinos no "Torneio Relâmpago", ou melhor até o retorno ao Rio, de Ondino Viera, que se encontra em Porto Alegre. O preparador da turma amadorista do grêmio de São Januário não teve maior dificuldades em organizar o quadro, pois dispõe de vários jogadores em bôa fórma.

O quadro para amanhã

A nossa reportagem esteve em São Januário e falou ao responsavel pela constituição do conjunto cruzmaltino. Roque Calocero não quis revelar oficialmente a formação do quadro para o match de amanhã, com o Fluminense que, salvo qualquer contingência de última hora, jogará o seguinte conjunto: Barqueta; Augusto e Rubens; Alfredo II, Dino e Vitorino; Santo Cristo, Moacir, Hugo, Helio e Friaça.

Isaias não jogará e Eugem, possivelmente jogará um tempo.

Como formará o Fluminense

A apresentação do Fluminense aos seus sócios e adeptos, pode-se dizer, não satisfez plenamente. O quadro tricolor que jogou e venceu o São Paulo, apresentou falhas. Esperam os dirigentes do grêmio de Alvaro Chaves, que o quadro possa amanhã, frente ao Vasco, exibir-se de maneira a corresponder cem por cento a confiança que a torcida tricolor deposita no conjunto, atualmente sob a direção técnica de Cabell.

Para o segundo cotejo do Torneio Relâmpago, segundo apuramos, o Fluminense apresentará o seguinte quadro: Batataes; Morales e Haroldo; Vicentine, Spinelli e Afonsinho; Pirombá, Sella, Geraldino, Simões e Pinhégas.

Como se vê, não jogarão: o médio Bigode, Norival, que se encontra licenciado e o centro-avante Paschoal, que teve destacada atuação frente ao conjunto do São Paulo. O player Magnones deverá entrar em ação, no segundo tempo.

Em General Severiano, o match

A peleja tricolores e cruzmaltinos será travada no gramado da rua General Severiano. O início está marcado para às 15,30 horas. A preliminar será disputada entre os quadros juvenis do Vasco e do São Cristovão.

A NOITE — Sábado, 24/3/45 — N. 11.893

LAIDLAW FICARÁ MUITO CARO

O Botafogo está pouco inclinado a satisfazer as pretensões do Boca Juniors — Esperando resposta à contra-proposta — Diminuem as possibilidades do regresso do zagueiro platino

O Botafogo ainda não resolveu o problema da sua zaga. Inicialmente houve a volta de Laidlaw a Buenos Aires, uma vez que terminara o prazo do empréstimo que o Boca Juniors fez em favor do alvi-negro carioca; e, em segundo lugar, considerava-se a necessidade de conseguir um outro elemento de recursos, visto como os players com que contava para a posição não vinham correspondendo.

Em relação a Laidlaw, pode-se dizer que as possibilidades de sua volta às fileiras botafoguenses continuam de pé, pois que as negociações para a compra do passe definitivo estão sendo realizadas entre os dois clubs interessados.

Esperando resposta

O Boca Juniors pediu inicialmente 120 mil cruzeiros para a cessão da transferência de seu antigo defensor, mas essa importância foi considerada excessiva pelo club carioca.

De posse da missiva do grêmio portenho, o Botafogo enviou uma contra-proposta, oferecendo 90 mil cruzeiros pelo "passe" de Laidlaw. No momento o club de General Severiano aguarda uma resposta do Boca Juniors para tomar uma orientação mais concreta.

Reduziu o interêsse — Ficaria muito caro

Apesar de tudo, o Botafogo não demonstra grande interesse pela aquisição de Laidlaw, salientando os seus dirigentes que seria necessário o dispêndio de uma vultosa quantia, quando com a importância do "passe" e as luvas que o player platino naturalmente exigiria. Assim acontecendo, Laidlaw ficaria sendo um jogador excessivamente caro.

E pensam os dirigentes botafoguenses, aliás, com bastante critério, que será possivel conseguir aqui entre nós um elemento que satisfaça completamente às exigências do posto e cujo custo não será tão elevado.

Estado de Minas Gerais

(Continuação da página anterior)

divida e o total dos elementos integrantes do Ativo.

Em virtude de providências tomadas no sentido de normalizar êste desequilibrio, passou o Ativo do Estado de Cr$ 796.023.428,00 para Cr$ 1.461.212.458,10 em 1944.

Analisando-se relativamente aos diversos valores que o compõem, verifica-se que o acréscimo citado assim se distribui pelas seguintes epigrafes:

Bens do Estado: — Em 1934 os imóveis e móveis, de propriedade do Estado, atingiam o total de Cr$ 480.830.994,80. Já em 1944 esta categoria do Ativo atingiu a elevada soma de Cr$ .... 1.003.074.227,00.

Dentre as causas determinantes de tal acréscimo assinalam-se como principais: a inscrição de imóveis construidos ou adquiridos no periodo do atual Govêrno, como sejam a Estância Balneária do Araxá, onde foram invertidos Cr$ 90.835.418,10; a Cidade Industrial de Belo Horizonte (inclusive a Usina do Gafanhoto) "Santa Marta" no valor de Cr$ 62.753.176,70, a Usina Hidro-Elétrica de "Pai Joaquim" no valor de Cr$ 13.384.637,20; a Usina "Santa Marta", no valor de Cr$ 4.675.637,80; a Fazenda Escola de Florestal, na qual foram invertidos Cr$ 4.590.162,00; a Usina Central de Leite, no total de Cr$ 4.961.980,40; a Penitenciária Agricola de Neves, cujas obras e aparelhamento se elevaram a Cr$ .. 12.169.063,20; o Instituto Quimico-Biológico, no total de Cr$ .. 4.675.637,80; a Feira Permanente de Amostras, na qual foi invertida a importância de Cr$ ...... 4.500.000,00, assim como a construção de inúmeros outros edificios destinados ao serviço da Educação Pública, de Saude Pública e de Segurança e Assistência Social.

Promoveu-se, também, a revisão de todos os imóveis já existentes e que não tinham o seu competente registro na contabilidade, mediante o exame das respectivas escrituras e de outros documentos colhidos em fonte autorizada.

Do conjunto de todos êstes fatos resultou um aumento de Cr$ 522.243.232,20 nos valores registrados sob o titulo que vimos examinando, os quais passaram de Cr$ 480.830.994,80 em 1934 para Cr$ 1.003.074.227,00 em 1944.

Segundo a sua aplicação, assim se classificam, atualmente, os Bens do Estado:

	Cr$
Bens destinados à Administração Geral	80.105.216,20
Bens destinados à Educação Pública	151.653.890,10
Bens destinados à Saúde Pública	367.196.093,00
Bens destinados à Segurança Pública e Assistência Social	122.546.045,90
Bens destinados ao Fomento da Agricultura, Indústria e Comércio	281.572.981,80
TOTAL	1.003.074.227,00

VALORES DO ESTADO: — Neste titulo se classificam os valores mobiliários de variada espécie pertencentes ao Estado.

Em 1934, o seu valor era representado por Cr$ 53.321.812,90, elevando-se em 1944 a Cr$ .... 122.773.250,90.

Os fatos mais importantes a serem assinalados e que motivaram o aumento de Cr$ .... 69.451.438,00 nesta categoria do Ativo, são os seguintes: a inscrição e integralização da quota do Estado no capital do Banco Mineiro da Produção, no valor de Cr$ 49.615.600,00; a integralização das ações do Estado no capital do Banco de Crédito Real de Minas Gerais, que se expressava em 1934 pela importância de Cr$ 5.214.000,00, elevando-se em 1944 para Cr$ 29.218.000,00; a inscrição das ações representativas da parte do Estado no capital da Companhia Cafeeira de Minas Gerais no valor de Cr$ 4.914.200,00, assim como o registro de outros valores, como sejam apólices, titulos de crédito, etc.

Como já assinalamos, os bens desta natureza, atingem atualmente a quantia de Cr$ 122.773.250,90.

Outros bens registrados no Ativo dizem respeito às terras devolutas já devidamente demarcadas, no total de Cr$ 116.045.964,50, às disponibilidades da Tesouraria e aos créditos do Estado junto a terceiros, isto é, créditos em contas correntes, em Divida Ativa ou provenientes de empréstimos feitos aos Municipios.

Os fatos, de ordem patrimonial, a que acima nos referimos, concorreram como logo se vê, para o fortalecimento dos valores integrantes do ativo contribuindo para a normalização definitiva da situação patrimonial, que hoje se expressa por um patrimônio liquido de Cr$ 187.705.253,50.

Assim é que o Passivo a descoberto de Cr$ 217.815.631,50 verificado em 1934 foi totalmente eliminado, apurando-se em 1944 o patrimônio liquido de Cr$ ...... 187.705.253,50.

Resta-nos, afinal fazer alguns comentários sôbre os bens de servidão pública, os quais são constituidos pelas estradas, pontes e outras obras entregues ao dominio público, realizados pelo Estado.

Em 1934, o seu valor era expresso pela quantia de Cr$ ..... 159.623.699,50. Já em 1944 êsse valor se elevava a Cr$ 277.596.353,20 ou de 74 %, que corresponde às realizações do atual Govêrno.

Embora tais obras contribuam para o desenvolvimento da economia geral do Estado, facilitando o intercâmbio das utilidades e a circulação da riqueza, não constituem elas, bens susceptiveis de serem incorporados ao Patrimônio.

Por êste motivo, o seu registro se faz em conta de compensação, aliás de acôrdo com o que determina o Decreto-lei federal número 2.416.

Senhor Governador,

Pelas considerações acima aduzidas, é com prazer que se verifica que os esfôrços da Administração vêm sendo animadoramente compensados pelos resultados obtidos q... de ano para ano se expressaram em fatos concretos, indicadores da progressiva melhoria da situação financeira do Estado.

Ao passar às suas mãos o balanço das contas do exercicio de 1944, congratulo-me com Vossa Excelência pelo brilhante êxito da politica financeira do seu Govêrno que tão assinalados e inestimaveis benefícios vem prestando ao Estado de Minas Gerais.

Nesta oportunidade, venho de novo apresentar-lhe as minhas respeitosas saudações.

Secretaria das Finanças, 3 de março de 1945.

EDISON ALVARES DA SILVA
Secretário das Finanças

Novamente em ação

Amanhã, outro exercicio do Botafogo para o match com o Flamengo — Tim treinará e provavelmente Heleno, o centro avante da seleção brasileira em Santiago

O Botafogo só extreará quarta-feira próxima no Torneio Relâmpago, enfrentando o Flamengo. É fora de dúvida que esse encontro desperta vivo interêsse, sabendo-se que estará em xeque o campeão da cidade, justamente contra um dos seus mais sérios competidores de todos os tempos.

Além do mais, tanto os rubronegros como os botafoguenses terão o máximo empenho em fazer uma estréia auspiciosa na temporada, entrando com o pé direito no Torneio Relâmpago.

Mais rigoroso o treino de hoje

Hoje à tarde, o Botafogo submeterá os seus profissionais a mais um exercicio de conjunto. A prática desta tarde será mais rigorosa do que a de quarta-feira, sendo exigida uma atividade mais intensa dos jogadores.

Será esse o apronto para a importante peleja com os rubro-negros e, daí o natural interêsse em realizar um exercicio mais intenso e que ofereça conclusões positivas.

Já para o treino de hoje o Botafogo espera colocar em ação Tim, que deverá formar a ala esquerda com Ibarrola. É possivel que também Heleno participe do treino, mas a sua presença não está assegurada.

OS MELHORAMENTOS DA PRAÇA DE SPORTS DE FIGUEIRA DE MELO

A diretoria do S. Cristovão oferecerá um "cock-tail" aos cronistas e locutores e falará sôbre os projetos do grêmio alvo para a temporada deste ano

O São Cristovão, conforme A NOITE noticiou, fará inaugurar no mês de maio próximo os melhoramentos introduzidos em sua praça de sports de Figueira de Melo. As obras encetadas, para a reforma do campo do grêmio alvo estão quase concluidas, e os dirigentes estudam os últimos pormenores referentes ao conforto do público.

Os cronistas e locutores esportivos desta capital, serão convidados para um "cock-tail" no dia 1º de abril próximo, não só para visitarem as novas instalações, mas também para escolherem o local onde será localizada a Tribuna de Imprensa.

Esperam os mentores sancristovenses poder inaugurar as novas instalações no match com o Vasco da Gama, pelo campeonato, durante o mês de maio.

Local para 20 mil pessoas

A capacidade do novo campo do São Cristovão é para vinte mil pessoas. O campo é cercado de cadeiras numeradas e simples. A direção do São Cristovão espera rendas superiores a cento e quarenta mil cruzeiros. Toda a arquibancada será coberta, a qual atinge as cadeiras numeradas. A parte social do grêmio alvo será colocada entre as arquibancadas. Todas as providências estão sendo tomadas pelos dirigentes do São Cristovão quanto às acomodações para os associados.

TOMBOU O FAVORITO

Bonita vitória de Tomi Maurielo

NOVA YORK, 24 (A. P.) — Em luta de box travada ontem, à noite, no "Madison Square Garden", Tomi Mauriello, de Nova York, derrotou por pontos, em dez rounds, o Lee Oma, de Detroit, o qual era o favorito dos apostadores, na razão de 14/5.

Mauriello acusou na pesagem 90 quilos e 370 gramas, contra os 82 quilos de Lee Oma.

CAMPO PARA OS CLUBS PEQUENOS

Uma antiga aspiração em vias de se transformar em realidade — Um comunicado da F. M. F. aos clubs

Parece que a Federação Metropolitana de Football está empregando o máximo dos seus esfôrços para que os pequenos clubes, especialmente os da Terceira Categoria, tenham a sua praça de esportes, resolvendo, assim, um antigo problema.

Em seu boletim oficial, a entidade carioca fez publicar o sèguinte comunicado:

Levo ao conhecimento dos interessados que estando esta Federação em vias de solucionar, com o concurso da Prefeitura do Distrito Federal, o problema de aquisição de praças de esportes pelos pequenos clubes filiados, solicita dos interessados que enviem ao Departamento Autônomo da Terceira Categoria, até o dia 15 de maio próximo, improrrogavelmente, os seguintes esclarecimentos:

a) — local e dimensões do terreno;
b) — nome e residência do proprietário ou proprietários;
c) — valor do terreno arbitrado pelo proprietário;
d) — valor das benfeitorias existentes;
e) — croquis de tôda a área desejada.

Além dêsses dados o clube deverá informar se pode dispor de alguma quantia para auxiliar a transação e a quanto importa essa quantia.

Convite da Federação de Remo

Aos desportistas para assistir às grandes regatas de amanhã

O interêsse que as regatas de amanhã estão despertando, justifica a espectativa de que a enseada de Santa Luzia, tradicional núcleo de desportistas do mar, será local de mais uma demonstração de entusiasmo dos desportos náuticos.

O Sr. Carlos Martins da Rocha, que vem presidindo com o seu caracteristico dinamismo a Federação Metropolitana de Remo, deve ser considerado com justiça o artifice dêsse reerguimento técnico e propulsor, tanto se empenha e desdobra o veterano desportista — remador campeão que foi — em atrair o maior interesse para as competições de sua entidade das quais participam algumas centenas de moços.

Assim vamos divulgar mais uma iniciativa do dirigente da Federação do Remo que é o amavel convite aos desportistas da cidade para as regatas de amanhã, que tudo indica serão das mais empolgantes da temporada.

"A Federação Metropolitana de Remo realiza a Regata inaugural da temporada, na Enseada da Glória, domingo, dia 25, das 9 às 12 horas. Serão disputados 17 páreos, destacando-se entre os mesmos, as provas clássicas, "Presidente Getúlio Vargas". "Dr. Henrique Dodsworth". Dr. Pereira Passos, Major Ariovisto de Almeida Rego e Joaquim Carneiro Dias. O intervalo de um para outro será rigorosamente de 10 minutos para que os assistentes tenham um espetáculo agradável e atraente, com sucessivas chegadas empolgantes. Os vencedores serão saudados com 36 salvas. Uma banda de música alegrará o ambiente com músicas escolhidas. Para os convidados oficiais e a imprensa haverá dois pavilhões e buffet.

Para cinematografistas e fotógrafos, lanchas.

Tratando-se de uma festa do mar, a Federação Metropolitana de Remo apela para seus filiados e todos os clubes e pessoas que praticam desportos do mar, inclusive pescadores, para que compareçam a referida festa, com o maior número possivel de embarcações, afim de proporcionarem maior realce e embelezamento ao local. Finalmente tem a Federação Metropolitana de Remo, a honra e o prazer de convidar todos os desportistas da Cidade para assistirem a Regata Inaugural da temporada, que lhes é como sempre dedicada.

A melhor aceitação dêste convite e oferecimento, bem como a satisfação que sentirem pelo espetáculo que lhes será proporcionado, constituirá o mais forte estimulo que poderão os desportistas dar à Federação para prosseguir em sua patriótica missão. (a.) Carlos Martins da Rocha, presidente."

Carlito Rocha o organizador da regata de amanhã

E' O ULTIMO ROUND!

Q. G. DO 21.° GRUPO DE EXÉRCITOS, 24 (R.) – "O último "round" esát indo muito bem" – declarou o marechal Montgomery em mensagem hoje enviada a todos os soldados do seu grupo de exércitos.

Fala Churchill

PROXIMA A VITORIA NA EUROPA

PARIS, 24 (I. N. S.) — O "premier" Churchill, numa declaração feita do quartel-general do marechal Montgomery, declarou que "stá próxima a vitória decisiva na Europa", uma vez que seja perfurad aa linha do rio Reno.

AVANÇANDO ALEM DO RENO!

O boletim oficial de Montgomery

Q. G. DO MARECHAL MONTGOMERY, 24 (R.) – "Tropas e equipamentos aliados, em número substancial, já se encontram do outro lado do Reno, em pleno avanço" – declara um boletim oficial que acaba de ser publicado por Montgomery.

Daremos EXTRA

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Sábado, 24 de março de 1945 — N. 11.893

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Número Avulso: Cr$ 0,40 — Gerente: OCTAVIO LIMA

A OFENSIVA SÔBRE O RENO — Neste magnifico mapa do B. N. S estão assinaladas as posições das tropas aliadas logo após a primeira travessia do Reno através da ponte Ludendorf. As novas travessias em massa destinadas a transformar-se na ofensiva final para o coração da Alemanha foram feitas no norte do Ruhr, também assinala da no mapa e cuja posse é vital para o Reich

RENDEM-SE AOS MILHARES

Em massa, o 1.° Exército francês

BAZILÉIA, 24 (R.)– O Primeiro Exército francês atravessou o Reno em massa, em Rastatt, a sudoente de Karlsruhr – segundo informações ainda não confirmadas.

A MAIS GIGANTESCA ARMADA AÉREA DE TODOS OS TEMPOS

FOLKESTONE, 24 (Por O. Higginsbotham, da U. P.) — Milhares de pessoas estiveram com seus olhos dirigidos para o céu afim de ver a passagem da mais gigantesca armada aérea até agora assinalada sôbre o Canal da Mancha. Jamais vi tamanha formação aérea, nestes cinco anos de guerra.

A MAIOR OPERAÇÃO DESDE O DIA "D"

LONDRES, 24 (U. P.) — Urgente — Um alto oficial britânico, ao comentar as operações que estão sendo levadas a efeito pelas tropas de Monty, indicou que a travessia do Reno "verdadeiramente é a principal operação, provavelmente a maior em que as tropas britânicas participaram desde o dia "D". Indicou mais o declarante que as primeiras informações recebidas do Q. G. do 21.° Grupo de Exércitos revelam que "as condições atmosféricas na zona de operações eram excelentes e que tudo ia bem".

CORPO A CORPO

LONDRES, 24 (U. P.) — Urgente — O D. N. B. voltou a informar sôbre a grande ofensiva na região de Wesel, anunciando agora que a travessia do Reno está sendo realizada em grande escala e que violentos combates corpo-a-corpo estão tendo lugar na margem oriental do Reno.

ÊXITOS FULMINANTES

Q. G. DO MARECHAL MONTGOMERY, 24 (A. P.) — As tropas aliadas do 21.° Grupo de Exércitos capturaram Rees e Wesel, na frente norte, aprisionaram o comandante nazista de Rees e mataram o major-general comandante das baterias anti-aéreas alemãs dessa área.

ATRAVÉS DAS PLANICIES QUE LEVAM A BERLIM

Q. G. DO MARECHAL MONTGOMERY, 24 (A. P.) — A ofensiva contra o Reno, através das planícies que levam a Berlim, estava em pleno desenvolvimento por volta do meio dia de hoje, com os desembarques da infantaria aero-transportada terminados e grandes fôrças de terra firmemente estabelecidas numa cabeça de ponte de dois a três quilômetros de extensão.

Na direção de Berlim

LONDRES, 24 – (U. P.) – Urgente — As emissoras alemãs estão informando que grandes formações de bombardeiros inimigos estão voando na direção de Berlim.

INDICIO DO PRÓXIMO COLAPSO NA FRENTE ORIENTAL (TELEGRAMAS NA 2.ª PÁGINA)

Montgomery

SUPRIMENTOS POR VIA AÉREA

Q. G. DA 8.ª FORÇA AÉREA DOS ESTADOS UNIDOS, 24 (R.) — Aproximadamente 240 dos grandes aviões "Liberators" da 2.ª Divisão Aérea dos Estados Unidos, lançaram hoje suprimentos para o 1.° Exército de infantaria aérea aliado que desembarcou pelo ar no outro lado do Reno – anuncia-se oficialmente.

Ligeira a oposição

DO Q. G. DO 21.° GRUPO DE EXÉRCITOS, 24 (U. P.) — Urgente — A oposição inimiga às tropas aliadas que estão cruzando o Reno até agora parece ter sido ligeira.

Rompidas as linhas - confessa Berlim

OS RUSSOS A 52 QUILOMETROS DE BERLIM

LONDRES, 24 — (De Robert Musel, da U. P.) — As emissoras nazistas estão anunciando que pelo menos 90 mil soldados soviéticos se encontram em um ponto 10 quilômetros ao oeste do Oder e estão atacando as defesas nazistas em um ponto 52 quilômetros ao leste de Berlim, cumprindo assim uma ação que pode ser parte da primeira fase da grande batalha pela capital do Reich. Seis divisões soviéticas, apoiadas por cem ou mais tanques, irromperam pela linha do Oder em frente a Kuestrin e investiram pela estrada mais curta a Berlim, tendo atingido Golzow, mas não puderam ir além — pelo menos assim indicam as difusoras nazistas. Outras informações alemãs indicam que a pressão das tropas russas sôbre as linhas teutas aumentou consideravelmente ao longo da frente do Oder, entre Kuestrin e Frankfurt. Além disso, os russos estiveram atacando Klessin por "todos os lados", o que significa estar cercada a cidade.

A GRANDE OFENSIVA COMBINADA

LONDRES, 24 (U. P.) — Os observadores aliados opinam que os exércitos soviéticos estão atacando na frente oriental, procurando alcançar Berlim, afim de sincronizar suas operações com as iniciadas pelas tropas do marechal Montgomery na extremidade norte da frente ocidental.

Segundo Berlim, unidades experimentadas do Exército da 1ª Frente da Rússia Branca, foram lançadas das cabeceiras de ponte do Oder, em Manschnow e chegaram a Gouzow.

Outras noticias alemãs assinalam que "o inimigo conseguiu romper nossas linhas devido às grandes massas de material de guerra que utilizou".

Mais no nordeste, o Exército da 2ª Frente da Rússia Branca investiram até os arredores de Dantzig e Gdynia depois de arremeter até o mar entre dois portos do Báltico, onde ficaram cercadas guarnições alemãs.

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

RENDEU-SE OU FOGEM EM MASSA

PARIS, 24 — (U. P.) — Despachos da frente anunciam hoje que as fôrças alemãs estão se rendendo em massa ou fugindo em completa desorganização ao longo de quase tôda a frente de batalha da Alemanha.

CAIU BISLICH

Q. G. ALIADO DE MONTGOMERY, 24 (R.) — As fôrças aliadas estabeleceram uma cabeça de ponte através do Reno com uma profundidade de três km e capturaram Bislich, na área de Xanten.

TRAVESSIAS NAS ZONAS DE REES, WESEL E XANTEN

COM AS FORÇAS DO 21.° GRUPO DE EXÉRCITOS, 24 — (De Ronald Clark, da U. P.) — Urgente — A travessia do Reno está sendo levada a efeito nas zonas de Rees, Wesel e Xanten.

TRANSPORTES E PLANADORES

LONDRES, 24 – (A. P.) – De 1.000 a 1.500 aviões transportes e planadores aliados foram empregados hoje para descer a infantaria aero-transportada sôbre a margem oriental do Reno, ao norte do Ruhr.

DESPEJADOS 3 MILHÕES DE QUILOS DE BOMBAS

LONDRES, 24 — (U. P.) — Urgente — O "Evening News" informou que bombardeiros pesados ingleses despejaram aproximadamente 3.000.000 de quilos de bombas em uma zona distante apenas 2 quilômetros das tropas do general Montgomery, abrindo caminho para um poderoso golpe aliado na extremidade setentrional da frente oeste. As últimas notícias revelam que elementos do 21.° Grupo de Exército já se encontram na margem oriental do Reno e lutam encarniçadamente com as tropas nazistas que lançam mão de todos os recursos para evitar o estabelecimento de uma cabeceira de ponte aliada na zona de Wesel.

Nas areas de Wesel, Rees e Xanten

Q. G. DO MARECHAL DE CAMPO MONTGOMERY, 24 (R.) – (De Denis Martin, correspondente especial) – Acaba de ser revelado aqui, oficialmente, que a travessia do Reno se está processando nas áreas de Wesel, Rees e Xanten. Entre as formações que tomam parte no assalto em grande escala se incluem a 51.ª Divisão e a 15.ª escocesa.

A NOITE — Superintendente, Luis C. da Costa Netto. Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto. Redator-Secretário, Lincoln Nassena — Gerente, Octavio Lima. Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1566; Carioca, reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha — 12 meses .... Cr$ 90,00 — 6 meses .... Cr$ 50,00

Outros países — 12 meses .... Cr$ 200,00 — 6 meses .... Cr$ 110,00

Agredidos ou vítimas de acidentes

Foram socorridos pela Assistência, bastante alcoolizados e encontrados feridos no prolongamento do cais do porto, os marítimos Malaquias Ojasco, chileno, taifeiro da marinha mercante e Alberto Corona, também chileno, timoneiro. O primeiro tinha o braço direito fraturado e o segundo ferimento mais grave — fratura do crânio.

Teriam sido os marítimos vítimas de agressão ou acidente. Alberto ficou hospitalizado.

O comissário de polícia, Alfredo de Oliveira, diligencia para elucidar o caso.

Incendiou-se o caminhão

Na secção de vagões da Light, à rua Pereira Franco, esquina da rua Afonso Cavalcanti, pela madrugada de hoje verificou-se um incêndio que se não é a pronta ação dos bombeiros do Posto de São Cristovão, poderia ter tido maiores proporções. Ali, quando fazia o carregamento da bateria, esta aqueceu-se demaziado, fazendo com que se alastrassem chamas por todo o carro, que era um caminhão.

O veiculo ficou inteiramente envolvido pelo fogo, que ainda foi chamuscar outro carro. A intervenção dos bombeiros, entretanto, como dissemos, circunscreveu os danos.

Os soldados do fogo compareceram sob o comando do tenente Oscar, sargento Roque e cabo Aluizio.

CORRIDA DE GARFOS...

Cinco serão os disputantes do título de maior comedor potiguar

S. LUIZ DO MARANHÃO, 21 (Serviço especial de A NOITE) — Encerrou-se, ontem, à tarde, a inscrição para o concurso do maior gastronomo potiguar. Estão inscritos cinco candidatos, tendo os dois outros desistido por falta de apetite.

O singular certame será realizado no Teatro Arthur Azevedo, amanhã. O produto da venda de ingressos será dividido entre cinco das mais necessitadas casas de caridade desta capital.

Estão expostos os vários prêmios com que serão galardoados os campeões, constantes todos de cortes de tecidos e objetos de uso.

RENDEM-SE AOS MILHARES

(Títulos principais na 1ª página)

MOSCOU, 24 (A. P.) — São cada vez mais eloquentes os indícios de um próximo colapso alemão na frente oriental. Assim, os nazistas estão-se rendendo aos milhares às tropas de Koniev, que avançam pelo território da Tcheco-Slováquia, sabendo-se que o comando germânico já não dispõe das necessárias reservas para guarnecer os vários "salientes" que mantem ao longo dos diversos setores da frente. Essas rendições são mais numerosas com as unidades da "Volkssturm", que muitas vezes se recusam até a combater, preferindo entregar-se aos russos.

ATACADOS OS AERÓDROMOS DE AVIÕES A JATO DO NORTE DA FRENTE OCIDENTAL, 24 — (U. P.) — Urgente — Mais de 1.000 "Fortalezas Voadoras" e "Liberatores", escoltados por uns 900 "Mustangs" e "Thunderbolts", atacaram dez aeródromos alemães situados na região ao norte do Ruhr.

Os caças realizaram patrulhamento armado na região noroeste do Reich.

A maioria dos aeródromos atacados são bases para aviões prepulsionados a jato.

Rompidas as linhas - confessa Berlim

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Na Alta Silésia, os russos progrediram até a fronteira da Morávia em uma frente de 45 milhas e virtualmente isolaram Leobschultz, uma das principais fortalezas que protegem a garganta Morávia, por onde se vai a Praga e Viena.

VIENA SERIA O OBJETIVO DE KONEV

MOSCOU, 24 (A. P.) — Os meios autorizados locais sustentam que é demasiado cedo para afirmar se Koniev, que invadiu o território da Tchecoslováquia através dos passos das montanhas do setor sul da frente oriental, pretende avançar diretamente sobre Praga ou realizar uma progressão para o sul e atacar na direção de Morawska-Ostrava.

Por outro lado, vários indícios conhecidos levam a crer que Viena será o possível objetivo da nova arrancada de Koniev.

CAPTURADA FRANKENSTEIN E OUTRAS CIDADES TCHECAS

MOSCOU, 24 (A. P.) — Tendo penetrado por vários pontos em pleno território da Tchecoslováquia, os tanques de Koniev continuam a explorar os passos das montanhas que levam aos principais objetivos da sua campanha, conseguindo novos sucessos locais contra os destacamentos nazistas da relaguarda que ainda tentam sustentar os seus salientes localizados nos contrafortes do norte dos montes Tatra.

Até êste momento os russos já se apoderaram de cinco importantes cidades da frente sul — Neisse Leobschutz, Biegenhals, Frankenstein e Ratibor.

VENCIDA OUTRA SECÇÃO DA SIEGFRIED

PARIS, 24 (R.) — As fôrças aliadas — anuncia-se oficialmente — penetraram em mais uma secção dos restantes defesas da Linha Siegfried, e estão rapidamente reduzindo os elementos inimigos ao longo da fronteira da Alsácia, perto do Reno — foi anunciado esta manhã.

BENES PREVÊ ÊXITOS

MOSCOU, 24 (A. P.) — O presidente da Tchecoslováquia, Eduard Benes, que aqui se encontra, predisse que em virtude das vitórias conseguidas contra os nazistas em território tcheco dentro em pouco as fôrças russas terão atravessado os passos das montanhas que dão acesso a Praga, acrescentando que o povo tcheco dará todo o seu apoio às colunas russas à proporção que estas se forem embrenhando pelo interior do território da República.

Importante reunião política no Palácio Itaboraí

PETRÓPOLIS, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — No Palácio Itaboraí realizou-se importante reunião política. O interventor Amaral Peixoto recebeu numerosa delegação de usineiros, agricultores, médicos e industriais campistas, demorando-se numa longa conversa, após o almoço que lhes foi oferecido.

Esses representantes das classes produtoras do grande município fluminense hipotecaram completa solidariedade à política governamental.

Estiveram presentes, além do interventor Amaral Peixoto, da Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto e do Sr. Salo Brand, prefeito de Campos, os Srs. Cesar Tinoco, Julião Nogueira, Manoel Serafim Saldanha, Nelson Martins, Silvio Bastos Tavares, Claudio Borges, René Ribeiro, Bartolomeu Lisandro, Manoel Pereira Pais, Gonçalves, Nilo Alvarenga, José Carlos Pereira Pinto, Severino Campos de Oliveira, Terêncio Peçanha.

APOIO DE IMPORTANTES FORÇAS POLÍTICAS DE CAMPOS AO SR. AMARAL PEIXOTO

Representantes da lavoura, comércio, indústria e profissões liberais reafirmam sua solidariedade ao Palácio Itaboraí, ao chefe do govêrno do Estado do Rio — Campos e a sua projeção na vida política e cultural do país

PETRÓPOLIS, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Elementos dos mais representativos da lavoura, da indústria, do comércio, das profissões liberais e das correntes políticas de Campos tiveram ontem no Palácio Itaboraí, onde foram reafirmar sua solidariedade ao comandante Amaral Peixoto neste momento de intensa atividade política na vida nacional. Agradecendo a expressiva manifestação dos próceres campistas, teve o chefe do governo fluminense ocasião de acentuar a importância histórica de Campos na economia e nos rumos políticos e culturais do país. Estiveram presentes a este importante encontro os Srs. Salo Brand, Cesar Tinoco, Bartolomeu Lizandro, René Ribeiro, Claudio Borges, Julião Nogueira, Manoel Gonçalves, Manoel Ferreira Paz, Antonio Pereira Nunes, Silvio Bastos Tavares, Serafim Saldanha e Nelson Martins.

Possibilidades para a cultura do arroz maranhense

Poderá competir com o produto norteamericano

S. LUIZ DO MARANHÃO, 24 (Serviço especial de A NOITE) — O agrônomo Julio Nascimento, enviado pela Comissão Brasileiro-Americana de Gêneros Alimentícios para fiscalizar os centros de preparação de mecânicos para os grandes empreendimentos da lavoura brasileira, concedeu à imprensa palpitante entrevista sobre a mecanização da lavoura e a possibilidade do Maranhão desenvolver a sua cultura de arroz, adiantando não haver melhor zona para o cultivo desse cereal que a região compreendida entre os vales de Itapicurú a Marins e que o produto maranhense uma vez selecionado representará tipo idêntico ao que encontrou nos Estados Unidos, durante a sua permanência, realizando um curso de aperfeiçoamento.

O Brasil exportou o dôbro de sacas de café em relação à Colômbia

WASHINGTON, 24 (U. P.) — A Junta Interamericana do Café revelou que o Brasil enviou o dobro de sacas de café aos Estados Unidos, relativamente à Colômbia, até o dia 10 de março. Até essa época, o Brasil enviou 5.726.092 sacas e a Colômbia 2.671.663.

Grande atividade de patrulhas do 5.º e do 8.º Exércitos

ROMA, 24 (A. P.) — As patrulhas do 5º e do 8º exércitos continuam em grandes atividades, sabendo-se que os nazistas estão construindo apressadamente novas obras de defesa em vários setores da frente italiana.

Passeava pela cidade de "jeep" fardado de tenente do Exército

E foi denunciado

No dia 13 de dezembro do ano findo, foi surpreendido, no interior do Depósito de Moto-Mecanização, nesta capital, por um sargento do referido Depósito, que lhe deu voz de prisão, o soldado Anibal Pereira, servindo atualmente, na 1.ª Cia. de Transmissões, verificando-se, a seguir, que retirara dali, setenta litros de gasolina, parte da qual vendeu em uma garage e uma bateria para carro "jeep", que depositou na residência do soldado Adyr Jorge da Mota, do 1.º Batalhão de Engenhos, que se incumbiu de mandar carregá-la em estabelecimento adequado.

Instaurado o I. P. M., apurou-se mais, que Anibal, que então servia no 1.º Batalhão de Engenhos, quando de serviço de guarda ao aludido Depósito, ali penetrou, por diversas vezes, violando as respectivas portas e retirando um carro "jeep", de que se utilizava para passeios na cidade, sendo acompanhado pelo soldado Adyr.

Em duas dessas ocasiões, fardou-se de oficial do Exército, para o que lançou mão de uma camisa de instrução e de um gorro sem pala, de 1.º tenente de infantaria, que, segundo alega, encontrou no interior do aludido jeep.

Remetidos os autos à Justiça Militar, o promotor Augusto Cesar Sampaio, da 2.ª Auditoria do Exército, denunciou Anibal, na sanção dos arts. 149 e 198, itens I e V e Adyr, na do art. 206, todos do Código Penal Militar, tendo o auditor Darcy Roquete Vaz recebido a denúncia, por estar a mesma revestida de formalidades legais.

Na Agricultura, o embaixador americano

O ministro Apolônio Sales recebeu, em audiência especial, o Sr. Adolfo Berle, embaixador dos Estados Unidos junto ao nosso govêrno com o qual palestrou longa e cordialmente.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

O TEXTO DA MENSAGEM DE MONTGOMERY

Q. G. DO 21º GRUPO DE EXÉRCITOS ALIADOS, 24 (R.) — E' a seguinte a mensagem do marechal de campo Montgomery, lida hoje para todos os soldados do 21º Grupo de Exércitos:

"A sete de fevereiro, eu vos disse que íamos preparar-nos para o último "round". Não haveria nenhum prazo ou limite de tempo — acentuei. Continuaríamos lutando até que o nosso adversário fosse derrotado. O último "round", agora iniciado, está indo muito bem, em ambos os lados do "ring" e por cima dele...

No oeste, o inimigo perdeu a Renania, e, com ela, a flor de pelo menos quatro exércitos: um exército de paraquedistas, o 5º exército de "panzers", o 15º exército e o 7º exército. O 1º exército alemão, mais ao sul, está sendo agora adicionado a essa lista...

Nas batalhas da Renania, o inimigo perdeu cerca de 150.000 prisioneiros e há muitos mais a chegar. Suas baixas totais elevaram-se a cerca de 250.000, desde oito de fevereiro.

No leste, o inimigo perdeu toda a Pomerania, a leste do Oder — área tão grande como a Renania — e mais três exércitos alemães foram desbaratados.

Os exércitos russos estão a 50 quilômetros de Berlim.

No ar, as Forças Aéreas Aliadas estão martelando a Alemanha dia e noite.

Será interessante ver por quanto tempo mais poderão os alemães aguentar tal coisa."

100 DIVISÕES PARA O ASSALTO FINAL CONTRA BERLIM

LONDRES, 24 — (A. P.) — A emissora nazista anunciou que Zhukov lançou 400 tanques e 72.000 homens ao ataque das linhas alemãs do Oder, "numa grande ofensiva contra Berlim".

Pelo que se diz em certos meios militares desta capital, o marechal Zhukov concentrou nada menos de 1.200.000 homens na frente do Oder — mais de 100 divisões completas — para o seu assalto final sôbre a capital nazista.

NOVAS CABEÇAS DE PONTE

COM O 9.º EXÉRCITO AMERICANO NO RENO, 24 (A. P.) — As tropas do 9.º Exército de Simpson estabeleceram uma cabeça de ponte na márgem oriental do Reno.

"Comandos"

Q. G. DO MARECHAL DE CAMPO MONTGOMERY, 2 — (R.) — A oeste de Wesel, a primeira unidade de "Comandos" aliados levou a efeito uma travessia que colheu o inimigo completamente de surpresa, sofrendo algumas baixas, e entrou em Wesel.

SUPREMO Q. G. ALIADO, 24 (R) — O 9.º Exército norteamericano do general Simpson acaba de estabelecer também uma cabeça de ponte na márgem léste do Reno, tomando parte na ofensiva geral ora desencadeada — informa-se oficialmente.

INFORMAÇÕES APENAS ALEMÃS, ATÉ AS PRIMEIRAS HORAS DA MANHÃ

LONDRES, 24 (R.) — A propósito da notícia dada pelos alemães de ter começado a "nova grande ofensiva de Montgomery", convem recordar que desde vários dias a ameaça de um movimento aliado de escala elevadíssimo vem durando. Os acontecimentos dos últimos dias predispõem a um fato dessa natureza. Até mesmo mensagens do Supremo Q. G. Aliado tem falado de articulações de tropas e ordens do dia dos comandantes em ação mostram estar realmente chegando ao máximo grau de expectativa.

Enquanto isso, Goebbels, o claudicante ministro da Propaganda de Hitler, vem gastando em grande percentagem suas transmissões de rádio a fazer prognósticos sôbre o lançamento do grande ataque. E a informação nazista segue-se a quatro dias dos mais ferozes e amplos ataques aéreos de tôda a história da guerra, em bombardeios ininterruptos, dia e noite. E também Montgomery vem protegendo sua tropa massiça desde alguns dias sob fortíssimo nevoeiro especial na margem oeste do Reno. Todavia, o comandante chefe britânico e comandante supremo aliado em campanha nada adiantara sôbre seus movimentos, declarando tão apenas que os preparativos estavam sendo feitos.

Até às primeiras horas da manhã de hoje, portanto, as informações eram apenas alemãs. E na forma do costume, a DNB acrescentou à sua notícia do começo da ofensiva a de que "as fôrças britânicas, que alcançaram a margem direita do Reno, foram dizimadas".

APROXIMA-SE DA SAXONIA

LONDRES, 24 (U. P.) — Urgente — As emissoras alemãs estão anunciando que uma formação de bombardeiros inimigos está se aproximando da Saxonia.

LEVOU DUAS HORAS PARA ATRAVESSAR O CANAL A ENORME FORMAÇÃO

LONDRES, 24 (R.) — Os bombardeiros aliados, com um sol brilhante, mantiveram hoje o ritmo da grande ofensiva aérea.

Foi oficialmente anunciado que grandes formações de bombardeiros dos Estados Unidos se encontravam na Alemanha, na manhã de hoje.

O rádio alemão, com os seus "achtungs", declarou que havia "bombardeiros inimigos" sobre a área de Minden, no noroeste alemão, e bombardeiros e caças ao sul de Bremen, voando na direção norte. Os avisos nazistas dados acentuavam que caças-bombardeiros e bombardeiros de mergulho aliados se achavam na área de Muenster e em frente às linhas do marechal de campo Montgomery. Às 11 horas, outra informação alemã dizia que fôrças de bombardeiros aliados estavam rumando para a área de Wilhelmshaven — porto germânico do Mar do Norte, situado perto da embocadura do Wasser. Uma sgundo fôrça foi assinalada entre Osnabrueck e Bremen, e uma terceira — presumivelmente a que antes se havia aproximado da área de Bremen — estava rumando para o oeste.

Ao meio dia, a emissora nazista assinalou formações de bombardeiros em quatro áreas da costa alemã do Mar do Norte, a saber ao sul de Bremen, sobre a área de dem e em Cuxhaven.

Foram igualmente mencionados aviões aliados, que, em vôo rasteiro, se achavam na área de Nordernev, nas ilhas que orlam a costa alemã do Mar do Norte.

A uma hora da tarde de itr,

As treze horas de hoje, uma das maiores armadas aéreas desta guerra foi vista sobre o estreito de Dover, rumando para o continente. As muitas centenas de aviões, que seguiram então com destino ao continente europeu, desfilaram pela costa britânica em meia hora.

Nunca em nenhuma outra ocasião a população, que habita a referida parte da costa britânica, havia visto o céu tão cheio de aviões.

A gigantesca fôrça de bombardeiros pesados e caças-norteamericanos, tambem assinalada, levou duas horas para atravessar a costa leste da Grã-Bretanha, rumo ao continente europeu.

ERCILIA COSTA NA RÁDIO NACIONAL

Marcou um grande acontecimento para o público ouvinte brasileiro a estréia, na última terça-feira, ao microfone da PRE-8, de Ercilia Costa, a grande intérprete da música popular portuguesa. Dona de um repertório carinhosamente recolhido em suas próprias fontes, Ercilia Costa apresenta cada um dos seus números através de uma arte personalissima, que, sem dúvida, a destaca entre os maiores valores que, no gênero, nos têm vindo de terras lusitanas.

Pela terceira vez entre nós, a consagrada fadista já contava, entre os admiradores da música portuguesa no Brasil, com uma verdadeira legião de "fans". Por êsse motivo, grande foi a expectativa em torno de sua primeira audição através da Rádio Nacional, expectativa que foi coroada de pleno êxito, ante a magnífica atuação da grande artista. Sempre sob o alto patrocínio da CAMISARIA PROGRESSO, empenhada em proporcionar os melhores espectáculos sonoros ao público ouvinte brasileiro, Ercilia Costa voltará ao microfone da grande emissora da Praça Mauá, amanhã, às 11 horas e 30 minutos, no PROGRAMA LUIZ VASSALO, que em ondas médias e curtas é ouvido em todo o Brasil e no mundo.

Ercilia Costa

DIA "D" NO PACIFICO

Invasão do Japão e marcha sôbre Tóquio — Os preparativos norteamericanos para a batalha

ILHA DE LEYTE — Filipinas, 24 (R.) (De Graham Stanford, correspondente especial do "Daily Mail") — Percorrendo em vôo mais de 5.000 milhas, nos últimos dias, segui a linha da retirada japonesa, desde a costa, ao norte da Austrália, até às Filipinas, e pude ter uma visão da fórma que tomam as manobras, nos preparativos atuais para a batalha do Japão.

Cada ilha, que os aliados tomaram, se acha superlotada de homens e materiais, que se preparam para o dia "D" do Pacífico: a invasão do Japão metropolitano e a marcha sôbre Tóquio.

Cada porto está repleto de navios de abastecimento de todos os tipos, que alimentam às esquadras norteamericana e britânica, agora navegando sob comando único contra os japoneses.

Dezenas de milhares de soldados de primeira linha foram deixados atrás pelos japoneses, nesta vasta campanha de saltos de ilha em ilha. Mas as mencionadas "legiões perdidas" japonesas têm valor apenas no sentido de causarem obstáculos locais, podendo ser varridas rapidamente pelos aliados.

O TOTAL DE AVIÕES JAPONESES ABATIDOS

GUAM, 24 (A. P.) — As últimas informações transmitidas pelo almirante Nimitz elevam de 575 para 731 o total dos aviões japoneses destruidos durante os ataques desfechados pelos aparelhos americanos com base em porta-aviões contra a zona sul do Japão, em dias desta semana.

METRALHADOS PELOS JAPONESES OS SOBREVIVENTES DO "BISMARCK SEA"

IWOJIMA, no Japão, 24 (Por Barbara Finch, correspondente especial da Reuters) — "Aviões japoneses metralharam, barbaramente, os sobreviventes do porta-aviões de escolta "Bismarck Sea", afundado, por ação inimiga, no dia 21 de fevereiro, ao largo desta ilha, quando os infelizes procuravam salvar-se a nado" — conta o comandante John L. Frett, aqui.

"Três quartas partes dos oficiais e tripulantes, todavia, puderam ser salvos — continúa o informante — O "Bismarck Sea" foi atacado por 35 aviões japoneses, dos quais um foi derrubado pelos canhões do navio. O porta-aviões foi tomado de incêndio e fortíssima explosão, mas a tripulação conseguiu colocar o incêndio sob contrôle. Dali minutos depois, porém, houve nova série de explosões e novos incêndios se verificaram atingindo desta vez o depósito de bombas. Dentro de pouco tempo, o navio nada mais era que um mar de chamas boiando sôbre as águas do Pacífico. O comandante ordenou então o abandono do navio, o que foi feito no meio de dificuldades enormes. Não obstante, não houve ninguém que ficasse preso no navio sinistrado. Todos conseguiram atirar-se às águas e fóra os que morreram no mar agitadíssimo ou em consequência da barbaridade dos japoneses, puderam ser todos recolhidos pelos destroyers de escolta que cruzavam as águas imediatas."

1.000 JAPONESES MORTOS EM MEIKTILA

CALCUTA', 24 (A. P.) — Mais de 1.000 japoneses foram mortos nestas últimas 48 horas nos violentos combates travados em torno de Meiktila, onde estão em operações poderosas fôrças blindadas aliadas.

Um cirurgião brasileiro hóspede do govêrno americano

WASHINGTON, 24 (R.) — Chegou ontem a essa capital o notavel cirurgião brasileiro e chefe do Departamento de Cirurgia Clínica da Universidade de São Paulo, Dr. Edmundo Vasconcelos, que será hóspede do governo norteamericano durante os 3 meses de sua excursão neste país.

A guerra destruiu a fé da juventude

MADRID, 24 (INS) — Escrevendo para o INS um estudo sobre o após-guerra na Europa, Carl von Wiegand, o decano dos correspondentes estrangeiros norteamericanos, diz: "A morte e a devastação na Europa destruiram a fé, especialmente na mocidade. Vem sendo pregado abertamente o comunismo. E os nazistas, como se sabe, inclusive a Juventude, adotam o ateísmo. Também os fascistas italianos, embora em menos escala devido à influência da Igreja Católica. Os estadistas de após-guerra precisam aplicar uma inteligência invulgar para impedir que o fim da guerra não represente também o fim da civilização cristã na Europa".

O motorista foi prêso

Ao contrário do que dissemos noutra local, foi preso em flagrante José Pinto Leal, do auto de aluguel n. 41.911, que colheu na manhã de hoje "ningentes" de um bonde da linha Lins de Vasconcellos.

José Pinto foi atuado pelo comissário Cicero, do 10º distrito policial.

NA CANTINA DO COMBATENTE AMERICANO

Visita da Sra. Adolph Berle — Conferido à Sra. Corey J. Spencer o diploma de sócia vitalícia da Cruz Vermelha

Realizou-se ontem, na séde da "The American Society of Rio de Janeiro", onde se encontra instalada a Cantina do Combatente Norteamericano, uma expressiva solenidade, que consistiu na entrega do diploma de sócia vitalícia da Cruz Vermelha Norteamericana à senhora Corey J. Spencer, benemérita funcionária daquela importante instituição da nação irmã. A Sra. Adolph Berle, pela primeira vez, desde sua chegada em nosso país, visitou então a Cantina do Combatente Norteamericano. O Sr. Harold Ungerleider, representante da Cruz Vermelha Norteamericana, com sede em Recife e Natal, usou da palavra, dizendo da significação daquela homenagem. Tambem se encontravam presentes os senhores George W. Hufsmith, do Comité Central Administrativo; Ralph H. Greenwood, chairman do Comité de Emergência de Guerra; Al Szekler, chairman do Comité de Divertimentos e senhoras Carl Kincald, encarregada do Comité U. S. A.; Ear C. Givens, encarregada do Comité 43; Charles Rand, esposa do capitão Rand, ex-adido naval nesta capital; Robert Coock, esposa do capitão Coock, atual adido naval, e Lannigan.

A fóto acima ilustra um aspecto da solenidade, vendo-se entre os marinheiros as senhoras Adolph Berle, esposa do embaixador norteamericano no Brasil, e Corey J. Spencer.

Estado de Minas Gerais

(Continuação da 7.ª página)

divida e o total dos elementos integrantes do Ativo.

Em virtude de providências tomadas no sentido de normalizar êste desequilíbrio, passou o Ativo do Estado de Cr$ 796.023.428.00 para Cr$ 1.461.212.458,10 em 1944.

Analisando-se relativamente nos diversos valores que o compõem, verifica-se que o acréscimo citado assim se distribui pelas seguintes epígrafes:

Bens do Estado: — Em 1934 os imóveis e móveis, de propriedade do Estado, atingiam o total de Cr$ 480.830.994.80. Já em 1944 esta categoria do Ativo atingiu a elevada soma de Cr$ .... 1.003.074.227,00.

Dentre as causas determinantes de tal acréscimo assinalam-se como principais: a inscrição de imóveis construidos ou adquiridos no período do atual Govêrno, como sejam a Estância Balneária do Araxá, onde foram invertidos Cr$ 90.835.418,10; a Cidade Industrial de Belo Horizonte (inclusive a Usina do Gafanhoto) "Santa Marta" no valor de Cr$ 62.753.176,70, a Usina Hidro-Elétrica de "Pai Joaquim" no valor de Cr$ 13.384.637,20; a Usina "Santa Marta", no valor de Cr$ 4.675.637,80; a Fazenda Escola de Florestal, na qual foram invertidos Cr$ 4.590.162,00; a Usina Central de Leite, no total de Cr$ 4.961.980,40; a Penitenciária Agrícola de Neves, cujas obras e aparelhamento se elevaram a Cr$ .. 12.169.063,20; o Instituto Químico-Biológico, no total de Cr$ .. 4.675.637,80; a Feira Permanente de Amostras, na qual foi invertida a importância de Cr$ ...... 4.500.000,00, assim como a construção de inúmeros outros edifícios destinados ao serviço de Educação Pública, de Saude Pública e de Segurança e Assistência Social.

Promoveu-se, também, a revisão de todos os imóveis já existentes e que não tinham o seu competente registro na contabilidade, mediante o exame das respectivas escrituras e de outros documentos colhidos em fonte autorizada.

Do conjunto de todos êstes fatos resultou um aumento de Cr$ 522.243.232,20 nos valores registrados sob o título que vimos examinando, os quais passaram de Cr$ 480.830.994,80 em 1934 para Cr$ 1.003.074.227,00 em 1944.

Segundo a sua aplicação, assim se classificam, atualmente, os Bens do Estado:

	Cr$
Bens destinados à Administração Geral	80.105.216,20
Bens destinados à Educação Pública	151.653.890,10
Bens destinados à Saúde Pública	367.196.093,00
Bens destinados à Segurança Pública, e Assistência Social	122.546.045,90
Bens destinados ao Fomento da Agricultura, Indústria e Comércio	281.572.981,80
TOTAL	1.003.074.227,00

VALORES DO ESTADO: — Neste título se classificam os valores mobiliários de variada espécie pertencentes ao Estado.

Em 1934, o seu valor era representado por Cr$ 53.321.812,90, elevando-se em 1944 a Cr$ .... 122.773.250,90.

Os fatos mais importantes a serem assinalados e que motivaram o aumento de Cr$ .... 69.451.438,00 nesta categoria do Ativo, são os seguintes: a inscrição e integralização da parte do Estado no capital do Banco Mineiro da Produção, no valor de Cr$ 49.615.600,00; a integralização das ações do Estado no capital do Banco de Crédito Real de Minas Gerais, que se expressava em 1934 pela importância de Cr$ 5.214.000,00, elevando-se em 1944 para Cr$ 29.218.000,00; a inscrição das ações representativas da parte do Estado no capital da Companhia Cafeeira de Minas Gerais no valor de Cr$ ... 4.914.200,00, assim como o registro de outros valores, como sejam apólices, títulos de crédito, etc.

Como já assinalamos, os bens desta natureza, atingem atualmente a quantia de Cr$ .... 122.773.250,90.

Outros bens registrados no Ativo dizem respeito às terras devolutas já devidamente demarcadas, no total de Cr$ .... 116.045.964,50, às disponibilidades da Tesouraria e aos créditos do Estado junto a terceiros, isto é, créditos em contas correntes, em Dívida Ativa ou provenientes de empréstimos feitos aos Municípios.

Os fatos, de ordem patrimonial, a que acima nos referimos, concorreram como logo se vê, para o fortalecimento dos valores integrantes do ativo contribuindo para a normalização definitiva da situação patrimonial, que hoje se expressa por um patrimônio liquido de Cr$ 187.705.253,50.

Assim é que o Passivo a descoberto de Cr$ 217.815.684,50 verificado em 1934 foi totalmente eliminado, apurando-se em 1944 o patrimônio liquido de Cr$ ...... 187.705.253,50.

Resta-nos, afinal fazer alguns comentários sôbre os bens de servidão pública, os quais são constituidos pelas estradas, pontes e outras obras entregues ao domínio público, realizados pelo Estado.

Em 1934, o seu valor era expresso pela quantia de Cr$ ..... 159.623.699,50. Já em 1944 êste valor se elevou para Cr$ .... 277.596.353,20 ou seja um aumento de 74 %, que corresponde às realizações do atual Govêrno.

Embora tais obras contribuam para o desenvolvimento da economia geral do Estado, facilitando o intercâmbio das utilidades e a circulação da riqueza, não constituem elas bens suscetíveis de serem incorporados ao Patrimônio.

Por êste motivo, o seu registro se faz em conta de compensação, aliás de acôrdo com o que determina o Decreto-lei federal número 2.416.

Senhor Governador,

Pelas considerações acima aduzidas, é com prazer que se verifica que os esforços da Administração vêm sendo animadoramente compensados pelos resultados obtidos que, de ano para ano se expressaram em fatos concretos, indicadores da progressiva melhoria da situação financeira do Estado.

Ao passar às suas mãos o balanço das contas do exercício de 1944, congratulo-me com Vossa Excelência pelo brilhante êxito da política financeira do seu Govêrno que tão assinalados e inestimaveis benefícios vem prestando ao Estado de Minas Gerais.

Nesta oportunidade, tenho a honra de apresentar-lhe as minhas respeitosas saudações.

Secretaria das Finanças, 3 de março de 1945.

EDISON ALVARES DA SILVA
Secretário das Finanças

Ecos e Novidades

À MARGEM DE UM EDITORIAL DE "LA NACIÓN"

O serviço telegráfico internacional transmitiu-nos, hoje, a súmula de um editorial em que "La Nación" se ocupa da atualidade política brasileira.

De acôrdo com os nossos colegas de Buenos Aires, "o otimismo dos círculos democráticos sôbre as garantias que contavam para as eleições parece debilitar-se à medida que os propósitos oficiais se definem". Segue-se a esta observação extensas considerações a-cêrca dos males que encerram as "candidaturas oficiais".

Não sabemos se "candidatura oficial" é, para o eminente periódico portenho, aquela que tem o apoio de correntes políticas favoráveis ao govêrno atual. Porque, neste caso, ficamos sem compreender as suas restrições doutrinárias. O que há de mais natural é, com efeito, que o núcleo de fôrças políticas que está no exercício do poder manifeste a intenção de conservá-lo. Tão natural é isto como é natural que procurem conquistar o poder as fôrças que dêste se encontram afastadas. Êste é, na prática, o sentido de tôda campanha eleitoral.

Lamentamos ainda que "La Nación", privada de um contacto mais íntimo com a totalidade da opinião brasileira, se tenha deixado impressionar demasiadamente pelo alarido que estão levantando, no Brasil, alguns pequenos grupos que se arrogaram o privilégio dos sentimentos democráticos. Que razão tem "La Nación" para considerar "círculos democráticos" apenas os que, neste momento, se opõem ao govêrno brasileiro, quando o certo é que dêste mesmo govêrno emanaram os primeiros atos destinados a convocar o povo para as eleições gerais?

A verdade é que o problema interno brasileiro não é de natureza a autorizar as inquietações doutrinárias dos nossos veneráveis colegas de Buenos Aires. Por mais gritante que seja por vezes, o atrito de preferências e aspirações no interior do país não conseguem abrir uma fenda na estrutura da sua personalidade. Não há um Brasil "democrático" nem um Brasil "oficial". Fora de nossas fronteiras, há um só Brasil — o Brasil que soube, unido e homogêneo, sair em defesa da causa da liberdade do mundo e que nesta causa empenhou as suas melhores energias no momento em que tantos — infelizmente tantos duvidavam.

O mesmo alto espírito de sobrevivência nacional e de apêgo às suas tradições no quadro da civilização ocidental, que inspirou o Brasil na emergência da guerra externa, êsse mesmo alto espírito há de levá-lo, e de fato o está levando, a sobrepujar as suas pequenas crises internas, que são crises de crescimento, e não de estagnação ou decadência.

*

A REAÇÃO DO BOM SENSO MINEIRO

É bastante conhecida aquela passagem em que se narra a observação de uma verdadeira da Ática sôbre um dos oradores, numa reunião em praça pública. Estranhando-lhe a linguagem e as maneiras, discordantes do estilo ático, a humilde mulher do povo disse a um dos ouvintes: "Este homem não é daqui". E não era, realmente. Sua palavra, por isso mesmo, contrastava, de modo brutal, com a graça, a ironia e a serenidade da palavra dos oradores de Atenas. O homem era um forasteiro, a denunciar-se nas palavras e atitudes. "Mutatis mutandis", não foram poucos os oradores que, no último comício oposicionista de Belo Horizonte, deram idêntica impressão ao tranquilo e generoso povo montanhês. A grosseria das expressões, repassadas de ódios pessoais, colou profundamente no espírito sereno da população da capital mineira. Ela percebeu de imediato que os tribunos adventícios, gloriosamente anônimos, não afinavam, nos gestos e nas injúrias, com a alma dos filhos de Minas. E verdade que, entre êles, um ou outro era natural de Minas, como o Sr. Pedro Aleixo, por exemplo. Êste, porém, deixando-se ofuscar pela paixão partidária e sendo obrigado também a pagar o fatal tributo à sua notória mediocridade intelectual, constituiu uma triste exceção. Os mineiros, levados pelo seu inato senso da ordem, não tardaram a demonstrar a mais candente repulsa aos discursadores sem medida, sem elegância e sem civismo. As grandes e espontâneas manifestações de que foi alvo o governador Benedicto Valladares, no regresso a Belo Horizonte, se revestiram de um conteúdo irrecusável e insobrescrevível: elas representaram a magnífica reação do bom senso mineiro contra os desmandes oratórios e as vociferações demagógicas dos incômodos visitantes.

*

O DIP FEZ ESCOLA

O DIP fez escola — repetimos, e esta é a verdade. E o que mais espanta é precisamente que os seus mais conscienciosos discípulos se encontram hoje nas fileiras da "oposição". Pouco importa o que esta ande gritando contra o DIP. No fundo, o que há em tôda essa algazarra é amor. Lemos, por exemplo, no "Correio da Manhã", de quarta-feira, 21, quarta página, quarta coluna, um tópico sob o título "Alistabilidade e incompatibilidade eleitorais". São cinco parágrafos com a intenção de mostrarmos que, pela Constituição e pelo "Ato Adicional", os oficiais das fôrças armadas são inelegíveis para o Conselho Federal. Em nosso editorial do mesmo dia já mostrámos que o argumento não tem a menor procedência. Mas não é o que nos interessa agora. O que desejamos é notar que o mesmíssimo "suelto" aparece, hoje, em "O Jornal", quarta página, primeira coluna, primeiro tópico. Pequeníssimas alterações foram introduzidas: algumas palavras trocadas, tão como se fazia com a matéria distribuída pelo DIP. Há, portanto, um DIP da oposição com um DIP cujas notas se transformam em editoriais da imprensa oposicionista. Numa hora de vibração cívica e competição eleitoral, não deixa de causar estranheza semelhante sintoma de indiferença ou preguiça. Quem sabe, afinal, se a colaboração do DIP não lhes está sendo falta aos "órgãos democráticos?"

Mais de 70 milhões de pessôas desamparadas depois da guerra

MADRID, 24 (INS) — Calcula-se que na França, Itália, Holanda, Polônia, Alemanha e Austria haverá, terminada a guerra, mais de 70 milhões de pessoas completamente ao desamparo, exigindo a proteção mundial para poderem se manter. É ter-se-á que juntar a esse número o total de prisioneiros libertados, constituindo um dos maiores problemas do após guerra.

Fugiu o ex-governador do Banco da Itália

Reata teria chegado às Baleares

LONDRES, 24 (U. P.) — O "Evening Star" diz que a rádio alemã anuncia que Vincenzo Azzolino, ex-governador do Banco da Itália, no regime de Mussolini, e que havia sido condenado a 30 anos de prisão, fugiu do cárcere em Roma. A mesma informação diz que o general Roatta, outro fascista fugitivo, chegou secretamente às Baleares, de avião.

Armas para os noruegueses do movimento de resistência

LONDRES, 24 (R.) — A BBC, em emissão para a Noruega, declarou, que aviões aliados estão atirando armas às fôrças norueguesas do interior.

Ao mesmo tempo, advertiu a BBC os civis noruegueses que "se informem a respeito das autoridades da Noruega, se acaso, encontrarem algumas dessas armas destinadas aos patriotas, ficarão sujeitos às penas da Lei Militar Norueguesa".

Progridem as negociações da Rússia com a Tchecoslováquia

MOSCOU, 24 (R.) — Estão progredindo satisfatoriamente as negociações com os tchecos. Possivelmente o presidente Benes e seus secretários assim como seu ministro do Exterior, Massaryck, deixarão Moscou mais ou menos nos meiados da próxima semana. Quase todos os dias tem havido reuniões, examinando-se, entre outras coisas, a formação do novo Govêrno Provisório, admitindo-se que antes da partida de Benes o caso esteja resolvido. Os comunistas provavelmente formarão no novo Gabinete, ocupando várias pastas. Parece que a questão de Teschen com a Polônia está apresentando dificuldades insanaveis, e a esse respeito o ministro Marrasyck teve ainda ontem uma conferência com o embaixador da Polônia aqui.

Acusado de ter idéias comunistas

WASHINGTON, 24 (A. P.) — O Senado, por 52 votos contra 36, rejeitou a nomeação de Aubrey Williams, ex-administrador da National Youth, para administrador da Eletrificação Rural — a primeira rejeição, pelo Senado, de uma nomeação do presidente desde a de nomeação do diretor dos Correios e Telégrafos, em 1939. Williams foi acusado no Senado de ter idéias comunistas.

Tremeu a terra em Cabo Frio

CABO FRIO (Estado do Rio), 24 (Serviço especial de A NOITE) — Ontem, às 17,20 registrou-se aqui um tremor de terra.

Prêso um jornalista italiano

NAPOLES, 24 (INS) — Curzio Suckart, jornalista italiano, mais conhecido pelo pseudônimo de Curzio Malpane, foi recolhido à prisão por atividades fascistas durante muitos anos, embora seu último livro "Kaput", relatando as operações na frente oriental, seja de natureza anti-fascista.

O CAMINHO DAS URNAS

Benedicto Mergulhão

Já se começa a gritar que a lei eleitoral está demorando. Os descontentes crônicos levam a sencerimônia ao ponto de atirar sôbre a toga dos magistrados incumbidos da tarefa, uma suspeição de retardamento intencional. Não pode haver nada de mais indelicado, injurioso e absurdo. Homens apolíticos, inteiramente alheios ao partidarismo, preocupados, somente, em dotar o país com uma lei que é de importância fundamental em seus destinos democráticos, não poderiam, evidentemente, êsses juristas inatacáveis em sua honorabilidade, concordar em resolver, de afogadilho, em cima da perna, tarefa de tão grave magnitude. Fizessem êles, preocupados com o berreiro dos impacientes, uma colcha de retalhos, e êsses próprios críticos de agora não hesitariam em metê-los num pelourinho. Mas, para que se avalie quão deselegante é a grita dos demolidores, salientemos isto: a comissão foi nomeada a 6 do corrente. Três dias depois fez a sua primeira reunião, isto é, instalou-se com o cerimonial de praxe. Só no dia 9, portanto, os magistrados tiveram o primeiro contacto, trocando idéias e assentando normas de trabalho. Pois bem. Logo depois dessa tertúlia preliminar, "O Globo", insinuando delongas, entendeu que a Comissão estava andando a passo de caranguejo. O "Diário de Notícias" foi mais longe, deixando crer que os juristas se prestavam a instrumento de protelação proposital, para o govêrno ganhar tempo e retardar as eleições. Também o "Correio da Manhã" tirou uma tasca, reclamando mais eficiência. Ora, que os opositores crônicos de rua não vacilem em inventar pretextos dêste quilate, para atacar o Sr. Getúlio Vargas, compreende-se; o que não se entende, de bôa fé, é que jornais respeitáveis, com responsabilidades a zelar, afinem por semelhante diapasão. E' razoável não esquecer que os juristas incumbidos da tarefa, precisam, abstraindo-se das paixões crescentes nos setores políticos, realizar trabalho judicioso e, além disso, harmônico com as realidades presentes. Poder-se-á retrucar que o Código Eleitoral, à cuja sombra se fizeram as eleições de 33, proclamadas como as mais limpas que o Brasil já viu, tomado por base, facilitará a estruturação do que se esboça. Vejamos como o argumento é fraco. Se se fôsse, por exemplo, adotar a forma de alistamento antiga, levaríamos mais de um ano para fazer os eleitores. E o que todos querem, penso eu, é pressa. Urge, portanto, que a comissão encontre meios de qualificação rápida, que assegure, também, a legitimidade do título com que se vai exercer o direito de cidadania. Por outro lado adotar a fórma de apuração do Código, seria horrível.

Todos estamos lembrados de que a contagem, no último pleito, exigiu esforços exaustivos, prolongando-se por dias e noites e, assim, velando por muito tempo ao conhecimento do país o pronunciamento final das urnas. O que agora se procura é um sistema de apuração semelhante ao que vigora nos Estados Unidos, isto é, um processo pelo qual, em quarenta e oito horas se possa conhecer, — numa terra vasta como a nossa, onde as comunicações são tão difíceis, — senão resultados completos, pelo menos cifras que permitam saber, desde logo, quem ganhou e quem perdeu. Pergunto: é possível que uma obra que envolve aspectos tão sérios possa ser concluída às carreiras? Creio que não. Fôssem os magistrados dar ouvidos aos críticos que já lhes estão fazendo a indelicadeza de reticências solertes, e sofreriam o diabo, acusados de incompetência, de parcialidade e de outras coisas mais. Não custa nada, afinal de contas, um pouco de calma, de elegância, de moderação. A Lei Eleitoral é o que todos querem. Permitamos, portanto, que os magistrados possam levar a tarefa a bom termo, porque a sua respeitabilidade é indiscutível e nunca consentiriam êles que o seu nome se envolvesse numa mixórdia, numa brincadeira de mau gôsto, numa tapeação só compatível com a leviandade de homens afeitos à molecagem. Sejamos justos e decentes. O presidente da comissão é um ministro do Supremo Tribunal Federal, que, como seus companheiros, é cultor do direito, homem de grande saber e ilibada independência moral. Deixemo-lo, portanto, trabalhar pelo Brasil, porque a tarefa que a nação lhes confiou não é daquelas que se decidem com esgares demagógicos de puro cabotinismo. Descubramo-nos, com respeito, diante de togas tão ilustres, para que elas possam concluir um trabalho que corresponda, pela sua inteireza moral e absoluta perfeição, aos anseios legítimos de todos os que se aprestam para a batalha cívica das urnas livres.

"Boa noite, trabalhadores do Brasil"

Foi êste o "boa-noite" de ontem, do ministro Alexandre Marcondes Filho, ao microfone da Rádio Mauá, a emissora do trabalhador:

"Um matutino carioca, edição de quarta-feira, referindo-se a estas minhas pequenas falas na Rádio Mauá, entendeu de afirmar que elas são "ôcas e ridículas".

Para bem julgar o caso, examinemos as matérias mencionadas nestes últimso dias:

Segunda-feira, divulguei a expedição do decreto-lei, segundo o qual os imóveis financiados pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, ficam inalienáveis enquanto viverem o segurado e seu cônjuge ou existir filho menor de 18 anos, desde que o financiamento seja superior a 2/3 do preço. Com essa medida, resguardou-se a casa do trabalhador de execução por dívidas, salvo as do próprio empréstimo de construção.

Na terça-feira, referi-me à expedição de outro decreto-lei que autorizou as instituições de previdência a prestar aos seus aposentados e pensionistas a mesma assistência hospitalar e farmacêutica prevista em relação aos associados ou segurados que se conservam em atividade, o que ampliou, extraordinariamente, o quadro dos benefícios sociais estabelecidos em lei.

Na quarta-feira, mencionei o ante-projeto preparado pelo Ministério para reajustar e melhorar o salário dos mestres e contra-mestres, cuja posição ainda não tinha sido convenientemente estudada, afim de garantir retribuição condigna das responsabilidades dos cargos de chefia. Comuniquei então que o ante-projeto tinha sido publicado na véspera, para receber durante 30 dias as sugestões dos interessados, afim de evitar possíveis erros e falhas.

Ontem, na Hora do Brasil, dirigi-me à ilustre classe médica para lhe dar ciência dos projetos elaborados no Ministério por vários técnicos, a respeito do seu salário profissional, da inclusão facultativa dos médicos no Instituto dos Comerciários, da criação do Conselho Federal de Medicina e dos Conselhos Regionais e, finalmente, sôbre a obrigatoriedade da manutenção remunerada de médico nas cidades onde ainda não se instalaram. Solicitei das respectivas agremiações e dos expoentes da classe, sugestões para aprimoramento dos estudos realizados no Ministério.

Todas essas comunicações através do rádio, procuram levar imediatamente às mais longínquas regiões do imenso território, a comunicação de novos direitos reconhecidos pelo Estado, da ampliação de benefícios e da terminação de trabalhos legislativos, e são feitas para evitar que comunicações menos rápidas retardem o uso de prerrogativa outorgada, o gozo das concessões conferidas e maior cooperação da experiência e da cultura na elaboração das nossas leis.

Trata-se, por outro lado, de quatro diplomas bem expressivos: proteção ao lar operário, maior amparo à velhice, à viuvez e à orfandade, melhoria de salário para trabalhadores qualificados, organização da nobre classe dos médicos brasileiros. Tudo isso o referido matutino, que se encontra em oposição ao govêrno, entende que é "ôco e ridículo". Os ouvintes da Rádio Mauá estão, já agora, habilitados a saber o que faz o govêrno, o que diz a oposição e a proferir a respeito o seu livre e sincero julgamento.

Boa noite, trabalhadores do Brasil."

Vai ser fundado o Partido Nacional Renovador

O lançamento da agremiação política far-se-á na comemoração do 5.º aniversário do Instituto Nacional de Ciência Política — Apôio à candidatura do general Eurico Dutra

O Instituto Nacional de Ciência Política reunir-se-á, amanhã, num jantar de confraternização de todos os seus associados, para comemorar o quinto aniversário de sua fundação. Como é do conhecimento público, o Instituto foi fundado a 25 de março de 1940, com vasto programa cultural e particularmente com o objetivo de estudar e propagar o pensamento político do presidente Getulio Vargas. Realizou, através destes 5 anos de atividade, 234 sessões, tendo falado, em cada sessão, três oradores, que estudaram os problemas nacionais, vinculados à ação e às idéias do chefe do Estado. Conta, portanto, o Instituto com um acervo de 702 conferências sôbre êsses assuntos. Todos êsses trabalhos foram publicados na sua revista "Ciência Política", de distribuição gratuita e de larga circulação em todo o país. Agora, ao comemorar o seu quinto aniversário, como faz todos os anos, o Instituto vai reafirmar, de modo incisivo e eloquente a sua solidariedade às idéias políticas do presidente Getulio Vargas, ao mesmo tempo em que manifestará seu apôio à candidatura do general Eurico Gaspar Dutra à presidência da República. Aproveitando o ensejo do jantar de confraternização de amanhã, e que terá lugar às 20.30 horas, no Botafogo Football e Regatas, os sócios do Instituto, que se contam por milhares, e com a adesão de grandes fôrças políticas do Distrito Federal e de alguns Estados, lançarão, naquela solenidade, as bases para a fundação de novo partido político, que atuará em todo o país e que tomará o nome de Partido Nacional Renovador. Destinar-se-á a nova agremiação partidária a defender as idéias do presidente Getulio Vargas e a pugnar pelo seu maior desdobramento e aplicação. Usarão da palavra, no jantar de amanhã, os Srs. Prof. Dr. Maximilliano Ximenes, que falará em nome de São Paulo — Fróis da Fonseca, que saudará o Instituto em nome de seus associados, Dr. Vargas Neto, que falará sôbre a candidatura do general Eurico Gaspar Dutra; cel. Correia Lima, Dr. Pedro Vergara e Cel. Costa Neto, que levantará o brinde de honra ao presidente da República. Os discursos serão irradiados.

Um minuto de silêncio

COM a reprodução, na final de ante-ontem, de um dos muitíssimos artigos (contam-se às centenas) do Sr. J. E. de Macedo Soares, em defesa do regime de 10 de novembro, na plena e irrestrita justificativa de seus antecedentes e consequências, conseguimos todos os nossos objetivos em vista. Queríamos pôr diante dos olhos dos leitores, não raro com a atenção desviada pelo atropelo e pela rapidez dos fatos, a prova material da inconstância e até do despejo das atitudes do fundador do "Diário Carioca". Os homens e as instituições que, na sua presente fase, aquele jornalista vem procurando denegrir, são os mesmos homens e as mesmas instituições já exaltadamente louvadas nas colunas do mesmo jornal e pelo mesmo articulista. A coleção de artigos, que temos em mão, não deixa a mínima dúvida sôbre a posição do conhecido panfletário em face do Estado Nacional: êste encontrou, desde seu alvorecer, no Sr. J. E. de Macedo Soares o intérprete mais intransigente e o apologista mais cálido. As suas lamentações de hoje, entrecortadas de fugitivos estremecimentos da cólera, nos levam a repassar de indulgência êstes comentários. Nunca fomos cruéis e nunca nos utilizaríamos das armas da perversidade moral e mental diante de um gladiador que confessa o seu estado de exaustão física e espiritual. A voz do Sr. J. E. de Macedo Soares soou esta manhã com um acento comoventemente lúgubre: é quase uma voz do "au de là".

Aos leitores pedimos um minuto de respeitoso silêncio.

Política e políticos

A posição do embaixador Macedo Soares

O embaixador José Carlos Macedo Soares regressou a São Paulo e fez declarações à imprensa local, definindo, de modo claro e definitivo, a sua posição na atual campanha política.

Depois de aludir às conversações que teve no Rio, com eminentes proceres políticos, entre os quais o general Eurico Gaspar Dutra, afirmou que o presidente Getulio Vargas não será candidato, acrescentando:

— Confio plenamente na sua palavra, porque nunca me enganou.

O ex-ministro da Justiça e das Relações Exteriores declarou-se revisionista, achando que os eleitos para o Senado (Conselho Federal) e a Câmara dos Deputados devem ter "poderes constituintes para emendar ou substituir totalmente a Constituição de 37".

A candidatura do ministro da Guerra à presidência da República tem o seu apoio. Eis como a ela se referiu o ilustre diplomata:

— A candidatura do eminente brasileiro Eurico Gaspar Dutra, já lançada por valiosas fôrças políticas, constitui sólida garantia para que possamos organizar politicamente o país e conseguir passar do estado de guerra para o de paz, aproveitando os benefícios que a nova ordem mundial nos permitir e, sobretudo, nos defendendo dos seus malefícios.

E mais adiante:

— No campo espiritual, o general Dutra, que é católico, será favoravel aos postulados religiosos, tão superiormente redigidos pelo saudoso cardial Sebastião Leme. No campo internacional, a sua atuação, como ministro da Guerra, constitui penhor para a política de boa vizinhança do presidente Vargas e relações fraternais entre as Repúblicas americanas, notadamente os Estados Unidos. Para o atual momento político, a candidatura Dutra representa uma solução.

As declarações do Sr. José Carlos Macedo Soares tiveram em S. Paulo, como certamente terão no resto do país, a melhor repercussão.

A velha oposição do Rio Grande do Norte

A velha oposição no Rio Grande do Norte sempre foi representada pela corrente a que se acha filiado e de que é um dos legitimos chefes, o Sr. Café Filho, ex-deputado federal.

A êsse político tem-se procurado atribuir, em telegramas de Natal, e em notas publicadas, na imprensa carioca, atitudes que ele ainda não manifestou. O Sr. Café Filho, segundo sabemos, tem sido assediado por conterrâneos, alguns seus adversários no Estado, com propostas de alianças. Prudentemente, sua resposta tem sido a de que carece, antes de tomar qualquer posição, ouvir os seus amigos "in loco".

Para êsse fim, viajará êle, amanhã, em avião, devendo reunir, em Natal, numa expressiva convenção, aqueles que o apoiaram, nas lutas políticas anteriores.

O que for decidido na convenção é que orientará a conduta política do ex-deputado.

Com quem está o ex-presidente do Senado Federal

O Sr. Medeiros Neto, que era o presidente do Senado da República em 1937, deixou o Rio, com destino à Bahia, sua terra natal, há cerca de três meses.

Mal se esboçava, então, a campanha política em plena expansão. O Sr. Medeiros Neto, procurando rehaver energias perdidas, foi para o interior do Estado, onde tem uma propriedade agrícola, e aí ficou, quase alheio à política e às suas transformações. Isso não impediu que alguns oposicionistas espalhassem, aqui, que o ex-presidente do Senado se filiará à corrente que apoia a candidatura do major brigadeiro Eduardo Gomes à presidência da República.

Os fatos mais recentes, todavia, estão inculcando o contrário, como se vê por este telegrama, que o político baiano enviou ao governador Benedicto Valladares:

"Quantos testemunhamos sua diligência, em 1937, no sentido de preservar as instituições então vigentes, melhor compreendemos a benemerência do patriótico trabalho político, que acaba de realizar. Cordiais felicitações. — (a.) Medeiros Neto."

Arregimentará os cearenses

Ontem, esteve no Palácio Monroe, em conferência com o ministro Agamemnon Magalhães, de quem foi condiscípulo na Faculdade de Direito de Recipe, o Sr. Olavo de Oliveira, professor de direito e político em Fortaleza.

Deixando o gabinete, êle afirmou aos jornalistas ali acreditados que irá para o Ceará, afim de arregimentar os seus amigos em torno da candidatura do general Dutra à presidência da República.

O Sr. Olavo de Oliveira representou o Ceará na Câmara dos Deputados ao Congresso Nacional, na legislatura terminada em 1937, e foi um dos chefes do Partido Republicano Progressista daquele Estado.

Além de ter visitado o titular da Justiça, fez saber ao chefe da Nação e ao general Dutra qual era a sua posição.

Chegará hoje o interventor no Maranhão

O Sr. Paulo Ramos, interventor federal no Maranhão, é esperado hoje nesta capital.

A vontade dos partidos estaduais

O Sr. Perdigão Nogueira, antigo deputado à Assembléia Legislativa do Ceará e membro do antigo Partido Democrata, fundado pelo Sr. Manoel Moreira da Rocha, recebeu do coronel Antonio Gentil, comerciante e industrial cearense, e chefe político de grande prestígio no Estado, o seguinte telegrama:

"Grato pelo seu estimulante telegrama. Nosso partido, coeso, está apoiando a candidatura do general Dutra e, no Estado, o Dr. Menezes Pimentel. Estas fôrças coligadas farão maioria absoluta. Abraços. — Antonio Gentil."

Nos círculos políticos cearenses desta capital, êsse despacho telegráfico é interpretado como uma demonstração de que não sofreu solução de continuidade a orientação do Partido Democrata, com o afastamento dos irmãos Thomaz e Paula Rodrigues.

"Entre les deux"... o coração do Sr. Assis

Os "Diários Associados", que se haviam colocado a serviço da candidatura do major brigadeiro Eduardo Gomes, à presidência da República; abriram, agora, as suas colunas à propaganda da candidatura do general Eurico Gaspar Dutra.

O Sr. Assis Chateaubriand, que é o diretor dessa organização jornalística, antes de tomar essa atitude dela deu conhecimento aos chefes oposicionistas e esteve com o ministro Dutra, dizendo-lhe:

— General, a nossa alma está com o brigadeiro. Os nossos veículos, entretanto, estão, como sempre, com o Brasil.

Depois disso, os membros da organização do Sr. Assis, anunciaram, em manchetes garrafais:

"OS "Diários Associados" contribuirão para a elevação da campanha presidencial. Solidários com o brigadeiro Eduardo Gomes, acolheremos, também, a propaganda da candidatura do general Dutra, desde que vasada em termos honestos e dignos.

O diretor da empresa seguirá para o Rio Grande do Sul afim de explicar aos gaúchos essa sua atitude.

Momento político da Bahia

O Dr. Landulpo Alves, ex-interventor da Bahia, acaba de receber o seguinte telegrama:

"Recebi muito agrado notícia estimado patrício apoia candidatura general Dutra, hipotecando solidariedade seus amigos. Seria interessante fosse efetivado o esfôrço em tôrno elementos congregados favor referida candidatura, para coordenar fôrças politicaсas locais que prestigiam nome digno ex-interventor que soube criar largo círculo relações graças seu grande espírito público, sua inteligência atuação sentido situação econômica Bahia. Cordiais sauda-

FIM DE QUARESMA

J. S. Maciel Filho.

Tivemos, na falta de um carnaval popular, um verdadeiro carnaval de oposição. Apareceram heróis, surgiram múmias em passeata cívica pelos jornais. Tôdas as velharias da nossa política reacionária apareceram de máscara democrática e liberal. Durante dias foi uma orgia de descomposturas no govêrno. Surgiram carros alegóricos de legitimistas. E o Sr. Getúlio Vargas parecia o bloco do "eu sozinho".

* * *

Mas acabou o carnaval. Varreram-se as ruas. Tôda a papelama dos confetis e das serpentinas se foi para o lixo com os chicos campos de escabeche. Os entusiasmos foram curados com um analgésico qualquer. Passou o delírio e ficou a ressaca.

* * *

Com gosto de cabo de guarda-chuva, começou a penitência da quaresma. Os entusiastas foram meditando. O carnaval não durou muito. O que parecia ser apenas um princípio de uma vastíssima farra acabou com um susto.

* * *

Agora se inicia a meditação. Os ilegitimistas já rogam solenissimas pragas aos organizadores de manifestos. Tiveram que arrancar a máscara. E estão pensando nos pedidos que faziam e não mais podem fazer. Nas "carne assada" com molho de ferrugem que viviam arranjando. Nos primos, nos cunhados e no genros. E nos futuros genros.

* * *

Contamos os nomes dos heróis de costas quentes. Não chegaram a trezentos. Êsses trezentos de Gedeão andam tristes, sorumbáticos, pensando na vida e ajustando contas em família pela farra que fizeram. Terão que ouvir durante muito tempo as lamúrias domésticas porque foram complicar a vida, quando o "homem" era tão bom, sempre fora tão atencioso, tão correto, tão amigo...

* * *

E começa a penitência. A menina que ia casar, está numa fúria porque ia pedir um emprêgo para o rapaz. O cunhado que tinha uma esperança de promoção no Ministério olha para o pistolão que virou foguete com uma raiva intima e a concunhada solta indiretas no almoço de domingo.

* * *

Quaresma, verdadeira quaresma depois do carnaval. E o maldito Getúlio continúa sorrindo com os seus retratos em todo o lugar. Não se pode nem tomar um cafezinho na rua sem ver a cara do bruto. A queima dos retratos foi adiada.

* * *

Êste domingo de ramos é melancólico para muita gente. As ilusões perdidas atormentam os espíritos que despertam para a realidade. De acôrdo com as declarações de um jornalista, a alma está com o major brigadeiro. Mas o corpo com que está?

* * *

Já se pode verificar que a votação do major brigadeiro Eduardo Gomes toma um rumo estranho. As almas votarão nêle. As almas farão sua propaganda. Vamos ter duas campanhas: a das almas em favor do major brigadeiro Eduardo Gomes e a dos corpos em favor do general Eurico Gaspar Dutra.

* * *

Seria de grande utilidade que os ilustres jurisconsultos da ilegitimidade do govêrno indicassem à comissão redatora do Código Eleitoral a forma de votação das almas e de apuração dêsses votos. Esta é uma questão muito importante porque depois da eleição êles são capazes de alegar a ilegitimidade dos votos dados pelos corpos e pleitear o reconhecimento da eleição do outro mundo.

O hospital do trabalhador em Petrópolis

Pelo presidente Vargas será lançada segunda-feira a pedra fundamental do grande estabelecimento hospitalar que os sindicatos trabalhistas petropolitanos vão construir

PETRÓPOLIS, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — Segunda-feira próxima, com a presença do presidente Getulio Vargas, do interventor Amaral Peixoto e de outras altas autoridades, será lançada a pedra fundamental do Hospital do Trabalhador, a ser erguido na rua Marechal Deodoro.

A cerimônia será precedida de duas outras, a se realizarem às 11 horas, qual seja a instalação de mais quatro sindicatos de classe na séde do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem de Petrópolis, e a inauguração na referida séde dos serviços de ambulatórios, médico e odontológico.

O comércio cerrará suas portas das 13 às 15 horas e as indústrias não funcionarão.

No local, realizar-se-á uma grande concentração trabalhista.

O futuro edifício do Hospital do Trabalhador, que é fruto de uma louvavel iniciativa dos sindicatos de classes locais, será um grande imovel, dispondo da melhor e mais eficiente aparelhagem possibilitando uma assistência completa ao trabalhador petropolitano.

Protestam os trabalhadores do Chile contra os afundamentos de navios chilenos

VALPARAISO, 24 (A. P.) — Realizou-se ontem, neste porto, um grande comício público organizado pela Confederação de Trabalhadores do Chile e pela Federação de Trabalhadores Marítimos e Portuários para protestar contra os recentes afundamentos de navios chilenos, em mares do Chile e no estrangeiro, e para pedir sanções contra os responsaveis.

O govêrno britânico apresenta desculpas ao govêrno holandês

LONDRES, 24 (A. P.) — O govêrno britânico manifestou ao da Holanda o seu pezar pelo "deploravel" bombardeio de zonas residenciais próximas de Haya por aviões da "RAF" que, a 3 do corrente realizavam um ataque às bases de bombas-voadoras alemãs.

Em sua nota de desculpas, o govêrno promete uma ação disciplinar rigorosa contra os aviadores culpados desse erro.

Comunicados Funebres

ISAURA LOPES FERREIRA

Adolfo Ferreira, Sebastião Alves Ferreira Leite, esposa e filhos e José Lopes agradecem sensibilizados as provas de confôrto que lhes prestaram, enviando flores, telegramas e acompanhando o entêrro de sua estremecida esposa, sogra, mãe, avó e irmã — ISAURA LOPES FERREIRA, e convidam todos os parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que será celebrada no altar-mor da Igreja da Candelária, no próximo dia 28 do corrente (quarta-feira), às 8 ½ horas.

JOAQUIM LEANDRO DA MOTTA

(30.º DIA)

Viuva Evangelina Porto da Motta, suas filhas, genros, netas e demais parentes, convidam a assistir à missa de 30.º dia, que mandam celebrar na segunda-feira, dia 26, às 8,30 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

Antecipadamente, penhorados, agradecem aos que comparecerem a êste ato de piedade cristã.

Mundana

M. PAULO FILHO

O nosso confrade M. Paulo Filho, diretor do "Correio da Manhã", teve ensejo, ontem, por motivo de seu aniversário natalício, de receber as mais vivas demonstrações de apreço e simpatia, não só dos seus colegas de jornalismo como tambem dos nossos círculos sociais, onde desfruta as mais sólidas amizades.

ANIVERSARIOS

Olegario Mariano — Ocorre hoje o aniversário natalício de Olegario Mariano, consagrado poeta e membro da Academia de Letras. Figura das mais brilhantes e festejadas de nosso cenário cultural, o aniversariante é, tambem, um fino cavalheiro que a sociedade carioca preza e admira. Olegario Mariano está recebendo, nesta data, como sempre, homenagens muito expressivas e merecidas.

Fazem anos hoje:

O brigadeiro do Ar Marcos Evangelista da Costa Vilela Junior; o tenente-coronel Raul Tavares, adjunto do gabinete do ministro da Guerra; o senhor Demetrio Xavier, da Comissão de Estudos dos Negócios Estaduais; o Sr. J. Pais Barreto Sobrinho, funcionário do Instituto dos Marítimos e jornalista; o professor Atila Gomes de Matos, alto funcionário da Secretaria da Agricultura do Estado do Rio; o Sr. Henrique Cardoso de Castro, redator do D. I. P.

NASCIMENTOS

Está em festas o lar do casal Evenor de Pontes Medeiros - Arlete Rosadas de Pontes Medeiros, com o nascimento da menina Everlete, ocorrido ontem. O casal está sendo vivamente cumprimentado pelo feliz acontecimento.

BATIZADOS

Floripes — Será levada à pia batismal, hoje, às 16 horas, na matriz de S. José, do Engenho de Dentro, a interessante Floripes, dileta filhinha do Sr. Eduardo Alfredo Teixeira Junior e esposa, Sra. Filomena Lopes Teixeira. Serão padrinhos da criança o Sr. Aleixo de Carvalho e esposa, Sra. Arlete de Carvalho.

VIAJANTES

De volta de Cambuquira, onde esteve fazendo uma estação de repouso, regressou o industrial Antonio de Souza Leão.

DATA NACIONAL DA GRECIA

Por ocasião da data nacional da Grécia, amanhã dia 25, a colônia grega do Rio de Janeiro mandará celebrar um "Te-Deum" solene amanhã, domingo, às 10,45 horas na Igreja Ortodoxa, à Av. Gomes Freire, 109, em agradecimento ao Altíssimo pela libertação do seu país. O ministro da Grécia, Sr. Christo Diamantopoulos, receberá a colônia grega nos salões da Legação, no mesmo dia das 12 às 13 horas.

INSTITUTO NACIONAL DE CIENCIA POLITICA

O Instituto Nacional de Ciência Política realiza, hoje, às 17 horas, no Salão do Conselho da A. B. I., mais uma sessão semanal. Falarão os Srs. J. P. Lopes Pontes, sobre "Problemas e diretivas da assistência médico-social"; Osmar de Carvalho e Silva, sobre "Aspectos econômicos e políticos do governo Getulio Vargas"; Renato Barbosa, sobre "O ideal educativo do presidente Getulio Vargas".

Biblioteca do Ministério da Justiça

Em consequência da mudança e novas instalações dessa biblioteca do Ministério da Justiça, em outro local, os serviços de devolução de obras emprestadas e regularização de inscrições recomeçarão na próxima segunda-feira em diante, diariamente, das 13 às 16 horas, exceto aos sábados, quando os interessados serão atendidos das 9 às 12 horas, no palácio Monroe, 1º andar, ficando provisoriamente suspensas as inscrições de novos leitores.

O PRECEITO DO DIA

ALIMENTOS PROTETORES

O organismo trabalha constantemente, gasta-se e consome energia sem cessar. As proteinas, os sais minerais e as vitaminas, exercendo função protetora, reparam esse desgaste e evitam que o individuo enfraqueça.

Inclua sempre nas refeições peixes gordos, figado, leite e derivados, ovos, legumes e frutas, para que seu organismo disponha das substâncias necessárias à sua proteção. — SNES.

AMANHÃ, ÀS 10 HORAS, 3.º E ULTIMO CONCURSO, com a participação dos maiores valores do hipismo nacional e sob o patro cinio da Confederação Brasileira de Hipismo. DIA 31 — GRANDE BAILE DE ALELUIA — A gerência não se responsabiliza pelos ingressos que não forem retirados imediatamente

Teatro

O grande sucesso da revista "De pernas pró ar", no João Caetano

Nos primeiros quatro dias de representação da revista-féerie" com que Renato Murce estreou como autor, 12.340 pessoas compareceram ao Teatro João Caetano, para ver e aplaudir — "De pernas pró ar"!

E' um êxito notavel, em que brilha o elenco encabeçado por Jararaca, Alda Garrido, Ratinho e Colé, e mais Ercilia Costa, uma das maiores cantoras da música portuguesa que já nos visitaram e que, todas as noites, está recebendo verdadeiras ovações.

Na Semana Santa, quinta e sexta-feira apenas, será levado à cena um quadro sacro, baseado no admiravel conto de Eça de Queiroz — "O Milagre".

"Joaninha Buscapé", hoje, em vesperal das "jeunes-filles"

Mais uma vesperal das "jeunes filles" terá lugar hoje no Serrador, com a representação da já popularissima sátira "Joaninha Buscape", original de Luiz Iglesias, com a magnifica interpretação de Eva e seus artistas. À noite as duas sessões habituais.

"Coitado do Edgard", no Recreio

Prossegue hoje, no Recreio, o êxito ontem alcançado com a burleta-revista "Coitado do Edgard", original de Miguel Orrico e J. Maia, com música de Alfredo Angelo.

Quarta, quinta e sexta-feira Santas, dar-se-ão as tradicionais récitas de "O Martir do Calvário", drama-sacro, em versos de Eduardo Garrido com o empolgante quadro "A Descida da Cruz". Como sempre, a Empresa Walter Pinto buscou renomados artistas para a interpretação, destacando-se a atriz dramática Iracema de Alencar, que fará o papel de "Virgem Maria", ao lado dos atores Jesus Ruas, Ramos Junior, Manoel Vieira, H. Catalano e Alvaro Costa, nos personagens "Jesus Cristo", "Pilatos", "Judas" "Caifaz" e "Anás", respectivamente.

No Rival, "A mulher do seu Adolfo"

Com o mesmo sucesso que conquistou desde sua estréia, "A mulher do seu Adolfo", estará logo mais em cena, na interpretação de Cazarré, Itala e Palmeirim.

"Um aventureiro diante da porta", no Ginástico

Continua em cena no Teatro Ginástico, "Um aventureiro diante da porta", cujo agrado vem sendo marcante.

Interêsse pela estréia de Jaime Costa

O elenco que se apresentará com Jayme Costa no Glória, em 13 de abril, é magnifico, dele constando os nomes de Aristoteles Pena, Nelma Costa, Norma de Andrade, Cora Costa, Grace Moema, Adolar, Murilo Gandra, Alvaro Costa, Sonia Sobral, alem de outros, inclusive um galã cujo nome revelaremos amanhã.

Vicente Celestino no Carlos Gomes

Na Semana Santa, quarta e quinta-feira e sexta-feira da Paixão, irá à cena no Teatro Carlos Gomes a peça sentimental "Deus e a Natureza", de Arthur Rocha, com Vicente Celestino e sua companhia no desempenho.

"Deus", quarta-feira próxima no Glória

No próximo dia 28, quarta-feira, o público da Cinelândia terá a oportunidade de assistir no Glória uma das mais aplaudidas obras de nosso teatro: "Deus", peça em 3 atos e 1 epilogo, original do escritor Renato Viana.

São os seguintes os seus intérpretes: Belmira de Almeida, Ruy Viana, Cirene Tostes, Matilde Costa, Odilo Romano, Roque da Cunha, Zulmira Ruas, Walter Sequeira, Edmundo Lopes.

Sociedade Brasileira de Autora Teatrais

Encerrar-se-á no próximo dia 5 de abril o prazo das inscrições para preenchimento da vaga aberta no conselho deliberativo da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais originada com o falecimento do saudoso conselheiro Custodio Mesquita.

Fatos e Boatos

Do "broadcaster" Renato Murce, autor da revista "De pernas pró ar", em cena no João Caetano, recebemos amavel cartão de agradecimentos às justas e merecidas palavras que aqui escrevemos por ocasião da "première" da referida revista.

• • •

Entrou em ensaios, no Serrador, a delicada comédia "Bonita demais", original de Joracy Camargo, que irá para o cartaz logo que "Joaninha Buscapé" permitir.

CARTAZ DE HOJE

JOÃO CAETANO — "De pernas pro ar", revista-charge-féerie de Renato Murce, pela Companhia Alda Garrido-Jararaca - Ratinho, com Ercilia Costa. Às 16, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "Joaninha Buscapé", comédia de Luiz Iglesias, por Eva e seus artistas. Às 16, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "A mulher do seu Adolfo", comédia de Oliveira Lima, pela Companhia Déa-Cazarré. Às 16, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Coitado do Edgard", burleta-revista de Miguel Orrico e J. Maia, pela Companhia Walter Pinto. Às 16, às 20 e às 22 horas.

GLÓRIA — "Os homens?! Que horror!...", comédia de F. Messina, pela Companhia Alma Flora-Salú de Carvalho. Às 16, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "A mulher sem alma", de Georg Kelly, tradução de Nelson Caracas e Carlos Brant, pela Companhia Iracema de Alencar. Às 21 horas.

GINÁSTICO — "Um aventureiro diante da porta", comédia de Milna Begovic, tradução de H. Cunha, pela Comédia Brasileira. Às 20,45 horas.

As corridas desta tarde na Gávea

Com um programa de sete páreos, teremos esta tarde na Gávea, mais uma reunião turfista. As montarias obtidas dos treinadores e responsaveis dos animais são as seguintes:

1.º Páreo: — 800 metros — Às 14,10 horas — Cr$ 20.000,00.

		Ks.
1—1	Existência, C. Pereira	54
2—2	Anuska, O. Ulloa	54
3—3	Guariuba, E. Silva	54
4	4 Visagem, A. Araujo	54
	5 Gironda, P. Simões	51

4.º Páreo: — 1.200 metros — Às 15,45 horas — Cr$ 20.000,00.

2.º Páreo: — 1.400 metros — Às 14,40 horas — Cr$ 10.000,00.

		Ks.
1	Ugringo, A. Neves	54
	2 Orel, J. Coutinho	50
2	3 Egal, R. Silva	58
	4 Brevet, W. Lima	58
3	5 Quatiay, A. Rosa	54
	6 Ebulo, O. Reichel	56
4	7 Farpé, A. Ribas	54
	8 Larproprio, Não corre	50

3.º Páreo: — 1.500 metros — Às 15,10 horas — Cr$ 12.000,00.

		Ks.
1—1	Robusto, W. Lima	54
2—2	Xingador, R. Silva	58
3	3 Cururipe, F. Balula	58
	4 Criqui, J. Maia	51
4	5 Ciclone, O. Reichel	51
	6 Otario, S. Batista	54

4.º Páreo: — 1.200 metros — Às 15,45 horas — Cr$ 20.000,00.

1	1 Sonso, S. Camara	55
	2 Durian, L. Mezaros	55
2	3 Guerrilheiro, C. Pereira	53
	4 Very Nice, H. Soares	53
3	5 Hungria, O. Fernandes	53
	6 Huasca, S. Batista	53
4	7 Bagdad, P. Simões	53
	8 Marciano, A. Rosa	55

5.º Páreo: — 1.400 metros — Às 16,20 horas — Cr$ 15.000,00. — (Betting).

		Ks.
1	1 Chamán, J. Araujo	56
	2 Véga, G. Costa	54
2	3 Escala, A. Barboza	54
	4 Meeting, J. Portilho	56
3	5 El Bolero, R. Freitas	56
	6 Penelope, J. Maia	54
4	7 Serpente Negra, Reichel	54
	8 Ojéres, L. Mezaros	56

6.º Páreo: — 1.200 metros — Às 16,55 horas — Cr$ 15.000,00 — (Betting).

1	1 Miss Royal, A. Barbosa	54
	2 Cruzador, G. Costa	56
2	3 Espelo, O. Reichel	56
	4 Boleiro, L. Mezaros	56
3	5 Emissária, J. Martins	54
	6 Espalha Brazas, L. Leyg.	56
4	7 Quimota, R. Silva	54
	8 Pimpinela, S. Camara	54
	" Buenopolis, J. Araujo	50

7.º Páreo: — 1.200 metros — Às 17,30 horas — Cr$ 10.000,00. — (Betting).

		Ks.
1	1 San Michel, R. Freitas	43
	2 Madame Curie, S. Batista	48
2	3 Entredós, C. Pereira	54
	4 Quilco, O. Reichel	48
3	5 Hurca, A. Araujo	50
	6 Mambrino, J. Portilho	50
4	7 Day, W. Lima	53
	8 White Horse, A. Brito	48

Os nossos palpites

Existência — Guariuba — Anuska

Egal — Ugringo — Quatiay

Robusto — Xingador — Ciclone

Guerrilheiro — Sonso — Bagdad

Chaman — Serpente Nega — Escala

Emissária — Espalha Brazas — Miss Royal

Madame Curie — San Michel — Hurca

Comunicados Funebres

JOAQUIM CELESTINO MOREIRA DA SILVA

(MISSA DE 7.º DIA)

Olga de Almeida Moreira da Silva, José Dias de Almeida e senhora agradecem sensibilizados, as demonstrações de pesar por ocasião do rude golpe que sofreram com o falecimento de seu muito querido e saudoso esposo e genro JOAQUIM CELESTINO MOREIRA DA SILVA, e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que em sufrágio de sua alma farão celebrar no altar-mor da Igreja da Candelária, no dia 27 do corrente, às 10 horas da manhã.

JOAQUIM CELESTINO MOREIRA DA SILVA

(MISSA DE 7.º DIA)

A diretoria e associados do Club Ginástico Português convidam os demais amigos e admiradores de seu querido consócio JOAQUIM CELESTINO MOREIRA DA SILVA para a missa de 7.º dia que farão celebrar, pelo eterno repouso de sua alma, no altar de N. S. das Dores, da Igreja da Candelária, no dia 27 do corrente, às 10 horas da manhã.

EMPRESARIO CELESTINO MOREIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

A Cia. Beatriz Costa-Oscarito, seus artistas e demais funcionários da Empresa Celestino Moreira, profundamente consternados com o prematuro desaparecimento de seu querido chefe e amigo CELESTINO MOREIRA, convidam os seus colegas da classe teatral para a missa de 7.º dia que farão celebrar em sufrágio de sua alma, no altar do Santissimo Sacramento da Igreja da Candelária, no próximo dia 27, às 10 horas da manhã.

Cel. FRIDOLINO CARDOSO

O filho, a nora e as netas, reconhecidos à grandeza moral e à bondade sem limites do querido extinto, fazem celebrar, em sufrágio de sua alma, missa de 18.º aniversário, segunda-feira, dia 26, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja da Mãe dos Homens, à rua da Alfândega.

Alberto Dias Carneiro

Maria Antonietta V. Carneiro, Eulina Carneiro Guarabira e filhos, Tercilio Carneiro e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que mandam rezar na igreja de São Francisco de Paula, no dia 26, às 10 horas, na capela de N. S. das Vitórias e por este ato a familia agradece a todos que comparecerem.

João Pedro Alves

Palmira Soares Alves, Alice Soares Alves, Hilda Soares Alves e João Soares Alves (ausente), convidam seus amigos para assistirem a missa de 30º dia que, por alma do seu querido esposo e pai, mandam rezar no altar-mor da Catedral Metropolitana, às 10,30 horas, segunda-feira, 26 do corrente. Antecipam agradecimentos.

Maria de Araujo Amarante

Seus filhos, irmãos, netos, sobrinhos e demais parentes comunicam o seu falecimento. O féretro sairá da avenida Paulo de Frontin, 203, às 17 horas, hoje dia 24 (sábado) para o cemitério de São João Batista.

Alda Eurico Cruz

(ALDA MALLET SOARES)

A familia de ALDA EURICO CRUZ comunica que a missa de sétimo dia, em sua intenção, será rezada na segunda-feira, dia 26, às 9 horas, na igreja de Santa Margarida Maria (Lagoa) e, antecipadamente, agradece aos amigos que se dignarem assistir à esse ato de religiã.

Waldemar Adolpho de Vasconcellos

(FARMACEUTICO)

Na impossibilidade de agradecer a cada um dos que compareceram no enterro, à missa de 7º dia, enviaram pêsames, coróas, ou manifestaram o seu pezar pelo falecimento do seu querido esposo, irmão, cunhado e tio, WALDEMAR ADOLPHO VASCONCELLOS sua esposa, suas irmãs, seus cunhados e sobrinhos, sensibilizados, o fazem por este meio.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Cinema

Mr. Winkle vai para a guerra — No Plaza — Classe "C"

E' evidente que aquele Edward G. Robinson que eu vi, pela primeira vez, ainda no tempo do silencioso, fazendo um papel de patriota, num celuloide célebre de Richard Barthelmess, e mais tarde ganhou fama em "Alma de lodo" e "Sêde de escândalo", apesar do seu inegavel talento, está em decadência no cinema americano. Na verdade, o admiravel intérprete do Dr. Ehrlich e Reuter, talvez porque esteja ficando velho só nos aparece agora em films fracos, fazendo papéis que outros atores de segunda ou terceira categoria poderiam interpretar. E' o que acontece no film da Columbia, em que um artista tão versatil nos aparece num personagem como o protagonista da novela de Theodore Pratt, papel ridiculo para um ator que se revelou rival do próprio Paul Muni, em dois dos maiores celulóides de sua carreira. O film, alem disso, teve um realizador que nos faz pensar em certos mistérios dos bastidores de Hollywood — Alfred E. Green. E' incompreensivel como Green continue dirigindo, enquanto grandes mestres do seu tempo foram atirados ao ostracismo... "Mr. Winkle vai para a guerra" poderia ser um film interessante, nas mãos de outro diretor. Nas mãos do homem que dirigiu a maioria dos trabalhos de Thomas Meighan, resultou numa produção de linha que quase compromete Robinson. E' preciso que o grande ator rumeno se rehabilite, num film melhor. — Classe "C" — PERY RIBAS.

Os filmes de hoje

SÃO LUIZ — RIAN — VITÓRIA e CARIOCA — "Passagem para Marselha", com Humphrey Bogart e Michele Morgan — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHÉ — ROXY e AMÉRICA — "Emile Zola", com Paul Muni, Joseph Schildkraut. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "A meia luz", com Charles Boyer e Ingrid Bergman. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO — COPACABANA e TIJUCA — "A vida tem cada uma", com Charles Laughton, Bennie Barnes, Richard Carlson e Donna Reed. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA — ASTÓRIA — OLINDA — RITZ E STAR — "Mr. Winkle vai para a Guerra", com Edward G. Robinson. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON — "A pérola negra", com Basil Rathbone e Nigel Bruce; "Amor e batucada", com Leon Erroll. — Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

PALÁCIO — "Amor Juvenil", com Lou Mc Calbister, June Haver, Jeanne Crain. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "A Vingança do homem invisivel", com Jon Hall e Evelyn Ankers. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA — "Três dias de vida", com Erroy Flynn e Paul Lukas. A partir das 20 horas.

FLUMINENSE — "Aventureiro de sorte", com Cary Grant e Laraine Day; "Arrisca-te, mulher", com John Wayne e Jean Arthur.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo — "Todo prazo se cumpre", short; "Posto de Observação", desenho colorido do Pato; "Tolos inimigos", comédia; "Ainda que pareça incrivel", curiosidades; "O segredo da Mumia", super-homem. A partir das 12 horas; domingos, a partir das 9,30 horas.

REPÚBLICA — "Os carrascos também morrem" e "Bemaventurados os que amam". — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

COLONIAL — "India Sagrada" e "O canário amarelo". Sessões continuas.

SÃO JOSÉ — "A irresistivel Impostora", com Paulette Goddard e Fred Mac Murray. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PETRÓPOLIS

CINE PETRÓPOLIS — "Odio que mata", com Merle Oberon e George Saunders. A partir das 15,30 horas.

D. PEDRO — "Dois contra o mundo", com Lana Turner e John Shelton. A partir das 15 horas.

CAPITÓLIO — "Saudades do passado", com Maria Montez e outros. A partir das 15 horas.

NITERÓI

ICARAÍ — "Um rival nas alturas", com Willim Powell e Hedy Lamarr. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

Passeio marítimo

A Associação dos Auxiliares da Administração da Organização Henrique Lage-Patrimônio Nacional fará realizar amanhã um passeio marítimo a bordo do vapor "BIGUÁ", da Organização Henrique Lage, oferecido aos seus associados e suas famílias. Para essa excursão que, sem dúvida, será marcada de êxito retumbante, a diretoria da Associação organizou um agradavel programa de danças, estando os ritmos musicais confiados a um magnífico Conjunto Regional e será oferecido um lunch.

COMO PRETENDERAM QUE FÔSSE...

SÃO PAULO, 23 — (Da Sucursal de A NOITE) — O jornalista Mario Guastini publicou, na edição do dia 22, no "O Estado de S. Paulo", o seguinte artigo:

De cambulhada com tanto noticiário tendencioso têm aparecido muitas declarações, embora nem tôdas partidas de quem possua credenciais para falar. Como, por exemplo, tomar em linha de conta as xaropadas de gente cujo passado ainda está a gritar contra desmandos governamentais, abuso do poder, restrições à liberdade de locomoção e de pensamento? Terão autoridade para fulminar a Constituição, agora emendada, os puritanos que restringiram o apêlo ao recurso de "habeas corpus", os criadores do Tribunal de Segurança, os autores da Lei de Imprensa e os famigerados elaboradores da lei de Segurança Nacional? Não, tais cavalheiros não podem ser, e não são, tomados mais a sério. Suas fichas depõem desfavoràvelmente a seu respeito. Não há dúvida que dêsse meio emergem alguns cidadãos cuja palavra, é certo, serve para esclarecer uma ou outra situação.

*

O Sr. José Americo, por exemplo, está em tais condições. Devemos, preliminarmente, declarar que um volume, reunindo apenas documentos, de autoria do Sr. Alvaro Pereira de Carvalho, antigo governador da Paraíba e de quem o autor de "Bagaceira" foi secretário da Justiça, deixou-nos ao seu endereço um tanto prevenidos. Apesar disso, não devemos duvidar do conteudo de entrevista sua concedida à imprensa, quando afirmou ter querido lançar a candidatura do Sr. general Eurico Gaspar Dutra à presidência da República. Também não se deve negar valor ao cavalheiresco Flores da Cunha ao relatar seu recente encontro com o ministro da Guerra. Lamentou o antigo interventor do Rio Grande do Sul não ter o eminente militar aceito a candidatura que lhe fôra oferecida pelas oposições. Dois depoimentos claros e uniformes. Pretendiam as oposições, isto é, os adversários do govêrno Getulio Vargas, fôsse o general Dutra candidato contra o atual presidente da República de que é digno ministro. Queriam, pois, pura e simplesmente, que um homem digno agisse deslealmente para ser agradável aos curiosos ofertantes...

*

Daí, não há como fugir. Os Srs. José Americo e Flores da Cunha, e outros, que somente pensaram no major brigadeiro Eduardo Gomes depois da recusa peremptória do general ministro da Guerra, o afirmam categòricamente. É fora de dúvida que assim agindo, fizeram, embora não intencionalmente, grave ofensa ao eminente reorganizador do glorioso Exército Nacional julgando-o capaz de tão grave felonia. Duas vezes homem, por ser soldado, o general Eurico Gaspar Dutra resistiu superiormente a tôdas as investidas não se afastando uma linha sequer da rigida diretriz que se impôs a si mesmo, desde os tempos distantes de rapaz.

*

E é só porisso, pelo fato de não querer trair, fazer o jôgo da oposição que, agora, surgem restrições à sua candidatura. Mas, é exatamente por tão leal atitude que ela mais se impôr, à maioria dos brasileiros. Um cidadão que se encontra em pôsto de inconfundível destaque e cujo nome limpo, ilustre e honrado seria a mais prestigiosa das bandeiras para qualquer luta política, recusar-se a servir aos desejos dos atuais confusionistas, deu com êsse seu gesto a segurança de que está, pela elegância moral, pela honestidade de propósitos, pela inquebrantabilidade de caráter e pela lealdade em condições de governar honesta e patriòticamente o Brasil.

*

Quando, porém, as correntes nacionais, representadas pelos nomes mais brilhantes, prestigiosos e prestigiados, da política, da indústria, do comércio, da lavoura e das letras o escolheram para suceder ao Sr. Getulio Vargas, o aspecto mudou. Não mais eram os adversários rancorosos do presidente, a cujo lado colabora há cêrca de oito anos, mas patrícios empenhados em ver a Nação entregue a mãos experimentadas na prática administrativa, a quem familiarizado estivesse com os graves problemas nacionais e internacionais. Não era o Catete a apresentar um candidato: eram, como frisou bem o Sr. Silvio de Campos, as legítimas fôrças políticas brasileiras. Com grande diferença: estas não pretenderam atirá-lo contra um govêrno a quem vem dando todo o seu patriotismo e tôdas as suas honestas energias.

*

Neste choque entre os vexilários da felonia e os da grandeza do Brasil, coube a S. Paulo a honra insigne de, ao lado de Minas, estar na primeira linha, fazendo partir do Palácio dos Campos Elíseos a palavra que há de congregar, nas urnas, em tôrno do nome do general Eurico Gaspar Dutra, o esclarecido eleitorado brasileiro.

A Prefeitura do Distrito Federal

realizará, por intermédio do Departamento do Patrimônio, às 17 horas do dia 26 de março de 1945, concorrência pública para arrendamento do Balneário e do Restaurante da Praia Vermelha.

O Edital respectivo foi publicado no "Diário Oficial" — Secção II — do dia 8 de março de 1945.

Pensões especiais

O presidente da República assinou decretos-leis concedendo as pensões especiais de Cr$ 200,00 à viuva e filhos dos ex-servidores da Estrada de Ferro Central do R. G. do Norte José Martins de Sá e Benevides, Elpidio Brito Melo e Oscar da Silva sendo esta última de Cr$ 100,00.

BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS, S. A.

FUNDADO EM 1925 — CARTA PATENTE N.º 1220

Sede: — BELO HORIZONTE — Av. Afonso Pena, 726 — Caixa Postal, 144

Filial: — RIO DE JANEIRO — Rua da Candelária, 4 — Caixa Postal, 1679

AGÊNCIAS: — Alfenas, Andrelândia, Barbacena, Bom Sucesso, Cabo Verde, Campanha, Campos (Estado do Rio), Campos Gerais, Conselheiro Lafaiete, Corinto, Cristina, Diamantina, Divinópolis, Guanhães, Guaratinga, Itabirito, Itaúna, Juiz de Fóra, Lima Duarte, Machado, Monsanto, Monte Carmelo, Montes Claros, Nova Lima, Oliveira, Ouro Fino, Ouro Preto, Pará de Minas, Paraiba do Sul (Estado do Rio), Paraisópolis, Passos, Peçanha, Pedra Azul, Perdões, Pouso Alegre, Presidente Vargas, Resende (Estado do Rio), Sabará, Santa Barbara, Santa Rita do Sapucaí, S. Gonçalo do Sapucaí, S. Sebastião do Paraiso, Sêrro, Silvianópolis, Três Pontas, Uberaba e Volta Grande.

ESCRITÓRIOS: — Alterosa, Arcaburgo, Barão de Cocais, Borda da Mata, Caeté, Cajurú, Campo do Meio, Carandaí, Carmo da Mata, Cascalho Rico, Cataduas, Claudio, Divisa Nova, Itacará (Estado do Rio), Itapecerica, João Ribeiro, Mariana, Matias Barbosa, Nova Era, Nova Ponte, Passa Tempo, Pedralva, Piranga, Sabinópolis, Santa Catarina, (Sul de Minas), Santa Maria do Suassuí, Santo Antonio do Amparo, Santo Antonio do Monte e São João Evangelista.

BALANCETE DA MATRIZ E FILIAIS em 28 de Fevereiro de 1945

ATIVO

		Cr$
ACIONISTAS		4.395.760,00
AÇÕES CAUCIONADAS		120.000,00
EMPRESTIMOS:		
Hipotecários	1.680.401,50	
Em Contas Correntes	244.303.115,00	
Titulos Descontados	364.533.210,30	610.516.726,80
IMOVEIS		23.551.812,30
TITULOS DE RENDA		4.427.225,00
CORRESPONDENTES:		
Saldos à nossa disposição		5.786.862,70
FILIAL E AGÊNCIAS		284.394.207,80
TITULOS EM COBRANÇA:		
Da praça e do interior		223.894.644,40
VALORES CAUCIONADOS		372.584.120,60
VALORES DEPOSITADOS		57.695.088,30
VALORES HIPOTECADOS		3.422.696,00
DIVERSAS CONTAS		10.377.875,50
CAIXA:		
Em moeda corrente e disponível em Bancos	118.548.291,00	
Em outras espécies	183.888,40	118.732.179,40
	Cr$	1.726.099.198,80

PASSIVO

		Cr$
CAPITAL		60.000.000,00
FUNDO DE RESERVA	8.680.000,00	
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL	14.120.000,00	22.800.000,00
CAUÇÃO DA DIRETORIA		120.000,00
DEPÓSITOS:		
A Vista	90.913.815,10	
De aviso	318.430.769,80	
Sem juros	9.689.278,50	
A prazo fixo	252.841.414,80	671.875.278,20
CORRESPONDENTES:		
Saldos à sua disposição		4.162.983,90
FILIAL E AGÊNCIAS		292.781.130,90
COBRANÇA DE CONTA ALHEIA		223.894.644,40
GARANTIAS DIVERSAS		372.584.120,60
TITULOS E VALORES EM CUSTODIA		57.695.088,30
GARANTIAS HIPOTECÁRIAS		3.422.696,00
EFEITOS A PAGAR		4.194.852,60
DIVERSAS CONTAS		12.169.343,90
DIVIDENDOS		399.160,00
	Cr$	1.726.099.198,80

(a) CLEMENTE DE FARIA, Presidente — (a) AMYNTHAS JACQUES DE MORAIS, Diretor — (a) MIGUEL MAURICIO DA ROCHA, Diretor — (a) NELSON SOARES DE FARIA, Diretor — (a) ESTANISLAU PEDRO BOARDMAN, Contador registrado sob n.º 34.566.

Sociedade Espanhola de Beneficência

ASSEMBLÉIA GERAL

São convidados os senhores sócios a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, que terá lugar dia 28 do corrente, às 20 horas, à rua do Resende, 65 e 67, para de acôrdo com o art. 41 dos Estatutos ouvir o relatório do Sr. presidente do Conselho e proceder à eleição de 25 Conselheiros e 15 suplentes. Na falta de número legal para constituir a Assembléia, esta, transcorrida uma hora, funcionará em segunda convocação. De acôrdo com o art. 8.º item 10.º, só poderão votar e ser votados, os sócios brasileiros e espanhóis maiores de 21 anos de idade, ficando ainda obrigados a apresentar a carteira social e o recibo de mensalidade do mês corrente.

Rio de Janeiro, 22 de março de 1945.

VICTOR M. BALBOA, secretário do Conselho.

À PRAÇA

J. M. MELLO & CIA. LTDA., comunicam aos seus fregueses, e amigos, que, tendo admitido na sociedade, o Sr. José Manoel de Mello Junior, alteraram o seu contrato social, em registro no Departamento Nacional de Indústria e Comércio, aumentando o capital para Cr$ .... 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil cruzeiros).

Continuando com o mesmo ramo de negócio à Rua Riachuelo, ns. 61/63, esperam merecer a continuação da preferência com que têm sido distinguidos.

O Ferro é indispensável à vida

O Ferro é elemento componente essencial do sangue. Tem parte importante na composição dos glóbulos vermelhos e a sua diminuição no organismo pode conduzir a perigosos casos de anemia e enfraquecimento geral, com as mais sérias consequências.

É o Ferro a base principal de IOFERQUINA, o moderno e poderoso reconstituinte e revigorador do sangue, que contém três elementos vitais: Iôdo, Ferro e Quina.

A ação do Ferro é aqui coadjuvada pelo Iôdo, que depura, ativa e regulariza a circulação, e pela Quina, que atúa como tonificante, estimulante e antifebril.

É, portanto, IOFERQUINA uma associação de elementos de grande poder anti-anêmico, com indicação perfeita nos organismos enfraquecidos e depauperados, mórmente nos periodos de convalescença, em que se faça mistér promover um rápido equilibrio orgânico.

Essas dôres súbitas e pungentes no estômago que o fazem temer a hora das refeições - você nunca mais deverá sofre-las! - são aliviadas prontamente pela Magnésia Bisurada que elimina a sua causa: o excesso de acidez. Milhares de pessoas que padeciam dêsse mal estão hoje comendo os pratos de que gostam e gozando os seus alimentos preferidos, graças à Magnésia Bisurada. Porque você não a experimenta? Compre hoje mesmo na sua farmácia um vidro de Magnésia Bisurada.

TRANSPORTES AUTO-RODOVIARIOS INTER-ESTADUAIS S/A

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

(1.ª convocação)

Em cumprimento ao disposto no art. 40 dos Estatutos Sociais, são convidados os senhores acionistas para se reunirem em assembléia geral ordinária a realizar-se em 31 de março do corrente ano, às 19 horas, na sede da sociedade, à rua Santana ns. 21 a 31, nesta cidade, para os seguintes fins:

a) — Tomar conhecimento do relatório, contas e balanço do exercício de 1944, bem como sobre o parecer do Conselho Fiscal e deliberar a respeito;

b) — Eleger os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, de acordo com o artigo 32 dos Estatutos Sociais;

c) — Tomar conhecimento da renúncia do diretor superintendente e eleição do respectivo cargo vago — recomposição da Diretoria;

d) — Interesses gerais.

Rio de Janeiro, 20 de março de 1945.

A DIRETORIA

AGÊNCIA ESPECIAL DE DEFESA ECONÔMICA

Venda de bens imóveis e quotas sociais da "Sociedade Técnica Bremensis Limitada", em liquidação, com séde na capital do Estado de S. Paulo

A AGÊNCIA ESPECIAL DE DEFESA ECONÔMICA e os liquidantes da "SOCIEDADE TÉCNICA BREMENSIS LIMITADA", sediada na capital do Estado de São Paulo, chamam a atenção dos interessados na compra dos bens acima mencionados para o edital, que será publicado no "Diário Oficial" da União, bem como no daquele Estado, em suas edições de 26 e 28 de março corrente, e de que constam informes precisos com relação a ditos bens e à venda respectiva, em concorrência pública, cujo prazo para habilitação se encerrará no dia 3 de abril próximo vindouro.

LIQUIDANTES : José Maria Carneiro da Cunha
Alvaro José Bueno de Oliveira
Hermann Dutra Hamann
João de Souza Macedo.

Pelo BANCO DO BRASIL S. A., como Agente Especial do Govêrno Federal :

MANOEL AUGUSTO PENNA.

ESTADO DE MINAS GERAIS

CONTAS DO EXERCÍCIO FINANCEIRO E ECONÔMICO DE 1944

O Secretário das Finanças de Minas, Dr. Edison Alvares, acaba de apresentar ao governador Benedito Valadares o balanço das contas do Estado, relativo ao exercício de 1944.

É um documento importante que, com dados concretos e positivos, põe em relevo o grande e sempre crescente progresso econômico e a ordem financeira impressa aos negócios administrativos do importante Estado Central. Os quadros comparativos da receita pública das aplicações orçamentárias ao incremento e manutenção dos multiplos serviços sujeitos ao controle das administrações, recebam sem esfôrço apreciavel do govêrno Mineiro, o concurso eficiente do auxiliar da pasta das Finanças, sôbre orientação do chefe do Estado. Damos em seguida na integra o importante documento:

Senhor Governador,

Tenho a honra de submeter ao exame e apreciação de Vossa Excelência o balanço das contas do Estado de Minas Gerais, relativo ao exercício de 1944.

Nesta oportunidade é auspicioso assinalar-se que os resultados obtidos, no exercício próximo findo, quer no tocante à execução orçamentária, quer quanto aos demais aspectos da vida econômico-financeira de Minas Gerais excederam as melhores expectativas.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO DO EXERCÍCIO

Constitui motivo de justa satisfação poder-se assinalar, de início, que o regime de *superavits*, iniciado em 1942, vem se confirmando nos anos subsequentes, tendo-se apurado em 1944, um saldo positivo de execução orçamentária no total de Cr$ ...... 51.380.237,90, resultante da comparação entre a receita arrecadada, no montante de Cr$ ...... 651.046.382,50 e a despesa realizada, na importância de Cr$ ...... 599.666.144,60.

A receita orçamentária, no último exercício, excedeu a previsão em Cr$ 215.136.382,50 conforme se verifica pelo quadro abaixo:

	Arrecadada	Prevista	Maior arrecadação
	Cr$	Cr$	Cr$
Receita Tributária ..	407.087.229,20	273.900.000,00	132.187.229,20
Receita Patrimonial .	14.276.895,40	10.350.000,00	3.926.895,40
Receita Industrial	173.265.247,90	121.360.000,00	51.905.247,90
Receitas Diversas ...	6.785.971,90	4.000.000,00	2.785.971,90
Receita Extraordinária	50.631.038,10	26.300.000,00	24.331.038,10
TOTAIS	651.046.382,50	435.910.000,00	215.136.282,50

Comparada essa receita com a conseguida pelo Estado em 1943 evidencia-se um aumento de arrecadação na importância de Cr$ 151.778.177,50, assim discriminado:

	Arrecadada em 1943	Arrecadada em 1944	Diferença
	Cr$	Cr$	Cr$
Receita Tributária .	310.294.670,00	406.087.229,20	95.792.559,20+
Receita Patrimonial	16.537.014,50	14.276.895,40	2.260.119,10—
Receita Industrial .	130.972.487,20	173.265.247,90	42.292.760,70+
Receitas Diversas ..	3.962.229,00	6.785.971,90	2.323.742,90+
Receita Extraordinária	37.501.804,30	50.631.038,10	13.129.233,80+
TOTAIS	499.268.205,00	651.016.382,50	151.778.177,50+

Essas cifras demonstram suficientemente o índice de prosperidade a que atingiu o Estado em sua vida financeira, que nada mais é, senão o reflexo das condições favoráveis em que se encontra a economia mineira.

A despesa para o exercício de 1944 foi orçada em Cr$ .... 435.714.537,00. Acrescentando-se a êsse total os créditos adicionais decretados durante aquêle período, verifica-se que o conjunto das autorizações se elevou ao montante de Cr$ 604.518.963,30.

Por conta dessas autorizações, foram efetuados gastos na importância de Cr$ 571.493.064,40, a qual, acrescida da quantia de Cr$ 28.173.080,20, correspondente ao aumento de despesas verificado no Custeio dos Serviços Industriais do Estado, se elevou a Cr$ 599.666.144,60.

De acôrdo com a sua aplicação por serviço, segundo o critério recomendado nas normas de padronização de balanços baixadas pelo Govêrno Federal, essa despesa assim se distribui:

	Cr$
Administração Geral	46.875.577,60
Exação e Fiscalização Financeira ..	35.374.008,00
Segurança Pública e Assistência Social	61.881.772,30
Educação Pública	58.197.771,40
Saúde Pública	20.544.018,00
Fomento	98.417.651,30
Serviços Industriais	145.991.752,70
Dívida Pública ...	75.880.077,50
Serviços de Utilidade Pública ...	26.244.040,30
Encargos diversos.	30.259.475,50
Total	599.666.144,60

A discriminação acima, que compreende não só as despesas feitas com o custeio dos serviços públicos em geral, como também as diversas inversões realizadas, durante o exercício, em obras de caráter reprodutivo, visando o fortalecimento de nossas fontes de produção, é bastante expressiva e dispensa quaisquer comentários. Aliás, apenas nos serviços de "Utilidade Pública" e no de "Fomento à Produção, Indústria e Comércio", em que se enquadram as despesas com construção e conservação de estradas e de edifícios públicos em geral, assim como aquelas relativas ao aparelhamento de estâncias, realização de obras do Parque Industrial, construção de usinas e institutos técnicos e outros estabelecimentos industriais, foi invertida durante o exercício a importância de Cr$ 59.603.013,40, correspondente à acêrca de 48% da despesa total realizada com êsses serviços.

Ainda quanto à despesa, pode-se sem receio afirmar que, no exercício de 1944, como nos demais da atual Administração, presidiu ao seu processamento o critério de realizá-la de acôrdo com as possibilidades da receita do Estado, evitando-se que, por medidas de economia aparente, deixassem de ser levadas a efeito as iniciativas de interêsse coletivo.

RESULTADO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO

O resultado financeiro do exercício foi também dos mais animadores expressando-se, em 1944 por um superavit de Cr$ .... 125.513.091,20, que assim se demonstra:

RECEITA

	Cr$
Orçamentária ...	651.046.382,50
Extraorçamentária	127.933.611,70
Diversas Contas.	465.387.100,20
Restos a Pagar .	239.322.169,10
	1.483.689.263,50

DESPESA

	Cr$
Orçamentária ...	599.666.144,60
Extraorçamentária	108.623.917,90
Diversas Contas..	649.886.109,80
SUPERAVIT	125.513.091,20
	1.483.689.263,50

Como se pode verificar pelos quadros que acompanham o presente balanço, êsse superavit foi aplicado no pagamento de compromissos anteriores e na liquidação de operações de crédito realizadas junto a estabelecimentos bancários.

A sua aplicação se expressa pelas seguintes cifras:

	Cr$	Cr$
Saldo do exercício de 1943	—	41.530.722,00
Resultado Financeiro do exercício de 1944	—	125.513.091,20
Pagamentos realizados	46.175.435,40	
Liquidação de Operações de Crédito	70.275.292,20	
Saldo que passou para 1945	53.593.085,60	
	170.043.813,20	170.043.813,20

RESULTADO ECONÔMICO DO EXERCÍCIO

Em virtude do critério adotado pelo govêrno quanto à aplicação dos dinheiros públicos, a qual se vem processando preferencialmente em obras de caráter reprodutivo, suscetíveis de serem incorporadas ao patrimônio do Estado, foi possivel apurar-se em 1944 um expressivo resultado econômico.

Com efeito, deduzidas da receita e despesa orçamentárias as "Mutações Patrimoniais" que não modificam a situação patrimonial, encontra-se como resultado econômico do exercício de 1944 o superavit de .... Cr$ 91.385.997,30 que corresponde ao aumento verificado no Patrimônio, em virtude da execução orçamentária.

Cumpre-nos, ainda assinalar que outras operações extraordinárias refletiram-se beneficamente sôbre a situação patrimonial, o que permitiu que o Patrimônio líquido do Estado passasse de Cr$ 66.881.229,70 em 1943 para Cr$ 187.705.253,50 em 1944.

Pelas considerações acima aduzidas evidencia-se que, sob qualquer aspecto que analisemos o balanço do exercício de 1944, os resultados conseguidos excederam as melhores expectativas não só no que diz respeito à execução orçamentária propriamente dita, como também quanto ao movimento global das operações financeiras e aos efeitos econômicos destas operações sôbre a situação patrimonial do Estado.

Relativamente, ainda a outras atividades financeiras do Govêrno, em 1944, não foram menos satisfatórios os resultados obtidos, que se traduzem por uma redução de todos os compromissos registrados no Passivo.

A dívida junto a Bancos, registrada sob o título de Dívida Consolidada Interna, decresceu de Cr$ 151.247.996,00 em 31-12-943 para Cr$ 132.536.421,60, em 1944 correspondendo essa diminuição, no total de .... Cr$ 18.711.574,40 as amortizações de débitos feitos nos seguintes estabelecimentos:

	Cr$
Banco do Brasil..	2.376.545,70
Caixa Econômica Federal	4.693.151,00
Bank of London & South América	1.770.000,00
Banco de Crédito Real de Minas Gerais	4.353.000,00
Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais . . .	1.315.909,10
Emprêsa Nacional de Melhoramentos	4.202.968,60
Total	18.711.574,40

O saldo das apólices em circulação, que no início do exercício de 1944 era expresso pela importância de Cr$ 818.463.700,00, passou a figurar no balanço dêsse exercício pelo valor de .... Cr$ 815.767.500,00, em virtude das amortizações feitas no total de Cr$ 2.696.200,00, conforme plano de resgate previsto nas respectivas tabelas de anuidades, que vem sendo pontualmente cumpridas.

As responsabilidades em contas correntes bancárias, resultantes de créditos concedidos ao Estado, experimentaram, também, sensível redução, passando de Cr$ 145.775.435,90 em 1943 para Cr$ 112.251.270,10, em 1944. Dentre elas figura o empréstimo de Cr$ 35.000.000,00 destinado ao financiamento de partes das obras da Cidade Industrial de Belo Horizonte regulado por contrato assinado com o Banco do Brasil ao qual vem dando o Estado exato cumprimento. Só em 1944 foi recolhido àquele estabelecimento, para pagamento de amortização e juros contratuais, a importância de Cr$ 5.517.902,10, achando-se hoje o saldo devedor dessa conta reduzido a Cr$ 28.143.726,40.

Os compromissos exigíveis à vista foram liquidados com a devida pontualidade. Realizaram-se pagamentos no valor de Cr$ 178.987.103,90 assim discriminados:

	Cr$
Efeitos a pagar de 1941	586.630,20
Efeitos a pagar de 1942	2.950.536,90
Efeitos a pagar de 1943	29.601.476,10
Efeitos a pagar de 1944	84.751.715,30
Vencimentos a pagar de 1941	63.914,20
Vencimentos a pagar de 1942	147.263,10
Vencimentos a pagar de 1943	6.557.225,80
Vencimentos a pagar de 1944	32.173.942,90
Efeitos a pagar Extra-orçamento	22.149.399,40
Soma	178.987.103,90

Com relação à Dívida Externa, o Estado providenciou o depósito no Banco do Brasil na importância de Cr$ 7.989.036,90 que vem sendo aplicada nos termos do decreto-lei federal n.º 6.019.

Sintetizando os comentários relativos ao exercício de 1944, mostra-se, no quadro abaixo, que os vários compromissos que constituem o Passivo do Estado, sofreram, naquele período e relativamente a 1943, sensíveis reduções:

	Em 1943	Em 1944	Diferenças
	Cr$	Cr$	Cr$
Dívida Fundada Interna ..	818.463.700,00	815.767.500,00	2.696.200,00—
Dívida Consolidada	151.247.996,00	132.536.421,60	18.711.574,40—
Dívida Flutuante .	277.641.203,30	266.748.592,70	10.892.610,60—
Dívida Externa ..	58.129.791,30	57.316.795,90	812.995,40—
Contas Transitórias	1.113.367,10	1.137.894,40	24.527,30+
TOTAIS	1.306.596.057,70	1.273.508.201,60	33.087.853,10—

Maior teria sido, por certo, a redução da Dívida Flutuante, não fôra o grande afluxo ao Tesouro do Estado durante o exercício referido, de depósitos na Caixa Econômica e outros, no valor de Cr$ 127.933.611,70.

Enquanto as contas do Passivo experimentaram essas reduções, fenômeno justamente oposto ocorreu com relação a quase todos os títulos do Ativo, que, comparados os resultados obtidos em 1943 e 1944, apresentaram apreciáveis aumentos, como se demonstra pelo quadro seguinte:

	Em 1943 Cr$	Em 1944 Cr$	Diferenças
Bens do Estado ..	921.069.558,00	1.003.074.227,00	82.004.669,00+
Terras Devolutas .	116.045.964,50	116.045.964,50	—
Material em Stock	3.181.251,90	3.019.796,70	161.458,20—
Material em Poder de Repartições .	9.616.121,10	13.694.777,20	4.078.656,10+
Valores do Estado	121.970.255,40	122.773.250,90	802.995,50+
Créditos do Estado	157.060.411,50	149.011.256,20	8.049.155,30—
Saldos ..	44.530.722,00	53.593.085,60	9.062.363,60+
TOTAIS	1.373.477.287,40	1.461.212.458,10	87.735.170,70+

Nessas condições, pode-se, mais uma vez, acentuar que o atual govêrno tem justos motivos para tranquilidade, quanto aos benefícios que de seu trabalho vêm resultando para o Estado de Minas Gerais.

Ao finalizar êsses breves comentários sôbre os fatos econômico-financeiros mais expressivos, ocorridos no exercício de 1944, não posso furtar-me ao desejo de recapitular as providências de maior relevância, tomadas pela atual administração e os resultados delas auferidos a partir de 1934.

RECEITA

Em dezembro de 1933 ao assumir o govêrno, procurou a atual administração, desde logo, conhecer a situação e as possibilidades financeiras do Estado, afim de, à vista de uma e outra, poder elaborar racionalmente um plano geral de ação administrativa.

Já nessa ocasião, fôra decretado o orçamento para o exercício de 1934, com os seguintes dados:

	Cr$
Receita estimada	201.886.916,30
Despesa fixada.	232.778.622,50
Deficit previsto.	30.891.706,20

Entretanto, mesmo antes de iniciar-se a execução dêsse orçamento, podia-se facilmente afirmar, dadas as condições em que se encontravam as finanças públicas, que dificilmente seria possível realizar-se as previsões da receita, sendo igualmente impossível manter-se a despesa dentro dos limites aprovados, não só por serem vultosos os compromissos exigíveis como também por serem inadiáveis várias medidas administrativas de interêsse imediato do Estado.

Um tal desequilíbrio entre as nossas rendas e os encargos a que deviam elas socorrer constituía pois, problema de real gravidade, cuja solução se impunha orientar para o sentido do aumento geral de tributos, não se podia, também dirigir apenas na direção de compressão da despesa, o que redundaria em prejuízo de realizações úteis e em paralização de vários setores da atividade administrativa.

Mister se fazia, portanto, fôsse a execução orçamentária normalizada, levando-se em conta sobretudo os elementos de ordem econômica e as reais necessidades do Estado e, o que constituía tarefa complexa e a ser executada por etapas prudentemente visto que se tornava necessária a eliminação dos fatores negativos que perturbavam a evolução de nosso organismo econômico-financeiro, bem como o início de execução de várias obras de fomento reclamadas pelo interêsse público.

Examinaram-se então com rigoroso critério todos os aspectos da economia mineira ligados ao nosso regime tributário, verificaram-se a estrutura de todos os nossos produtos e a capacidade contributiva dos indivíduos, aperfeiçoando-se e modificando-se, depois e com base nesses inquéritos, o nosso sistema de tributação, de forma a conseguir-se a expansão da receita sem o colapso em nossas fontes produtoras e nas iniciativas de ordem privada.

Conservadas as mesmas normas tradicionais que presidiam à incidência dos tributos cobrados pela Fazenda Pública, em quase todos os casos apenas se introduziram, no entanto, modificações em suas normas de distribuição dos ônus fiscais e aplicabilidade destes à atividade e fontes de renda surgidas posteriormente às respectivas decretações.

Mas, se as circunstâncias desaconselhavam o aumento do preço de [illegible] das contribuições, feito o reajustamento destas nas condições acima apontadas cuidou-se de obter elevação das rendas públicas mediante o aperfeiçoamento dos processos de arrecadação, a intensificação da fiscalização das rendas, a melhoria das condições de trabalho nas repartições exatoras, a simplificação dos regulamentos fiscais, de modo a facilitar-se a compreensão por parte dos contribuintes, etc.

Posteriormente em 1938, verificados os resultados produzidos pelas medidas em apreço, durante o período de sua aplicação, introduziu-se no sistema tributário mineiro uma série de modificações, tendendo a ajustá-lo, segundo as conclusões já obtidas.

Ainda mais, como o fruto das experiências feitas, reduziram-se várias taxações anteriormente estabelecidas, de forma a observar-se aquele mesmo critério de melhor distribuição dos encargos fiscais.

Em leis subsequentes deram-se isenções fiscais, dentre as quais os decretos-leis de números 145, 151, 154, 763 e 893, foram sendo processadas as reduções tributárias aconselhadas pelos estudos incessantes de nossas possibilidades de forma a conseguir-se no tocante à receita pública, resultados sempre mais indicadores de sacrifícios por parte dos contribuintes.

Dentre as modificações operadas pela citada legislação, podem ser citadas as seguintes: isenção do imposto sôbre exportação relativamente a vários artigos e produtos; redução da taxa do imposto sôbre transmissão de propriedade e imovel "inter-vivos"; redução do número de artigos e produtos sujeitos ao imposto sôbre exploração agrícola e industrial; diminuição gradativa de várias incidências do impôsto sôbre indústrias e profissões e sensível redução em outras taxações tributárias que oneravam a primeira operação dos pequenos produtores e as propriedades rurais de pequeno valor; isenção tributária para as pequenas atividades industriais e para as atividades rudimentares de beneficiamento e industrialização de produção; isenção para os produtores rurais, do pagamento dos impostos sôbre indústrias e profissões e vendas e consignações.

Através dessas medidas, conseguiu-se fazer com que os tributos cobrados em Minas Gerais se situassem além dos limites adotados em outras unidades da Federação, o que representaria desigualdade de condições para nossas fontes produtoras e para os vários setores da economia nacional. Assim é que, por exemplo, uma propriedade rural com área de 2.000 hectares, avaliada em Cr$ 100.000,00 e produção anual na importância de Cr$ 30.000,00, sujeita percebe a Fazenda Mineira apenas o imposto territorial no montante de Cr$ 1.200,00, enquanto que pela mesma propriedade arrecadam, nos demais Estados, em média, a quantia de Cr$ 1.273,60, aproximando-se dêsse limite com ligeiras diferenças para mais ou para menos as contribuições exigidas no Amazonas, Pará, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Goiaz.

Relativamente ao imposto sôbre transmissão de propriedade "causa-mortis" nossas taxas são sensivelmente iguais às cobradas nos demais Estados, o mesmo se verificando quanto à tributação dos atos translativos da propriedade imovel praticados "inter-vivos".

Também o imposto sôbre exploração agrícola e industrial, que somente se cobra de tributo regional, sendo, além disso, modestas as respectivas incidências, o que ainda se verifica com o impôsto de sêlo, podendo-se assim dizer que sôbre indústrias e profissões, adotamos processo de imposição idêntico ao de quase todos os outros Estados e taxas inferiores às de grande número dêles.

Quanto ao imposto sôbre vendas e consignações, é arrecadado em Minas Gerais na base de 1,40% de acôrdo com dispositivos da legislação federal sôbre o assunto.

E as poucas taxas exigidas pela Fazenda Mineira além de módicas, têm secundária expressão em nosso orçamento de receita, para o qual contribuem com apenas 4%.

Mas, como já se teve oportunidade de ressaltar anteriormente, não apenas providências de ordem tributária possibilitariam o aumento da receita, na proporção nas necessidades do Estado: tornava-se imprescindível, além das mesmas, fossem tomadas outras no sentido de desenvolvimento das fontes de riqueza e da economia mineira, afim de que a política fiscal se assentasse em bases realmente sólidas.

Com tal objetivo, cuidou então a administração de elaborar os planos destinados a essa obra de fomento e expansão de fato inadiavel.

Foram, para isso, desdobrados os serviços da Secretaria da Agricultura, Indústria, Comércio e Trabalho, afim de dar-se à agricultura, à pecuária e à indústria a assistência necessária.

Estabeleceram-se os Centros Agro-Pecuários, por intermédio dos quais se proporcionou aos lavradores e agricultores facilidade para aquisição de sementes, máquinas, reprodutores, etc.

Através dêsses Centros e por meio de um corpo especializado de agrônomos e veterinários, ministraram-se instruções sôbre modernização de métodos de cultura, sôbre melhoria de rebanhos, sôbre a escolha de plantas e animais melhormente adaptáveis às várias regiões do Estado, etc., coroando-se essas providências com o estabelecimento de cursos práticos na Fazenda-Escola de Florestal e na Escola de Viçosa, em períodos letivos destinados à ampliação de conhecimentos de lavradores e criadores e à formação de capatazes e administradores de fazenda.

Para o combate às pragas e epidemias que frequentemente assolam as lavouras e rebanhos, cuidou o Estado de estabelecer centros de pesquisas e fabricação de medicamentos apropriados, os quais se fornecem aos interessados, juntamente com as instruções indispensáveis, com a brevidade que os casos sempre requerem.

Ampliando sua obra de assistência ao homem do campo, dando-lhe novos meios para melhor explorar a terra e obter melhores resultados, estabeleceu o govêrno, ainda recentemente, o orgão especializado em assuntos de tratamento do solo, irrigação, drenagem, defesa contra a erosão, etc.

Mas o trabalho de assistência às classes rurais foi mais amplo. Considerando que um dos fatores de lenta evolução e, muitas vezes, de estôrvo a muitas iniciativas, era a precariedade de crédito agrícola, que amparasse especialmente o pequeno agricultor, fundou o govêrno, em 1934, o Banco Mineiro da Produção, com a finalidade precipua de financiar as atividades agrárias, mormente as de custeio das entre-safras de nossos principais produtos agrícolas, tais como café, algodão, arroz, fumo, cana de açucar, etc.

Pela Carteira Agrícola dêsse estabelecimento, cujas operações se fazem a prazo até de doze meses e juros realmente acessíveis, têm sido feitos, desde então, inúmeros contratos de financiamento, os quais atingiram, em 1934, o número de 124, no valor de Cr$.... 936.150,00, elevando-se essas cifras, em 30 de julho de 1943, a 21.360 contratos concluídos, na importância de Cr$ 149.903.030,80; somente no período de 1º de julho de 1943 a 30 de junho de 1944 foram concluídos 3.937 contratos no montante de Cr$ ...... 29.365.018,00.

Alés dessas operações para custeio de entre-safras o Banco Mineiro da Produção realiza, ainda, outras modalidades de crédito agrícola, inclusive financiamento de produtos colhidos, mantendo em mãos dos lavradores, mensalmente, uma média de quase cem milhões de cruzeiros.

Ainda há pouco chamando a si a direção do Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais, mediante desapropriação das respectivas ações, visou o govêrno, principalmente reintegrar êsse estabelecimento de crédito em sua função de realizar operações beneficiadoras das atividades agrícolas em geral.

Do mesmo modo, através do Banco de Crédito Real de Minas Gerais se vêm fazendo essas operações de beneficiamento, com apreciáveis vantagens para a nossa economia.

Com essas medidas, não só atendeu o Estado as necessidades de uma vasta classe de trabalhadores de sua riqueza, mas também permitiu um desenvolvimento apreciável da atividade agrícola mineira com benefícios que logicamente se traduziram no aumento da receita pública.

Mantendo, ainda, exposições permanentes de produtos mineiros conseguiu-se despertar e intensificar pela natural concorrência que então se estabelece, o interêsse crescente pela melhoria da produção.

Com o mesmo objetivo, aliás vem o govêrno promovendo e auxiliando exposições regionais e estaduais de gado, permitindo, com isso, a aquisição de reprodutores pelos interessados e o conhecimento por parte dos mesmos das raças e cruzamentos mais convenientes às suas propriedades.

Afim de incrementar a indústria rural, estabeleceram-se fábricas-escolas, nas quais, ao lado de demonstrações práticas sôbre a indústria de lacticínios e outras tipicamente rurais, formam-se também técnicos dessas especialidades, os quais depois, em suas propriedades, tornam-se capazes de aproveitar melhor os seus produtos ou aumentar-lhes o rendimento.

Através do Instituto de Tecnologia Industrial, vem o govêrno procurando dar à Indústria, em geral, rumos seguros para seu desenvolvimento e, com pesquisas e exames, permitindo o aparecimento de várias indústrias novas que ampliarão convenientemente o parque industrial do Estado.

Aliás, para atender, ainda mais e principalmente às necessidades da indústria, vem o govêrno executando um plano de construção de usinas centrais elétricas, com capacidade, cada uma de servir a vasta região; dentre os empreendimentos dessa natureza podemos citar a central-elétrica de Uberaba e a de Montes Claros achando-se em vias de conclusão a do Gafanhoto, que fornecerá energia abundante e barata à Cidade Industrial de Belo Horizonte, e que constitui o coroamento da tarefa do govêrno no sentido de industrialização do Estado.

Entretanto, ao lado dessas providências, todas elas tendentes a aumentar e melhorar a produção tornava-se ainda necessário que se estabelecesse um sistema de transporte capaz de atender a todos os pontos do Estado e facilitar a circulação da riqueza, tornando mais facil o acesso da produção aos mercados e centros consumidores.

Para resolver tal problema, subordinou-se a construção de estradas a um plano rodoviário, no qual se comportam as linhas-troncos e os ramais intermediários, de forma a servir a todas as regiões do Estado, convergindo para o centro econômico de Minas Gerais, que deve ser necessariamente Belo Horizonte: aliás, para execução da parte final dêsse plano e melhoramento da que já foi executada, bem como para ampliação do plano de construção de centrais-elétricas, o govêrno, devidamente autorizado, está promovendo uma operação de crédito de grande envergadura.

À medida que se rasgam estradas, vai-se também, da mesma forma como já se procedera nas regiões do Rio Doce e do São Francisco, em vários casos em colaboração com os órgãos especializados do govêrno federal, cuidando de sanear as zonas por elas atravessadas, promovendo-se, ainda, as obras necessárias ao melhor aproveitamento das terras que as margeiam, seja por atividades agrícolas, seja por atividades pecuárias.

Além disso, procurou o govêrno melhorar os serviços da Rêde Mineira de Viação, edificando trechos, construindo ramais novos e, principalmente, construindo, na medida das possibilidades, o próprio material rodante, com o que se conseguiu aumentar, de muito, a capacidade de proporcionar mais pronto escoamento à produção, isso sem grande aumento das respectivas tarifas, o que poderia trazer resultados anti-econômicos.

Tanto mais necessário se tornava o aumento das nossas possibilidades de transporte em rodovias e ferrovias quanto é sabido que incrementadas como vêm sendo as fontes de riqueza dentre as quais a indústria de extração de minérios, sendo inúmeros de interesse para o esfôrço de guerra do país, havia necessidade imperiosa de suprirem-se prontamente os portos de embarque, centros de utilização, beneficiamento e consumo.

Foi bem mais trabalhosa a tarefa nesse sentido, especialmente no tocante à Rêde Mineira de Viação, porque, com o crescimento do custo de todos os materiais, sobretudo dos de importação, as construções de matérial rodante, a substituição de linhas, etc., representaram uma despesa sensivelmente maior, se, bem que os resultados dessas providências se venham demonstrando como de fato compensadores.

Procurou-se, ainda, ampliar, mediante novas construções e reaproveitamento de material, e frota da Navegação Mineira do Rio São Francisco, de molde a torpar possivel a saída da produção de toda aquela região, ao mesmo tempo que se resolvia, em parte, o problema de transporte de passageiros para o norte do país.

Essa série de providências, alcançando o objetivo primordial de aumentar a produção e a exportação, de facilitar a circulação da riqueza, de valorizar a propriedade, etc., determinou reflexo realmente favorável sôbre as nossas atividades comerciais, que receberam notável impulso, constituindo índice expressivo dessa afirmativa o movimento bancário no Estado.

De fato, se tomarmos dados referentes apenas aos cinco principais estabelecimentos de crédito que operam em Minas Gerais, veremos que, em 1934, possuiam eles depósito no total de Cr$ 368.276.000,00 e efetuaram empréstimos no montante de Cr$ 388.764.000,00 enquanto que em 1944, até novembro, a soma dos depósitos se elevou a Cr$ 3.762.599.000,00, passando os empréstimos a ser representados pela cifra de Cr$ .... 3.401.938.000,00.

Indice igualmente auspicioso do crescimento de nossas atividades comerciais se encontra no aparecimento de inúmeras companhias e sociedades e no aumento do capital de várias outras, todas elas apresentando em seus balanços alto nivel de prosperidade.

Esse fenômeno determinou logicamente uma grande movimentação de títulos, cujo vulto impõe a criação de uma Bolsa de Valores em Minas Gerais o que já constitui preocupação do govêrno.

Esse conjunto de medidas, postas em prática com um critério objetivo e com a prudência necessária, teve desde logo seu reflexo mais convincente no crescimento da receita pública, nas bases abaixo:

	Cr$
Em 1934	146.604.009,20
Em 1935	245.127.602,30
Em 1936	258.495.022,30
Em 1937	264.815.834,80
Em 1938	299.146.679,70
Em 1939	312.201.461,10
Em 1940	326.365.875,70
Em 1941	347.744.745,70
Em 1942	401.369.036,60
Em 1943	499.268.205,00
Em 1944	651.046.382,50

Esse aumento gradativo e constante serve bem para demonstrar que, dada a maneira segura segundo a qual se processaram as várias reformas tributárias, o desenvolvimento da receita não se processou senão de acôrdo com a expansão da economia mineira, cujo amparo e fomento são, pois, razão precipua do fenômeno acima apontado.

Estimulado, assim, o crescimento da receita, isso permitiu que, sem prejuizo da execução do plano de ação administrativa com seu inevitável aumento de despesa, se fossem também reduzindo progressivamente os "deficits" de execução orçamentária, na proporção demonstrada pela quadro seguinte:

		Cr$
Em 1934	Deficit	160.085.343,90
Em 1935	"	83.722.273,20
Em 1936	"	69.335.861,50
Em 1937	"	69.953.985,50
Em 1938	"	64.379.609,00
Em 1939	"	39.181.102,70
Em 1940	"	24.462.824,20
Em 1941	"	12.087.538,30
Em 1942	Superavit	4.636.460,00
Em 1943	"	24.538.873,90
Em 1944	"	51.380.237,90

Ao fim dêsse período de esforços continuados, conseguiu-se, assim, passar de um regime deficitário em matéria de resultado de exercício financeiro para uma época de saldos favoráveis em balanço, podendo-se esperar que, na forma por que se conseguiu a normalização da receita e da despesa pública, essa mesma época se prolongue, visto que provém de fatores ligados ao desenvolvimento, à expansão e à estruturação da economia, mineira em bases sólidas.

As considerações feitas anteriormente, no tocante à tarefa de ligar a evolução da receita pública ao crescimento geral da economia do Estado, encontram plena justificativa nos comentários seguintes que demonstram de modo suficiente a procedência daquela afirmativa.

Realmente, se compararmos a receita obtida, em 1934 no total de Cr$ 146.604.009,20, com o exercício de 1944 no montante de Cr$ 651.046.382,50 verificaremos ter havido um crescimento que repousa na prosperidade do Estado, acentuada em todos os setores de sua economia.

A receita de 1934, vista sob o critério de distribuição por incidência de acôrdo com as normas sôbre padronização orçamentária baixadas pelo govêrno federal assim se classifica:

	Cr$
Rendas sem classificação	59.559.015,70
Tributos sôbre a propriedade	24.291.911,10
Tributos sôbre a circulação da riqueza	38.864.019,60
Tributos sôbre atividades dos contribuintes	12.417.277,90
Rendas decorrentes de atividade do Estado	3.176.811,20
Rendas resultantes de várias incidências	8.300.973,70

Apreciada sob o mesmo ponto de vista, a receita de 1944 classifica-se pela forma seguinte:

	Cr$
Rendas sem classificação	244.959.153,30
Tributos sôbre a propriedade	178.107.305,30
Tributos sôbre a circulação da riqueza	150.429.857,60
Tributos sôbre atividades dos contribuintes	43.154.791,40
Rendas decorrentes de atividades do Estado	16.951.701,70
Rendas resultantes de várias incidências..	17.443.573,80

Examinemos comparativamente, grupo por grupo, dos acima referidos, as receitas obtidas nos dois aludidos exercícios

As rendas que, em nosso orçamento, se incluem na rubrica "sem classificação" constituem-se da receita industrial, da patrimonial e da extraordinária das quais apenas as duas primeiras se revestem de importância porque a última, que compreende multas, rendas eventuais, cobrança de dívida ativa, etc., dado o seu caráter aleatório, não tem grande expressão em nossa lei de meios.

Essas duas primeiras espécies da receita provêm não só das atividades industriais exercidas pelo Estado, como também dos rendimentos dos valores mobiliários que integram seu patrimônio, o que permite dizer-se que os sensíveis aumentos colados nas mesmas foram conseguidos sem que o Estado lançasse mão de qualquer recurso que tenha importado onus para os contribuintes.

Afim de conseguir a expansão de sua receita industrial, cuidou o Estado de aumentar suas atividades dessa natureza melhorando, por exemplo, reaparelhando, eletrificando e construindo ramais novos na Rêde Mineira de Viação, cujas rendas passaram com isso, de Cr$ 36.078.003,00 em 1934 a Cr$ 98.794.618,40 em 1943 e a Cr$ 117.774.132,80 em 1944, sendo que as inversões feitas pela atual administração na citada ferrovia, no período compreendido entre o primeiro e último dos exercícios referidos, atingiram um total de Cr$ 72.241.605,10.

Ainda com êsse objetivo, criou o govêrno vários estabelecimentos industriais subordinados à Secretaria da Agricultura. Entre os mesmos, contam-se usinas hidroelétricas, fábricas, escolas, Instituto de Tecnologia, Instituto Químico-Biológico, estabelecimentos agrícolas, etc., orgãos cujas rendas passaram de Cr$ 6.981.853,60 em 1942, quando foram instalados a Cr$ 46.190.503,30 em 1944.

Também a receita patrimonial vem apresentando apreciável crescimento isso significando ter havido maiores versões de capitais em valores relativos a ações de Bancos, empréstimos às municipalidades, etc.

Efetivamente, em operações sucessivas, integralizou o Estado seu capital no Banco Mineiro da Produção e no Banco Crédito Real de Minas Gerais, estabelecimentos fomentadores do crédito agrícola, regularizando, ainda, vários contratos de empréstimos municipais.

Influiu, ainda para o crescimento da receita patrimonial o fato de, em consequência do desenvolvimento das atividades agrícolas, ter-se tornado maior a exploração de terras de propriedade do Estado, elevando-se, consequentemente, a arrecadação da taxa de ocupação das mesmas.

A receita industrial e a patrimonial na qual se incluem os juros de capitais, dividendos de títulos, etc., tiveram a seguinte evolução, a partir de 1934, conforme demonstração a seguir:

	Cr$ Receita Industrial	Cr$ Receita Patrimonial
Em 1934	40.240.699,20	4.454.052,90
Em 1935	44.392.197,70	5.762.974,00
Em 1936	48.756.843,80	7.359.102,60
Em 1937	56.041.661,00	5.589.250,10
Em 1938	63.071.254,20	6.497.407,50
Em 1939	61.676.793,20	6.464.461,50
Em 1940	61.469.523,90	9.062.673,30
Em 1941	69.375.466,80	9.032.919,90
Em 1942	83.926.409,10	10.023.689,50
Em 1943	130.972.487,20	16.537.014,50
Em 1944	173.265.347,90	14.276.895,40

Os apreciáveis aumentos verificados na Receita Industrial e na Patrimonial são tanto mais expressivos quanto se pode afirmar decorrem iniludivelmente da expansão da economia mineira, visto que as atividades e fontes de onde provém as referidas rendas consistem em obras de assistência, fornecimento de recursos, procionalmente de condições favoráveis, etc., que foram estabelecidas pelo govêrno com o alvo precipuo de beneficiar e desenvolver a agricultura, a pecuária e a indústria.

Êsses comentários servem para demonstrar que a atual administração, ao invés de procurar recursos para custeio dos gastos publicos, apenas utilizando-se do sistemas tributário do Estado, envida esfôrços para aumentar suas rendas mediante, também, o fortalecimento de seu patrimônio e ampliação de suas próprias atividades.

Os benefícios dêsse vasto plano de fomento, que já mostraram sua influência no tocante à Receita Industrial e à Patrimonial mais nitidamente ainda se apresentam quanto a receita proveniente dos tributos que, segundo sua incidência, se classificam como recaindo "sôbre a propriedade" e "sôbre a circulação da riqueza".

De fato, os impostos sôbre transmissão de propriedade "inter-vivos" e "causa-mortis" bem como o impôsto territorial que constituem o primeiro dêsses dois grupos citados, tomando-se como ponto de referência os exercícios de 1934 e 1944, proporcionaram as seguintes rendas :

	1934 Cr$	1944 Cr$
Transmissão "inter-vivos" e "causa-mortis"	10.537.575,60	94.949.713,50
Territorial	13.757.335,50	83.157.591,80

Sabendo-se que êsses tributos incidem ou sôbre o valor real dos bens transmitidos ou sôbre o dos imoveis rurais, chega-se logicamente à conclusão de que para esses resultados favoraveis contribuem preponderantemente a melhor exploração ou a exploração mais lucrativa da terra, mais facil escoamento da produção, o fortalecimento, enfim, da riqueza, tudo isso aumentando aquele valor real e, em consequência, a arrecadação daqueles impostos.

E nem se pode dizer que essa valorização seja artificial fruto de providências fiscais ou decorrentes das condições da época que passa, visto que, em tal caso, não poderia a arrecadação do imposto sôbre transmissão de propriedade imovel "inter-vivos", aquele que grava a circulação dessa mesma propriedade ter aumentado permanente e gradativamente, como se demonstra pelo quadro a seguir:

Em 1934	7.500.284,50
Em 1935	8.459.353,30
Em 1936	6.832.600,10
Em 1937	10.024.905,50
Em 1938	20.459.240,00
Em 1939	22.255.811,30
Em 1940	24.811.205,80
Em 1941	24.870.288,60
Em 1942	31.707.377,20
Em 1943	53.357.580,40
Em 1944	79.923.598,30

A constância da influência dos fatores a que nos vimos referindo manifesta-se, ainda quanto aos tributos classificados como incidentes "sôbre a circulação da riqueza" e que são em nosso sistema tributário os impostos sôbre vendas e consignações, exploração agrícola e industrial, exportação e as taxas rodoviárias, estas de pouca expressão, o mesmo ocorrendo quanto ao último imposto citado, o qual já não mais figura em nossos orçamentos, por ter sido extinto em 1938, bem como quanto ao imposto sôbre exploração agrícola e industrial, cuja renda é de pequena monta.

Nessas condições, resta a ser examinado, nesse grupo, apenas o imposto sôbre vendas e consignações, que acompanhou a expansão de nosso comércio e as facilidades resultantes, para a produção e a sua circulação das providências tomadas pelo governo.

Esse imposto, que recai sobre a sucessão das operações comerciais recebe, consequentemente, a influência dos aumentos da produção e da exportação, sendo tanto mais certa essa afirmativa quanto se sabe que, a elevação da sua arrecadação, que passou de Cr$ 18.381.161,50 em 1936 (primeiro exercício de sua cobrança pelo Estado) a Cr$??? 209.443,20, em 1944, corresponderam elevações dos totais representativos da produção e da exportação, aquela passando de um valor de ...... Cr$ 3.480.000,00 em 1934 ao de Cr$ 5.439.242.734,00 em 1942 e esta elevando-se do montante de Cr$ 779.270.000,00 para o de .. Cr$ 2.780.952.000,00, nos mesmos exercícios acima referidos.

ESTADO DE MINAS GERAIS

Também nos tributos classificados como incidentes "sôbre atividades de contribuintes", e que são em Minas Gerais os impostos sôbre turismo e hospedagem, sôbre jogos e diversões e sôbre indústrias e profissões, basta que se examine a situação do último, o único de real expressão, que para que se verifique ainda sôbre êle se manifestaram, de forma positiva, os fatores que vimos apreciando.

A arrecadação dêsse imposto elevou-se de Cr$ 12.417.277,90 em 1934, para Cr$ 38.083.465,90 em 1944, elevação essa consentânea com o movimento ascensional do número e do capital em giro das sociedades e firmas existentes no Estado nos dois aludidos exercícios.

Para que se possa avaliar o índice de expansão das nossas atividades comerciais e industriais, basta assinalar-se que, em 1934, foram registrados na Junta Comercial 148 contratos, com um capital declarado de Cr$ ... 62.076.570,70, enquanto que em 1944 êsses dados se elevavam à apreciável soma de 787 contratos arquivados, com um capital em movimento de Cr$ .... 418.088.549,80.

Os tributos classificados como resultantes de "atividades do Estado" e de "várias incidências" constituem na sua quase totalidade contra-prestação de serviço, não tendo, por isso, interêsse em estudos da natureza do que vimos desenvolvendo.

Nessas condições, é auspicioso verificar-se que a melhoria geral de nossas rendas ligou-se a fatos estáveis que nos permitem confiar em que continuem na marcha ascensional que foi a sua característica no período da atual administração.

DESPESA

Tivemos oportunidade de assinalar, anteriormente, que, ao iniciar-se, em 1934, o período da atual administração, elevava-se a despesa pública a limites que não poderiam ser atingidos pela receita.

Por outro lado, tornava-se indispensável fosse iniciada uma série de obras e melhoramentos destinados não só a atender às reais necessidades do Estado, como também permitir o desenvolvimento de suas fontes econômicas.

Cuidou então o govêrno de subordinar a despesa a um plano dentro do qual, mantidos os serviços realmente indispensáveis, ter-se-ia sempre em vista a redução total das despesas que não pudessem ser consideradas inadiáveis, a execução apenas das obras reclamadas pelos interêsses imediatos do Estado e a submissão da despesa, sempre que possível, ao critério das inversões reprodutivas.

Para atingir êsses objetivos, reduziu-se de início, ao mínimo possível, o índice de crescimento da despesa pública, observado, entretanto, o princípio segundo o qual não deve ela ser avaliada pelo vulto de seus valores absolutos mas, sim, na medida em que contribui para estimular as fontes de receita e atender às necessidades de ordem coletiva.

Para diminuir o custo das obras públicas, recorreu o govêrno ao sistema de administração direta, o qual permitiu, alcançado aquele objetivo, fosse bastante aumentado o número das mesmas.

Verificando-se que o problema de aquisição e distribuição de material pelas várias repartições e estabelecimentos do Estado poderia ser feito com economia, desde que centralizado em orgão único, criou-se o Departamento de Compras, por cujo intermédio, fazendo-se transações vultosas e padronizando-se os artigos e produtos a serem consumidos, conseguem-se melhores condições na respectiva aquisição.

Afim de corroborar o acêrto dessa providência, basta dizer-se que, anteriormente à criação do aludido orgão, abriam-se créditos especiais e suplementares ao orçamento, para compra de material, numa média de Cr 12.000.000,00 anuais.

A partir de 1939, entretanto, época de estabelecimento dêsse Departamento, não houve necessidade de qualquer crédito, comportando-se as despesas dentro das dotações orçamentárias, verificando-se, portanto, no período de 1940 a 1944, uma economia de cerca de Cr$ 60.000.000,00.

Para completar as funções do Departamento de Compras, de tão acentuado interesse para o Estado, criou o govêrno a Inspetoria do Gasto de Material, com a atribuição de controlar o consumo dos artigos e produtos empregados no serviço público e, ainda, de recuperar e reempregar, sempre que possível, o material já não utilizado por qualquer repartição ou estabelecimento.

Tanto mais necessárias se faziam essas e outras providências de ordem geral, destinadas a reduzir gastos quanto se sabia que, com o desenvolvimento do plano de realizações da administração, seria inevitável o crescimento de certas rubricas da despesa pública.

Assim, por exemplo, incrementada a construção de estradas de rodagem, forçosamente teriam de crescer os gastos resultantes da conservação das mesmas, do reparo e substituição de obras de arte, etc.

Para que se possa avaliar o reflexo dêsse programa sôbre a despesa pública, basta que se diga que, no período de 1934 a 1944, foram invertidos em empreendimentos dessa natureza recursos no montante de Cr$ 117.972.653,70, o que representa 74% das inversões realizadas até 1934.

O mesmo fenômeno acima apontado verifica-se decorrentemente à construção de edifícios para atividades de educação e saúde pública, de polícia, de justiça e outras semelhantes. Só na construção de edifícios para tais fins foram empregados pelo Estado, de 1934 a 1944, Cr$ 82.349.735,50.

Igualmente, as duas novas divisões territoriais do Estado, operadas em 1939 e 1943, dando origem a 94 novos Municípios e inúmeras comarcas, originaram naturalmente a necessidade de aumento do quadro de servidores do Estado e o aparecimento de outros orgãos das várias Secretarias mineiras, o mesmo se notando em virtude da divisão do Estado em circunscrições agropecuárias, de saúde pública, de polícia, de estradas de rodagem, etc.

Verificada ainda, a grande elevação do custo de vida e a necessidade de se melhorarem as condições dos funcionários responsáveis por encargos de família, foram decretados aumentos de vencimentos e abonos familiares, a partir de 1938 os quais determinaram um acréscimo de Cr$ 61.929.500,80 nas respectivas dotações orçamentárias.

Também a necessidade de criação de novos serviços e remodelação de outros, podendo ser citados, como exemplo, a Penitenciária Agrícola de Neves, a Oficina-Escola "Alfredo Pinto", a Escola "Candido Tostes", a Feira Permanente de Amostras, a Feira Permanente de Animais, o Instituto Químico-Biológico, a Fazenda-Escola de Florestad, a Usina Central de Leite, etc., exigiu significativo aumento de despesa, bastando dizer-se que, nesses empreendimentos, foram empregados pelo Estado recursos no total de Cr$ 45.382.530,90.

Contribuiram, do mesmo modo, para o crescimento da despesa, as obras de construção e aparelhamento do Balneário do Araxá e da Cidade Industrial de Belo Horizonte.

Na primeira dessas obras, já foram gastos pelo Estado Cr$ 90.835.418,10, dos quais Cr$ .... 37.608.031,80 constituem recursos normais de receita, o que determinou fosse a parcela classificada como despesa orçamentária ou em créditos que se incorporaram ao orçamento.

Com relação a Cidade Industrial, as respectivas obras foram e vêm sendo custeadas não só com o produto de operações de crédito como, também, com recursos normais de receita, êstes últimos no total de Cr$ 32.571.220,30 e constituindo despesa tipicamente orçamentária.

Através de várias dessas obras, entretanto, executadas segundo o critério de inversões reprodutivas, irá o Estado obter recursos reforçadores de sua receita, quer tributária, quer industrial, obtendo, ainda, os meios para baratear o custeio de serviços de outras naturezas, o que já ocorre, por exemplo, com a fabricação de calçados, confecção de roupas para a Fôrça Policial, etc., na Penitenciária de Neves a fabricação de móveis e reparos de máquinas na Oficina-Escola "Alfredo Pinto", a fabricação de produtos medicinais, vacinas e sôros no Instituto Químico-Biológico, etc.

Foi, portanto, estabelecendo normas seguras e observando princípios racionais que se conseguiu, afinal, restringir a despesa pública, cujo índice de crescimento, relativamente à do exercício de 1934, foi apenas de 95 %, aproximadamente.

A evolução da despesa de 1934 a 1944, foi a seguinte:

	Cr$
Em 1934	306.689.353,10
Em 1935	348.686.568,00
Em 1936	337.831.784,10
Em 1937	334.769.820,30
Em 1938	363.526.288,70
Em 1939	351.882.563,80
Em 1940	350.828.809,63
Em 1941	359.832.284,00
Em 1942	396.732.575,70
Em 1943	474.729.331,10
Em 1944	599.666.144,60

Por esses ligeiros comentários, evidencia-se que a ação do govêrno, ao promover o equilíbrio orçamentário, não se limitou a intensificar a arrecadação de rendas, mas se fez sentir, igualmente, quanto à despesa, restringindo-lhe tanto quanto possível os inevitáveis aumentos, cujos índices, entretanto, permaneceram sempre inferiores aos da receita, que acusou em 1944 um aumento de 344% relativamente à do exercício de 1934.

DIVIDA PUBLICA

Divida Pública Interna

A Divida Fundada Interna é a resultante de diversos empréstimos a longo prazo que o govêrno devidamente autorizado contraiu com o objetivo de obter recursos extraordinários indispensáveis para atender a realizações diversas, constantes dos respectivos decretos de emissão.

De 1930 a 1941 foram decretadas 15 emissões sendo que nove destas se efetivaram, quase na sua totalidade, no período de 1930 a 1933, cabendo à atual administração o lançamento das seis restantes e a aplicação do saldo de .. Cr$ 20.530.900,00 de emissões anteriores a 1934.

São as seguintes as nove emissões do período 1930-1933:

De	Ns	Cr$
9- 3-1930	9.511	20.000.000,00
9- 5-1930	9.555	8.811.000,00
1- 8-1930	9.625	10.000.000,00
1- 9-1930	9.661	10.000.000,00
4- 9-1930	9.682	9.581.000,00
20- 9-1930	9.718	20.000.000,00
24-11-1930	9.766	215.000.000,00
6- 2-1932	10.246	60.000.000,00
18- 6-1933	10.997	20.000.000,00
		373.392.000,00

Quanto às seis restantes a que já nos referimos, foram elas autorizadas pelos decretos seguintes:

De	Ns	Cr$
25- 5-1934	11.359	6.500.000,00
30- 6-1934	11.412	200.000.000,00
6-11-1936	131	200.000.000,00
10- 9-1937	192	200.000.000,00
3- 8-1940	716	75.000.000,00
26- 9-1944	1.177	300.000.000,00
		981.500.000,00

E' oportuno salientar que as emissões de Cr$ 6.500.000,00 e .. Cr$ 75.000.000,00 não determinaram nenhum acréscimo no Passivo do Estado, visto como as respectivas apólices não foram colocadas em circulação.

Trata-se de títulos caucionados na Caixa Econômica Federal e no Banco do Brasil, garantindo débitos já existentes cuja liquidação se vem processando normalmente conforme teremos oportunidade de assinalar no capítulo reservado aos compromissos bancários.

Quanto à recente autorização de trezentos milhões de cruzeiros os respectivos títulos ainda não foram colocados em circulação, visto como sòmente em 1945 o govêrno vai dar início às obras que serão financiadas por esta emissão.

A rigor, portanto, das 15 emissões autorizadas a partir de 1930, sòmente três se realizaram no período da atual Administração, até 31-12-1944.

Estas dizem respeito ao Empréstimo Mineiro de Consolidação, sôbre cuja aplicação passamos a fazer os comentários abaixo:

A Divida Flutuante do Estado em 31-12-1933 atingia a Cr$ .... 299.524.957,20, conforme se verifica pelo Balanço daquele exercício. Descontada dessa importância a quantia de Cr$ 46.596.846,70, correspondente a depósitos de diversas origens, como sejam de Caixa Econômica, Fianças, Cauções, etc., cuja restituição se faz com os recursos oriundos da própria movimentação dessas contas, os compromissos do Tesouro exigíveis à vista se expressavam naquela época pelo total de Cr$ .... 252.928.110,60.

Entretanto, em 1934, por ocasião em que se processou a reforma dos serviços de contabilidade, mediante aplicação de novos métodos de contrôle e escrituração, apuram-se compromissos a curto prazo de exercícios anteriores, ainda não contabilizados, no valor de Cr$ 82.727.211,80. Ainda mais: nos exercícios subsequentes tornou-se necessária a abertura de diversos créditos especiais no valor total de Cr$ .... 84.674.348,50 para a divida contabilização e pagamento do compromissos antigos contraídos anteriormente ao exercício de 1934.

A situação, pois, dos encargos que oneravam o Tesouro e ainda não regularizados até 1934, era, na realidade, a seguinte:

	Cr$	Cr$
Divida Flutuantes apurada em 1933	299.524.957,26	
Menos: — Depósitos de variada espécie, não exigíveis imediatamente	46.596.846,60	252.928.110,60
Compromissos apurados em 1934 e relativos a exercícios anteriores		32.727.211,80
Idem, apurados em exercícios subsequentes, conforme créditos especiais abertos		84.674.348,50
		420.329.670,90

Êsses compromissos se acumulavam de ano para ano no Tesouro, perturbando, sèriamente, o ritmo da Administração financeira do Estado, visto que representavam em sua grande maioria créditos oriundos de fornecimentos de material de construções diversas, prestação de serviços, assim, como adiantamentos bancários — os quais por sua natureza exigiam regularização imediata.

Protelar por mais tempo a sua liquidação seria criar ao govêrno situações embaraçosas com evidente prejuízo para o crédito do Estado.

Julgou, por êsse motivo, a atual Administração, de bom aviso promover a liquidação, mediante a aplicação de recursos oriundos da 1.ª e 3.ª séries do referido Empréstimo Mineiro de Consolidação e dos saldos das emissões autorizadas até 1933 e não utilizadas até aquela data.

A 2.ª série do Empréstimo Mineiro de Consolidação e parte da 3.ª se destinaram à conversão das Obrigações do Tesouro de 9%, operação esta cujo êxito ficou desde logo assegurado nos círculos financeiros do País.

Em pouco mais de um ano processou-se sem maiores dificuldades a permuta dêsses títulos pelas apólices da nova emissão, num total de Cr$ .... 214.211.900,00, restando ainda um saldo a converter de pouco mais de Cr$ 700.000,00.

Verifica-se, pelas considerações acima aduzidas, que os recursos oriundos das apólices do Empréstimo Mineiro de Consolidação, já colocados, foram invertidos, em sua totalidade, direta ou indiretamente na regularização de compromissos de exercícios anteriores, conforme se evidencia pelos algarismos seguintes:

	Cr$	Cr$
Compromissos		
Encargos a curto prazo e à vista		420.329.670,90
Obrigações do Tesouro de 9 % convertidas		214.211.900,00
Empréstimo Mineiro de Consolidação:		
Série A	200.000.000,00	
Série B	200.000.000,00	
Série C	200.000.000,00	
	600.000.000,00	
Saldo caucionado	28.249.400,00	
	571.750.600,00	
Saldos de emissões anteriores colocados	20.530.900,00	
	592.281.500,00	
A deduzir		
Prêmio de reembolso (médio) ...	49.857.134,70	
TOTAIS	542.424.365,30	634.541.570,90

Como se vê, êsses recursos extraordinários mostraram-se insuficientes para ocorrer à liquidação da totalidade dos encargos do Tesouro, recebidos das administrações anteriores.

Nem por isso, deixou o Govêrno de normalizar o restante dêsses débitos, como teremos ocasião de averiguar ao tratarmos dos compromissos junto aos estabelecimentos de crédito.

Cumpre, ainda, assinalar que o govêrno vem executando com pontualidade o serviço semestral de pagamento de juros, prêmios e resgates dessas emissões, de acôrdo com as tabelas de anuidades organizadas pela Secretaria das Finanças.

Durante o período da atual Administração, o movimento total das emissões e resgates de apólices se traduz pelas seguinte cifras:

	Cr$	Cr$
EMISSÕES EFETIVAMENTE REALIZADAS		
Do Empréstimo Mineiro de Consolidação		600.000.000,00
Saldos de emissões anteriores a 1934 e colocados em circulação		20.530.900,00
		620.530.900,00
AMORTIZAÇÕES		
Resgatadas		22.920.200,00
Obrigações convertidas:		
Do saldo em circulação	192.211.900,00	
Das caucionadas	22.000.000,00	214.211.900,00
		237.131.900,00

que corresponde ao valor dos títulos retirados da circulação a partir de 1934.

A esta parcela de Cr$......... 237.131.900,00 deve-se acrescentar, ainda, a de Cr$ 14.346.000,00 correspondente ao valor de diversas cautelas provisórias, representativas de emissões antigas que foram canceladas, elevando-se aquela parcela para Cr$ ...... 251.446.000,00.

O saldo de apólices em circulação em 31-12-1944 está representado pela quantia de Cr$.... 815.767.500,00.

O serviço da Divida Pública do Estado (Dívidas Externas, Interna e Flutuante), consumiu em 1934, 22,8% da receita arrecadada naquele exercício. Já em 1944 a importância invertida nesse serviço representou apenas 12% da receita arrecadada.

Aliás, mesmo depois de colocadas em circulação as apólices a que se refere a autorização de Cr$ 300.000.000,00, o serviço da Divida Pública do Estado não ultrapassará os limites percentuais considerados razoáveis para despesas desta natureza, o que demonstra a prudência com que o govêrno se utiliza do seu crédito, quando a êle recorre, para atender às necessidades do Estado.

DIVIDAS JUNTO À BANCOS E OUTROS ESTABELECIMENTOS

A dívida junto aos Bancos e outros estabelecimentos de crédito está contabilizada no Passivo do Estado sob o título de "Divida Consolidada Interna".

Refere-se a descobertos em contas correntes e outros débitos que resultaram não só de compromissos anteriores ao atual govêrno, e para cuja satisfação não bastaram os recursos do Empréstimo Mineiro de Consolidação como também de outros, decorrentes da execução orçatentária nos primeiros exercícios da atual Administração. A sua regularização se processou após prévio entendimento com os interessados e consistiu em uniformizarem-se na medida do possível, os prazos de vencimentos e as taxas de juros. Estabeleceu-se, ainda, uma fórma de amortização periódica mediante o pagamento de capital e juros.

Dêste modo, o Estado resolveu satisfatòriamente uma situação que não poderia perdurar — qual a de ter títulos vencidos sem a devida regularização — e vem liquidando as prestações aludidas nas datas dos respectivos vencimentos.

A citada consolidação se efetivou em 1938 — data em que os compromissos referidos atingiram a soma de Cr$ 177.007.620,00. Acrescida essa importância da quantia de Cr$ 35.117.413,80, correspondente aos juros contabilizados antecipadamente e relativos aos prazos de resgates fixados nos acordos elevou-se o total consolidado para Cr$ ...... 212.185.043,70, assim distribuído entre os seguintes estabelecimentos:

	Cr$
Banco do Brasil — c/1	43.618.929,00
Banco do Brasil — c/2	19.521.899,40
Caixa Econômica Federal — c/1	3.540.000,00
Caixa Econômica Federal — c/2	19.413.333,30
Banco de Crédito Real de Minas Gerais	53.662.500,00
Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais	12.760.458,20
Banco Hipotecário e Agrícola de Minas Gerais	23.625.000,00
Caixa de Aposentadoria e Pensões da R. M. V.	4.465.666,20
Cia. de Eletricidade Siemens Schuckert, S/A	9.351.827,20
Bank of London & South America Ltda.	17.587.930,40
Banco Italo-Belga.	4.637.500,00
	212.185.043,70

Passamos, agora, a fazer alguns comentários sôbre cada um dos débitos:

Banco do Brasil — Os compromissos constantes das contas 1 e 2 são resultantes dos seguintes empréstimos:

a) — O primeiro, de Cr$ .... 43.618.929,00 refere-se ao crédito de Cr$ 42.000.000,0, concedido ao Estado em período anterior à atual Administração, conforme carta-contrato de 23 de fevereiro de 1933 com garantia do govêrno Federal.

b) — O segundo, de Cr$ .... 19.521.899,40, corresponde ao crédito de Cr$ 15.000.000,00 aberto em 4 de agôsto de 1934 e elevado posteriormente para Cr$ .... 20.000.000,00 por aditamento de 24 de outubro de 1934. Destinou-se êsse empréstimo a liquidação da dívida flutuante pois como já foi dito anteriormente, os recursos oriundos do Empréstimo Mineiro de Consolidação mostraram-se insuficientes para a normalização integral dos nossos compromissos. De acôrdo com os dispositivos contratuais, o Estado caucionou no Banco do Brasil, como garantia da execução do contrato relativo às duas operações acima citadas, a emissão de Cr ...... 75.000.000,00, autorizada pelo Decreto-lei número 716, de 3 agôsto de 1940. As apólices dessa emissão como já ficou suficientemente esclarecido, não foram colocadas em circulação, não representando pois, no momento, nenhuma responsabilidade efetiva para o Tesouro. Os compromissos a que se acha vinculada estão sendo pontualmente amortizados com os recursos normais do orçamento constituídos pela arrecadação da taxa de Cr$ 12.00 por saca de café, atribuída ao Estado pelo Departamento Nacional do Café.

Em 31-12-1944 os saldos dessas contas eram, respectivamente, de Cr$ 53.752.285,20 e Cr$ .... 14.689.133,50. O crescimento de uma delas se explica pela circunstância de estar o Banco do Brasil liquidando com os recursos que recebe do Estado preferencialmente uma das contas, conforme têrmos do contrato assinado.

Os algarismos abaixo demonstram o movimento verificado nessas contas até 31-12-1944:

		Saldos em 31-12-1944
Conta n.º 1	Cr$	
Saldo em 1938	43.618.929,00	
Aumento verificado no período 1938-1944	22.237.491,20	
	65.056.420,20	
Pagamentos realizados no mesmo período	12.204.135,50	53.752.285,20
Conta n.º 2		
Saldo em 1938	19.521.899,40	
Aumento verificado	7.802.916,40	
	27.324.815,80	
Pagamentos realizados	12.635.682,30	14.689.133,50

Caixa Econômica Federal — Os débitos constantes das contas 1 e 2 foram posteriormente unificados em uma conta única. — O primeiro de Cr$ 3.540.000,00 diz respeito ao empréstimo de Cr$ .... 4 000.000,00 concedido pela Caixa em 30-7-1934 para financiamento das obras de construção da Penitenciária de Neves. O segundo se refere ao crédito de Cr$ .... 20.000.000,00 conforme contrato de 14-5-1937.

O produto dêsse empréstimo foi aplicado na liquidação do débito de Cr$ 5.116.000,00 — saldo do empréstimo de Cr$ 5.000.000,00 concedido ao Estado em 19-10-1932 e ainda no pagamento de uma dívida da Prefeitura de Poços de Caldas no valor de Cr$ .... 1.557.365,30, sendo o restante destinado ao financiamento das obras do Balneário de Araxá.

Vinculada a êsses compromissos acha-se caucionada na Caixa Econômica a emissão de Cr$ ...... 6.500.000,00 a que se refere o decreto número 11.359 de 28-5-934. A respectiva cautela provisória será incinerada logo que esteja inteiramente resgatado o débito por ela garantido, o que aliás está previsto no próprio decreto que autorizou a referida emissão.

Cumpre assinalar que esses encargos estão sendo normalmente liquidados, mediante, a entrega à Caixa Econômica dos dividendos das ações de propriedade do Estado nos Bancos de Crédito Real de Minas Gerais e Mineiro da Produção.

A partir de 1938, foi a seguinte a movimentação dessas contas:

		Cr$
Saldo da c/1	3.540.000,00	
Saldo da c/2	19.413.333,30	22.953.333,30
Aumento verificado no período 1938/1944		8.382.369,90
		31.335.703,20
Pagamentos realizados		22.154.366,40
		9.181.336,80

Banco de Crédito Real de Minas Gerais — O saldo de ...... Cr$ 53.662.500,00 corresponde a promissórias emitidas em 1938, em substituições a outros títulos já vencidos e a descobertos em conta corrente especial — compromissos contraídos a partir de 1929 e que se vinham acumulando nos exercícios subsequentes.

No valor dos novos títulos foram incluídos os juros contados antecipadamente relativos a 15 anos — prazo estabelecido para a liquidação integral do débito.

Até 31-12-1944 sofreu esta conta a redução de Cr$ 25.383.000,00 correspondente aos pagamentos realizados, restando, pois, um saldo a amortizar naquela data, de Cr$ 28.279.500,00.

Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais — O débito demonstrado em 1938 de Cr$ 12.760.458,20 se desdobra nas seguintes parcelas:

Cr$ 5.241.500,00 - relativo a promissórias emitidas para regularização de compromissos anteriores a 1931.

Cr$ 7.518.958,20 - correspondente a empréstimo contraído para construção da Usina Hidro-Elétrica de Pai Joaquim, em Uberaba.

Outros títulos foram emitidos no período de 1938 a 1944 expressando-se o movimento de emissão e resgates pelos seguintes algarismos

Saldo em 1938 . . .	12.760.458,20
Emissões realizadas	14.091.193,20
	26.851.651,40
Resgates	26.851.651,40

Banco Hipotecário e Agrícola de Minas Gerais — As promissóco no valor de Cr$ 23.625.000,00 co no valor de Cr$ 23.625.0000,00 (inclusive juros), se destinaram a regularizar débitos contraídos em 1930 e 1931. Diversas consolidações e resgates se efetivaram no período de 1938 a 1944, conforme demonstram as parcelas abaixo:

Saldo de 1938	26.625.000,00
Emissões de 1938 a 1944	41.400.000,00
	65.025.000,00
Resgates realizados	54.025.000,00
	11.000.000,00

Caixa de Aposentadoria e Pensões da R. M. V. — O débito demonstrado de Cr$ 4.665.666,20 corresponde a compromissos da Rêde Mineira de Viação para com a Caixa de Aposentadoria e Pensões, cujo resgate ficou a cargo do Estado. Êsse débito já inteiramente liquidado, não figura mais no Passivo do Estado.

Cia. Siemens Schukert S. A. — O débito de Cr$ 9.351.827,20 que se refere a fornecimentos feitos por esta Companhia para eletrificação da Rêde Mineira de Viação já se encontra integralmente liquidado.

Bank of London & South America Ltda. — A responsabilidade do Estado para com o Bank of London & South America Ltda. estava contabilizado, em 1938, por Cr$ 17.587.930,40 e correspondente ao saldo de um empréstimo contraído no referido estabelecimento em 1929 de £ 300.000-0-0.

Deduzidos os pagamentos realizados pela atual Administração no total de Cr$ 5.557.930,50 (Libra a Cr$ 60.00), encontra-se reduzido em 31-12-1944 a Cr$ .... 12.029.990,00.

Banco Italo-Belga — O débito de Cr$ 4.637.500,00 é relativo ao saldo de um empréstimo de Cr$ 10.000.000,00 contraído em 1935. Acha-se atualmente, inteiramente resgatado.

O movimento global da Divida Consolidada Interna no período de 1938 a 1944, foi o seguinte:

	Cr$
Saldo em 1938 ..	212.185.043,70
Novas consolidações	113.034.801,70
	325.219.845,40
Liquidações	192.683.423,80
	132.536.421,60

Juntamos a seguir, um quadro demonstrativo das operações realizadas discriminando-se o movimento de cada uma das contas.

DIVIDA CONSOLIDADA INTERNA

BENEFICIARIO	Consolidações feitas no exercício de 1938	Novas consolidações e juros (Período de 1938 a 1944)	Pagamentos realizados (Período de 1938 a 1944)	Saldo em 31 de dezembro de 1944
	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$
Banco do Brasil — c/1	43.618.929,00	22.337.491,20	12.204.135,00	53.752.285,20
Banco do Brasil — c/2	19.521.899,40	7.802.916,40	12.635.682,30	14.689.133,50
Caixa Econômica Federal — c/1	3.540.000,00			
Caixa Econômica Federal — c/2	19.413.333,30	8.382.369,90	22.154.366,40	9.181.336,80
Banco de Crédito Real de Minas Gerais	53.662.500,00		25.383.000,00	28.279.500,00
Banco de Comércio e Indústria de Minas Gerais	12.760.458,20	14.091.193,20	26.851.651,40	
Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais	23.625.000,00	41.400.000,00	54.025.000,00	11.000.000,00
Caixa de Aposentadoria e Pensões da R. M. V.	4.465.666,20		4.465.666,20	
Cia. de Eletricidade Siemens Schukert S/A.	9.351.827,20		9.351.827,20	
Bank of London & South America Ltda.	17.587.930,40		5.557.930,50	12.029.999,90
Banco Italo-Belga	4.637.500,00		4.637.500,00	
Banco da Lavoura de Minas Gerais		6.000.000,00	6.000.000,00	
Emprêsa Nacional de Melhoramentos Ltda.		13.020.831,00	9.416.664,80	3.604.166,20
	212.185.043,70	113.034.801,70	192.683.423,80	132.536.421,60

DIVIDA FLUTUANTE

A atual dívida flutuante do Estado já se acha desonerada dos débitos de exercícios anteriores os quais foram regularizados com os recursos anteriormente referidos e mediante a consolidação dos compromissos bancários realizados em 1938.

Está ela hoje classificada nas três categorias seguintes:

1.º) — Débitos de pagamento condicionado;

2.º) — Débitos de pagamento à vista;

3.º) — Débitos a curto prazo.

No primeiro item estão classificados os recolhimentos feitos no Tesouro em garantia da execução de contratos ou de exação dos servidores públicos.

Compreende os depósitos, fianças, cauções e a sua restituição se processa normalmente, depois de cumpridas as formalidades legais a que se acham subordinados.

Dentre os depósitos convem salientar os da Caixa Econômica Estadual, cujos saldos passaram de Cr$ 13.651.308,70 em 1934, para Cr$ 77.487.312,10 em 1944, o que, sem dúvida, demonstra o índice de confiança que vem inspirando a atual Administração.

Em 31-12-1944, o saldo das contas de depósitos, cauções, finanças etc., importavam em Cr$.... 84.349.227,70.

Os débitos de pagamento à vista, compreendem as contas processadas a favor de terceiros, por fornecimentos diversos, construções, serviços diversos, etc.

Sua liquidação vem se realizando dentro do próprio exercício a que êles se referem, com exceção dos compromissos apurados no fim do ano, os quais tem prioridade de pagamento no exercício subsequente. Com efeito, mesmo quando há disponibilidade em Caixa, tais compromissos não podem ser satisfeitos dentro do próprio exercício em que são contraídos, visto como, conforme permissão legal, a sua contabilização se processa, em parte, no período adicional de 1.º a 31 de janeiro, quando o movimento da Tesouraria se encerra impreterivelmente em 31 de dezembro de cada ano.

Torna-se portanto inevitável o crescimento desses débitos, à vista no fim de cada exercício muito embora existam disponibilidade para ocorrer ao seu pagamento, como acontece no caso do Estado de Minas. O montante desses débitos em 31-12-1944 se elevava a Cr$ 43.258.100,20, não obstante existirem disponibilidades no valor de Cr$ 53.593.085 60.

Finalmente os débitos a curto prazo dizem respeito aos adiantamentos concedidos ao Estado pelos estabelecimentos bancários, como antecipação de receita. São créditos rotativos liquidáveis com os recursos da arrecadação e que se renovam periòdicamente, com o objetivo de manter-se sempre em dia o pagamento das contas à vista.

Por êsse motivo a rigor, êsses adiantamentos não modificam na realidade o montante da nossa dívida. São operações de mera expressão contábil, destinadas, tão sòmente a suprir a Tesouraria do numerário nas épocas que não coincidam com a arrecadação dos impostos básicos do nosso orçamento.

A dívida flutuante do Estado assim se classifica em 31-12-1944:

Depósito de Caixa Econômica e outros	84.349.227,70
Contas à Pagar ..	43.258.100,20
Débitos diversos .	26.890.004,70
Contas Correntes bancárias	112.251.270,10
	266.748.602,70

DIVIDA FUNDADA EXTERNA

De 1930 a 1934, nenhum empréstimo foi contraído pelo Govêrno nos mercados estrangeiros. Aliás, as operações dessa natureza já realizadas pelo Estado de Minas são as seguintes:

EM FRANÇA		
Em 1897 — Frs.	65.000.000,00	
Em 1907 — Frs.	25.000.000,00	
Em 1910 — Frs.	120.000.000,00	
Em 1911 — Frs.	50.000.000,00	
Em 1916 — Frs.	20.970.000,00	Frs. 280.970.000,00
NA INGLATERRA		
Em 1913 — £	120-000-0-0	
Em 1928 — £	1.750.000-0-0	£ 1.870.000-0-0
NOS ESTADOS UNIDOS		
Em 1928 — $	8.500.000,00	
Em 1929 — $	8.000.000,00	$ 16.500.000,00

Empréstimos franceses — O empréstimo de Frs. 65.000.000,00 foi resgatado por antecipação com o produto da operação de ... 120.000.000 de francos, realizada em 1910. Quanto aos outros empréstimos, existem títulos em circulação no valor de Frs. ...... 31.391.500,00 à saber:

	Títulos	Valor	Frs.
Emp. 1907	5.930	500	2.965.000,00
Emp. 1910/11	51.057	500	25.528.500,00
Emp. 1916	11.592	250	2.898.000,00
	68.579		31.391.500,00

Nesta oportunidade, cumpre assinalar que outra deveria ser a situação real dêsses empréstimos, visto como o Estado remeteu, nas épocas próprias, aos Srs. Bauer Marschal & Cia., banqueiros incumbidos da execução dos contratos relativos aos empréstimos de 1910, 1911 e 1916 o número necessário à liquidação não só dos nossos compromissos vencidos em França, como também do empréstimo de £ 225.000-0-0, da Prefeitura de Belo Horizonte, cujo resgate ficou a cargo do Estado.

Entretanto, êsses Banqueiros, fugindo ao cumprimento das obrigações estipuladas, não deram a devida aplicação aos fundos que lhes foram confiados pelo Govêrno. Tanto assim é que a Administração já conseguiu que devolvessem ao Estado de Minas a importância de Frs. .... 838.000.000,00, restando ainda em seu poder a quantia de Frs. .... $20.940.844,00 pela qual se encontram debitados.

O Serviço da Dívida Francesa suspenso em virtude das divergências levantadas em França quanto à forma de pagamento dos juros, se em francos-ouro ou francos papel, será reiniciado logo se estabeleçam normas definitivas sôbre sua liquidação.

Empréstimos Inglêses: — Os saldos dêstes empréstimos sofreram sensível redução no período do atual Govêrno.

Com efeito, em 31 de dezembro de 1934, o total em circulação era o seguinte:

Em 1913 de	£	120.000-0-0	£	54.930-0-0
Em 1928 de	£	1.750.000-0-0	£	1.685.100-0-0
			£	1.740.020-0-0

Com a incineração, em junho de 1941, de 602 títulos no valor de £ 101.900-0-0 e em 1944 de mais 15 títulos no valor de.... £ 10.000-0-0 reduziu-se o saldo em circulação para .... £ 1.628.120-0-0, saldo êste que sofre ainda, uma redução de £ 6.900-0-0, correspondente ao valor de títulos resgatados em Londres durante o ano de 1944, conforme comunicação dos banqueiros J. Henry Schroeder & C.º — O saldo atual em circulação é pois de £ 1.621.220-0-0.

O serviço de pagamento de juros se processou normalmente nos têrmos dos esquemas "Oswaldo Aranha", e "Sousa Costa" e obedece agora ao recente Decreto-lei federal 6.019, que fixou as normas definitivas sôbre a liquidação dos compromissos externos do país.

Empréstimos Americanos: — Os empréstimos de .... $ 8.500.000,00 e $ 8.000.000,00 contraídos na América, acusavam em 1934, os saldos, em circulação de $ 8.132.000,00 e $ 7.812.000,00 respectivamente.

Em virtude da incineração de 5.249 títulos, sendo 4.866 em 1941 e 383 em 1944, no valor total de 0,5.044.500,00 aqueles saldos estão hoje reduzidos a $ 5.465.000,00 e $ 5.434.500,00.

O pagamento dos juros desses empréstimos vem sendo feito de acôrdo com as normas estabelecidas pelo Govêrno Federal para satisfação dos nossos compromissos externos, isto é, obedeceu, inicialmente, aos esquemas "Osvaldo Aranha" e "Sousa Costa", e hoje estão sendo observados, quanto ao cumprimento dessas obrigações, os dispositivos do recente Decreto-lei federal número 6.019.

Em 1944 foram feitas remessas, para atender ao serviço da nossa Dívida Externa, no valor de Cr$ 7.989.036,90.

Em 31-12-1944, a situação dos nossos compromissos externos, comparada com os saldos existentes em circulação em 1934 era a seguinte:

CIRCULAÇÃO

Em 1934

Emp. Franceses	Frs. 31.391.500,00
Emp. Inglêses	£ 1.740.000-0-0
Emp. Americanas	$ 15.944.000,00

REDUÇÃO

Em 1944

Frs. 31.391.500,00	
£ 1.621.220-0-0	£ 118.800-0-0
$ 10.899.500,00	$ 5.044.500,00

SITUAÇÃO PATRIMONIAL

Em 1934, a situação patrimonial do Estado era representada por um passivo a descoberto de Cr$ 217.815.684,50 — diferença aritmética entre o total da nossa

(Continua na página seguinte)

Atravessa a Mancha a mais gigantesca formação aérea da guerra

PARAQUEDISTAS!

NOVA YORK, 24 (U. P.) — Urgente — Notícias de Paris para a CBS revelam que fôrças de paraquedistas aliados estão descendo em território a leste do Reno. Segundo a CBS a informação foi fornecida pelo supremo comando aliado.

DESFECHADA A GRANDE OFENSIVA

LONDRES, 24 (R.) — "A grande ofensiva aliada, no Baixo Reno, na área da frente de Montgomery começou' - acaba de anunciar um rádio da agência nazista DNB.

PARIS, 24 (A. P.) — Estão praticamente eliminados os últimos contingentes nazistas que se encontravam à margem ocidental do Reno,

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Sábado, 24 de março de 1945 — N. 11.893

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Número Avulso: Cr$ 0,40
Gerente: OCTAVIO LIMA

Churchill

NOVA YORK, 24 (R.) - O primeiro ministro Churchill estava no Q. G. do marechal Montgomery ao ser desfechado o grande assalto pelo Reno - anunciam despachos norteamericanos de Paris.

Q. G. DO MARECHAL MONTGOMERY, 24 (R.) — "Nosso assalto está se desenvolvendo em ótimas condições" - informa um comunicado agora publicado pelo próprio marechal Montgomery.

Atravessado em massa o Reno

COMUNICADO OFICIAL ALIADO

SUPREMO Q. G. ALIADO, 24 (A. P.) — As tropas aliadas atravessaram o Reno, ao mesmo tempo em que a infantaria aero-transportada foi descida na área norte do Ruhr, a léste do rio.

SUPREMO Q. G. ALIADO, 24 (R.) - A notícia de que os aliados atravessaram em massa o Reno foi dada em comunicado especial publicado pelo Alto Comando Aliado pouco depois das 13 horas de hoje.

PARIS, 24 (A. P.) — O desembarque da infantaria aero-transportada aliada foi efetuado sôbre a grande planície que se estende ao norte do Ruhr, numa operação de grandes proporções auxiliada pelas unidades navais e protegida por gigantescas formações aéreas.

NOVA YORK, 24 (R.) — Irradiações norteamericanas da frente de batalha confirmam que as Marinhas de Guerra aliadas tomaram parte nas operações de travessia em massa do Reno. Acrescentam que as tropas aliadas desembarcaram de paraquedas e de bordo de planadores a léste do Reno.

TRÊS SOLDADOS BRASILEIROS EXAMINAM ARMAS ALEMÃS — Quando Monte Castelo foi tomado pela FEB. Nota-se uma garrafa no primeiro plano que talvez esteja vazia ou contenha gasolina ou um alto explosivo. Os soldados são, da esquerda para a direita: Darcy do Nascimento, do Rio de Janeiro, segundo sargento Emerson Silveira Pinto, de Bragança, Pará, e terceiro sargento Mirabau Pessoa de Andrade, de Martinópolis, Ceará. — (Foto do Serviço de Informações do Hemisfério)

DESCE A INFANTARIA AERO-TRANSPORTADA

NOVA YORK, 24 (A. P.) — Uma transmissão da Rêde Azul anuncia que a infantaria aero-transportada aliada desceu sôbre as linhas nazistas a leste do Reno, na área norte do Ruhr.

O MAIOR ASSALTO ANFÍBIO DESDE A NORMANDIA

Q. G. DO III EXÉRCITO NORTEAMERICANO, 24 (R.) — O cruzamento do rio Reno, efetuado pelas tropas do general Patton, é descrito como o maior assalto através de uma barreira dágua já realizado desde a Normandia.

Mais de 10.000 aviões no ataque

Devastado totalmente o Ruhr — Também Berlim bombardeada

LONDRES, 24 (U. P.) — Pela terceira vez consecutiva nos últimos 3 dias, a aviação aliada, operando com mais de 10.000 aviões, devastou totalmente o Ruhr, numa extensão de mais de 260 quilômetros quadrados. Os pilotos aliados afirmam que o Ruhr está sendo transformado num verdadeiro mar de chamas e que em toda essa região não restará senão cinzas e escombros, dentro de poucos dias.

BERLIM BOMBARDEADA

LONDRES, 24 (R.) — Ontem à noite, esquadrilhas do comando de bombardeio da Royal Air Force fizeram novo e fortíssimo ataque contra tropas alemãs e posições fortificadas, na margem leste do Reno.

Berlim tambem foi bombardeada.

LONDRES, 24 (A. P.) — Aviões de bombardeio britânicos, em enormes formações, atacaram violentamente e com êxito as posições dos alemães na margem esquerda do Reno, durante a noite passada.

SALVEM SUAS VIDAS!

PARIS, 24 (A. P.) - Eisenhower emitiu, ontem à noite, um novo aviso às mulheres e crianças que ainda não atenderam a suas mensagens anteriores, para que evacuem a região do Ruhr, se é que querem salvar suas vidas.

15 MILHÕES DE MULHERES A MAIS!

HAVERÁ NA EUROPA DEPOIS DA GUERRA — UM DOS MAIS SÉRIOS PROBLEMAS

MADRID, 24 (INS) — Kar von Wirgand, o decano dos correspondentes estrangeiros norteamericanos, escrevendo para o ONNS, assinala: "Um dos problemas maiores do após guerra será o excedente de mulheres. Calcula-se que no final da guerra haverá mais 15 milhões de mulheres que homens na Europa. Os cálculos mais autorizados dão esses excedentes: para a Rússia mais 5 a 6 milhões de mulheres que homens; na Alemanha mais 4 a 5 milhões; na Inglaterra mais milhão e meio

HERÓIS DA F. E. B.

Cerca de 300 expedicionários serão condecorados hoje — São os primeiros a receberem a expressiva medalha recentemente instituida — A solenidade do H. C. E. será presidida pelo chefe da Nação

Em decreto-lei n.º 6.795, baixado pelo presidente da República, em 17 de agosto do ano passado, foram instituidas as Medalhas de Guerra e de Campanha e a Cruz de Combate.

A primeira distinção é destinada aos oficiais da ativa, da reserva e reformados, bem como aos civis que tenham prestado serviços relevantes, de qualquer natureza, referentes ao esforço de guerra, preparo de tropa ou desempenho de missões especiais, confiadas pelo govêrno, dentro ou fora do país.

A segunda, aos militares da ativa, da reserva e assemelhados, que se distinguiram em ação sendo que, a de 1.ª classe, aos que praticarem atos de bravura ou revelarem espírito de sacrifício no desempenho de missões em combate. Essa medalha poderá ser conferida a unidades que se destacarem na luta. A de 2.ª classe, aos participantes de feitos excepcionais praticados em conjunto por vários militares.

De acordo com a legislação a que nos referimos, as Medalhas de Guerra e de Campanha poderão ser tambem conferidas a militares dos Exércitos de nações amigas e aliadas que tenham colaborado no esforço de guerra nacional ou hajam tomado parte em campanha, incorporados às nossas forças.

A MAIOR FORMAÇÃO AEREA

LONDRES, 24 (A. P.) — A maior formação aliada que já levantou vôo da Grã-Bretanha atravessou hoje o Canal em direção ao continente, pouco depois de terem aterrissado os bombardeiros britânicos que desfecharam durante a noite passada um arrasador ataque contra o vale do Ruhr. Às 10 horas da manhã a emissora alemã anunciou que cinco formações aliadas estavam sobrevoando o território do Reich, enquanto os observadores postados no litoral da Mancha anunciavam que os aviões que atravessavam aquela área para o continente eram tantos que se tornava impossivel estabelecer o seu número exato.

Os delegados norteamericanos à Conferência de São Francisco, das Nações Unidas, em 25 de abril próximo, reuniram-se pela primeira vez em Washington, quando foram recebidos pelo presidente Roosevel. Nesta ocasião foi feito o flagrante acima, onde se vêem os componentes da representação dos Estados Unidos àquele conclave, a saber: deputado Sol Bloom, Virginia Gilderleeve, decana do Colégio Barnard; senador Tom Connally, secretário de Estado Edward Stettinius, comandante Harold Stassen, senador Arthur Vanderberg e deputado Charles Eaton. (Foto INS, especial para A NOITE)

VULTOSO O FURTO DE CEDULAS

Como apurou a reportagem de A NOITE, a polícia do Gabinete de Investigações está seriamente empenhada em prender o autor ou autores de grande furto em cédulas novas de 200 cruzeiros. As notas furtadas são correspondentes à 1ª série, de números 68.501 a 69.000; à 2ª série, de 1.501 a 2.000; e à 3ª série, de 80.501 a 81.000 e 55.001 a 55.200.

Ainda apurou a nossa reportagem que a vultosa remessa teria desaparecido ao ser transportada de avião do Rio para São Paulo sabendo-se que estão detidos alguns funcionários de uma companhia de aviação para investigações. Todos os bancos desta capital foram avisados do furto, com absoluto sigilo, pois as investigações continuam ativamente para a elucidação do caso.

O funcionamento dos bancos na Semana Santa

Os bancos da nossa praça só funcionarão nos dias 29, 30 e 31 do corrente, das 9.30 às 11 horas, para o serviço de cobranças.

Desfechado o assalto frontal contra Berlim

LONDRES, 24 (A. P.) — A rádio-emissora nazista, citando uma informação procedente do Q. G. de Hitler, revelou que os exércitos russos foram lançados em pêso a uma grande batalha que está sendo travada na área de Kuestrin, acrescentando que tudo faz crer que o Comando soviético desfechou o seu esperado assalto frontal contra Berlim sincronisando-o com a poderosa ofensiva aliada do ocidente.

VIGOROSO PROTESTO DA ESPANHA JUNTO AO JAPÃO

Os jornais mostram-se indignados com as atrocidades praticadas contra cidadãos espanhóis

MADRID, 24 (INS) — O govêrno espanhol enviou uma vigorosa nota de protesto ao govêrno japonês, clamando contra a perseguição e o assassinato de súditos espanhóis em Manilha e contra a destruição de quatro quintos das suas propriedades nas Filipinas pelos soldados japoneses.

Uma torrente de indignação flue das primeiras páginas dos jornais, sendo que os detalhes das atrocidades são fornecidos por fontes oficiais.

TERÃO DE SER SATISFEITAS AS EXIGENCIAS DA ESPANHA

MADRID, 24 (R.) — Referindo-se aos atos japoneses contra propriedades e súditos espanhóis nas Filipinas, o vespertino "Informaciones" escreveu o seguinte: "A recusa do govêrno japonês de compensar os danos causados justifica a adoção de medidas que evidentemente não foram provocadas pela Espanha. Não sabemos que espécie de compensação moral e material o Estado espanhol exigirá do Estado japonês, mas, seja qual fôr, as exigências da Espanha terão de ser satisfeitas integralmente".

A ALEMANHA LAVA AS MÃOS

LONDRES, 24 (INS) — A rádio de Berlim anunciou que qualquer passo dado pela Espanha em relação ao Japão não seria encarado com adversidade pelos dirigentes do govêrno de Berlim.

Abandonada a posição húngara que defendia a entrada na Austria

Edição EXTRA

Todos os engenhos conhecidos para travessias

Q. G. DO MARECHAL MONTGOMERY, 24 (R.) — Todos os engenhos conhecidos em matéria de travessia de volumes dágua foram lançados hoje, e as lições do dia "D" foram aplicadas plenamente, afim de se evitarem os enganos então cometidos.

QUARENTA MIL PARAQUEDISTAS!

NOVA YORK, 24 (Reuters) - 40.000 paraquedistas foram lançados na outra margem do Reno - informa uma irradiação da frente aliada.

Eisenhower, comandante supremo dos exércitos aliados

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Sábado, 24 de março de 1945 — N. 11.893

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Número Avulso: Cr$ 0,40 — Gerente: OCTAVIO LIMA

Sôbre o caso da Escola Nacional de Engenharia

NENHUMA RAZÃO PARA UMA GREVE - (Texto na terceira página).

OS EXÉRCITOS ALADOS

DESCERAM DE 1500 AVIÕES

Q. G. DO MARECHAL DE CAMPO MONTGOMERY, 24 (R., de Denis Martin, correspondente especial) — Confirma-se que a grande operação de travessia do Reno se efetuou nas áreas de Wesel, Rees e Xanten.

Rees fica na margem leste do Reno, a cavaleiro da estrada de ferro Emmerich-Wesel, achando-se a 16 quilômetros a nordeste a importante cidade e centro manufatureiro de Bocholt. Números substanciais de tropas e equipamentos aliados já se encontram além do rio Reno em diferentes

(CONTINUA NA 9ª PÁGINA)

Uma obra gigantesca a Fábrica Nacional de Motores

(TEXTO NA 2.ª PÁGINA)

EM BERLIM DENTRO DE UM MÊS

PARIS, 24 (U. P.) - Os observadores militares locais predizem que a atual arremetida dos exércitos aliados terminará em Berlim, dentro de um mês.

— Nunca sonhei, afirma a A NOITE o maestro Villa-Lobos

AS CELEBRIDADES
SUAS MANIAS E PREDILEÇÕES

Villa-Lobos tem prazer em ver os inimigos — Gosta de ouvir novelas radiofônicas — Quanto mais tôlas, melhor — Nunca sonhou em toda a sua vida — Joga bilhar por necessidade — Cinema, só fita de mocinho — E' "refratário", segundo a classificação espírita — Compõe cinco e mais peças diferentes simultaneamente — Preocupado em não parecer nervoso quando regendo

(José Teixeira de Oliveira)

(TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

Frutos de uma sábia política

Declarados relevantes os serviços prestados pela Associação Comercial do Rio de Janeiro, Confederação Nacional das Indústrias e outras entidades congêneres — A exposição de motivos do ministro do Trabalho aprovada pelo presidente da República

O presidente da República aprovou a seguinte exposição de motivos do ministro Marcondes Filho: "Na ordem social que Vossa Excelência alicerçou e construiu com a legislação do trabalho, o Estado tornou-se no Brasil um decidido protetor dos operários e empregados. Isto, porém, não implicou no patrocínio a uma luta de classes, mas, no contrário, no estabelecimento de condições institucionais de colaboração entre

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

Sr. João Daudt de Oliveira

Para a formação do Partido Nacional e propaganda da candidatura Gaspar Dutra

Importantes entendimentos entre o comandante Amaral Peixoto e o Sr. Cesar Vergueiro, do P. R. P.

PETRÓPOLIS, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Estiveram em conferência no Palácio Itaboraí o interventor Amaral Peixoto e o Sr. Cesar Vergueiro, do P. R. P., tratando da propaganda da candidatura Gaspar Dutra e da organização do Partido Nacional, que será formado pelas correntes de opiniões que, nos Estados, estão apoiando essa candidatura.

Nomeados os incorporadores do Banco da Prefeitura

O prefeito Henrique Dodsworth nos termos do art. 20, do Decreto-lei 7.355 de 2 de março corrente, resolveu nomear para constituirem a comissão incorporadora do Banco da Prefeitura do Distrito Federal os Srs. João Daudt de Oliveira, Mario de Andrade Ramos, João Ribeiro Filho, Mario Melo, Eduardo Trindade, João Leão de Faria, todos elementos de destaque nos meios econômicos e financeiros desta capital.

POLÍTICA E POLÍTICOS

(NA 3.ª E NA 9.ª PÁGINAS)

OS HEROIS CONDECORADOS

A foto acima mostra alguns dos bravos expedicionários, momentos antes de serem condecorados. A NOITE esteve em visita aos heróicos patrícios conseguindo algumas impressões sôbre os valorosos feitos que praticaram.

Disse-nos o tenente Aquiles Gallotti Kehrig:

— Ao receber esta condecoração, transporto meu pensamento para todos aqueles que comigo lutaram e derramaram seu sangue pelos sublimes ideais de justiça e de liberdade".

Os soldados também deram suas impressões à nossa reportagem. Disse o soldado Pedro Arbues Rodrigues Xavier Filho, da 8.ª Companhia do 3.º Batalhão do Regimento Sampaio:

— Sinto-me bastante emociona-

(CONTINUA NA 10ª PÁGINA)

"O INIMIGO FOI EMPURRADO PARA UM CANTO E NÃO PODE ESCAPAR"

A mensagem de Montgomery às suas tropas

Q. G. DO MARECHAL MONTGOMERY, 24 (R.) — O marechal Montgomery declarou ainda o seguinte na mensagem às suas tropas:

"O inimigo de fato foi empurrado para um canto e não póde escapar. Os acontecimentos estão se desenvolvendo rapidamente.

A completa e decisiva derrota dos alemães é certa. Não há nenhuma possibilidade de dúvida a êste respeito. O 21º Grupo de Exércitos Aliados atravessará agora o Reno.

O inimigo possivelmente pensa que está a salvo, atrás dêsse grande obstáculo fluvial. Todos concordamos em que se trata de um grande obstáculo, mas mostrare-

(CONTINUA NA 9ª PÁGINA)

Na Hungria

LONDRES, 24 — (U. P.) — Um comentarista militar alemão anunciou que os nazistas evacuaram a cidade de Szekerfehervar, 34 milhas a sudoeste de Budapest e porta de entrada para o lago Balaton, que defende os acessos da Austria.

A candidatura do general Eurico Dutra à presidência da República

Novas manifestações de solidariedade — Cresce, diariamente, o número de adesões — Perspectivas de esmagadora vitória eleitoral

(TEXTO NA OITAVA PÁGINA)

Churchill acompanha o desenvolvimento das operações

PARIS, 24 — (INS) — O "premier" Churchill continua acompanhando o desenvolvimento das operações do Quartel-General de Montgomery, esperando que se realize a predição de que "um grande empurrão" jogará por terra a Alemanha.

Pacífico incrementa as vendas...

EM COPACABANA

Inaugurou-se hoje o 5.º Distrito de Arrecadação do Departamento do Tesouro, à rua Siqueira Campos, 36. O prefeito Henrique Dodsworth compareceu, acompanhado do Sr. Mario Melo, secretário de Finanças; Simeão Castilhos, diretor do Departamento do Tesouro, e outros funcionários da Prefeitura. Chefiará o novo distrito o antigo cobrador Sr. Octacilio Ismael Nunes. A gravura é flagrante feito durante o ato.

Comércio & Finanças

O Banco do Brasil afixou hoje a seguinte tabela para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas de importação:

À vista:

Libra	78,90	1/16
Dolar	19,50	
Escudo	0,79	5/16
Corôa sueca	4,72	
Franco suiço	4,65	
Peso argentino	4,78	3/8
Peso uruguaio	10,68	1/2
Peso chileno	0,62	15/16
Peso boliviano	0,46	7/16

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para comprar no mercado livre e oficial:

	Livr. Cr$	Oficial Cr$
Libra	77,77 1/2	66,49 1/16
Dolar	19,30	18,50
Escudo	0,78 5/16	0,67 1/8
P. urug.	10,31 7/8	8,81 3/8
P. arg.	4,70 1/2	—
P. chil.	0,59 9/16	—
C. suec.	4,59 5/16	—
F. suiço	4,15 3/4	3,81 5/8

O Banco do Brasil comprava o dolar, à vista, a Cr$ 19,60 e a libra Cr$ 77,33 5/8 e vendia, respectivamente, a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,20 1/16.

Café

Mercado firme. O tipo 7 foi cotado a Cr. 30,00.

Açucar

Mercado firme. Preços inalterados. Entradas, 1.098; saídas, 7.557; existência, 109.409.

Algodão

Mercado firme. Cotações as mesmas. Entradas, não houve; saidas, 318; existência, 23.933.

Renda da Alfândega e da Recebedoria em Santos

SANTOS, 23 (Serviço especial de A NOITE) — A Alfândega nada arrecadou. A Recebedoria vendeu, ontem, Cr$ 396.370,10.

Falências

Metrotone Radio Ltda. — O juiz da 4ª Vara Civel mandou pôr em prova a habilitação do crédito de Liberato Lanteri, na falência supra.

Curtis & Cia. — O juiz da 5ª Vara Civel concedeu o triduo para prova, nos embargos de 3º opostos por João de Melo Franco, na falência supra.

Luiz Siciliano — O juiz da 14ª Vara Civel mandou selar e preparar para julgamento o crédito de Frias Barbosa & Cia e outros, na falência supra.

Feiras livres

Funcionarão amanhã, domingo, as seguintes feiras-livres:

Urca — Avenida João Luiz Alves; Gávea — rua Lopes Quintas; São Cristovão — Campo de São Cristovão; Cajú — Praia do Cajú; Vila Isabel — Praça Barão de Drumond; Cachamby — Rua Coração de Maria; Inhauma — rua D. Luiza; Engenho de Dentro — rua Golaz (em frente às oficinas); Circular da Penha — rua Lobo Junior; Vicente de Carvalho — praça Vicente de Carvalho; Irajá — estrada Monsenhor Felix; Bangú — rua Coronel Valconcelos.

Ameaçada de despêjo, procura A NOITE

Mas não houve mandado!

A Sra. Maria Augusta Radicchi, moradora com os seus oito filhos menores na rua do Souto n. 49, em Cascadura, procurou A NOITE para relatar o seguinte:

— Abandonada pelo seu marido, vivendo apenas da pensão que o mesmo lhe vem fornecendo todos os meses, vê-se agora a pobre senhora ameaçada pelo advogado Sebastião de Aquino, com escritório à Avenida Rio Branco número 117, sala 101, nesta cidade, de um despejo espetacular, caso não saia, seja para onde fôr.

Mostrou-nos um recibo legalizado de quitação do mês corrente, o que prova que está em dia com os aluguéis, não conhecendo, conforme adiantou, o motivo que pudesse autorizar tal medida.

Mostrou-nos mais a contra-fé que lhe foi dada pelo oficial de Justiça, Othon Teixeira de Sá. Tem a data de 16-12-1944 e não pode ser considerada senão por juiz.

E' uma simples notificação para deixar o prédio, notificação que, conforme o preceito legal, em caso algum tem fôrça de suprimir o rito processual do despejo. Se não é êsse simples instrumento o despejo [illegible].

Tranquilizamos por isso a aflita senhora, procurando em seguida nos comunicar pelo telefone com o advogado para que ao menos êste esperasse que ela pudesse encontrar casa, o que lhe tem sido tão difícil, como a tôda a gente, nos tempos que correm. O causídico respondeu "esperar sòmente até segunda-feira", prazo curtíssimo para solução de problema tão sério.

Queremos acreditar que tudo não seja mais que simples ameaça, difícil de se converter em dura realidade à fôrça de um instrumento tão precário.

Cumpre-nos ainda, atendendo aos justos pedidos da reclamante, chamar a atenção das autoridades competentes para que [illegible] não possa ser considerada com as mesmas características de um mandado judicial de despejo.

A notificação que o juiz da 10ª Vara despachou (vendo-se o seu nome bem claro: "A. B. Barbosa"), contém o requerimento que [illegible] se pede seja notificada a inquilina a desocupar o prédio, porque o notificante necessita "dêle para nêle morar [illegible] imovel" para ser limpo e desocupado. Ora, a notificação do juiz que a notificada, não se mudando, então, ser-lhe-á "requerido o despejo".

Flagrante colhido durante a visita dos generais Valentim Benicio e Renato Paquet e coronel Juarez Tavora, em companhia do brigadeiro Guedes Muniz

Uma obra gigantesca a Fábrica Nacional de Motores

A visita dos generais Valentim Benício e Renato Paquet e coronel Juarez Tavora — "Um dos mais audaciosos e importantes empreendimentos do Brasil de todos os tempos" — declara o primeiro daqueles militares

Não demorará muito tempo e veremos em pleno funcionamento, atestando a capacidade dos nossos técnicos e a habilidade dos nossos operários, os primeiros motores fabricados no Brasil. A Fábrica Nacional de Motores, essa notável organização industrial que o govêno do presidente Vargas deu ao Brasil, prestigiando e assegurando o seu inteiro apoio nos audaciosos planos e projetos do brigadeiro do Ar, Antonio Guedes Muniz, já está praticamente concluida, pois, invertendo a ordem habitual das grandes realizações, o seu planificador e executor realizou inicialmente as tarefas mais difíceis e complexas, deixando as demais, de empreendimento mais facil, para o final da vultosa e complexa iniciativa. Sôbre o estado atual da Fábrica Nacional de Motores e a soma de esforços que determinaram a sua construção, desde o saneamento dos brejais em que foi localizada até a sua concretização final, daremos no próximo domingo, completa reportagem.

Descreveremos, então, aos nossos leitores, o que foi dito e explicado pelo general brigadeiro Antonio Guedes Muniz aos generais Valentim Benicio da Silva, Renato Paquet e coronel Juarez Tavora, que acompanhados de numerosa comitiva de oficiais do nosso Exército, tiveram a oportunidade de visitar, ontem, o grande conjunto industrial estratègicamente situado numa das regiões da estrada Rio-Petrópolis, justamente no ponto em que as planuras da Baixada Fluminense vão de encontro aos primeiros contrafortes da serra petropolitana.

A visita dos ilustres militares foi longa e minuciosa. Tendo por cicerone o próprio idealizador e executor da primeira fábrica de motores da América Latina, os visitantes percorreram tôdas as dependências do modernissimo estabelecimento, observando a cada passo o trabalho admirável que ali vai sendo realizado. Depois de se conhecerem a parte administrativa e a de assistência médico-cirúrgica do pessoal, aqueles generais e sua comitiva empreenderam um interessante passeio pelos setores industriais propriamente ditos e, ainda, uma excursão pelos arredores, onde apreciaram os primeiros traçados urbanisticos da grande cidade industrial que será construida nas proximidades da fábrica e, ainda, os respectivos campos de produção que inclui extensos terrenos cultivados e também um aviário de grande capacidade. Viram igualmente os generais e oficiais do nosso Exército um grupo de indústrias complementares que surgiram ao lado da Fábrica Nacional de Motores impostas pelas próprias necessidades do notável empreendimento. Nesse particular merecem ser realçadas a moderna olaria e manufatura de manilhas de barro vidrado e a de tubos e peças diversas de cimento armado.

Entretanto o "clou" dessa visita, como não podia deixar de ser, foi a que se estendeu pelos imensos interiores dos pavilhões industriais da F. N. M., onde surgia aos olhos de todos surpreendentes impressões com a sinfonia original de centenas de máquinas em movimento. É admiravel o que fazem aqueles equipamentos gigantes, muitos dos quais sob o comando de um só homem: as peças em bruto, cheias de rebarbas, repletas de asperezas, uma vez colocadas numa dessas máquinas, saem limpas, precisas e aparelhadas, como se tivessem passado pelo buril de um mágico.

Assim acontece com os "carters", bielas, canecos, eixos de manivelas, cabeças de cilindros, comandos de válvulas, rodas, engrenagens e outras peças grandes e minúsculas que completam o organismo possante e delicado ao mesmo tempo de um motor radial de aviação. Tudo isso foi visto pelos generais Benicio da Silva e Renato Paquet, pelo coronel Juarez Tavora e os demais membros da comitiva de militares que visitaram a F. N. M., os quais, mais tarde, por ocasião do almoço que lhes foi oferecido, declararam ao jornalista, tambem presente a essa visita, que a F. N. M. representa de fato um orgulho para o Brasil e para os brasileiros.

— Nada me surpreende — disse-nos, por exemplo, o general Benicio da Silva — porque diante da capacidade de trabalho do organizador desta fábrica e do patriotismo do govêrno que prestigiou e assegurou a sua execução, só podiamos esperar esse resultado: ver concretizado e pronto um dos mais audaciosos e importantes empreendimentos do Brasil de todos os tempos.

O general Renato Paquet igualmente apreciou a iniciativa e o coronel Juarez Tavora, em palestra com o jornalista, acentuou, por sua vez, que tendo a geração do Brasil de hoje dado ao país Volta Redonda e a Fábrica Nacional de Motores nada mais precisaria dar para assegurar perante a história a sua capacidade de trabalho e de realizações.

A visita encerrou-se com o almoço realizado no hotel da própria fábrica. Nessa ocasião usaram da palavra o general brigadeiro Guedes Muniz, que agradeceu a presença dos ilustres visitantes, e coronel Juarez Tavora, que em nome da comitiva discorreu sobre o empreendimento, elogiando os responsaveis pela sua execução e finalmente, o general Benicio da Silva, que terminou solicitando aos presentes erguessem suas taças em homenagem ao presidente Vargas, que tanto tem feito pelo Brasil, ao ministro da Viação e ao brigadeiro Guedes Muniz.

O Japão fez propostas de paz

O enviado nipônico em Berna esteve na capital sueca, aproximando-se de autoridades aliadas — Repelido o oferecimento

NOVA YORK, 24 (INS) — Despacho de Estocolmo revela que o enviado japonês em Berna chegou recentemente à capital sueca, aproximando-se das autoridades aliadas com propostas de paz.

Em sua proposta — segundo a noticia — o Japão comprometia-se a abrir mão de todos os territórios conquistados, exceto a Mandchuria e área compreendida no norte de Peiping, com suas minas de carvão.

O oferecimento — diz a informação — foi repelido.

O Tempo

MAXIMA, 31,7 — MINIMA, 22,9

Serviço de Meteorologia — Previsão para o periodo de 14 horas de hoje, às 14 horas de amanhã

Tempo: bom.
Tesperatura: estavel.
Ventos variaveis frescos.

Seguiu para Pôrto Alegre o ministro Salgado Filho

Vai presidir a cerimônia de declaração de aspirantes a oficial da reserva aérea, em Canôas

O Sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, seguiu hoje para Porto Alegre, onde vai presidir à solenidade da declaração de aspirantes a oficial aviador da reserva, a ser realizada na Base Aérea de Canôas. O Sr. Salgado Filho viajou em avião especial da A. A. B., acompanhado dos oficiais aviadores tenente-coronel Armando Menezes e majores Luiz Sampaio e Atila Ribeiro, e deverá demorar-se alguns dias na capital do Rio Grande do Sul, efetuando visitas de inspeção às instalações do seu ministério.

Em desespero

LONDRES, 24 (A. P.) — A emissora nazista declarou que o alto comando alemão "resolveu adotar o supremo principio de prosseguir na luta sob quaisquer circunstâncias ou condições".

Ao transmitir essa notícia o locutor nazista acrescentou que estão sendo organizadas novas frentes de batalha no oriente e no ocidente, com o auxilio de todos os meios ainda disponiveis.

"O alto comando alemão está disposto a infligir as maiores baixas possiveis ao inimigo, durante o seu avanço" — terminou o referido locutor.

O almoço de hoje no Abrigo Redentor

A fundação do Abrigo Cristo Redentor convidou o chefe de Policia para o grande almoço que realizou-se hoje, às 11 horas por ocasião da inauguração do refeitório da nova séde, à rua Leopoldo Bulhões n. 1816.

O chefe de Policia aceitou o convite e, na impossibilidade de comparecer pessoalmente, fez-se representar pelo seu assistente militar major Pereira Blanco.

Procurem suas bagagens no armazem 2

O Lloyd Brasileiro oficiou aos chefes do Serviço de Embarque do Pessoal do Ministério da Guerra com relação às bagagens de oficiais transportadas pelo vapor "Pedro II", chegado ao Rio no dia 13 do corrente.

Segundo a comunicação do Lloyd os destinatários deverão procurar, no armazem 2 do Cáis do Porto, as suas respectivas bagagens constantes no manifesto do vapor "Pedro II". Acrescenta, ainda, que os oficiais passageiros que não estão de posse dos respectivos conhecimentos deverão procurá-los com o major chefe do Serviço de Embarque do Pessoal do Ministério da Guerra.

ERCILIA COSTA NA RÁDIO NACIONAL

Marcou um grande acontecimento para o público ouvinte brasileiro a estréia, na última terça-feira, ao microfone da PRE-8, de Ercilia Costa, a grande intérprete da música popular portuguesa. Dona de um repertório carinhosamente recolhido em suas próprias fontes, Ercilia Costa apresenta cada um dos seus números através de uma arte personalissima, que, sem dúvida, a destaca entre os maiores valores que, no gênero, nos têm vindo de terras lusitanas.

Pela terceira vez entre nós, a consagrada fadista já contava, entre os admiradores da música portuguesa no Brasil, com uma verdadeira legião de "fans". Por êsse motivo, grande foi a expectativa em torno de sua primeira audição através da Rádio Nacional, expectativa que foi coroada de pleno êxito, ante a magnifica atuação da grande artista. Sempre sob o alto patrocinio da CAMISARIA PROGRESSO, empenhada em proporcionar os melhores espectáculos sonoros ao público ouvinte brasileiro, Ercilia Costa voltará ao microfone da grande emissora da Praça Mauá, amanhã, às 11 horas e 30 minutos, no PROGRAMA LUIZ VASSALO, que em ondas médias e curtas é ouvido em todo o Brasil e no mundo.

Ercilia Costa

As celebridades, suas manias e predileções

(Clichê na 1ª página)

NESTA galeria não podia faltar Heitor Villa-Lobos. Porque a verdade indiscutível é que ninguem conseguiria falar de música, hoje, no Brasil, calando o seu nome. O difícil é dizer se êle ficará, isto é, se a sua obra sobreviverá ao criador. A tese é tão complicada que mete mêdo enfrentá-la. No fim, vamos cair na questão da música brasileira. E pergunta-se: as composições de Villa-Lobos traduzem a psicologia do nosso povo? A posteridade, e só a posteridade, responderá sim ou não, guardando ou esquecendo o nome e a obra de Heitor Villa-Lobos, ambos tão celebrados, nos dias que correm, aqui e no exterior.

* * *

Focalizando nesta "enquête" a figura aplaudida de um grande compositor, maestro e professor, seja-me permitido evocar, como homenagem, os nomes de Mário de Andrade e Francisco Braga, gigantes, ambos, da cultura musical brasileira, inesquecíveis, ambos, como preparadores da situação artística contemporânea, brilhante por tantos títulos.

Quando fui procurar Villa-Lobos para esta entrevista, já estava advertido por Carvalho Netto de que o maestro tinha uma queixa da reportagem de A NOITE. Não era, felizmente, mal insanavel.

O meu colega incumbido de ouvir Villa-Lobos quando do seu regresso dos Estados Unidos, atribuira ao criador das "Baquianas", as seguintes palavras: "Quando desembarquei nos Estados Unidos, os jornalistas unanimemente julgaram-me um espanhol exilado na América do Sul, ignorando por completo a minha situação no cenário musical do Brasil". Não fôra bem isso. Apenas dois ou três repórteres cometeram a "gaffe" citada pelo maestro nas suas declarações a A NOITE.

Embora sem procuração do meu colega, vão aqui as suas desculpas. Quanta coisa escapa quando se é obrigado a redigir às pressas, atormentado pela insistência do secretário da Redação, exigindo originais "porque está na hora de correr a edição"!

Efetivamente, Villa-Lobos estava penalizado, pois, fôra, involuntariamente, autor de uma injustiça contra os "periodistas" norte-americanos, que se mostraram tão gentis para com ele. Ficam aqui as nossas excusas e... "tout va très bien".

— Acho muito estranho este negócio de querer saber das manias da gente... Qual é a finalidade disto? Não tenho dúvida em falar quanto sei ao meu respeito, desde que a entrevista não tenha intuitos politicos.

Villa-Lobos discorre longamente sobre o que lhe foi dado assistir nos Estados Unidos em matéria de politica, onde os partidos se cambatem com o maior entusiasmo, sem descer ao terra-a-terra das competições mesquinhas. Estabelece comparações com o ambiente brasileiro e chega a conclusões bem tristes para os nossos foros de povo educado.

— Desculpe o desabafo, mas estou enojado com o que se está passando no Brasil. Tenho vivido dias amargurados desde que desembarquei no Rio de Janeiro. Hoje só tenho uma preocupação — ir para a Inglaterra e radicar-me lá. Mas... Vamos à sua entrevista. Enquanto estou falando procuro me lembrar de alguma mania. É estranho que não me ocorra nenhuma. Sinto-me um sujeito sem manias. Bem. Não é mania, mas serve para começar. Sou um pouco volúvel. Outra: gosto de algumas coisas extraordinàriamente banais. Por exemplo, gosto de ouvir novelas radiofônicas enquanto trabalho. Quanto mais tolas, mais aprecio.

Villa-Lobos vai se encontrando, aos poucos.

— Dá-se comigo um fenômeno estranho: tenho um prazer imenso em ver os meus inimigos... A presença deles me traz um incentivo salutar, particularmente benéfico para mim.

Apontando para um mapa do Brasil dependurado na parede, fronteira à sua mesa de trabalho, Villa-Lobos observa:

— Está ali uma história que pode ser considerada mania. Gosto de ter à minha frente, quando trabalho, uma carta do Brasil. Sinto no mapa a própria presença do Brasil e quanto mais o observo mais prêso fico à nossa terra.

Ele próprio surpreso de estarem aparecendo "coisas", Villa-Lobos nos revela:

— Nunca sonhei em tôda a minha vida.. Está aí, isto deve ser curioso, pois tôda a gente tem um sonho para contar e eu nunca pude desfrutar a satisfação mais que tôdas corriqueiras de um simples sonho... Espera que tem mais: Gosto de sorvete de creme e de costeleta de carneiro. Se tenho de falar das minhas predileções, vou revelando tôdas, sem selecionar.

— Os seus amigos falam sempre no bilhar.

— Mas o bilhar, no meu caso, não é mania nem predileção. Jogo bilhar por necesssidade. Necessidade de mudar de atividade. Citando o bilhar, você me fez lembrar do cinema. Gosto de cinema e só me interesso pelas fitas de mocinho. Acompanho, com entusiasmo infantil, as fitas em séries. A verdade é que sou um individuo dos extremos. Por exemplo, cinema para mim é "fita", portanto, deve estar cheio de aventuras extraordinárias, de revólveres inesgotaveis, e assim por diante.

— Está redondamente enganado. Nem para remédio. A não ser que você queira arrolar como superstição à minha preferência por gato preto, pelo número 13... Mas eu creio que isto é justamente o contrário de superstição. Outra coisa: não tenho medo de morrer. Os espiritas dizem que eu sou "refratário".

— ?...

— Vou lhe explicar a significação do termo no dicionário espirita. Refratário é o sujeito que não "recebe" e que prejudica, com a sua presença, a "manifestação" dos espiritos. E' o que se dá comigo. Há sempre um incidente nas sessões a que compareço. E já frequentei espiritismo de todos os niveis. Ando louco para ver alguem "atuado". Tenho feito inúmeras tentativas. Mas quando vou me aproximando do "medium" surge uma complicação qualquer na sala. Já vi cadeira andar, mesa levantar, mas de longe... Sou "refratário"... Bem, vamos continuar a desfiar as minhas manias.. Estou convencido de que a verdadeira mania que me acompanha é ser util. É tão forte, que chega a ser obsessão. Achei outra: fazer e aprumar papagaios.

A entrevista estava praticamente concluida. O maestro não conseguiu, por mais que se esforçasse, encontrar uma fobia que fosse.

Falamos, então, das suas preferências pelas próprias composições.

— Impossivel destacar, dissénos. As obras são como os filhos. Embora diferentes, cada qual merece predileção isolada. Para o autor, logicamente, a peça preferida é a última.

Villa-Lobos declara que compõe cinco, seis ou mais peças simultâneamente, mesmo que sejam de estilos, escolas e técnicas diferentes. Durante a sua estada em Nova York, em vinte dias, escreveu um concerto para gaita e orquestra, uma baquiana para orquestra de vozes e uma fantasia para violoncelo e orquestra. Peças estas todas grandes, com um minimo de quinze minutos de execução. Não sendo, ou melhor, não se considerando um torturado pela forma, Villa-Lobos retoca e refaz quanto compõe. Nunca está satisfeito com os resultados obtidos e acha que a sua arte vive ainda um periodo de experiências.

Ao nos despedirmos, conseguimos esta curiosa confissão do maestro: a sua grande preocupação quando regendo ou antes dos concertos é não demonstrar nervosismo a ninguem...

Frutos de uma sábia política

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

as classes. É que também o Estado reconheceu e amparou as organizações representativas das classes patronais, chamando-as assim a conciliar em condições paritárias com os representantes operários os seus pontos de vista, estabelecendo uma base de cooperação leal, justa e confiante, em beneficio da produção nacional, em cujo desenvolvimento faltará a condição aritmética da possibilidade de maiores salários. Ao lado disto, incorporou Vossa Excelência as organizações de classe no mecanismo do Estado, fazendo-as representar-se numa Câmara consultiva do Poder Legislativo — o Conselho da Economia Nacional — e colaborar estreitamente nos trabalhos administrativos. E não contente de considerar órgãos do Estado os Sindicatos, Federações e Confederações representativas da indústria e comércio, Vossa Excelência julgou por bem, na sua alta sabedoria, homenagear e elevar ainda mais o prestigio das tradicionais Associações Comerciais do país, à frente das quais a Associação Comercial do Rio de Janeiro, considerando-se órgãos consultivos do Estado. Os frutos desta sábia politica não tardaram a amadurecer. Verificamos os altos serviços prestados ao Govêrno pelas organizações sindicais e pelas Associações Comerciais, no esclarecimento dos problemas econômicos, no encaminhamento de soluções seguras e justas, na prova antecipada da respectividade que encontrariam as medidas projetadas, enfim, elaboração das leis, realizada, assim, num clima democrático-representativo.

Os sindicatos, as federações da Indústria e Comércio, a Confederação Nacional da Indústria, e as Associações Comerciais, cada dia se tornam orgãos mais eficientes, desenvolvendo a conciência dos problemas técnicos, econômicos e sociais do desenvolvimento do país, através dos seus serviços de assistência social, de estatistica, cadastro, informações, estudos e pesquisas, em departamentos de economia industrial ou institutos de economia e, finalmente, organizando congressos que contribuem para formar uma opinião nacional dos problemas de produção e distribuição. Este papel que teem tido os órgãos sindicais e os orgãos consultivos, encorajados pelo governo, é, podemos muito bem qualificar, relevantissimo. Quero ressaltar os Congressos Nacionais ultimamente realizados no Rio e em S. Paulo: o 1º Congresso Brasileiro de Economia, reunido no Rio de Janeiro, em novembro de 1943, sob os auspicios da Associação Comercial do Rio de Janeiro, e o 1º Congresso Brasileiro da Indústria, reunido em São Paulo, na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, sob os auspicios da Confederação Nacional da Indústria. O primeiro foi u'a magnifica inauguração de nova era na conciência econômica das classes produtoras do país. Sua contribuição para a cultura nacional foi consideravel. Reunindo homens de várias atividades, incluindo estudiosos alheios a interesses de classe, e de todos os Estados do Brasil, ele provocou estudos, comunicações e débates sobre as condições e os problemas do país. O 1º Congresso Brasileiro da Indústria, seguindo o mesmo método, e já com a participação direta dos serviços públicos, particularmente o Departamento Nacional de Indstria e Comércio, aprofundou as perquirições, chegou a novos esclarecimentos, avançou um marco no campo mais limitado, mas sem dúvida de interesse geral para toda a economia e toda a vida do país. Podemos dizer que ele registrou as últimas conquistas no terreno do dominio intelectual dos nossos fundamentais problemas de organização industrial, sendo bem um documento desta conciência de rumos que V. Ex. criou na economia nacional, transformando um país predominantemente agricola num país decididamente industrial. Possuimos uma variedade de recursos naturais que, estudados e aproveitados, darão base segura para uma poderosa economia industrial.

Mas esta indústria, num país novo, com limitada experiência técnica, sem capitais suficientes, e com um mercado interno ainda pequeno, não poderá de um momento para outro adquirir a plena maioridade. Muitos outros congressos nacionais se deverão suceder, para aprofundar os estudos e acompanhar a marcha célere do nosso tempo. Muitos congressos regionais se devem, também, reunir para fazer levantamentos das situações de zonas, estados e regiões, trazendo novos elementos e, adaptando ou provando as conclusões dos congressos nacionais às circunstâncias de cada parcela do território nacional. Estes congressos deverão ser congressos nacionais relativos às diversas regiões. O govêrno de Vossa Excelência tem acompanhado com o maior interêsse a realização de tais certames, e, fiel à orientação de Vossa Excelência, o Departamento Nacional de Indústria e Comércio se empenha, presentemente, em colaborar para o êxito dessas trocas de vistas, tão uteis à opinião nacional e ao próprio Estado. Neste espirito e, considerando o trabalho monumental realizado pelo 1º Congresso Brasileiro de Economia e pelo Congresso Nacional da Indústria, tenho a honra de sugerir a Vossa Excelência sejam declarados relevantes os serviços prestados pela Associação Comercial do Rio de Janeiro e outras entidades representativas de comércio e indústria e pela Confederação Nacional da Indústria, com a colaboração da Federação das Indústria do Estado de São Paulo e outras entidades representativas da indústria nacional, convocando e reunindo, respectivamente, o 1º Congresso Brasileiro de Economia e o Congresso Brasileiro da Indústria, devendo os órgãos públicos e entidades para-estatais ter presentes, no estudo dos assuntos que lhe forem afetos, as conclusões e trabalhos daqueles certames. Renovo a Vossa Excelência os protestes do meu mais profundo respeito.

A GUERRA, HOJE

Por Dewitt Mackenzie

(EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE" PARA O BRASIL)

NOVA YORK, 24 — Quando os poderosos exércitos aliados se lançam ao assalto trans-renano que veio marcar a abertura da batalha final desta guerra, estaremos muito melhor preparados para acompanhar êsse histórico acontecimento se fizermos um retrospecto da estratégia geral e dos principais objetivos de ambos os combatentes.

Assim, voltemos ao mapa. E simplifiquemos as coisas por meio de perguntas e respostas diretas. Pergunta: Quais são os objetivos imediatos aliados? Resposta: São vários, a saber: primeiro, a conquista do grande parque industrial do Ruhr, a maior fonte supridora de material bélico com que ainda conta o Fuehrer; segundo, obrigar seis exércitos alemães — ou o que dêles resta — a fazer um finca-pé para resistir aos aliados, com o propósito de exterminá-los; terceiro, abrir passagem para Berlim e o coração da Alemanha, onde será feita a junção das fôrças ocidentais com os exércitos russos. Outra pergunta: E quais os objetivos alemães? Resposta: Fazer o mesmo que têm feito nestes últimos meses, isto é, prosseguir numa ação defensiva visando retardar o mais possivel o colapso final da Alemanha. Depois disso, continuar na luta em qualquer outro ponto do Reich — talvez no sul, na região dos Alpes bavaros. Pergunta: Qual será a estratégia geral a ser adotada pelos aliados? Resposta: Desfechar possivelmente vários golpes simultâneos através do Reno, inclusive algumas fintas destinadas a iludir os nazistas, parecendo óbvio que os principais assaltos serão realizados no extremo norte da frente pelo 21.º grupo de exércitos de Montgomery, que inclui o 1.º Exército canadense, o 2.º britânico e o 9.º americano, além de outras fôrças deque Monty pode eventualmente dispor. E' bem possivel que os principais combates dessa grande operação venham a ser travados no setor de Duisburg ao Reno. Como se sabe, a área do Ruhr, densamente coberta de cidades, aldeias e fábricas, apresenta um tremendo obstáculo a qualquer fôrça invasora. Assim sendo, porque motivo o comando aliado preferiu desfechar um ataque frontal contra a mesma? Talvez porque isso nada mais seja que a escolha feita entre um ataque de ambos os lados do Ruhr e outro de frente, para conquistar inteiramente a região.

Um dos setores mais favoráveis à travessia do Reno em larga escala é o que se situa entre Emmerich e Wesel. Por êsse setor os aliados poderão penetrar nas grandes planícies que do norte do Ruhr se estendem até Berlim. Trata-se, como se vê, de um terreno particularmente favorável às operações de grandes massas de tanks e é muito possivel que Montgomery espere defrontar-se com um grande exército alemão nessa região ideal para uma batalha de aniquilamento. Simultaneamente com essa travessia podem ser tentados desembarques anfibios nos setores de Colônia e Dusseldorf, destinados a estabelecer novas cabeças de ponte aliadas ao longo das fronteiras sul do Ruhr. Ora, as tropas para tal operação podem muito bem ser fornecidas pelos efetivos do 1.º Exército de Hodges já solidamente firmado na área de Remagen, do outro lado do Reno. Além disso, é preciso não esquecer o grande exército de infantaria aerotransportada que nada mais faz senão aguardar o momento preciso de entrar em ação. Aliás, pelo menos uma parte dêsse Exército foi descida hoje a leste do rio e ao norte do Ruhr.

Uma pergunta: Teria a nova operação aliada apanhado os nazistas de surpresa? Resposta: Parece indiscutivel que os alemães estavam alerta e à espera dessa invasão, mas devemos contar sempre com o elemento-surprêsa num caso como êsse, sobretudo quando sabemos que o comando germânico já não dispõe dos efetivos suficientes para guarnecer tôda a sua extensa frente, e que muito naturalmente os aliados trataram de desfechar o seu ataque contra os setores menos defendidos. E que resistência poderão os nazistas opôr? Ninguém sabe ao certo. Mas não é segrêdo para ninguém que a Wehrmacht está hoje destroçada, com os seus efetivos reduzidissimos e desorganizados. Contrariamente a isso os aliados contam com uma vasta superioridade numérica e de equipamento sôbre os nazistas. E as gigantescas formações aéreas lançadas à luta deixam a perder de vista as maiores frotas aéreas que a outrora "invencivel" Luftwaffe conseguiu organizar.

Portanto, diante de tudo isso podemos afirmar convictamente que agora chegamos realmente ao capitulo final do "Crepúsculo dos Deuses".

Alagôas adotará a candidatura do general Gaspar Dutra

Declarações do interventor Góes Monteiro à imprensa

MACEIÓ, 24 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor Góis Monteiro reuniu na manhã de hoje, em seu gabinete, os representantes da imprensa local e agências telegráficas, para uma entrevista coletiva. Iniciou sua palestra sugerindo-lhe fossem feitas perguntas. Interrogado, então, por um jornalista se será candidato ao govêrno de Alagoas nas próximas eleições, respondeu que vai ser criado um partido, e que naturalmente esse partido é que fará a indicação dos representantes do Estado nas Câmaras e indicará o candidato para o govêrno estadual. À uma outra pergunta sôbre os partidos que seriam organizados, respondeu que o partido será naturalmente o Partido Nacional e sua fundação deverá ser dentro de breve, tendo como lema o congraçamento da politica alagoana, evitando assim, na medida do possivel, lutas que só poderão ser prejudiciais, tanto para Alagoas como para o Brasil. Abordado sôbre a organização de uma ala moça, declarou que por intermédio de seu manifesto e pelas explorações que em tôrno do mesmo vêm sendo feitas não acredita que essa ala, onde aparecem bons elementos, possa algum dia formar lado a lado com aqueles que empobreceram a economia. Interpelado se iria conferenciar, no Rio, com elementos da oposição, respondeu que da oposição apenas avistou-se com o Sr. Alfredo Maia, por simples curiosidade e para indagar-lhe se já se tinha definido politicamente para evitar, caso afirmativo, procurasse ligar seu nome à classe dos usineiros alagoanos.

Perguntou-lhe então um jornalista qual tinha sido o resultado, tendo o interventor respondido que fora negativo. Nesse tempo — prossegue o Sr. Góis Monteiro, o Sr. Alfredo Maia afirmava ainda, não sei se para despistar, que a situação era confusa. Outro jornalista pergunta se foi antes ou depois desse encontro que surgiu o manifesto. Respondeu o S. Góes Monteiro ter sido anterior à sua divulgação, mas bem posterior à sua assinatura, como póde verificar quando foi publicado pela imprensa. Outro jornalista pergunta qual a candidatura que Alagoas adotará. Respondeu o Sr. Góes Monteiro, que será a do general Gaspar Dutra.

Finalmente, abordado sôbre assuntos ligados à sua viagem ao sul do país, respondeu que um problema o levou à capital, qual o de conseguir empréstimo de vinte milhões de cruzeiros para o serviço de águas e esgotos de Maceió. Seu objetivo, concluiu, como todos devem ter lido, foi coroado de êxito.

Na Bahia o ministro da Marinha

O almirante Aristides Guilhem inspeciona vários serviços navais

Na tarde de hoje, o Ministério da Marinha recebeu o seguinte rádio, procedente do Comando Naval de Léste, com séde em São Salvador:

"Para inspecionar as instalações da Marinha subordinadas a êste comando Naval, chegou, hoje, a Salvador o almirante Guilhem, ministro da Marinha. Neste porto baiano, no decorrer da presente guerra, foram criados inúmeros serviços navais para apoiar as nossas unidades. Êste conjunto constitui atualmente uma verdadeira Base Naval perfeitamente equipada.

S. Ex., o ministro da Marinha, entre outras vistas inspecionará: a ofina de reparo e ponte de atração para navios ligeiros; a séde do Comando Naval; o serviço de dotação submarina da barra e o comando da defesa flutuante do pôrto".

Ecos e Novidades

À MARGEM DE UM EDITORIAL DE "LA NACIÓN"

O serviço telegráfico internacional transmitiu-nos, hoje, a súmula de um editorial em que "La Nación" se ocupa da atualidade política brasileira.

De acôrdo com os nossos colegas de Buenos Aires, "o otimismo dos círculos democráticos sôbre as garantias que contavam para as eleições parece debilitar-se à medida que os propósitos oficiais se definem". Seguem-se a esta observação extensas considerações a-cêrca dos males que encerram as "candidaturas oficiais".

Não sabemos se "candidatura oficial" é, para o eminente periódico portenho, aquela que tem o apoio de correntes políticas favoráveis ao govêrno atual. Porque, neste caso, ficamos sem compreender as suas restrições doutrinárias. O que há de mais natural é, com efeito, que o núcleo de fôrças políticas que está no exercício do poder manifeste a intenção de conservá-lo. Tão natural é isto como é natural que procurem conquistar o poder as fôrças que dêste se encontram afastadas. Êste é, na prática, o sentido de tôda campanha eleitoral.

Lamentamos ainda que "La Nación", privada de um contacto mais íntimo com a totalidade da opinião brasileira, se tenha deixado impressionar demasiadamente pelo alarido que estão levantando, no Brasil, alguns pequenos grupos que se arrogaram o privilégio dos sentimentos democráticos. Que razão tem "La Nación" para considerar "círculos democráticos" apenas os que, neste momento, se opõem ao govêrno brasileiro, quando é certo que dêste mesmo govêrno emanaram os primeiros atos destinados a convocar o povo para as eleições gerais?

A verdade é que o problema interno brasileiro não é de natureza a autorizar as inquietações doutrinárias dos nossos veneráveis colegas de Buenos Aires. Por mais gritante que seja por vezes, o atrito de preferências e aspirações no interior do país não conseguem abrir uma fenda na estrutura da sua personalidade. Não há um Brasil "democrático" nem um Brasil "oficial". Fora de nossas fronteiras, há um só Brasil — o Brasil que soube, unido e homogêneo, sair em defesa da causa da liberdade do mundo e que nesta causa empenhou as suas melhores energias no momento em que tantos — infelizmente tantos duvidavam.

O mesmo alto espírito de sobrevivência nacional e de apêgo às suas tradições no quadro da civilização ocidental, que inspirou o Brasil na emergência da guerra externa, êsse mesmo alto espírito há de levá-lo, e de fato o está levando, a sobrepujar as suas pequenas crises internas, que são crises de crescimento, e não de estagnação ou decadência.

*

A REAÇÃO DO BOM SENSO MINEIRO

É bastante conhecida aquela passagem em que se narra a observação de uma verdureira da Ática sôbre um dos oradores, numa reunião em praça pública. Estranhando-lhe a linguagem e as maneiras, discordantes do estilo ático, a humilde mulher do povo disse a um dos ouvintes: "Êste homem não é daqui". E não era, realmente. Sua palavra, por isso mesmo, contrastava, de modo brutal, com a graça, a ironia e a serenidade da palavra dos oradores de Atenas. O homem era um forasteiro, a denunciar-se nos seus cismos e atitudes. "Mutatis mutandis", não foram poucos os oradores que, no último comício oposicionista de Belo Horizonte, deram idêntica impressão ao tranquilo e generoso povo montanhês. A grosseria das expressões, repassadas de ódios pessoais, calou profundamente no espírito sereno da população da capital mineira. Ela percebeu de imediato que os tribunos adventícios, gloriosamente anônimos, não afinavam, nos gestos e nas injúrias, com a alma dos filhos de Minas. É verdade que, entre êles, um ou outro era natural de Minas, como o Sr. Pedro Aleixo, por exemplo. Êste, porém, deixando-se ofuscar pela paixão partidária e sendo obrigado também a pagar o fatal tributo à sua notória mediocridade intelectual, constituiu uma triste exceção. Os mineiros, levados pelo seu inato senso da ordem, não tardaram a demonstrar a mais candente repulsa aos discursadores sem medida, sem elegância e sem civismo. As grandes e espontâneas manifestações de que foi alvo o governador Benedito Valadares, no regresso a Belo Horizonte, se revestiram de um sentido irrecusável e inobscurecível: elas representaram a magnífica reação do bom senso mineiro contra os desmandos oratórios e as verificações demagógicas dos incômodos visitantes.

*

O DIP FEZ ESCOLA

O DIP fez escola — repetimos, e esta é a verdade. E o que mais espanta é precisamente que os seus mais conscienciosos discípulos se encontram hoje nas fileiras da "oposição". Pouco importa o que esta ande gritando contra o DIP. No fundo, o que há em tôda essa algazarra é amor. Lemos, por exemplo, no "Correio da Manhã", de quarta-feira, 21, quarta página, quarta coluna, um tópico sob o título "Alistabilidade e incompatibilidade eleitorais". São cinco parágrafos com a intenção de mostrar que, pela Constituição e pelo "Ato Adicional", os oficiais das fôrças armadas são inelegíveis para o Conselho Federal. Em nosso editorial do mesmo dia já mostramos que o argumento não tem a menor procedência. Mas não é o que nos interessa agora. O que desejamos é notar que o mesmíssimo "suelto" aparece, hoje, em "O Jornal", quarta página, primeira coluna, primeiro tópico. Pequeníssimas alterações foram introduzidas: algumas palavras trocadas, tão como se fazia com a matéria distribuída pelo DIP. Há, portanto, um DIP da oposição com um DIP cujas notas se transformam em editorial. Em imprensa oposicionista. Numa hora de vibração cívica e competição eleitoral, não deixa de causar estranheza semelhante sintoma de indiferença ou preguiça. Quem sabe, afinal, se a colaboração do DIP não está fazendo falta aos "órgãos democráticos?"

O CAMINHO DAS URNAS

Benedicto Mergulhão

Já se começa a gritar que a lei eleitoral está demorando. Os descontentes crônicos levam a sencerimônia ao ponto de atirar sôbre a toga dos magistrados incumbidos da tarefa, uma suspeição de retardamento intencional. Não pode haver nada de mais indelicado, injurioso e absurdo. Homens apolíticos, inteiramente alheios ao partidarismo, preocupados, somente, em dotar o país com uma lei que é de importância fundamental em seus destinos democráticos, não poderiam, evidentemente, êsses juristas inatacáveis em sua honorabilidade, concordar em resolver, de afogadilho, em cima da perna, tarefa de tão grave magnitude. Fizessem êles, preocupados com o berreiro dos impacientes, uma colcha de retalhos, e êsses próprios críticos de agora não hesitariam em metê-los num pelourinho. Mas, para que se avalie quão deselegante é a grita dos demolidores, salientemos isto: a comissão foi nomeada a 6 do corrente. Três dias depois fez a sua primeira reunião, isto é, instalou-se com o cerimonial de praxe. Só no dia 9, portanto, os magistrados tiveram o primeiro contacto, trocando idéias e assentando normas de trabalho. Pois bem. Logo depois dessa tertúlia preliminar, "O Globo", insinuando delongas, entendeu que a Comissão estava andando a passo de caranguejo. O "Diário de Notícias" foi mais longe, deixando crer que os juristas se prestavam a instrumento de protelação proposital, para o govêrno ganhar tempo e retardar as eleições. Também o "Correio da Manhã" tirou uma tasca, reclamando mais eficiência. Ora, que os opositores crônicos de rua não vacilem em inventar pretextos dêste quilate, para atacar o Sr. Getúlio Vargas, compreende-se; o que não se entende, de bôa fé, é que jornais respeitáveis, com responsabilidades a zelar, afinem por semelhante diapasão. E' razoável não esquecer que os juristas incumbidos da tarefa, precisam, abstraindo-se das paixões crescentes nos setores políticos, realizar trabalho judicioso e, além disso, harmônico com as realidades presentes. Poder-se-á retrucar que o Código Eleitoral, à cuja sombra se fizeram as eleições de 33, proclamadas como as mais limpas que o Brasil já viu, tomado por base facilitará a estruturação do que se esboça. Vejamos como o argumento é fraco. Se se fôsse, por exemplo, adotar a forma de alistamento antiga, levaríamos mais de um ano para fazer os eleitores. E o que todos querem, penso eu, é pressa. Urge, portanto, que a comissão encontre meios de qualificação rápida, que assegure, também, a legitimidade do título com que se vai exercer o direito de cidadania. Por outro lado adotar a fórma de apuração do Código, seria horrível.

Todos estamos lembrados de que a contagem, no último pleito, exigiu esforços exaustivos, prolongando-se por dias e noites e, assim, velando por muito tempo ao conhecimento do país o pronunciamento final das urnas. O que agora se procura é um sistema de apuração semelhante ao que vigora nos Estados Unidos, isto é, um processo pelo qual, em quarenta e oito horas se possa conhecer, — numa terra vasta como a nossa, onde as comunicações são tão difíceis, — senão resultados completos, pelo menos cifras que permitam saber, desde logo, quem ganhou e quem perdeu. Pergunta-se: é possível que uma obra que envolve aspectos tão sérios possa ser concluída às carreiras? Creio que não. Fôssem os magistrados dar ouvidos aos críticos que já lhes estão fazendo a indelicadeza de reticências solertes, e soltariam o diabo, acusados de incompetência, de parcialidade e de outras coisas mais. Não custa nada, afinal, [illegible] de contas, um pouco de calma, de elegância, de moderação. A lei Eleitoral é o que todos querem. Permitamos, portanto, que os magistrados possam levar a tarefa a bom termo, porque a sua respeitabilidade é indiscutível e nunca consentiriam êles que o seu nome se envolvesse numa mfarsa, numa brincadeira de mau gôsto, numa tapeação só compatível com a leviandade de homens afeitos à molecagem. Sejamos justos e decentes. O presidente da comissão é um ministro do Supremo Tribunal Federal, que, como seus companheiros, é cultor do direito, homem de grande saber e ilibada independência moral. Deixemo-lo, portanto, trabalhar pelo Brasil, porque a tarefa que a nação lhes confiou não é daquelas que se decidem com esgares demagógicos de puro cabotinismo. Descubramo-nos, com respeito, diante de togas tão ilustres, para que elas possam concluir um trabalho que corresponda, pela sua inteireza moral e absoluta perfeição, aos anseios legítimos de todos os que se aprestam para a batalha cívica das urnas livres.

Sôbre o caso da Escola Nacional de Engenharia

(Títulos principais na 1.ª página)

O reitor da Universidade do Brasil remeteu ao ministro da Educação, em data de 21 do corrente, o seguinte ofício:

"Exmo. Sr. ministro de Estado da Educação e Saúde:

Cumpre-me comunicar a V. Excia ter o Conselho Universitário desta Universidade, em sua sessão de hoje, resolvido, por unanimidade de votos, por proposta do prof. Inácio Manoel Azevedo do Amaral, solicitar a V. Excia. que não homologue os pareceres ns. 11 e 12 do Conselho Nacional de Educação, os quais dispensam do consurso de habilitação candidatos à matrícula em escolas superiores.

A conclusão dêsses pareceres, aprovadas apenas por um voto, contraria o espírito da legislação do ensino em vigor desde 1911, infringe a determinação explícita dos arts. 34 da lei número 452, de 5 de julho de 1931, 31, do decreto-lei n. 1.190, de 4 de abril de 1939, e 20 do decreto-lei n. 1.212, de 17 de abril de 1939, desobedece à decisão reiterada de V. Excia. ao despachar, em 7 de fevereiro de 1944, o processo n. 13.383/43, do Serviço de Comunicações dêsse Ministério e concorre para prejudicar a regularidade da marcha e a eficiência dos trabalhos escolares e perturbar a disciplina universitária.

Saudações atenciosas. — Raul Leitão da Cunha, reitor."

Tomando conhecimento dêste ofício, o ministro da Educação, em data de ontem, proferiu o seguinte despacho:

"Tomando conhecimento da presente comunicação e do voto proferido pelo Conselho Universitário, remeto os processos ao Sr. Reitor, que deverá recomendar no caso a aplicação da legislação vigente. Nas demais faculdades federais e nas reconhecidas adotar-se-á o critério estabelecido na Universidade do Brasil. Em 23 de março de 1945. — Capanema."

Dos documentos acima transcritos, se conclui:

1º) A legislação vigente resolve plena e cabalmente a questão suscitada pelos estudantes da Escola Nacional de Engenharia, sendo descabido que se pleiteie legislação especial que resolva um assunto ora legalmente resolvido;

2º) A resolução tomada pelo ministro da Educação, recomendando que o Reitor faça cumprir a lei, resguarda os interêsses do ensino pela forma mais conveniente e que é justamente aquela que os estudantes da Escola Nacional de Engenharia pleiteiam como solução definitiva.

Donativos enviados a A NOITE

Recebemos as seguintes importâncias: de Cr$ 20,00 (vinte cruzeiros) enviada pela Sra. Hortencia, talão n. 3.412, para Adozinda Vasconcelos; Cr$ 15,00 (quinze cruzeiros) de um anônimo, para a pobre Maria da Glória (talão n.º 3.411).

Morre um dos líderes da resistência holandesa

LONDRES, 24 (A. P.) — Notícias aqui chegadas informam ter morrido recentemente na Holanda, aos 73 anos de idade, o Dr. Johan Huizinga, um dos "leaders" das fôrças holandesas de resistência, e conhecido escritor anti-fascista.

O Dr. Huizinga esteve algum tempo detido num campo de concentração nazista, mas sua morte agora, ao que se anuncia, foi natural.

Um minuto de silêncio

COM a reprodução, na final de ante-ontem, de um dos multíssimos artigos (contam-se às centenas) do Sr. J. E. de Macedo Soares, em defesa do regime de 10 de novembro, na plena e irrestrita justificativa de seus antecedentes e consequências, conseguimos todos os nossos objetivos em vista. Queríamos pôr diante dos olhos dos leitores, não raro com a atenção desviada pelo atropelo e pela rapidez dos fatos, a prova material da inconstância e até do despejo das atitudes do fundador do "Diário Carioca". Os homens e as instituições que, na sua presente fase, aquele jornalista vem procurando denegrir, são os mesmos homens e as mesmas instituições já exaltadamente louvadas nas colunas do mesmo jornal e pelo mesmo articulista. A coleção de artigos, que temos em mão, não deixa a mínima dúvida sôbre a posição do conhecido panfletário em face do Estado Nacional: êste encontrou, desde seu alvorecer, no Sr. J. E. de Macedo Soares o intérprete mais intransigente e o apologista mais cálido. As suas lamentações de hoje, entrecortadas de fugitivos estremecimentos de cólera, nos levam a repassar de indulgência êstes comentários. Nunca fomos cruéis e nunca nos utilizaríamos das armas da perversidade moral e mental diante de um gladiador que confessa o seu estado de exaustão física e espiritual. A voz do Sr. J. E. de Macedo Soares soou esta manhã com um acento comoventemente lúgubre: é quase uma voz do "au de là".

Aos leitores pedimos um minuto de respeitoso silêncio.

Política e políticos

A posição do embaixador Macedo Soares

O embaixador José Carlos Macedo Soares regressou a São Paulo e fez declarações à imprensa local, definindo, de modo claro e definitivo, a sua posição na atual campanha política.

Depois de aludir às conversações que teve no Rio, com eminentes próceres políticos, entre os quais o general Eurico Gaspar Dutra, afirmou que o presidente Getulio Vargas não será candidato, acrescentando:

— Confio plenamente na sua palavra, porque nunca me enganou.

O ex-ministro da Justiça e das Relações Exteriores declarou-se revisionista, achando que os eleitos para o Senado (Conselho Federal) e a Câmara dos Deputados devem ter "poderes constituintes para emendar ou substituir totalmente a Constituição de 37".

A candidatura do ministro da Guerra à presidência da República tem o seu apoio. Eis como a ela se referiu o ilustre diplomata:

— A candidatura do eminente brasileiro Eurico Gaspar Dutra, já lançada por valiosas fôrças políticas, constitui sólida garantia para que possamos organizar politicamente o país e conseguir passar do estado de guerra para o de paz, aproveitando os benefícios que a nova ordem mundial nos permitir e, sobretudo, nos defendendo dos seus malefícios.

E mais adiante:

— No campo espiritual, o general Dutra, que é católico, será favoravel aos postulados religiosos, tão superiormente redigidos pelo saudoso cardial Sebastião Leme. No campo internacional, a sua atuação, como ministro da Guerra, constitui penhor para a política de boa vizinhança do presidente Vargas e relações fraternais entre as Repúblicas americanas, notadamente os Estados Unidos. Para o atual momento político, a candidatura Dutra representa uma solução.

As declarações do Sr. José Carlos Macedo Soares tiveram em S. Paulo, como certamente terão no resto do país, a melhor repercussão.

A velha oposição do Rio Grande do Norte

A velha oposição no Rio Grande do Norte sempre foi representada pela corrente a que se acha filiado e de que é um dos legítimos chefes, o Sr. Café Filho, ex-deputado federal.

A êsse político tem-se procurado atribuir, em telegramas de Natal, e em notas publicadas, na imprensa carioca, atitudes que ele ainda não manifestou. O Sr. Café Filho, segundo sabemos, tem sido assediado por conterrâneos, alguns seus adversários no Estado, com propostas de alianças. Prudentemente, sua resposta tem sido a de que carece, antes de tomar qualquer posição, ouvir os seus amigos "in loco".

Para êsse fim, viajará êle, amanhã, em avião, devendo reunir, em Natal, numa expressiva convenção, aqueles que o apoiaram, nas lutas políticas anteriores.

O que for decidido na convenção é que orientará a conduta política do ex-deputado.

Com quem está o ex-presidente do Senado Federal

O Sr. Medeiros Neto, que era o presidente do Senado da República em 1937, deixou o Rio, com destino à Bahia, sua terra natal, há cerca de três meses.

Mal se esboçava, então, a campanha política em plena expansão. O Sr. Medeiros Neto, procurando rehaver energias perdidas, foi para o interior do Estado, onde tem uma propriedade agrícola, e aí ficou, quase alheio à política e às suas transformações. Isso não impediu que alguns oposicionistas espalhassem, aqui, que o ex-presidente do Senado se filiará à corrente que apoia a candidatura do major brigadeiro Eduardo Gomes à presidência da República.

Os fatos mais recentes, todavia, estão inculcando o contrário, como se vê por este telegrama, que o político baiano enviou ao governador Benedicto Valladares:

"Quantos testemunhamos sua diligência, em 1937, no sentido de preservar as instituições então vigentes, melhor compreendemos a benemerência do patriótico trabalho político, que acaba de realizar. Cordiais felicitações. — (a.) Medeiros Neto."

Arregimentará os cearenses

Ontem, esteve no Palácio Monroe, em conferência com o ministro Agamemnon Magalhães, de quem foi condiscípulo na Faculdade de Direito de Recipe, o Sr. Olavo de Oliveira, professor de direito e político em Fortaleza.

Deixando o gabinete, êle afirmou aos jornalistas ali acreditados que irá para o Ceará, afim de arregimentar os seus amigos em torno da candidatura do general Dutra à presidência da República.

O Sr. Olavo de Oliveira representou o Ceará na Câmara dos Deputados ao Congresso Nacional, na legislatura terminada em 1937, e foi um dos chefes do Partido Republicano Progressista daquele Estado.

Além de ter visitado o titular da Justiça, fez saber ao chefe da Nação e ao general Dutra qual era a sua posição.

Chegará hoje o interventor no Maranhão

O Sr. Paulo Ramos, interventor federal no Maranhão, é esperado hoje nesta capital.

A vontade dos partidos estaduais

O Sr. Perdigão Nogueira, antigo deputado à Assembléia Legislativa do Ceará e membro do antigo Partido Democrata, fundado pelo Sr. Manoel Moreira da Rocha, recebeu do coronel Antonio Gentil, comerciante e industrial cearense, e chefe político de grande prestígio no Estado, o seguinte telegrama:

"Grato pelo seu estimulante telegrama. Nosso partido, coeso, está apoiando a candidatura do general Dutra e, no Estado, o Dr. Menezes Pimentel. Estas fôrças coligadas farão maioria absoluta. Abraços. — Antonio Gentil."

Nos círculos políticos cearenses desta capital, êsse despacho telegráfico é interpretado como uma demonstração de que não sofreu solução de continuidade a orientação do Partido Democrata, com o afastamento dos irmãos Thomaz e Paula Rodrigues.

"Entre les deux"... o coração do Sr. Assis

Os "Diários Associados", que se haviam colocado a serviço da candidatura do major brigadeiro Eduardo Gomes, à presidência da República, abriram, agora, as suas colunas à propaganda da candidatura do general Eurico Gaspar Dutra.

O Sr. Assis Chateaubriand, que é o diretor dessa organização jornalística, antes de tomar essa atitude dela deu conhecimento aos chefes oposicionistas e esteve com o ministro Dutra, dizendo-lhe:

— General, a nossa alma está com o brigadeiro. Os nossos veículos, entretanto, estão, como sempre, com o Brasil.

Depois disso, os membros da organização do Sr. Assis, anunciaram, em manchetes garrafais:

"OS "Diários Associados" contribuirão para a elevação da campanha presidencial. Solidários com o brigadeiro Eduardo Gomes, acolheremos, também, a propaganda da candidatura do general Dutra, desde que vasada em termos honestos e dignos."

O diretor da empresa seguirá para o Rio Grande do Sul afim de explicar aos gaúchos essa sua atitude.

Momento político da Bahia

O Dr. Landulfo Alves, ex-interventor da Bahia, acaba de receber o seguinte telegrama:

"Recebi muito agrado notícia estimado patrício apoia candidatura general Dutra, hipotecando solidariedade seus amigos. Seria interessante fosse efetivado o esfôrço em tôrno elementos congregados favor referida andidatura, para coordenar fôrças políticas locais que prestigiam nome digno ex-interventor que soube criar largo círculo relações graças seu grande espírito público, sua inteligente atuação sentido situação econômica Bahia. Cordiais saudações. (a.) General Pedro Aleixo."

Regressou a Londres o embaixador do Brasil

LONDRES, 24 (R.) — Depois de alguns meses de permanência em seu país, regressou a esta capital o Sr. Moniz de Aragão, embaixador do Brasil junto ao governo de Sua Majestade.

FIM DE QUARESMA

J. S. Maciel Filho.

Tivemos, na falta de um carnaval popular, um verdadeiro carnaval de oposição. Apareceram heróis, surgiram múmias em passeata cívica pelos jornais. Tôdas as velharias da nossa política reacionária apareceram de máscara democrática e liberal. Durante dias foi uma orgia de descomposturas no govêrno. Surgiram carros alegóricos de legitimistas. E o Sr. Getúlio Vargas parecia o bloco do "eu sozinho".

* * *

Mas acabou o carnaval. Varreram-se as ruas. Tôda a papelada dos confetis e das serpentinas se foi para o lixo com os chicos campos de escabeche. Os entusiasmos foram curados com um analgésico qualquer. Passou o delírio e ficou a ressaca.

* * *

Com gosto de cabo de guarda-chuva, começou a penitência da quaresma. Os entusiastas foram meditando. O carnaval não durou muito. O que parecia ser apenas um princípio de uma vastíssima farra acabou com um susto.

* * *

Agora se inicia a meditação. Os ilegitimistas já rogam solenes almas pragas aos organizadores de manifestos. Tiveram que arrancar a máscara. E estão pensando nos pedidos que faziam e não mais podem fazer. Nas "carne assada" com molho de ferrugem que viviam arranjando. Nos primos, nos cunhados e no genros. E nos futuros genros.

* * *

Contamos os nomes dos heróis de costas quentes. Não chegaram a trezentos. Êsses trezentos de Gedeão andam tristes, sorumbáticos, pensando na vida e ajustando contas em família pela farra que fizeram. Terão que ouvir durante muito tempo as lamúrias domésticas porque foram complicar a vida, quando o "homem" era tão bom, sempre fora tão atencioso, tão correto, tão amigo...

* * *

E começa a penitência. A menina que ia casar, está numa fúria porque ia pedir um emprêgo para o rapaz. O cunhado que tinha uma esperança de promoção no Ministério olha para o pistolão que virou foguete com uma raiva íntima e a concunhada solta indiretas no almoço de domingo.

* * *

Quaresma, verdadeira quaresma depois do carnaval. E o maldito Getúlio continúa sorrindo com os seus retratos em todo o lugar. Não se pode nem tomar um cafezinho na rua sem ver a cara do bruto. A queima dos retratos foi adiada.

* * *

Êste domingo de ramos é melancólico para muita gente. As ilusões perdidas atormentam os espíritos que despertam para a realidade. De acôrdo com as declarações de um jornalista, a alma está com o major brigadeiro. Mas o corpo com que está?

* * *

Já se pode verificar que a votação do major brigadeiro Eduardo Gomes toma um rumo estranho. As almas votarão nêle. As almas farão sua propaganda. Vamos ter duas campanhas: a das almas em favor do major brigadeiro Eduardo Gomes e a dos corpos em favor do general Eurico Gaspar Dutra.

* * *

Seria de grande utilidade que os ilustres jurisconsultos da ilegitimidade do govêrno indicassem à comissão redatora do Código Eleitoral a forma de votação das almas e de apuração dêsses votos. Esta é uma questão muito importante porque depois da eleição êles são capazes de alegar a ilegitimidade dos votos dados pelos corpos e pleitear o reconhecimento da eleição do outro mundo.

O govêrno do Estado do Rio subvenciona instituições assistenciais

Beneficiados a Fundação Lar do Operário Fluminense, de Niterói, e o Hospital Infantil de Campos

O interventor federal no Estado do Rio deferiu os pedidos de subvenções da Fundação Lar do Operário Fluminense, que receberá Cr$ 220.000,00, concedendo ainda o auxílio extraordinário de Cr$ 40.000,00, para continuação do plano de construções da mesma instituição, instalada no Campo do Ipiranga, em Niterói. A Fundação Policlínica e Maternidade de Campos foi concedido o auxílio de Cr$ 200.000,00, para pagamento das despesas de instalação do hospital infantil que mantém.

COMO PRETENDERAM QUE FÔSSE...

SÃO PAULO, 23 — (Da Sucursal de A NOITE) — O jornalista Mario Guastini publicou, na edição do dia 22, no "O Estado de S. Paulo", o seguinte artigo:

De cambulhada com tanto noticiário tendencioso têm aparecido muitas declarações, embora nem tôdas partidas de quem possua credenciais para falar. Como, por exemplo, tomar em linha de conta as xaropadas de gente cujo passado ainda está a gritar contra desmandos governamentais, abuso do poder, restrições à liberdade de locomoção e de pensamento? Terão autoridade para fulminar a Constituição, agora emendada, os puritanos que restringiram o apêlo ao recurso de "habeas corpus", os criadores do Tribunal de Segurança, os autores da Lei de Imprensa e os famigerados elaboradores da lei de Segurança Nacional? Não, tais cavalheiros não podem ser, e não são, tomados mais a sério. Suas fichas depõem desfavoràvelmente a seu respeito. Não há dúvida que dêsse meio emergem alguns cidadãos cuja palavra, é certo, serve para esclarecer uma ou outra situação.

*

O Sr. José Americo, por exemplo, está em tais condições. Devemos, preliminarmente, declarar que um volume, reunindo apenas documentos, de autoria do Sr. Alvaro Pereira de Carvalho, antigo governador da Paraíba e de quem o autor de "Bagaceira" foi secretário da Justiça, deixou-nos ao seu endereço um tanto prevenidos. Apesar disso, não devemos duvidar do conteudo de entrevista sua concedida à imprensa, quando afirmou ter querido lançar a candidatura do Sr. general Eurico Gaspar Dutra à presidência da República. Também não se deve negar valor ao cavalheiresco Flores da Cunha ao relatar seu recente encontro com o ministro da Guerra. Lamentou o antigo interventor do Rio Grande do Sul não ter o eminente militar aceito a candidatura que lhe fôra oferecida pelas oposições. Dois depoimentos claros e uniformes. Pretendiam as oposições, isto é, os adversários do govêrno Getulio Vargas, fôsse o general Dutra candidato contra o atual presidente da República de que é digno ministro. Queriam, pois, pura e simplesmente, que um homem digno agisse deslealmente para ser agradável aos curiosos ofertantes...

*

Daí, não há como fugir. Os Srs. José Americo e Flores da Cunha, e outros, que somente pensaram no major brigadeiro Eduardo Gomes depois da recusa peremptória do general ministro da Guerra, o afirmam categòricamente. É fora de dúvida que assim agindo, fizeram, embora não intencionalmente, grave ofensa ao eminente reorganizador do glorioso Exército Nacional julgando-o capaz de tão grave felonia. Duas vezes homem, por ser soldado, o general Eurico Gaspar Dutra resistiu superiormente a tôdas as investidas não se afastando uma linha sequer da rígida diretriz que se impôs a si mesmo, desde os tempos distantes de rapaz.

*

E é só porisso, pelo fato de não querer trair, fazer o jôgo da oposição que, agora, surgem restrições à sua candidatura. Mas, é exatamente por tão leal atitude que ela mais se impôs, à maioria dos brasileiros. Um cidadão que se encontra em pôsto de inconfundível destaque e cujo nome limpo, ilustre e honrado seria a mais prestigiosa das bandeiras para qualquer luta política, recusar-se a servir aos desejos dos atuais confusionistas, deu com êsse seu gesto a segurança de que está, pela elegância moral, pela honestidade de propósitos, pela inquebrantabilidade de caráter e pela lealdade em condições de governar honesta e patriòticamente o Brasil.

*

Quando, porém, as correntes nacionais, representadas pelos nomes mais brilhantes, prestigiosos e prestigiados, da política, da indústria, do comércio, da lavoura e das letras o escolheram para suceder ao Sr. Getulio Vargas, o aspecto mudou. Não mais eram os adversários rancorosos do presidente, a cujo lado colabora há cêrca de oito anos, mas patrícios empenhados em ver a Nação entregue a mãos experimentadas na prática administrativa, a quem familiarizado estivesse com os graves problemas nacionais e internacionais. Não era o Catete a apresentar um candidato: eram, como frisou bem o Sr. Silvio de Campos, as legítimas fôrças políticas brasileiras. Com grande diferença; estes não pretenderam atirá-lo contra um govêrno a quem vem dando todo o seu patriotismo e tôdas as suas honestas energias.

*

Neste choque entre os vexilários da felonia e os da grandeza do Brasil, coube a S. Paulo a honra insigne de, ao lado de Minas, estar na primeira linha, fazendo partir do Palácio dos Campos Elíseos a palavra que há de congregar, nas urnas, em tôrno do nome do general Eurico Gaspar Dutra, o esclarecido eleitorado brasileiro.

A voz do homem da rua

Os acontecimentos políticos e a opinião popular

A NOITE continua a divulgar trecho da grande correspondência política que vem recebendo sobre o momento nacional. Não podendo, como era de seu desejo, publicar na íntegra os comentários e opiniões recebidas, resume-os nas linhas que se seguem:

Candidato nacional

O Sr. A. A. Reis Filho, aplaude a indicação do general Eurico Dutra, para dizer:

"Eurico Dutra, perfeitamente identificado com a administração governamental, conhecendo sobejamente as necessidades do país, e do nosso povo, sempre ordeiro, será o traço de união entre a razão e o direito em benefício desse próprio povo".

A política de progresso crescente, idealizada por Getulio Vargas, terá em Eurico Dutra o seu continuador. Siderurgia em grande escala, novas fábricas, novas indústrias, para aproveitar a variada matéria prima espalhada no solo ubérrimo da Pátria; grandes cachoeiras e saltos produzindo energia barata, desbravamento do Brasil Central, melhoria contínua do nível de vida das populações citadinas e rurais, tudo isto [illegible] no candidato das multidões o seu guia persistente, apoiado na esperança do nosso povo.

Por isso, a candidatura do general, tão querido e benquisto por aqueles que o tiveram como comandante na caserna, é tão imprescindível como crer-se em Deus, impondo-se aos nossos sentimentos de Pátria, porquanto dignidade e ação fazem parte dos numeros predicados desse grande brasileiro, representando, por si só, um paradigma!"

Aplausos e justiça

O Sr. A. Cardoso, operário, é dos que aplaudem a política social do atual governo, para ponderar:

"As suas leis e seus decretos são postos em evidência e não são trancados em gavetas para inglês ver. Sejamos, portanto, justos".

Acima das paixões

O Sr. E. Alves Bogdócimo, entende que o momento é de definições e atitudes. E acrescenta:

"Os saudosistas da velha e desmoralizada máquina eleitoral, os estadistas dos estados de sítio permanente e criadores dos expurgos de Clevelândia, acharão, certamente que não foram superiores os objetivos e ideais do chefe da Nação, quando decidiu sacrificar os instrumentos preciosos de um mecanismo, sem o qual não existem os sindicatos de interêsses para a conquista e para a partilha do poder.

O interêsse pode desesperar-se e negar o seu concurso para a conquista de uma felicidade que não há de desfrutar; mas o amor social resigna-se corajosamente e preliba inesgotaveis gozos na contemplação da grandeza futura, pela qual trabalha, contribuindo com os seus últimos esforços, para preparar o bem estar das gerações que hão de vir.

Nossa inteligência deve deleitar-se e nosso coração espandir-se no trato e solução dos problemas da nossa terra, postos incondicionalmente este e aquela ao seu serviço indefeso, por ele fecundados na atração desse sonho grandioso do mais sadio patriotismo: a antevisão do Brasil futuro.

"Sursum Corda" Elevemos os corações à Pátria e a Deus. Como o grande santo S. Paulo, invoquemos, antes de tudo, o amor, mesmo acima da fé e da esperança, para sopesarmos, de ânimo forte e consciente, o onus que se nos delega, na responsabilidade de melhorar o patrimônio moral e material da Nação".

Tremeu a terra em Cabo Frio

CABO FRIO (Estado do Rio), 24 (Serviço especial de A NOITE) — Ontem, às 17,20 registrou-se aqui um tremor de terra.

COISAS DA MINHA GENTE...

O candidato da indisciplina

S. PAULO, 23 — Um fenômeno inexplicável se passa nos grupos partidários da minha terra. Nenhum dêles possui um programa de idéias básicas, definitivas, com um mínimo inalteravel de doutrina política, dando margem às modificações necessárias, de acôrdo com a evolução do tempo.

Nenhum dêles se enquadra na velha e surrada definição de Burke.

Aquilo a que êles se apegam para alardear como programa são noções elementares de todos os partidos do mundo. Disso resulta que êstes partidos políticos, ou melhor, essas aglomerações partidárias são absolutamente semelhantes entre si, só se diferenciando pelos seus homens e pelos seus processos mais ou menos originais de galgar o poder. Aliás, o Partido Democrático, por exemplo, já foi definido como sendo o P. R. P. com raiva. A razão disso é que êste partido foi organizado com elementos perrepistas descontentes e despeitados.

Ora, o resultado dessa falta de lastro de orientação doutrinária é a indisciplina permanente e iterativa que lavra entre os membros dessas agremiações.

Uma das consequências mais singulares que advieram da presença do governador de Minas em nossa terra foi a revelação nítida da anarquia política que reina em São Paulo.

Os chefes políticos, os que se presumem, também, de chefes políticos dos vários grupos, não se entendiam, não tinham unidade de vistas e usavam, uns para com os outros, uma linguagem sibilina que desse vaga a modificações posteriores e acomodações futuras. Além disso empavonados, falavam em nome do povo, sem outorga, sem eleitorado e sem autoridade.

Desta sorte a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes aqui, em São Paulo, é apoiada pela indisciplina partidária de todos os partidos paulistas.

Incapazes de aglutinar, uniformemente, as fôrças políticas, por falta de poder e de prestígio de arregimentação e, na ausência de um sistema partidário sólido e fundamentado, êstes chefes do pôrto Pireu, com o pudor do seu fracasso assoalham que as adesões à candidatura do brigadeiro são meras atitudes pessoais, sujeitas a revisão das comissões diretoras, quando se reunirem.

Esquecem-se êles de que com essa afirmação confessam a indisciplina partidária, a tergiversação e a inutilidade do estatuto e do programa de partido.

A conclusão lógica, dolorosa, de tudo isso é que a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes se tornou um fenômeno de consolidação da indisciplina partidária. Logo esta candidatura há de sofrer a consequência de fôrças tumultuárias e, portanto, condenada ao mais terrível fracasso.

ASPILCUETA DE HOY

Mundana

PAULO FILHO

O nosso confrade M. Paulo Filho, diretor do "Correio da Manhã", teve ensejo, ontem, por motivo do seu aniversário natalício, de receber as mais vivas demonstrações de apreço e simpatia, não só dos seus colegas de jornalismo como tambem dos altos circulos sociais, onde desfruta as mais sólidas amizades.

ANIVERSÁRIOS

Olegario Mariano — Ocórre hoje o aniversário natalício de Olegario Mariano, consagrado poeta e membro da Academia de Letras. Figura das mais brilhantes e festejadas de nosso cenário cultural, o aniversariante é, tambem, um fino cavalheiro que a sociedade carioca preza e admira. Olegario Mariano está recebendo, nesta data, como sempre, homenagens muito expressivas e merecidas.

—— Completa anos, hoje, o Sr. Sergio Ferraz, diretor da revista "Agricultura", e alto funcionário da Agência Difusora de Anúncios. Tratando-se de pessoa largamente relacionada pelos seus dotes intelectuais e lhaneza de trato, é natural que os seus amigos desejem aproveitar mais essa oportunidade para render-lhe a homenagem que merece.

—— Vê passar, hoje, o seu aniversário natalício o menino Atanagildo, filho do Sr. Laevindo Ignacio de Oliveira e da senhora Bernardina Martins de Oliveira. Os pais do aniversariante, por esse motivo, oferecerão, à noite, em sua residência, uma recepção às pessoas de suas relações de amizade.

—— Faz anos amanhã o Sr. Radamés Silva, do nosso comércio. Por esse motivo, o aniversariante está sendo muito cumprimentado.

Fazem anos hoje:

O brigadeiro do Ar Marcos Evangelista da Costa Vilela Junior; o tenente-coronel Raul Tavares, adjunto do gabinete do ministro da Guerra; o senhor Demétrio Xavier, da Comissão de Estudos dos Negócios Estaduais; o Sr. J. Pais Barreto Sobrinho, funcionário do Instituto dos Marítimos e jornalista; o professor Atila Gomes de Matos, alto funcionário da Secretaria da Agricultura do Estado do Rio; o Sr. Henrique Cardoso de Castro, redator do DIP; o Sr. Francisco Xavier Cheffer, diretor de propaganda do Laboratório Capivarol Limitada; a senhora Maria de Lourdes Serra Franco, professora municipal, filha do professor Carlos Alberto Franco e da professora Maria Serra Franco.

CASAMENTOS

Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial da senhorita Zenith de Carvalho, filha do Sr. Antonio Francisco de Carvalho, da revisão do "Jornal do Comércio", e da senhora Euthalia de Carvalho, com o Sr. Renato de Souza Rocha, filho do Sr. Armando Rocha e da senhora Laura de Souza Rocha.

O ato civil efetuar-se-á às 11 horas, no Palácio da Justiça, e a cerimônia religiosa, às 16,30 horas, na igreja do Divino Salvador, na Piedade.

Servirão de testemunhas, no civil, o Sr. Alvaro da Silva Braga e sua esposa, senhora Risoleta de Carvalho Braga, por parte do noivo; serão padrinhos, no religioso, o Sr. Kélion Freire de Mesquita e sua esposa, senhora Alice de Sá Mesquita.

Os noivos embarcarão às 19 horas para S. Paulo, em viagem de núpcias.

—— Realizou-se hoje o enlace matrimonial do Sr. Gilberto Gehard, com a senhorita Guilhermina da Graça, filha do casal Antonio Maria Matheus-Maria Eugenia Matheus. O ato foi paraninfado pelo Sr. Fernando Richard e D. Beatriz Matheus.

NASCIMENTOS

O lar do Sr. J. A. Ribeiro Mariano, conhecido advogado e promotor da 12.a vara criminal, e sua esposa, senhora Helena Azevedo Ribeiro Mariano, acha-se, desde ontem, enriquecido com o nascimento de uma interessante menina, de nome Yeda. Por esse motivo, o distinto casal está recebendo muitas felicitações do circulo de suas amizades.

INSTITUTO BRASILEIRO DE LETRAS

Realizou-se, ontem, mais uma sessão solene no Instituto Brasileiro de Letras, na qual foi empossado, o acadêmico Modesto de Abreu, na cadeira de Arthur Azevedo.

Presidiu a sessão, que foi muito concorrida, o desembargador Carlos Xavier, secretariado pelo professor Paula Reis. O presidente, apresentando o recipiendário, disse da finalidade da reunião. Em seguida deu a palavra a Modesto de Abreu, que pronunciou uma conferência sobre o grande escritor brasileiro, analisando os seus predicados de poeta, "conteur", jornalista e teatrólogo.

FESTAS

Hoje, às 20,30 horas, no Teatro do Grajaú Tennis Club, será repetida a peça de Luiz Iglesias e Miguel Santos: "priminho do coração", tendo como ensaiador-diretor o rádio-cantor Cesar Fabbri.

—— A A. A. do Grajaú festeja amanhã o seu 5.º aniversário de fundação. Comemorando o acontecimento, sua diretoria organizou amplo programa de festas, dele constando tambem um cock-tail à imprensa, estando este marcado para às 19 horas desse dia.

No Rio o comandante do 1.º Grupo de Patrulha

Encontra-se nesta capital o major aviador Afonso Costa, comandante do 1º Grupo de Patrulha, com séde em Belém do Pará. O Major Costa, que veiu a serviço, esteve ontem no gabinete do titular onde já serviu, sendo recebido com regozijo pelos seus camaradas de arma e pelos funcionários civis. Avistou-se com o ministro Salgado Filho, com quem tratou de assuntos relacionados com o seu comando.

Falho de realismo o manifesto de D. Juan

A opinião de elementos ligados a Negrin — O chefe republicano recusou comentar o documento do príncipe — O exército espanhol é a chave dos futuros acontecimentos

LONDRES, 21 (INS) — Os elementos ligados a Juan Negrin declaram que consideram o manifesto do pretendente Don Juan — muito embora contra o ditador Franco — "falho de realismo, não levando em conta as atuais tendências politicas da Espanha".

NEGRIN NÃO QUIS OPINAR

LONDRES, 21 (INS) — Interpelado sôbre o manifesto do pretendente ao trono espanhol, Don Juan, contra Franco, o Sr. Juan Negrin declarou que "não fará declarações politicas enquanto estiver na Inglaterra".

O EXÉRCITO É A CHAVE DOS FUTUROS ACONTECIMENTOS

LONDRES, 21 (R.) — A chave dos desenvolvimentos futuros na Espanha é o Exército, — diz um articulista do "Times", num artigo especial publicado hoje.

"Somente o Exército poderá depor o general Franco" — diz o articulista que acrescenta: "O Exército é, em sua quase totalidade, anti-republicano porque acredita que a República se transformaria rapidamente numa revolução, enquanto com a Monarquia poderia não se dar o mesmo".

O articulista prossegue dizendo que "cerca de 70 % da população deseja ver-se livre do sindicalismo nacional, mas nem um espanhol em cem póde antever com calma o que se poderia seguir à essa libertação. Sabem perfeitamente que qualquer solução abrupta do problema de suas liberdades perdidas encerra o risco de um "segundo round" desastroso de vingança, para o qual todas as conquistas teriam que ser sacrificadas".

O PRINCIPE ESTARIA EM NEGOCIAÇÕES COM REPRESENTANTES DA RESISTÊNCIA FRANCESA

LONDRES, 21 (INS) — Despachos de Zurich, citando uma fonte de Genebra, dizem que realizam-se negociações de Dom Juan em Genebra com os representantes de importantes movimentos de resistência com séde na França

O hospital do trabalhador em Petrópolis

Pelo presidente Vargas será lançada segunda-feira a pedra fundamental do grande estabelecimento hospitalar que os sindicatos trabalhistas petropolitanos vão construir

PETRÓPOLIS, 21 (Da Sucursal de A NOITE) — Segunda-feira próxima, com a presença do presidente Getulio Vargas, do interventor Amaral Peixoto e de outras altas autoridades, será lançada a pedra fundamental do Hospital do Trabalhador, a ser erguido na rua Marechal Deodoro.

A cerimônia será precedida de duas outras, a se realizarem às 11 horas, qual seja a instalação de mais quatro sindicatos de classe na séde do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem de Petrópolis, e a inauguração na referida séde dos serviços de ambulatórios, médico e odontológico.

O comércio cerrará suas portas das 13 às 15 horas e as indústrias não funcionarão.

No local, realizar-se-á uma grande concentração trabalhista.

O futuro edifício do Hospital do Trabalhador, que é fruto de uma louvavel iniciativa dos sindicatos de classes locais, será um grande imovel, dispondo da melhor e mais eficiente aparelhagem possibilitando uma assistência completa ao trabalhador petropolitano.

AGÊNCIA ESPECIAL DE DEFESA ECONÔMICA

Venda de bens imóveis e quotas sociais da "Sociedade Técnica Bremensis Limitada", em liquidação, com séde na capital do Estado de S. Paulo

A AGÊNCIA ESPECIAL DE DEFESA ECONÔMICA e os liquidantes da "SOCIEDADE TÉCNICA BREMENSIS LIMITADA", sediada na capital do Estado de São Paulo, chamam a atenção dos interessados na compra dos bens acima mencionados para o edital, que será publicado no "Diário Oficial" da União, bem como no daquele Estado, em suas edições de 20 e 28 de março corrente, e de que constam informes precisos com relação a ditos bens e à venda respectiva, em concorrência pública, cujo prazo para habilitação se encerrará no dia 3 de abril próximo vindouro.

LIQUIDANTES: José Maria Carneiro da Cunha
Alvaro José Bueno de Oliveira
Hermann Dutra Hamann
João de Souza Macedo.

Pelo BANCO DO BRASIL S. A., como Agente Especial do Govêrno Federal:

MANOEL AUGUSTO PENNA.

Chá de caridade em benefício dos prisioneiros brasileiros e franceses

Autorizado pela Cruz Vermelha Brasileira, terá lugar hoje, sábado, às 16 horas, na "boîte" do Hotel Quitandinha, um chá em benefício dos prisioneiros de guerra brasileiros e franceses e que será patrocinado pelas Sras. embaixatriz Régis de Oliveira, embaixatriz Feitosa, Roberto Macedo Soares, condessa de Croy, Alvim Menge, Buarque de Macedo, Hortência Melo Cerqueira, Marquêsa Baral, Rosalita Almeida Mota, Stela Fonseca Costa, Sylvia de Carvalho Filgueiras, Olga Moretzsohn, Herbert Moses, Luiza Anibal Falcão, Zelia de Souza, senhorita Stela Costa Mota e Mabel Schaw.

Por especial gentileza do embaixador de França, general D'Artier de La Vigérie, serão passados no decorrer dessa festa os seguintes films inéditos: Atualidades Francesas — Fevereiro 945: Libertação de Paris, versão inédita. Haverá ainda números de arte, compostos de música e canções francesas.

O conde Ciano era proprietário de 114 apartamentos, em Roma

ROMA, 24 (INS) — O govêrno italiano confiscou 114 apartamentos de propriedade do Conde de Ciano, espalhados por diversos pontos desta capital.

Recorda-se que, quando da conquista de Roma pelas fôrças do 5º Exército norteamericano, um tio do Conde Ciano declarara o mesmo possuir apenas "um apartamento", num dos distritos romanos.

INAUGURAÇÃO DA NOVA PARÓQUIA "SAGRADA FAMÍLIA"

Padre Jeronymo Billiouw

Realiza-se amanhã, às 8,30, na Igreja de N. S. do Livramento, a solene tomada de posse do primeiro vigário da Congregação dos Missionários da Sagrada Família. S. Excia. Revdma. D. Jaime de Barros Câmara presidirá ao ato inaugural.

A nova paróquia, desmembrada das paróquias de Santana e Santo Cristo, abrange os seguintes limites:

Começa pela Av. Barão de Teffé, subindo a rua Camerino entra na rua Barão de São Felix, continuando pela Travessa das Partilhas e rua dos Cajueiros até a Estrada de Ferro. Contornando o morro inclui a Travessa da Felicidade, a rua Rego Barros e continua pela rua da Gamboa descendo a rua Rivadavia Corrêa até a Av. Rodrigues Alves incluindo o trecho desta até à entrada da Av. Barão de Teffé.

A Junta de Conciliação Trabalhista manda pagar mais de 600 mil cruzeiros a um operário

A firma J. Moreira & Cia. pretendia demiti-lo depois de 24 anos de trabalho

S. PAULO, 24 (Da sucursal de A NOITE) — Na 6.ª Junta de Conciliação Trabalhista, acaba de ter despacho um caso que revela o amparo que a Legislação Social Brasileira dá aos trabalhadores de todas as classes.

Aldemar Guimarães Bueno, residente à rua Olávio Gomes, foi funcionário durante 24 anos da firma J. Moreira & Cia. Com o falecimento do chefe do importante estabelecimento de nome Joaquim Moreira, foi êle transferido para o armazém, alvo de verdadeira peregrinação, dando a entender os novos chefes que queriam o retrocesso da sua carreira. Propuseram-lhe mesmo, em certa ocasião, que solicitasse demissão espontânea pelo que receberia cem mil cruzeiros. O empregado não concordou e foi à justiça do trabalho.

Agora, após a firma ter recorrido por todos os meios, acaba Aldemar Guimarães Bueno de receber a quantia de seiscentos e quatorze mil setecentos e cinquenta e oito cruzeiros e quarenta centavos, isto é, o dinheiro suficiente para sua independência econômica. E ele, falando aos jornalistas, declarou que deve isso ao Sr. Getulio Vargas pela clarividência com que criou as leis trabalhistas no Brasil.

Clubs

A noite dançante de hoje, no Paraiso Club de Cordovil

Será realizado hoje, nos amplos salões do Paraiso Club, em Cordovil, uma formidavel noite dançante que vem, a muito sendo esperada pelos frequentadores do referido club. Não medindo esforços, a diretoria muito tem trabalhado para proporcionar aos dançarinos do subúrbio leopoldinense, uma noitada onde não faltará música e alegria.

Excelente orquestra animará as danças que terão inicio às 22 horas e terminará às 3 da madrugada.

O PRECEITO DO DIA

ALIMENTOS PROTETORES

O organismo trabalha constantemente, gasta-se e consome energia sem cessar. As proteinas, os sais minerais e as vitaminas, exercendo função protetora, reparam esse desgaste e evitam que o indivíduo enfraqueça.

Inclua sempre nas refeições peixes gordos, fígado, leite e derivados, ovos, legumes e frutas, para que seu organismo disponha das substâncias necessárias à sua proteção. — SNES.

Club dos Fenianos, hoje, baile

Encerrando o seu programa de festas do mês corrente, o Club dos Fenianos levará a efeito hoje um grandioso baile com inicio marcado para às 22 horas.

Como sempre "Manduca" e seus companheiros se esmeraram nos preparativos de forma a proporcionar à familia feniana uma noite de atrações e alegria.

A diretoria dos Fenianos já encetou providências para realizar no dia 31 do corrente, majestoso baile de Aleluia. Esse baile será à fantasia.

Tambem no dia 15 de abril próximo haverá um colossal "pique-nique", em local oportunamente anunciado pelos "galos".

Um milhão de pessoas morreram, na Grécia, de tuberculose

LONDRES, 21 (INS) — Segundo declaração do Ministério da Saude na Grécia morreram durante a guerra naquele país um milhão de pessoas atacadas de tuberculose, por falta de alimentação.

Acrescenta-se que de cada 100 mulheres na Grécia, entre 18 a 25 anos, 60 sofrem de tuberculose.

Faleceu um dos mais antigos e conceituados jornalistas mexicanos

MÉXICO, 24 (A. P.) — Faleceu o Sr. Pedro Malabeher, um dos mais antigos e mais conhecidos jornalistas mexicanos, um dos fundadores do "El Excelsior" e redator-chefe de "El Universal".

As razões da denúncia do pacto russo-turco

PARIS, 24 (R.) — O jornal "Le Monde", que expressa o ponto de vista semi-oficial, comenta hoje a denúncia pelo govêrno soviético, do velho tratado de amizade e neutralidade turco-russa de 20 anos de existência.

Referindo-se à convenção de Montreux, de 20 de julho de 1936, assinada pelos representantes da Grã-Bretanha, França, União Soviética, Turquia e Austrália e pelas potências balcânicas introduzindo limitações drásticas sobre o número e tamanho dos navios de guerra das potências situadas fora do Mar Negro, com permissão para entrada dos estreitos, diz o jornal. "Foi apenas a 1º de junho de 1941 que o govêrno de Angorá declarou que procuraria impedir o tráfego ilegal através dos estreitos, e à 2 de janeiro último que autorizou à passagem do material de guerra aliado para a União Soviética".

"Agora que a Turquia é beligerante — diz o jornal — "a passagem de navios de guerra é deixada inteiramente à discrição dos aliados. Em tais condições, compreende-se que a Rússia Soviética não pode mais cingir-se a êsse tratado e deseje uma revisão no sentido que se ache em maior conformidade com o papel que pretende desempenhar daqui por diante no leste da Europa e no Mediterrâneo."

Reunião de Taquigrafos

Hoje, às 15 horas, reunir-se-ão, na sala do Conselho da A. B. I., os taquigrafos diplomados pela Federação Taquigráfica Brasileira, turma de 1944, para deliberarem sobre as providências relativas à escolha do paraninfo, organização do quadro de formatura, adoção do anel simbólico profissional e solenidade de entrega dos diplomas.

Várias notícias do Tribunal de Apelação fluminense

O desembargador Abel Magalhães, presidente do Tribunal de Apelação do Estado do Rio, deferiu o pedido de licença formulado pelo tabelião do 1º ofício de Itaperuna, João Bernardino de Campos.

—— Foi designado o advogado Ariovaldo Figueiredo para prestar a assistência judiciária solicitada pelo detento Cristovão Faria.

—— Foi determinada a remessa ao juiz criminal de Campos da cópia do acórdão de "habeas-corpus" em que é paciente Simeão Pereira Nunes.

— O Sr. Arino de Matos, presidente da Secção Fluminense da Ordem dos Advogados encaminhou ao presidente do Tribunal o parecer favoravel do Conselho relativamente ao pedido de renovação de provisão de solicitador Simeão Pacheco da Silva, por mais quatro anos, no termo de Maricá.

SINDICATOS DE S. PAULO E DE NATAL COM O MINISTRO MARCONDES FILHO — Como é de seu hábito, o ministro Alexandre Marcondes Filho recebe quase todos os dias, os dirigentes sindicais que lhe pedem audiência. Ainda ontem teve ocasião de, em seu gabinete de trabalho, conversar durante alguns minutos, com o Sr. Herminio Candido de Araujo, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rodoviários da capital do Rio Grande do Norte. Pouco depois, o ministro recebeu a diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas de São Paulo que foi fazer entrega a S. Ex. de um memorial em que a entidade apresenta sugestões para a aquisição de casa própria para os seus associados. Na gravura vêm-se flagrantes colhidos no decorrer das audiências: em cima o dirigente sindical de Natal com o ministro e em baixo os dirigentes sindicais paulistas com o Sr. Marcondes Filho em grupo feito no decorrer da visita

Vai ser fundado o Partido Nacional Renovador

O lançamento da agremiação política far-se-á na comemoração do 5.º aniversário do Instituto Nacional de Ciência Política — Apôio à candidatura do general Eurico Dutra

O Instituto Nacional de Ciência Politica reunir-se-á, amanhã, num jantar de confraternização de todos os seus associados, para comemorar o quinto aniversário de sua fundação. Como é do conhecimento público, o Instituto foi fundado a 25 de março de 1940, com vasto programa cultural e particularmente com o objetivo de estudar e propagar o pensamento politico do presidente Getulio Vargas. Realizou, através destes 5 anos de atividade, 234 sessões, tendo falado, em cada sessão, três oradores, que estudaram os problemas nacionais, vinculados à ação e às idéias do chefe do Estado. Conta, portanto, o Instituto com um acervo de 702 conferências sôbre êsses assuntos. Todos êsses trabalhos foram publicados na sua revista "Ciência Politica", de distribuição gratuita e de larga circulação em todo o país. Agora, ao comemorar o seu quinto aniversário, como faz todos os anos, o Instituto vai reafirmar, de modo incisivo e eloquente a sua solidariedade às idéias politicas do presidente Getulio Vargas, ao mesmo tempo em que manifestará seu apôio à candidatura do general Eurico Gaspar Dutra à presidência da República. Aproveitando o ensejo do jantar de confraternização de amanhã, e que terá lugar às 20,30 horas, no Botafogo Football e Regatas, os sócios do Instituto, que se contam por milhares, e com a adesão de grandes fôrças politicas do Distrito Federal e de alguns Estados, lançarão, naquela solenidade, as bases para a fundação de novo partido politico, que atuará em todo o país e que tomará o nome de Partido Nacional Renovador. Destinar-se-á a nova agremiação partidária a defender as idéias do presidente Getulio Vargas e a pugnar pelo seu maior desdobramento e aplicação. Usarão da palavra, no jantar de amanhã, os Srs. Prof. Dr. Maximiliano Ximenes, que falará em nome de São Paulo — Fróis da Fonseca, que saudará o Instituto em nome de seus associados, Dr. Vargas Neto, que falará sôbre a candidatura do general Eurico Gaspar Dutra; cel. Correia Lima, Dr. Pedro Vergara e Cel. Costa Neto, que levantará o brinde de honra ao presidente da República. Os discursos serão irradiados.

REVISTA DE DIREITO

A mais antiga publicação jurídica do Distrito Federal. Fundada em 1906, pelo Ministro Bento de Faria

Já se acha circulando o fascículo terceiro do vol. 150, o qual traz os indices analitico e alfabético.

Além de copiosa jurisprudência, contém o fascículo excelente parte doutrinária, cujo sumário é êste:

—— O LIVRAMENTO CONDICIONAL — Dr. Justino Carneiro, advogado no Distrito Federal.

—— A TRI-TRIBUTAÇÃO — Dr. Oto Prazeres, jornalista.

—— CONCEITO DO CRIME DE APROPRIAÇÃO INDÉBITA — Desembargador José Duarte, do Tribunal de Apelação do Distrito Federal.

—— PARECER — CONTRATO DE MEDIAÇÃO — Prof. Matos Peixoto, da Faculdade Nacional de Direito.

A "REVISTA" pode ser encontrada em todas as livrarias, e especialmente na "Livraria Jacinto", à rua São José, 50.

Redação, à Praça Mauá n.º 7, 5.º andar, sala 512 — Edificio de A NOITE.

Estagiarão nos EE. UU.

O ministro Salgado Filho autorizou o estágio de manutenção de motores, na Escola Natte, de Chicago, nos Estados Unidos, do 1º tenente aviador Luiz Carlos dos Santos Vieira e dos sargentos Antônio Joaquim do Nascimento, David Mendes de Oliveira, Antônio Duarte e João Batista da Costa, pessoal designado pelo comando da 2ª Zona Aérea.

O estagio em apreço constitui aperfeiçoamento da instrução feita na Usbatu, de Recife.

Cinema

Mr. Winkle vai para a guerra — No Plaza — Classe "C"

E' evidente que aquele Edward G. Robinson que eu vi, pela primeira vez, ainda no tempo do silencioso, fazendo um papel de patriota, num celuloide célebre de Richard Barthelmess, e mais tarde ganhou fama em "Alma de lodo" e "Sêde de escândalo", apesar do seu inegavel talento, está em decadência no cinema americano. Na verdade, o admiravel intérprete do Dr. Ehrlich e Reuter, talvez porque esteja ficando velho só nos aparece agora em films fracos, fazendo papéis que outros atores de segunda ou terceira categoria poderiam interpretar. E' o que acontece no film da Columbia, em que um artista tão versatil nos aparece num personagem como o protagonista da novela de Theodore Pratt, papel ridiculo para um ator que se revelou rival do próprio Paul Muni, em dois dos maiores celulóides de sua carreira. O film, alem disso, teve um realizador que nos faz pensar em certos mistérios dos bastidores de Hollywood — Alfred E. Green. E' incompreensivel como Green continue dirigindo, enquanto grandes mestres do seu tempo foram atirados ao ostracismo... "Mr. Winkle vai para a guerra" poderia ser um film interessante, nas mãos de outro diretor. Nas mãos do homem que dirigiu a maioria dos trabalhos de Thomas Meighan, resultou numa produção de linha que quase compromete Robinson. E' preciso que o grande ator remeno se reabilite, num film melhor. — Classe "C" — PERY RIBAS.

Os filmes de hoje

SÃO LUIZ — RIAN — VITÓRIA e CARIOCA — "Passagem para Marselha", com Humphrey Bogart e Michele Morgan — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE — ROXY e AMÉRICA — "Emile Zola", com Paul Muni, Joseph Schildkraut. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "À meia luz", com Charles Boyer e Ingrid Bergman. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO — COPACABANA e TIJUCA — "A vida tem cada uma", com Charles Laughton, Bennie Barnes, Richard Carlson e Donna Reed. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA — ASTÓRIA — OLINDA — RITZ E STAR — "Mr. Winkle vai para a Guerra", com Edward G. Robinson. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON — "A pérola negra", com Basil Rathbone e Nigel Bruce; "Amor e batucada", com Leon Erroll. — Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

PALÁCIO — "Amor Juvenil", com Lou Mc Calister, June Haver, Jeanne Crain. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "A Vingança do homem invisivel", com Jon Hall e Evelyn Ankers. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA — "Três dias de vida", com Erroy Flynn e Paul Lukas. A partir das 20 horas.

FLUMINENSE — "Aventureiro de sorte", com Cary Grant e Laraine Day; "Arrisca-te, mulher", com John Wayne e Jean Arthur.

CAPITÓLIO — "Diabruras de um peixe e um gato", desenho colorido; "O gato flautista", desenho; "Puro e Apuro; desenho; "Pescaria", comédia; "Ao redor do mundo", documentário; "Ocupações inusitadas", curiosidades; "Churchill no Egito", no tielário de guerra.

REPÚBLICA — "Os carrascos também morrem" e "Bemaventurados os que amam". — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

COLONIAL — "India Sagrada" e "O canário amarelo". Sessões continuas.

SÃO JOSÉ — "A Irresistivel Impostora", com Paulette Goddard e Fred Mac Murray. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC — Sessões continuas de meio-dia à meia-noite — "A cidade perdida", aventuras do Fantasma; "Latinos-americanos em Londres"; "200.000 bombas sôbre a Alemanha"; "A volta a Corregidor"; "Dansa acrobática"; O Pato Sinfônico em "Trombone de Vara"; "Secções de psicologia conjugal" e o Pequeno polegar fazendeiro.

PETRÓPOLIS

CINE PETRÓPOLIS — "Odio que mata", com Merle Oberon e George Saunders. A partir das 15,30 horas.

D. PEDRO — "Dois contra o mundo", com Lana Turner e John Shelton. A partir das 15 horas.

CAPITÓLIO — "Saudades do passado", com Maria Montez e outros. A partir das 15 horas.

NITERÓI

ICARAÍ — "Um rival nas alturas", com Willim Powell e Hedy Lamarr. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

O primeiro carregamento de perfumes franceses chega aos EE. UU.

NOVA YORK, 21 (INS) — Chegou ontem a um porto da costa oriental dos Estados Unidos, o primeiro carregamento de perfumes franceses de quatro anos e meio a esta parte. Veio conjuntamente com um carregamento de "cognac" que ficara escondido em Marselha, todo esse tempo, sem que os nazistas o descobrissem. Os perfumes vieram em quatro grandes caixas.

QUITANDINHA

AMANHÃ, ÀS 10 HORAS, 3.º E ULTIMO CONCURSO, com a participação dos maiores valores do hipismo nacional e sob o patrocinio da Confederação Brasileira de Hipismo. DIA 31 — GRANDE BAILE DE ALELUIA — A gerência não se responsabiliza pelos ingressos que não forem retirados imediatamente.

A Prefeitura do Distrito Federal

realizará, por intermédio do Departamento do Patrimônio, às 17 horas do dia 26 de março de 1945, concorrência pública para arrendamento do Balneário e do Restaurante da Praia Vermelha.

O Edital respectivo foi publicado no "Diário Oficial" — Secção II — do dia 8 de março de 1945.

Pensões especiais

O presidente da República assinou decretos-leis concedendo as pensões especiais de Cr$ 200,00 à viuva e filhos dos ex-servidores da Estrada de Ferro Central do R. G. do Norte José Martins de Sá e Benevides, Elpidio Brito Melo e Oscar da Silva sendo esta última de Cr$ 100,00.

Leiam "A NOITE Ilustrada" | Vamos ler "VAMOS LER !"

À PRAÇA

J. M. MELLO & CIA. LTDA., comunicam aos seus fregueses, e amigos, que, tendo admitido na sociedade, o Sr. José Manoel de Mello Junior, alteraram o seu contrato social, em registro no Departamento Nacional de Indústria e Comércio, aumentando o capital para Cr$ ...... 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil cruzeiros).

Continuando com o mesmo ramo de negócio à Rua Riachuelo, ns. 61/63, esperam merecer a continuação da preferência com que têm sido distinguidos.

Leilão - 8 prédios — SOUZA LEITE venderá à rua Guilhermina, 603, esquina da rua Mario Carpenter, e nesta os de números 543, 556, 564, 572, 580 e 588 e 596, sendo êstes dois últimos bungalows, 4 destes são divididos em 1 sala, 2 quartos, cozinha, W. C. e tanque para lavagem e os outros 4 divididos em quarto, sala, cozinha, W. C., tanque para lavagem e quintal, todas estas construções são isoladas com entrada independente com portão ao lado para os fundos, na terça-feira, 27 do corrente, às 16,30 horas, em frente dos mesmos. Vide Jornal do Comércio mais detalhado nos dias 25 e 27.

BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS, S. A.

FUNDADO EM 1925 — CARTA PATENTE N.º 1220

Sede: — BELO HORIZONTE — Av. Afonso Pena, 726 — Caixa Postal, 144

Filial: — RIO DE JANEIRO — Rua da Candelária, 4 — Caixa Postal, 1679

AGÊNCIAS: — Alfenas, Andrelândia, Barbacena, Bom Sucesso, Cabo Verde, Campanha, Campos (Estado do Rio), Campos Gerais, Conselheiro Lafaiete, Corinto, Cristina, Diamantina, Divinópolis, Guanhães, Guaratinga, Itabirito, Itaúna, Juiz de Fóra, Lima Duarte, Machado, Monsanto, Monte Carmélo, Montes Claros, Nova Lima, Oliveira, Ouro Fino, Ouro Preto, Pará de Minas, Paraiba do Sul (Estado do Rio), Paraisópolis, Passos, Peçanha, Pedra Azul, Perdões, Pouso Alegre, Presidente Vargas, Rezende (Estado do Rio), Sabará, Santa Barbara, Santa Rita do Sapucaí, S. Gonçalo do Sapucaí, S. Sebastião do Paraiso, Sêrro, Silvianópolis, Três Pontas, Uberaba e Volta Grande.

ESCRITÓRIOS: — Alterosa, Arceburgo, Barão de Cocais, Borda da Mata, Caeté, Cajurú, Campo do Meio, Carandaí, Carmo da Mata, Cascalho Rico, Catadupas, Claudio, Divisa Nova, Itaocara (Estado do Rio), Itapecerica, João Ribeiro, Mariana, Matias Barbosa, Nova Era, Nova Ponte, Passa Tempo, Pedralva, Piranga, Sabinópolis, Santa Catarina, (Sul de Minas), Santa Maria do Suassuí, Santo Antonio do Amparo, Santo Antonio do Monte e São João Evanvelista.

BALANCÊTE DA MATRIZ E FILIAIS em 28 de Fevereiro de 1945

ATIVO		Cr$
ACIONISTAS		4.695.760,00
AÇÕES CAUCIONADAS		120.000,00
EMPRÉSTIMOS:		
Hipotecários	1.680.401,50	
Em Contas Correntes	244.303.115,00	
Títulos Descontados	364.533.210,30	610.516.726,80
IMÓVEIS		23.551.812,30
TÍTULOS DE RENDA		4.427.225,00
CORRESPONDENTES:		
Saldos à nossa disposição		5.786.862,70
FILIAL E AGÊNCIAS		284.304.207,80
TÍTULOS EM COBRANÇA:		
Da praça e do interior		223.894.644,40
VALORES CAUCIONADOS		372.584.120,60
VALORES DEPOSITADOS		57.695.088,30
VALORES HIPOTECADOS		3.422.696,00
DIVERSAS CONTAS		16.377.875,50
CAIXA:		
Em moeda corrente e disponível em Bancos	118.548.291,00	
Em outras espécies	183.888,40	118.732.179,40
	Cr$	1.726.090.198,80

PASSIVO		Cr$
CAPITAL		60.000.000,00
FUNDO DE RESERVA	8.680.000,00	
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL	14.120.000,00	22.800.000,00
CAUÇÃO DA DIRETORIA		120.000,00
DEPÓSITOS:		
A Vista	90.013.815,10	
De aviso	318.430.769,80	
Sem juros	9.689.278,50	
A prazo fixo	252.841.414,80	671.875.278,20
CORRESPONDENTES:		
Saldos à sua disposição		4.162.983,90
FILIAL E AGÊNCIAS		292.781.130,90
COBRANÇA DE CONTA ALHEIA		223.894.644,40
GARANTIAS DIVERSAS		372.584.120,60
TÍTULOS E VALORES EM CUSTÓDIA		57.695.088,30
GARANTIAS HIPOTECÁRIAS		3.422.696,00
EFEITOS A PAGAR		4.194.852,60
DIVERSAS CONTAS		12.169.243,90
DIVIDENDOS		399.160,00
	Cr$	1.726.090.198,80

(a) CLEMENTE DE FARIA, Presidente — (a) AMYNTHAS JACQUES DE MORAIS, Diretor — (a) MIGUEL MAURICIO DA ROCHA, Diretor — (a) NELSON SOARES DE FARIA, Diretor — (a) ESTANISLAU PEDRO BOARDMAN, Contador registrado sob n.º 31.566.

Sociedade Espanhola de Beneficência

ASSEMBLÉIA GERAL

São convidados os senhores sócios a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, que terá lugar dia 28 do corrente, às 20 horas, à rua do Resende, 65 e 67, para de acôrdo com o art. 41 dos Estatutos ouvir o relatório do Sr. presidente do Conselho e proceder à eleição de 25 Conselheiros e 15 suplentes. Na falta de número legal para constituir a Assembléia, esta, transcorrida uma hora, funcionará em segunda convocação. De acôrdo com o art. 8.º item 10.º, só poderão votar e ser votados, os sócios brasileiros e espanhóis maiores de 21 anos de idade, ficando ainda obrigados a apresentar a carteira social e o recibo de mensalidade do mês corrente.

Rio de Janeiro, 22 de março de 1945.

VICTOR M. BALBÔA, secretário do Conselho.

TRANSPORTES AUTO-RODOVIÁRIOS INTER-ESTADUAIS S/A

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
(1.ª convocação)

Em cumprimento ao disposto no art. 40 dos Estatutos Sociais, são convidados os senhores acionistas para se reunirem em assembléia geral ordinária a realizar-se em 31 de março do corrente ano, às 19 horas, na sede da sociedade, à rua Santana ns. 21 a 31, nesta cidade, para os seguintes fins:

a) — Tomar conhecimento do relatório, contas e balanço do exercício de 1944, bem como sobre o parecer do Conselho Fiscal e deliberar a respeito;

b) — Eleger os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, de acordo com o artigo 32 dos Estatutos Sociais;

c) — Tomar conhecimento da renúncia do diretor superintendente e eleição do respectivo cargo vago — recomposição da Diretoria;

d) — Interesses gerais.

Rio de Janeiro, 20 de março de 1945.

A DIRETORIA

Não existirão pactos militares secretos entre os EE. UU. e o México

MÉXICO, 21 (U. P.) — O embaixador do México em Washington, manifestou hoje que não existirão pactos militares secretos entre o México e os Estados Unidos, em consequência das conversações da Comissão de Defesa

Passeio marítimo

A Associação dos Auxiliares de Administração da Organização Henrique Lage-Patrimônio Nacional fará realizar amanhã um passeio marítimo a bordo do vapor "BIGUÁ", da Organização Henrique Lage, oferecido aos seus associados e suas familias. Para essa excursão que, sem dúvida, será marcada de êxito retumbante, a diretoria da Associação organizou um agradavel programa de danças, estando os ritmos musicais confiados a um magnifico Conjunto Regional e será oferecido um lunch.

CONVITE AO POVO CARIOCA

A Prefeitura do Distrito Federal convida o povo carioca a comparecer à homenagem que prestará à memória do inolvidavel maestro FRANCISCO BRAGA, a realizar-se no dia 25, domingo, às 20 horas,

NO CAMPO DE SÃO CRISTOVÃO

constante de grande concerto sinfônico pela Orquestra e Côro do Teatro Municipal, sob a regência dos maestros Henrique Spedini e Santiago Guerra, do qual participarão o baixo José Perrota e o violinista Eduardo Blois.

Serão inauguradas na ocasião as novas instalações destinadas aos programas de diversões populares, como sejam caixa acústica, palco e camarins desmontaveis.

DOMINGO, 25 ás 20 HORAS

AUTORIZO:
Francisco Gomes Maciel Pinheiro
Chefe do Serviço de Divulgação.

O concerto será irradiado pela PRD-5, Rádio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal, na frequência de 1400 quilociclos.

ESTADO DE MINAS GERAIS

CONTAS DO EXERCÍCIO FINANCEIRO E ECONÔMICO DE 1944

O Secretário das Finanças de Minas, Dr. Edison Alvares, acaba de apresentar ao governador Benedito Valadares o balanço das contas do Estado, relativo ao exercício de 1944.

É um documento importante que, com dados concretos e positivos, põe em relevo o grande e sempre crescente progresso econômico e a ordem financeira impressa aos negócios administrativos do importante Estado Central. Os quadros comparativos da receita pública das aplicações orçamentárias no incremento e manutenção dos múltiplos serviços sujeitos ao controle das administrações, recebam sem esforço apreciavel do govêrno Mineiro, o concurso eficiente do auxiliar da pasta das Finanças, sôbre orientação do chefe do Estado. Damos em seguida na integra o importante documento:

Senhor Governador.

Tenho a honra de submeter ao exame e apreciação de Vossa Excelência o balanço das contas do Estado de Minas Gerais, relativo ao exercício de 1944.

Nesta oportunidade é auspicioso assinalar-se que os resultados obtidos, no exercício próximo findo, quer no tocante à execução orçamentária, quer quanto aos demais aspectos da vida econômico-financeira de Minas Gerais excederam as melhores expectativas.

RESULTADO ORÇAMENTARIO DO EXERCICIO

Constitui motivo de justa satisfação poder-se assinalar, de início, que o regime de *superavits*, iniciado em 1942, vem se confirmando nos anos subsequentes, tendo-se apurado em 1944, um saldo positivo de execução orçamentária no total de Cr$ ...... 51.380.237,90, resultante da comparação entre a receita arrecadada, no montante de Cr$ ...... 651.046.382,50 e a despesa realizada, na importância de Cr$.... 599.666.144,60.

A receita orçamentária, no último exercício, excedeu a previsão em Cr$ 215.136.382,50 conforme se verifica pelo quadro abaixo:

	Arrecadada Cr$	Prevista Cr$	Maior arrecadação Cr$
Receita Tributária ..	497.087.229,20	273.900.000,00	132.187.229,20
Receita Patrimonial .	14.276.895,40	10.350.000,00	3.926.895,40
Receita Industrial	173.265.247,90	121.360.000,00	51.905.247,90
Receitas Diversas ...	6.785.971,90	4.000.000,00	2.785.971,90
Receita Extraordinária	50.631.038,10	26.300.000,00	24.331.038,10
TOTAIS	651.046.382,50	435.910.000,00	215.136.282,50

Comparada essa receita com a conseguida pelo Estado em 1943 evidencia-se um aumento de arrecadação na importância de Cr$ 151.778.177,50, assim discriminado:

	Arrecadada em 1943 Cr$	Arrecadada em 1944 Cr$	Diferença Cr$
Receita Tributária .	310.294.670,00	406.087.229,20	95.792.559,20+
Receita Patrimonial	16.537.014,50	14.276.895,40	2.260.119,10—
Receita Industrial .	130.972.487,20	173.265.247,90	42.292.760,70+
Receitas Diversas ..	3.962.229,00	6.785.971,90	2.323.742,90+
Receita Extraordinária	37.501.804,30	50.631.038,10	13.129.233,80+
TOTAIS	499.268.205,00	651.016.332,50	151.778.177,50+

Essas cifras demonstram suficientemente o índice de prosperidade a que atingiu o Estado em sua vida financeira, que nada mais é senão o reflexo das condições favoráveis em que se encontra a economia mineira.

A despesa para o exercício de 1944 foi orçada em Cr$ .... 435.714.537,00. Acrescentando-se a êsse total os créditos adicionais decretados durante aquêle período, verifica-se que o conjunto das autorizações se elevou ao montante de Cr$ 604.518.963,30.

Por conta dessas autorizações, foram efetuados gastos na importância de Cr$ 571.493.064,40, a qual, acrescida da quantia de Cr$ 28.173.080,20, correspondente ao aumento de despesas verificado no Custeio dos Serviços Industriais do Estado, se elevou a Cr$ 599.666.144,60.

De acôrdo com a sua aplicação por serviço, segundo o critério recomendado nas normas de padronização de balanços baixadas pelo Govêrno Federal, essa despesa assim se distribui:

	Cr$
Administração Geral	46.875.577,60
Exação e Fiscalização Financeira ..	35.374.008,00
Segurança Pública e Assistência Social	61.881.772,30
Educação Pública	58.197.771,40
Saúde Pública	20.544.018,00
Fomento	98.417.651,30
Serviços Industriais	145.991.752,70
Dívida Pública	75.880.077,50
Serviços de Utilidade Pública ...	26.244.040,30
Encargos diversos.	30.259.475,50
Total	599.666.144,60

A discriminação acima, que compreende não só as despesas feitas com o custeio dos serviços públicos em geral, como também as diversas inversões realizadas, durante o exercício, em obras de caráter reprodutivo, visando o fortalecimento de nossas fontes de produção, é bastante expressiva e dispensa quaisquer comentários. Aliás, apenas nos serviços de "Utilidade Pública" e no de "Fomento à Produção, Indústria e Comércio", em que se enquadram as despesas com construção e conservação de estradas e de edifícios públicos em geral, assim como aquelas relativas ao aparelhamento de estâncias, realização de obras do Parque Industrial, construção de usinas e institutos técnicos e outros estabelecimentos industriais, foi invertida durante o exercício a importância de Cr$ 59.603.013,40, correspondente à acêrca de 48% da despesa total realizada com êsses serviços.

Ainda quanto à despesa, pode-se sem receio afirmar que, no exercício de 1944, como nos demais da atual Administração, presidiu no seu processamento o critério de realizá-la de acôrdo com as possibilidades da receita do Estado, evitando-se que, por medidas de economia aparente, deixassem de ser levadas a efeito as iniciativas de interêsse coletivo.

RESULTADO FINANCEIRO DO EXERCICIO

O resultado financeiro do exercício foi também dos mais animadores expressando-se em 1944 por um superavit de Cr$ 125.513.091,20, que assim se demonstra:

RECEITA

	Cr$
Orçamentária ...	651.046.382,50
Extraorçamentária	521.933.614,70
Diversas Contas.	465.387.100,20
Restos a Pagar .	239.322.169,10
	1.483.689.263,50

DESPESA

	Cr$
Orçamentária ...	599.666.144,60
Extraorçamentária	108.623.917,90
Diversas Contas.	649.886.109,80
SUPERAVIT ...	125.513.091,20
	1.483.689.263,50

Como se pode verificar pelos quadros que acompanham o presente balanço, êsse superavit foi aplicado no pagamento de compromissos anteriores e na liquidação de operações de crédito realizadas junto a estabelecimentos bancários.

A sua aplicação se expressa pelas seguintes cifras:

	Cr$	Cr$
Saldo do exercício de 1943		41.530.722,00
Resultado Financeiro do exercício de 1944		125.513.091,20
Pagamentos realizados	46.175.435,40	
Liquidação de Operações de Crédito	70.275.292,20	
Saldo que passou para 1945	53.593.085,60	
	170.043.813,20	170.043.813,20

RESULTADO ECONOMICO DO EXERCICIO

Em virtude do critério adotado pelo govêrno quanto à aplicação dos dinheiros públicos, a qual se vem processando preferencialmente em obras de caráter reprodutivo, susceptíveis de serem incorporadas no patrimônio do Estado, foi possível apurar-se em 1944 um expressivo resultado econômico.

Com efeito, deduzidas da receita e despesa orçamentárias as "Mutações Patrimoniais" que não modificam a situação patrimonial, encontra-se como resultado econômico do exercício de 1944 o superavit de .... Cr$ 91.385.997,30 que corresponde ao aumento verificado no Patrimônio, em virtude da execução orçamentária.

Cumpre-nos, ainda assinalar que outras operações extraordinárias refletiram-se beneficamente sôbre a situação patrimonial, o que permitiu que o Patrimônio liquido do Estado passasse de Cr$ 66.881.229,70 em 1943 para Cr$ 187.705.253,50 em 1944.

Pelas considerações acima aduzidas evidencia-se que, sob qualquer aspecto que analisemos o balanço do exercício de 1944, os resultados conseguidos excederam as melhores expectativas não só no que diz respeito à execução orçamentária propriamente dita, como também quanto ao movimento global das operações financeiras e aos efeitos econômicos destas operações sôbre a situação patrimonial do Estado.

Relativamente, ainda a outras atividades financeiras do Govêrno, em 1944, não foram menos satisfatórios os resultados obtidos, que se traduzem por uma redução de todos os compromissos registrados no Passivo.

A dívida junto a Bancos, registrada sob o título de Dívida Consolidada Interna, decresceu de Cr$ 151.247.996,00 em 31-12-943 para Cr$ 132.536.421,60, em 1944 correspondendo essa diminuição, no total de Cr$ 18.711.574,40, a pagamentos de débitos feitos nos seguintes estabelecimentos:

Banco do Brasil ..	2.376.545,70
Caixa Econômica Federal	4.603.151,00
Bank of London & South America ..	1.770.000,00
Banco de Crédito Real de Minas Gerais	4.353.000,00
Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais	1.315.009,10
Emprêsa Nacional de Melhoramentos	4.202.953,60
Total	18.711.574,40

O saldo das apólices em circulação, que no fim do exercício de 1943 era expresso pela importância de Cr$ 818.463.700,00, passou a figurar no balanço dêsse exercício pelo valor de Cr$ 815.767.500,00, em virtude das amortizações feitas no total de Cr$ 2.696.200,00, conforme se pode ver, segundo registro nas respectivas tabelas de anuidades, que vem sendo pontualmente cumpridas.

As responsabilidades em contas correntes bancárias, resultantes de créditos concedidos ao Estado, experimentaram, também, sensível redução, passando de Cr$ 145.775.435,00 em 1943 para Cr$ 112.251.270,10, em 1944. Dentre elas figura o empréstimo de Cr$ 55.000.000,00 destinado ao financiamento de partes das obras da Cidade Industrial de Belo Horizonte regulado por contrato assinado com o Banco do Brasil ao qual vem dando o Estado exato cumprimento. Só em 1944 foi recolhido àquele estabelecimento, para pagamento de amortização e juros contratuais, a importância de Cr$ 5.517.902,10, achando-se hoje o saldo devedor dessa conta reduzido a Cr$ 28.143.726,40.

Os compromissos exigíveis à vista foram liquidados com a devida pontualidade. Realizaram-se pagamentos no valor de Cr$ 178.987.103,90, assim discriminados:

	Cr$
Efeitos a pagar de 1941	886.630,20
Efeitos a pagar de 1942	2.930.536,90
Efeitos a pagar de 1943	29.601.476,10
Efeitos a pagar de 1944	84.751.715,30
Vencimentos a pagar em 1941	65.914,20
Vencimentos a pagar em 1942	147.263,10
Vencimentos a pagar de 1943	6.557.225,80
Vencimentos a pagar de 1944	32.173.942,90
Efeitos a pagar Extra-orçamento	22.149.399,40
Soma	178.987.103,90

Com relação à Dívida Externa, o Estado providenciou o depósito no Banco do Brasil na importância de Cr$ 7.989.036,90 que vem sendo aplicada nos têrmos do decreto-lei federal n.º 6.019.

Sintetizando os comentários relativos ao exercício de 1944, mostra-se, no quadro abaixo, que os vários compromissos que constituem o Passivo do Estado, sofreram, naquele período e relativamente a 1943, sensíveis reduções:

	Em 1943 Cr$	Em 1944 Cr$	Diferenças Cr$
Dívida Fundada Interna ...	818.463.700,00	815.767.500,00	2.696.200,00—
Dívida Consolidada	151.247.996,00	132.536.421,60	18.711.574,40—
Dívida Flutuante .	277.641.203,30	266.748.592,70	10.892.610,60—
Dívida Externa ..	58.129.791,30	57.316.795,90	812.995,40—
Contas Transitórias	1.113.367,10	1.137.894,40	24.527,30+
TOTAIS	1.306.596.057,70	1.273.508.204,60	33.087.853,10—

Maior teria sido, por certo, a redução da Dívida Flutuante, não fôra o grande afluxo ao Tesouro do Estado durante o exercício referido, de depósitos na Caixa Econômica e outros, no valor de Cr$ 127.933.611,70.

Enquanto as contas do Passivo experimentaram essas reduções, fenômeno justamente oposto ocorreu com relação a quase todos os títulos do Ativo, que, comparados os resultados obtidos em 1943 e 1944, apresentaram apreciáveis aumentos, como se demonstra pelo quadro seguinte:

	Em 1943 Cr$	Em 1944 Cr$	Diferenças Cr$
Bens do Estado ...	921.069.558,00	1.003.074.227,00	82.004.669,00+
Terras Devolutas ..	116.045.964,50	116.045.964,50	—
Material em Stock	3.184.254,90	3.019.796,70	164.458,20—
Material em Poder de Repartições	9.616.121,10	13.694.777,20	4.078.656,10+
Valores	121.970.255,40	122.773.250,90	802.995,50+
Créditos do Estado	157.060.411,50	149.011.356,20	8.049.055,30—
Saldos ...	44.530.722,00	53.593.085,60	9.062.363,60+
TOTAIS ..	1.373.477.287,40	1.461.212.458,10	87.735.170,70+

Nessas condições, pode-se, mais uma vez, acentuar que o atual govêrno tem justos motivos para tranquilidade, quanto aos benefícios que de seu trabalho vêm resultando para o Estado de Minas Gerais.

Ao finalizar êsses breves comentários sôbre os fatos econômico-financeiros mais expressivos, ocorridos no exercício de 1944, não posso furtar-me ao desejo de recapitular as providências de maior relevância, tomadas pela atual administração e os resultados delas auferidos a partir de 1934.

RECEITA

Em dezembro de 1933 ao assumir o govêrno, procurou a atual administração, desde logo, conhecer a situação e as possibilidades financeiras do Estado, afim de, à vista de uns e outros, poder elaborar racionalmente um plano geral de ação administrativa.

Já nessa ocasião, fôra decretado o orçamento para o exercício de 1934, com os seguintes dados:

	Cr$
Receita estimada	201.886.916,30
Despesa fixada.	232.778.622,50
Deficit previsto.	30.891.706,20

Entretanto, mesmo antes de iniciar-se a execução dêsse orçamento, podia-se facilmente afirmar, dadas as condições em que se encontravam as finanças públicas, que dificilmente seria possível atingir-se as previsões da receita, sendo igualmente impossível manter-se a despesa dentro dos limites apontados, não só por serem volumosos os compromissos exigíveis como também por serem inadiáveis várias medidas administrativas de interêsse imediato do Estado.

Um tal desequilíbrio entre as nossas rendas e os encargos a que deviam elas socorrer constituía, pode-se afirmar, um sério problema de real gravidade, cuja solução se impunha, não só para orientar para o sentido do aumento geral de tributos, [illegible]

Mister se fazia, portanto, fôsse a execução orçamentária normalizada, levando-se em conta sobretudo os elementos de ordem econômica e as reais necessidades do Estado, o que constituía tarefa complexa e a ser executada por fases, procurando-se que se tornava necessária a eliminação dos fatores negativos que perturbavam a evolução econômico-financeira, bem como o início da execução de várias obras de reconhecida e comprovada necessidade.

Examinaram-se então com rigoroso critério, todos os aspectos da economia mineira ligados ao nosso regime tributário; verificaram-se a resistência contributiva de cada fonte de receita, a capacidade contributiva do indivíduo, aperfeiçoando-se e modificando-se, depois e com base nesses inquéritos, o sistema de impostos e taxas, de forma a conseguir a expansão da receita sem o aumento de ônus, geralmente prejudiciais às iniciativas de ordem privada.

Conservadas as mesmas incidências que presidiam à instituição dos impostos cobrados pela Fazenda Pública, em quase todos os casos apenas se introduziram, nas mesmas, modificações necessárias à melhor distribuição dos ônus fiscais e à aplicabilidade destes a vários títulos e fontes de renda surgidas posteriormente.

Mas, se as circunstâncias desaconselhavam o apêlo, para reforço de receita, apenas ao aumento das contribuições fiscais, feito o reajustamento destas nas condições acima apontadas cuidou-se de obter elevação das rendas públicas mediante o aperfeiçoamento dos processos de arrecadação, a intensificação da fiscalização de rendas, a melhoria das condições de trabalho nas repartições exatoras, a simplificação dos regulamentos fiscais, de modo a facilitar-se a compreensão por parte dos contribuintes, etc.

Posteriormente em 1938, verificados os resultados produzidos pelas medidas em apreço, durante o período de sua aplicação, introduziu-se no sistema tributário mineiro uma série de modificações, tendendo a ajustá-lo segundo as conclusões já obtidas.

Ainda mais, com o fruto das experiências feitas, reduziram-se várias taxações anteriormente estabelecidas, de forma a observar-se aquele mesmo critério de melhor distribuição dos encargos fiscais.

Em leis subsequentes dentre as quais os decretos leis de números 143, 151, 154, 763 e 893, foram sendo processadas as reduções tributárias aconselhadas pelos estudos incessantes de nossas possibilidades de forma a conseguirem-se no tocante à receita pública, resultados sempre menos indicadores de sacrifícios por parte dos contribuintes.

Dentre as modificações operadas pela citada legislação, podem ser citadas as seguintes: isenção do imposto sôbre exportação relativamente a vários artigos e produtos; redação da taxa do imposto sobre transmissão de propriedade e imovel "inter-vivos"; redução do número de artigos e produtos sujeitos ao imposto sôbre exploração agricola e industrial e diminuição gradativa de várias incidências do imposto sôbre indústrias e profissões e sensível redução em outra isenção tributária para a primeira operação dos pequenos produtores e para as propriedades rurais de pequeno valor; isenção tributaria para as pequenas atividades industriais e para as atividades rudimentares de beneficiamento e industrialização da produção; isenção para os produtores rurais, do pagamento dos impostos sobre indústrias e profissões e vendas e consignações, etc.

Através dessas medidas, conseguiu-se fazer com que os tributos cobrados em Minas Gerais não se situassem além dos limites adotados em outras unidades da Federação, o que representaria desigualdade de condições para nossas fontes produtoras e para os vários setores de nossa economia. Assim é que, por exemplo, uma propriedade rural com área de 2.000 hectares, valor de Cr$ 100.000,00 e uma produção anual na importância de Cr$ 30.000,00, sujeita perante a Fazenda Mineira apenas ao imposto territorial no montante de Cr$ 1.200,00, responde pelo mesmo tributo e outros com êle arrecadados, nos demais Estados, por uma carga tributária média de Cr$ 1.273,60, aproximando-se dêsse limite com ligeiras diferenças para mais ou para menos as contribuições cobradas no Amazonas, Pará, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Goiaz.

Relativamente ao imposto sôbre transmissão de propriedade "causa-mortis" nossas taxas são sensivelmente iguais às cobradas nos demais Estados, o mesmo se verificando quanto à tributação dos atos translativos da propriedade imovel praticados "inter-vivos".

Também o nosso Imposto sôbre exploração agrícola e industrial não tem o caráter de tributo regional, sendo, além disso, pequenas as respectivas incidências, o que ainda se verifica com as do imposto de sêlo, podendo-se também dizer, no tocante ao imposto sôbre indústrias e profissões, que adotamos processo de imposição idêntico ao de quase todos os outros Estados e taxas inferiores às de grande número dêles.

Quanto ao impôsto sôbre vendas e consignações, é arrecadado em Minas Gerais na base de 1,40% de acôrdo com dispositivos da legislação federal sôbre o assunto.

E as poucas taxas exigidas pela Fazenda Mineira além de módicas, têm secundária expressão em nosso orçamento de receita, para o qual contribuem com apenas, 4%.

Mas, como já se teve oportunidade de ressaltar anteriormente, não apenas providências de ordem tributária possibilitariam o aumento da receita, na proporção das necessidades do Estado: tornava-se imprescindível, além das mesmas, fossem tomadas outras no sentido de desenvolvimento das fontes de riqueza e da economia mineira, afim de que a política fiscal se assentasse em bases realmente sólidas.

Com tal objetivo, cuidou então a administração de elaborar os planos destinados a essa obra de fomento e de execução de fato inadiável.

Foram, para isso, desdobrados os serviços da Secretaria da Agricultura, Indústria, Comércio e Trabalho, afim de dar-se à agricultura, à pecuária e à indústria a assistência necessária.

Estabeleceram-se os Centros Agro-Pecuários, por intermédio dos quais se proporcionou aos lavradores e agricultores facilidade para aquisição de sementes, máquinas, reprodutores, etc.

Através dêsses Centros e por meio de um corpo especializado de agrônomos e veterinários, ministraram-se instruções sôbre modernização de métodos de cultura, sôbre melhoria de rebanhos, sôbre a escolha de plantas e animais melhormente adaptáveis às várias regiões do Estado, etc., coroando-se essas providências com o estabelecimento de cursos práticos na Fazenda-Escola de Florestal e na Escola de Viçosa, em períodos letivos destinados à ampliação de conhecimentos de lavradores e criadores e à formação de capatazes e administradores de fazenda.

Para o combate às pragas e epidemias que frequentemente assolam as lavouras e rebanhos, cuidou o Estado de estabelecer centros de pesquisas e fabricação de medicamentos apropriados, os quais se fornecem aos interessados, juntamente com as instruções indispensáveis, com a brevidade que os casos sempre requerem.

Ampliando sua obra de assistência ao homem do campo, dando-lhe novos meios para melhor explorar a terra e obter melhores resultados, estabeleceu o govêrno, ainda recentemente, o orgão especializado em assuntos de tratamento do solo, irrigação, drenagem, defesa contra a erosão, etc.

Mas o trabalho de assistência às classes rurais foi mais amplo. Considerando que um dos fatores de lenta evolução e, muitas vezes, de estôrvo a muitas iniciativas, era à precariedade de crédito agrícola, que amparasse especialmente o pequeno agricultor, fundou o govêrno, em 1934, o Banco Mineiro da Produção, com a finalidade precípua de financiar as atividades agrárias, mormente as de custeio das entre-safras de nossos principais produtos agrícolas, tais como café, algodão, arroz, fumo, cana de açucar, etc.

Pela Carteira Agrícola dêsse estabelecimento, cujas operações se fazem a prazo até de doze meses e juros realmente acessíveis, têm sido feitos, desde então, inúmeros contratos de financiamento, os quais atingiram, em 1934, o número de 121, no valor de Cr$.... 938.450,00, elevando-se essas cifras, em 30 de julho de 1943, a 21.360 contratos concluídos, na importância de Cr$ 149.903.930,80; somente no período de 1º de julho de 1943 a 30 de junho de 1944 foram concluídos 3.937 contratos no montante de Cr$ ...... 29.365.018,00.

Além dessas operações para custeio de entre-safras o Banco Mineiro da Produção realiza, ainda, outras modalidades de crédito agrícola, inclusive financiamento de produtos colhidos, mantendo em mãos dos lavradores, mensalmente, uma média de quase cem milhões de cruzeiros.

Ainda há pouco chamando a si a direção do Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais, mediante desapropriação das respectivas ações, visou o govêrno, principalmente reintegrar êsse estabelecimento de crédito em sua função de realizar operações beneficiadoras das atividades agrícolas em geral.

Do mesmo modo, através do Banco de Crédito Real de Minas Gerais se vêm fazendo essas operações de beneficiamento, com apreciáveis vantagens para a nossa economia.

Com essas medidas, não só atendeu o Estado as necessidades de uma vasta classe de trabalhadores de sua riqueza, mas também permitiu um desenvolvimento apreciável da atividade agrícola mineira com benefícios que logicamente se traduziram no aumento da receita pública.

Mantendo, ainda, exposições permanentes de produtos mineiros conseguiu-se despertar e intensificar pela natural concorrência que então se estabelece, o interêsse crescente pela melhoria da produção.

Com o mesmo objetivo, aliás vem o govêrno promovendo e auxiliando exposições regionais e estaduais de gado, permitindo, com isso, a aquisição de reprodutores pelos interessados e o conhecimento por parte dos mesmos das raças e cruzamentos mais convenientes às suas propriedades.

Afim de incrementar a indústria rural, estabeleceram-se fábricas-escolas, nas quais, ao lado de demonstrações práticas sôbre a indústria de lacticínios e outras tipicamente rurais, formam-se também técnicos dessas especialidades, os quais depois, em suas propriedades, tornam-se capazes de aproveitar melhor os seus produtos ou aumentar-lhes o rendimento.

Através do Instituto de Tecnologia Industrial, vem o govêrno procurando dar à Indústria, em geral, rumos seguros para seu desenvolvimento e, com pesquisas e exames, permitindo o aparecimento de várias indústrias novas que ampliarão convenientemente o parque industrial do Estado.

Aliás, para atender, ainda mais e principalmente às necessidades da Indústria, vem o govêrno executando um plano de construção de usinas centrais elétricas, com capacidade, cada uma de servir a vasta região; dentre os empreendimentos dessa natureza podemos citar a central-elétrica de Uberaba e a de Montes Claros achando-se em vias de conclusão a do Gafanhoto, que fornecerá energia abundante e barata à Cidade Industrial de Belo Horizonte, e que constitui o coroamento da tarefa do govêrno no sentido de industrialização do Estado.

Entretanto, ao lado dessas providências, todas elas tendentes a aumentar e melhorar a produção tornava-se ainda necessário que se estabelecesse um sistema de transporte capaz de atender a todos os pontos do Estado e facilitar a circulação da riqueza, tornando mais facil o acesso da produção aos mercados e centros consumidores.

Para resolver tal problema, subordinou-se a construção de estradas a um plano rodoviário, no qual se comportam as linhas-troncos e os ramais intermediários, de forma a servir a todas as regiões do Estado, convergindo para o centro econômico de Minas Gerais, que deve ser necessariamente Belo Horizonte; aliás, para execução da parte final dêsse plano e melhoramento da que já foi executada, bem como para ampliação do plano de construção de centrais-elétricas, o govêrno, devidamente autorizado, está promovendo uma operação de crédito de grande envergadura.

À medida que se rasgam estradas, vai-se também, da mesma forma como já se procedera nas regiões do Rio Doce e do São Francisco, em vários casos em colaboração com os órgãos especializados do govêrno federal, cuidando de sanear as zonas por elas atravessadas, promovendo-se, ainda, as obras necessárias ao melhor aproveitamento das terras que as margeiam, seja por atividades agrícolas, seja por atividades pecuárias.

Além disso, procurou o govêrno melhorar os serviços da Rêde Mineira de Viação, edificando trechos, construindo ramais novos e, principalmente, construindo, na medida das possibilidades, o próprio material rodante, com o que se conseguiu aumentar, de muito, a capacidade de proporcionar mais pronto escoamento à produção, isso sem grande aumento das respectivas tarifas, o que poderia trazer resultados anti-econômicos.

Tanto mais necessário se tornava o aumento das nossas possibilidades de transporte em rodovias e ferrovias quanto é sabido que incrementadas como vêm sendo as fontes de riqueza dentre as quais a indústria de extração de minérios, sendo inúmeros de interesse para o esfôrço de guerra do país, havia necessidade imperiosa de suprirem-se prontamente os portos de embarque, centros de utilização, beneficiamento e consumo.

Foi bem mais trabalhosa a tarefa nesse sentido, especialmente no tocante à Rêde Mineira de Viação, porque, com o crescimento do custo de todos os materiais, sobretudo dos de importação, as construções de material rodante, a substituição de linhas, etc., representaram uma despesa sensivelmente maior, se bem que os resultados dessas providências se venham demonstrando como de fato compensadores.

Procurou-se, ainda, ampliar, mediante novas construções e reaproveitamento de material, a frota da Navegação Mineira do Rio São Francisco, de molde a tornar possível a saída da produção de toda aquela região, ao mesmo tempo que se resolvia, em parte, o problema de transporte de passageiros para o norte do país.

Essa série de providências, alcançando o objetivo primordial de aumentar a produção e a exportação, de facilitar a circulação da riqueza, de valorizar a propriedade, etc., determinou reflexo realmente favorável sôbre as nossas atividades comerciais, que receberam notável impulso, constituindo índice expressivo dessa afirmativa o movimento bancário no Estado.

De fato, se tomarmos dados referentes apenas aos cinco principais estabelecimentos de crédito que operam em Minas Gerais, veremos que, em 1934, possuíam eles depósito no total de Cr$ 368.276.000,00 e efetuaram empréstimos no montante de Cr$ 388.761.000,00 enquanto que em 1944, até novembro, a soma dos depósitos se elevou a Cr$ 3.762.599.000,00, passando os empréstimos a ser representados pela cifra de Cr$ .... 3.401.938.000,00.

Índice igualmente auspicioso do crescimento de nossas atividades comerciais se encontra no aparecimento de inúmeras companhias e sociedades e no aumento do capital de várias outras, todas elas apresentando em seus balanços alto nível de prosperidade.

Esse fenômeno determinou logicamente uma grande movimentação de títulos, cujo vulto impõe a criação de uma Bolsa de Valores em Minas Gerais o que já constitui preocupação do govêrno.

Esse conjunto de medidas, postas em prática com um critério objetivo e com a prudência necessária, teve desde logo seu reflexo mais convincente no crescimento da receita pública, nas bases abaixo:

	Cr$
Em 1934	146.604.009,20
Em 1935	245.127.602,20
Em 1936	258.495.022,50
Em 1937	261.815.824,80
Em 1938	299.146.679,70
Em 1939	312.201.[illegible]
Em 1940	326.365.875,70
Em 1941	347.744.745,70
Em 1942	401.360.936,60
Em 1943	499.263.205,00
Em 1944	651.046.382,50

Esse aumento gradativo e constante serve bem para demonstrar que, dada a maneira segura segundo a qual se processaram as várias reformas tributárias, o desenvolvimento da receita não se processou senão de acôrdo com a expansão da economia mineira, cujo amparo e fomento são, pois, razão precípua do fenômeno acima apontado.

Estimulado, assim, o crescimento da receita, isso permitiu que, sem prejuízo da execução do plano de ação administrativa com seu inevitável aumento de despesa, se fossem também reduzindo progressivamente os "deficits" de execução orçamentária, na proporção demonstrada pelo quadro seguinte:

		Cr$
Em 1934	Deficit	160.085.343,90
Em 1935	"	83.722.273,20
Em 1936	"	69.335.861,30
Em 1937	"	69.953.985,50
Em 1938	"	61.379.609,00
Em 1939	"	39.181.102,70
Em 1940	"	24.462.824,20
Em 1941	"	12.087.538,30
Em 1942	Superavit	4.636.460,90
Em 1943	"	24.538.873,90
Em 1944	"	51.380.237,90

Ao fim dêsse período de esforços continuados, conseguiu-se, assim, passar de um regime deficitário em matéria de resultado de exercício financeiro para uma época de saldos favoráveis em balanço, podendo-se esperar que, na forma por que se conseguiu a normalização da receita e da despesa pública, essa mesma época se prolongue, visto que provém de fatores ligados ao desenvolvimento, à expansão e à estruturação da economia, mineira em bases sólidas.

As considerações feitas anteriormente, no tocante à tarefa de ligar a evolução da receita pública ao crescimento geral da economia do Estado, encontram plena justificativa nos comentários seguintes que demonstram de modo suficiente a procedência daquela afirmativa.

Realmente, se compararmos a receita obtida, em 1934 no total de Cr$ 146.604.009,20, com o exercício de 1944 no montante de Cr$ 651.046.382,50 verificaremos ter havido um crescimento que repousa na prosperidade do Estado, acentuada em todos os setores de sua economia.

A receita de 1934, vista sob o critério de distribuição por incidência de acôrdo com as normas sôbre padronização orçamentária baixadas pelo govêrno federal assim se classifica:

	Cr$
Rendas sem classificação	59.550.015,70
Tributos sôbre a propriedade	24.294.911,10
Tributos sôbre a circulação da riqueza	38.864.019,60
Tributos sôbre atividades dos contribuintes	12.417.277,90
Rendas decorrentes de atividade do Estado	3.176.811,20
Rendas resultantes de várias incidências	8.300.973,70

Apreciada sob o mesmo ponto de vista, a receita de 1944 classifica-se pela forma seguinte:

	Cr$
Rendas sem classificação	244.959.153,30
Tributos sôbre a propriedade	178.107.305,30
Tributos sôbre a circulação da riqueza	150.429.857,60
Tributos sôbre atividades dos contribuintes	43.154.794,40
Rendas decorrentes de atividades do Estado	16.951.701,70
Rendas resultantes de várias incidências..	17.443.570,80

Examinemos comparativamente, grupo por grupo, dos acima referidos, as receitas obtidas nos dois aludidos exercícios

As rendas que, em nosso orçamento, se incluem na rubrica "sem classificação" constituem-se da receita industrial, da patrimonial e da extraordinária das quais apenas as duas primeiras se revestem de importância porque a última, que compreende multas, rendas eventuais, cobrança de dívida ativa, etc., dado o seu caráter aleatório, não tem grande expressão em nossa lei de meios.

Essas duas primeiras espécies da receita provêm não só das atividades industriais exercidas pelo Estado, como também dos rendimentos dos valores mobiliários que integram seu patrimônio, o que permite dizer-se que os sensíveis aumentos cotados nas mesmas foram conseguidos sem que o Estado lançasse mão de qualquer recurso que tenha importado ônus para os contribuintes.

Afim de conseguir a expansão de sua receita industrial, cuidou o Estado de aumentar suas atividades dessa natureza melhorando, por exemplo, reaparelhando, eletrificando e construindo ramais novos na Rêde Mineira de Viação, cujas rendas passaram com isso, de Cr$ 36.078.003,00 em 1934 a Cr$ 98.794.618,40 em 1943 e a Cr$ 117.774.132,80 em 1944, sendo que as inversões feitas pela atual administração na citada ferrovia, no período compreendido entre o primeiro e último dos exercícios referidos, atingiram um total de Cr$ 72.241.605,10.

Ainda com êsse objetivo, criou o govêrno vários estabelecimentos industriais subordinados à Secretaria da Agricultura. Entre os mesmos, contam-se usinas hidroelétricas, fábricas, escolas, Instituto de Tecnologia, Instituto Químico-Biológico, estabelecimentos agrícolas, etc., orgãos cujas rendas passaram de Cr$ 6.981.853,60 em 1942, quando foram instalados a Cr$ 46.190.503,30 em 1944.

Também a receita patrimonial vem apresentando apreciável crescimento isso significando ter havido maiores versões de capitais em valores relativos a ações de Bancos, empréstimos às municipalidades, etc.

Efetivamente, em operações sucessivas, integralizou o Estado seu capital no Banco Mineiro da Produção e no Banco Crédito Real de Minas Gerais, estabelecimentos fomentadores do crédito agricola, regularizando, ainda, vários contratos de empréstimos municipais.

Influiu, ainda para o crescimento da receita patrimonial o fato de, em consequência do desenvolvimento das atividades agrícolas, ter-se tornado maior a exploração de terras de propriedade do Estado, elevando-se, consequentemente, a arrecadação da taxa de ocupação das mesmas.

A receita industrial e a patrimonial na qual se incluem os juros de capitais, dividendos de títulos, etc., tiveram a seguinte evolução, a partir de 1934, conforme demonstração a seguir:

	Receita Industrial Cr$	Receita Patrimonial Cr$
Em 1934	40.240.699,20	4.454.052,90
Em 1935	44.392.197,70	5.762.974,00
Em 1936	48.756.843,80	7.359.102,60
Em 1937	56.041.661,00	5.589.250,10
Em 1938	63.071.254,20	6.497.407,50
Em 1939	61.676.793,20	6.464.461,50
Em 1940	61.469.523,90	9.062.673,30
Em 1941	69.375.466,80	9.032.919,90
Em 1942	83.926.409,10	10.023.689,50
Em 1943	130.972.487,20	16.537.014,50
Em 1944	173.265.347,90	14.276.895,40

Os apreciáveis aumentos verificados na Receita Industrial e na Patrimonial são tanto mais expressivos quanto se pode afirmar decorrem indubitàvelmente da expansão da economia mineira, visto que as atividades e fontes de onde provêm as referidas rendas consistem em obras de assistência, fornecimento de recursos, proporcionalmente de condições favoráveis, etc., que foram estabelecidas pelo govêrno com o alvo precípuo de beneficiar e desenvolver a agricultura, a pecuária e a indústria.

Êsses comentários servem para demonstrar que a atual administração, ao invés de procurar recursos para custeio dos gastos públicos, apenas utilizando-se do sistema tributário do Estado, envida esforços para aumentar suas rendas mediante, também, o fortalecimento de seu patrimônio e ampliação de suas próprias atividades.

Os benefícios dêsse vasto plano de fomento, que já mostraram sua influência no tocante à Receita Industrial e à Patrimonial mais nitidamente ainda se apresentam quanto a receita proveniente dos tributos que, segundo sua incidência, se classificam como recaindo "sôbre a propriedade" e "sôbre a circulação da riqueza".

De fato, os impostos sôbre transmissão de propriedade "inter-vivos" e "causa-mortis" bem como o impôsto territorial que constituem o primeiro dêsses dois grupos citados, tomando-se como ponto de referência os exercícios de 1934 e 1944, proporcionaram as seguintes rendas:

	1934 Cr$	1944 Cr$
Transmissão "inter-vivos" e "causa-mortis"	10.537.575,60	94.949.713,50
Territorial	13.757.335,50	83.157.591,80

Sabendo-se que êsses tributos incidem ou sôbre o valor real dos bens transmitidos ou sôbre o dos imoveis rurais, chega-se logicamente à conclusão de que para esses resultados favoraveis contribuem preponderantemente a melhor exploração ou a exploração mais lucrativa da terra, mais facil escoamento da produção, o fortalecimento, enfim, da riqueza, tudo isso aumentando aquele valor real e, em consequência, a arrecadação daqueles impostos.

E nem se pode dizer que essa valorização seja artificial fruto de providências fiscais ou decorrentes das condições da época que passa, visto que, em tal caso, não poderia a arrecadação do imposto sôbre transmissão de propriedade imovel "inter-vivos", aquele que grava a circulação dessa mesma propriedade ter aumentado permanente e gradativamente, como se demonstra pelo quadro a seguir:

	Cr$
Em 1934	7.560.284,50
Em 1935	8.459.953,00
Em 1936	6.832.600,10
Em 1937	10.024.965,50
Em 1938	20.459.240,00
Em 1939	22.255.811,30
Em 1940	21.811.205,80
Em 1941	24.870.238,60
Em 1942	31.707.377,20
Em 1943	53.357.580,40
Em 1944	79.923.598,30

A constância da influência dos fatores a que nos vimos referindo manifesta-se, ainda quanto aos tributos classificados como incidentes "sôbre a circulação da riqueza" e que são em nosso sistema tributário os impostos sôbre vendas e consignações, exploração agrícola e industrial, exportação e as taxas rodoviárias, estas de pouca expressão, o mesmo ocorrendo quanto ao último imposto citado, o qual já não mais figura em nossos orçamentos, por ter sido extinto em 1938, bem como quanto ao imposto sôbre exploração agrícola e industrial, cuja renda é de pequena monta.

Nessas condições, resta a ser examinado, nesse grupo, apenas o imposto sôbre vendas e consignações, que acompanhou a expansão de nosso comércio e as facilidades resultantes, para a produção e a sua circulação das providências tomadas pelo govêrno.

Esse imposto, que recai sobre a sucessão das operações comerciais recebe, consequentemente, a influência dos aumentos da produção e da exportação, sendo tanto mais certa essa afirmativa quanto se sabe que, a elevação de sua arrecadação, que passou de Cr$ 18.381.161,50 em 1936 (primeiro exercício de sua cobrança pelo Estado) a Cr$ 77.209.443,20, em 1944, corresponderam elevações dos totais representativos da produção e da exportação, aquela passando de um valor de ..... Cr$ 3.480.000,00 em 1934 ao de Cr$ 5.439.242.734,00 em 1942 e esta elevando-se do montante de Cr$ 779.270.000,00 para o de .. Cr$ 2.789.952.000,00, nos mesmos exercícios acima referidos.

ESTADO DE MINAS GERAIS

Também nos tributos classificados como incidentes "sôbre atividades de contribuintes", e que são em Minas Gerais os impostos sôbre turismo e hospedagem, sôbre jogos e diversões e sôbre indústrias e profissões, basta que se examine a situação do último, o único de real expressão, que para que se verifique ainda sôbre êle se manifestaram, de forma positiva, os fatores que vimos apreciando.

A arrecadação dêsse imposto elevou-se de Cr$ 12.417.277,90 em 1934, para Cr$ 38.083.465,90 em 1944, elevação essa consentânea com o movimento ascensional do número e do capital em giro das sociedades e firmas existentes no Estado nos dois aludidos exercícios.

Para que se possa avaliar o índice de expansão das nossas atividades comerciais e industriais, basta assinalar-se que, em 1934, foram registradas na Junta Comercial 148 contratos, com um capital declarado de Cr$ ... 62.076.570,70, enquanto que em 1944 êsses dados se elevavam à apreciavel soma de 787 contratos arquivados, com um capital em movimento de Cr$ .... 416.088.549,80.

Os tributos classificados como resultantes de "atividades do Estado" e de "várias incidências" constituem na sua quase totalidade contra-prestação de serviço, não tendo, por isso, interêsse em estudos da natureza do que vimos desenvolvendo.

Nessas condições, é auspicioso verificar-se que a melhoria geral de nossas rendas ligou-se a fatos estáveis que nos permitem confiar em que continuem na marcha ascensional que foi a sua característica no período da atual administração.

DESPESA

Tivemos oportunidade de assinalar, anteriormente, que, ao iniciar-se, em 1934, o período da atual administração, elevava-se a despesa pública a limites que não poderiam ser atingidos pela receita.

Por outro lado, tornava-se indispensável fosse iniciada uma série de obras e melhoramentos destinados não só a atender às reais necessidades do Estado, como também permitir o desenvolvimento de suas fontes econômicas.

Cuidou então o govêrno de subordinar a despesa a um plano dentro do qual, mantidos os serviços realmente indispensáveis, ter-se-ia sempre em vista a redução total das despesas que não pudessem ser consideradas inadiáveis, a execução apenas das obras reclamadas pelos interêsses imediatos do Estado e a submissão da despesa, sempre que possível, ao critério das inversões reprodutivas.

Para atingir êsses objetivos, reduziu-se de início, no mínimo possível, o índice de crescimento da despesa pública, observado, entretanto, o princípio segundo o qual não deve ela ser avaliada pelo vulto de seus valores absolutos mas, sim, na medida em que contribui para estimular as fontes de receita e atender às necessidades de ordem coletiva.

Para diminuir o custo das obras públicas, recorreu o govêrno ao sistema de administração direta, o qual permitiu, alcançado aquêle objetivo, fôsse bastante aumentado o número das mesmas.

Verificando-se que o problema de aquisição e distribuição de material pelas várias repartições e estabelecimentos do Estado poderia ser feito com economia, desde que centralizado em órgão único, criou-se o Departamento de Compras, por cujo intermédio, fazendo-se transações vultosas e padronizando-se os artigos e produtos a serem consumidos, conseguem-se melhores condições na respectiva aquisição.

Afim de corroborar o acêrto dessa providência, basta dizer-se que, anteriormente à criação do aludido órgão, abriam-se créditos especiais e suplementares ao orçamento, para compra de material, numa média de Cr 12.000.000,00 anuais.

A partir de 1939, entretanto, época de estabelecimento dêsse Departamento, não houve necessidade de qualquer crédito, computando-se as despesas dentro das dotações orçamentárias, verificando-se, portanto, no período de 1940 a 1944, uma economia de cerca de Cr$ 60.000.000,00.

Para completar as funções do Departamento de Compras, de tão acentuado interêsse para o Estado, criou o govêrno a Inspetoria do Gasto de Material, com a atribuição de controlar o consumo dos artigos e produtos empregados no serviço público e, ainda, de recuperar e reempregar, sempre que possível, o material já não utilizado por qualquer repartição ou estabelecimento.

Tanto mais necessárias se faziam essas e outras providências de ordem geral, destinadas a reduzir gastos quanto se sabia que, com o desenvolvimento do plano de realizações da administração, seria inevitável o crescimento de certas rubricas da despesa pública.

Assim, por exemplo, incrementada a construção de estradas de rodagem, forçosamente teriam de crescer os gastos resultantes da conservação das mesmas, do reparo e substituição de obras de arte, etc.

Para que se possa avaliar o reflexo dêsse programa sôbre a despesa pública, basta que se diga que, no período de 1934 a 1944, foram invertidos em empreendimentos dessa natureza recursos no montante de Cr$ 117.972.653,70, o que representa 74% das inversões realizadas até 1934.

O mesmo fenômeno acima apontado verifica-se decorrentemente à construção de edifícios para atividades de educação e saúde pública, de polícia, de justiça e outras semelhantes. Só na construção de edifícios para o serviço foram empregados pelo Estado, de 1934 a 1944, Cr$ 82.319.735,50.

Igualmente, as duas novas divisões territoriais do Estado, operadas em 1939 e 1943, dando origem a 94 novos Municípios e inúmeras comarcas, originaram naturalmente a necessidade de aumento do quadro de servidores do Estado e o aparelhamento de outros órgãos das várias Secretarias mineiras, o mesmo se podendo em relação à divisão do Estado em circunscrições agro-pecuárias, de saúde pública, de obras e de estradas de rodagem, etc.

Verificada ainda, a grande elevação do custo de vida e a necessidade de se melhorarem as condições dos funcionários responsáveis por encargos de família, foram decretados aumentos de vencimentos e abonos familiares, a partir de 1938 os quais determinaram um acréscimo de Cr$ 61.929.500,00 nas respectivas dotações orçamentárias.

Também a necessidade de criação de novos serviços e remodelação de outros, podendo ser citados, como exemplo, a Penitenciária Agrícola de Neves, a Oficina-Escola "Alfredo Pinto", a Escola "Cândido Tostes", a Feira Permanente de Amostras, a Feira Permanente de Animais, o Instituto Químico-Biológico, a Fazenda-Escola de Florestal, a Usina Central de Leite, etc. exigiu significativo aumento de despesa, bastando dizer-se que, nesses empreendimentos, foram empregados pelo Estado recursos no total de Cr$ 45.382.530,90.

Contribuiram, do mesmo modo, para o crescimento da despesa, as obras de construção e aparelhamento do Balneário de Araxá e da Cidade Industrial de Belo Horizonte.

Na primeira dessas obras, já foram gastos pelo Estado Cr$ 90.835.418,10, dos quais Cr$ .... 37.608.631,80 constituem recursos normais de receita, o que determinou fôsse a parcela classificada como despesa orçamentária ou em créditos que se incorporaram ao orçamento.

Com relação à Cidade Industrial, as respectivas obras foram e vêm sendo custeadas não só com o produto de operações de crédito como, também, com recursos normais de receita, êstes últimos no total de Cr$ 32.571.220,30 e constituindo despesa tipicamente orçamentária.

Através de várias dessas obras, aliás, executadas segundo o critério de inversões reprodutivas, irá o Estado obter recursos reforçados de sua receita, quer tributária, quer industrial, obtendo, ainda, os meios para baratear o custeio de serviços de outras naturezas, o que já ocorre, por exemplo, com a fabricação de calçados, confecção de roupas para a Fôrça Policial, etc., na Penitenciária de Neves e fabricação de móveis e reparos de máquinas na Oficina-Escola "Alfredo Pinto", a fabricação de produtos medicinais, vacinas e sôros no Instituto Químico-Biológico, etc.

Foi, portanto, estabelecendo normas seguras e observando princípios racionais que se conseguiu, afinal, restringir a despesa pública, cujo índice de crescimento, relativamente à do exercício de 1934, foi apenas de 95 %, aproximadamente.

A evolução da despesa de 1934 a 1944, foi a seguinte:

	Cr$
Em 1934	306.689.353,10
Em 1935	348.686.568,60
Em 1936	337.831.784,10
Em 1937	334.769.820,30
Em 1938	363.526.288,70
Em 1939	351.882.353,80
Em 1940	350.828.630,80
Em 1941	359.832.234,60
Em 1942	396.732.375,70
Em 1943	474.729.331,10
Em 1944	599.666.144,60

Por êsses ligeiros comentários, evidencia-se que a ação do govêrno, no propósito de equilibrar o orçamento, não se limitou a intensificar a arrecadação de rendas, mas se fez sentir, igualmente, quanto à despesa, restringindo-a dentro do possível, tanto quanto o permitiam os inevitáveis aumentos, cujos índices, entretanto, permaneceram sempre inferiores aos da receita, que somente em 1944 um aumento de 311% relativamente à do exercício de 1934.

DIVIDA PUBLICA

Divida Pública Interna

A Dívida Fundada Interna é o resultante de diversos empréstimos a longo prazo que o govêrno devidamente autorizado contraiu com o objetivo de obter recursos extraordinários indispensáveis para atender a realizações diversas, constantes dos respectivos decretos de emissão.

De 1930 a 1941 foram decretadas 15 emissões sendo que nove destas se efetivaram, quase na sua totalidade, no período de 1930 a 1933, cabendo à atual administração o lançamento dos seis restantes e a colocação dos saldos de Cr$ 20.530.900,00 de emissões anteriores a 1934.

São as seguintes as nove emissões do período 1930-1933:

De	Ns	Cr$
9- 3-1930	9.511	20.000.000,00
9- 3-1930	9.555	8.000.000,00
1- 9-1930	9.625	10.000.000,00
1- 9-1930	9.661	10.000.000,00
4- 9-1930	9.682	9.581.600,00
20- 9-1930	9.716	215.000.000,00
15- 9-1930	9.766	20.000.000,00
2- 6-1932	10.246	20.000.000,00
13- 6-1933	10.997	20.000.000,00
		373.392.000,00

Quanto às seis restantes a que já nos referimos, foram elas lançadas pelos decretos seguintes:

De	Ns	Cr$
25- 5-1934	11.359	6.500.000,00
30- 6-1934	11.412	200.000.000,00
6-11-1936	131	200.000.000,00
10- 7-1937	192	200.000.000,00
18- 2-1940	716	75.000.000,00
26- 9-1941	1.177	300.000.000,00
		981.500.000,00

É oportuno salientar que as emissões de Cr$ 6.500.000,00 e Cr$ 75.000.000,00 não determinaram nenhum acréscimo ao Passivo do Estado, visto como os respectivos apólices não foram colocadas em circulação.

Trata-se de títulos caucionados na Caixa Econômica Federal e no Banco do Brasil garantindo débitos já existentes cuja liquidação se vem processando normalmente conforme teremos oportunidade de assinalar no capítulo reservado aos compromissos bancários.

Quanto à referida autorização de trezentos milhões de cruzeiros (Decreto 1.177), apenas foram emitidos títulos ainda não foram colocados em circulação, visto como somente em 1945 o govêrno vai dar início às obras que serão financiadas por esta emissão.

A rigor, portanto, das 15 emissões decretadas a partir de 1930, sòmente três se realizaram no período da atual Administração, até 31-12-1944.

Estas dizem respeito ao Empréstimo Mineiro de Consolidação, sôbre cuja aplicação passamos a fazer os comentários abaixo:

A Divida Flutuante do Estado em 31-12-1933 atingia a Cr$ .... 299.524.957,20, conforme se verifica pelo Balanço daquele exercício. Descontada dessa importância a que ia ao Cr$ 46.596.846,70, correspondente a depósitos de diversas origens, como sejam de Caixa Econômica, Fianças, Cauções etc., cuja restituição se faz com os recursos oriundos da própria movimentação dessas contas, os compromissos do Tesouro exigíveis à vista se expressavam naquela época pelo total de Cr$ .... 252.928.110,80.

Entretanto, em 1934, por ocasião em que se processou a reforma dos serviços de contabilidade, mediante aplicação de novos métodos de contrôle e escrituração, apuraram-se compromissos a curto prazo de exercícios anteriores, ainda não contabilizados, no valor de Cr$ 32.727.211,80. Ainda mais: nos exercícios subsequentes tornou-se necessária a abertura de diversos créditos especiais no valor total de Cr$ .... 84.674.348,50 para a devida contabilização e pagamento de compromissos antigos contraídos anteriormente ao exercício de 1934.

A situação, pois, dos encargos que oneravam o Tesouro e ainda não regularizados até 1934, era, na realidade, a seguinte:

	Cr$	Cr$
Divida Flutuante apurada em 1933	299.524.957,20	
Menos: — Depósitos de variada espécie, não exigíveis imediatamente	46.596.846,60	252.928.110,60
Compromissos apurados em 1934 e relativos a exercícios anteriores		32.727.211,80
Idem, apurados em exercícios subsequentes, conforme créditos especiais abertos		84.674.348,50
		420.329.670,90

Êsses compromissos se acumulavam de ano para ano no Tesouro, perturbando, sèriamente, o ritmo da Administração financeira do Estado, visto que representavam em sua grande maioria créditos oriundos de fornecimentos de material de construções diversas, prestação de serviços, etc., como adiantamentos bancários — os quais por sua natureza exigiam regularização imediata.

Protelar por mais tempo a sua liquidação seria criar ao govêrno situações embaraçosas com evidente prejuízo para o crédito do Estado.

Julgou, por êsse motivo, a atual Administração, de bom aviso promover a liquidação, mediante a aplicação de recursos oriundos da 1.ª e 3.ª séries do referido Empréstimo Mineiro de Consolidação e das sobras de emissões autorizadas até 1933 e não utilizadas até aquela data.

A 2.ª série do Empréstimo Mineiro de Consolidação e parte da 3.ª se destinaram à conversão das Obrigações do Tesouro de 9%, operação esta cujo êxito ficou desde logo assegurado nos círculos financeiros do País.

Em pouco mais de um ano processou-se sem maiores dificuldades a permuta dêsses títulos pelas apólices da nova emissão, num total de Cr$ .... 214.211.900,00, restando ainda um saldo a converter de pouco mais de Cr$ 700.000,00.

Verifica-se, pelas considerações acima aduzidas, que os recursos oriundos das apólices do Empréstimo Mineiro de Consolidação, já colocados, foram invertidos, em sua totalidade, direta ou indiretamente na regularização de compromissos de exercícios anteriores, conforme se evidencia pelos algarismos seguintes:

	Cr$	Cr$
Compromissos		
Encargos a curto prazo e à vista		420.329.670,90
Obrigações do Tesouro de 9 % convertidas		214.211.900,00
Empréstimo Mineiro de Consolidação:		
Série A	200.000.000,00	
Série B	200.000.000,00	
Série C	200.000.000,00	
	600.000.000,00	
Saldo caucionado	28.249.400,00	
	571.750.600,00	
Saldos de emissões anteriores colocados	20.530.900,00	
	592.281.500,00	
A deduzir		
Prêmio de reembolso (médio)	49.857.134,70	
TOTAIS	542.424.365,30	634.541.570,90

Como se vê, êsses recursos extraordinários mostraram-se insuficientes para ocorrer à liquidação da totalidade dos encargos do Tesouro, recebidos das administrações anteriores.

Nem por isso, deixou o Govêrno de normalizar o restante dêsses débitos, como teremos ocasião de averiguar ao tratarmos dos compromissos junto aos estabelecimentos de crédito.

Cumpre, ainda, assinalar que o govêrno vem executando com pontualidade o serviço semestral de pagamento de juros, prêmios e resgates dessas emissões, de acôrdo com as tabelas de amortização organizadas pela Secretaria das Finanças.

Durante o período da atual Administração, o movimento total das emissões e resgates de apólices se traduz pelas seguintes cifras:

	Cr$	Cr$
EMISSÕES EFETIVAMENTE REALIZADAS		
Do Empréstimo Mineiro de Consolidação		600.000.000,00
Saldos de emissões anteriores a 1934 e colocados em circulação		20.530.900,00
		620.530.900,00
AMORTIZAÇÃO		
Resgatadas		22.920.200,00
Obrigações convertidas:		
Do saldo em circulação	192.211.900,00	
Das caucionadas	22.000.000,00	214.211.900,00
		237.131.900,00

que corresponde ao valor dos títulos retirados da circulação a partir de 1934.

A esta parcela de Cr$ .... 237.131.900,00 deve-se acrescentar, ainda, a de Cr$ 14.346.000,00 correspondente ao valor de diversas cautelas provisórias, representativas emissões antigas que foram canceladas, elevando-se aquela parcela para Cr$ .... 251.446.000,00.

O saldo de apólices em circulação em 31-12-1944 está representado pela quantia de Cr$.... 815.767.500,00.

O serviço da Dívida Pública do Estado (Dívidas Externas, Interna e Flutuante), consumiu em 1934, 22,8% da receita arrecadada naquele exercício. Já em 1944 a importância invertida nesse serviço representou apenas 12% da receita arrecadada.

Aliás, mesmo depois de colocadas em circulação as apólices a que se refere a autorização do Decreto 1.177, o serviço da Dívida Pública do Estado não ultrapassará os limites percentuais considerados razoaveis para despesas desta natureza, o que demonstra a prudência com que o govêrno se utiliza do seu crédito, quando a êle recorre, para atender às necessidades públicas.

DIVIDAS JUNTO A BANCOS E OUTROS ESTABELECIMENTOS

A dívida junto aos Bancos e outros estabelecimentos de crédito está contabilizada no Passivo do Estado sob o título de "Divida Consolidada Interna".

Refere-se a descobertos em contas correntes e outros débitos que por fôrça do vulto dos compromissos não satisfeitos ao atual govêrno, e para cuja satisfação não bastaram os recursos do Empréstimo Mineiro de Consolidação como também os outros, decorrentes da execução orçamentária nos primeiros exercícios da atual Administração. A sua regularização se processou após prévio entendimento com os interessados e consistiu em uniformizarem-se na medida do possível, os prazos de vencimentos e as taxas de juros. Estabeleceu-se, ainda, uma forma de amortização periódica mediante o pagamento de capital e juros.

Dêste modo, o Estado resolveu satisfatòriamente uma situação que não poderia perdurar — qual a de ter títulos vencidos sem a devida regularização — e vem liquidando as prestações aludidas nas datas dos respectivos vencimentos.

A citada consolidação se efetivou em 1938 — data em que os compromissos referidos atingiram a soma de Cr$ 177.007.620,00. Acrescida essa importância da quantia de Cr$ 35.117.413,80, correspondente aos juros contabilizados antecipadamente e relativos aos prazos de resgates fixados nos acordos elevou-se o total consolidado para Cr$ ...... 212.185.043,70, assim distribuido entre os seguintes estabelecimentos:

	Cr$
Banco do Brasil — c/1	43.618.929,00
Banco do Brasil — c/2	19.521.899,40
Caixa Econômica Federal — c/1	3.540.000,00
Caixa Econômica Federal — c/2	19.413.333,30
Banco de Crédito Real de Minas Gerais	53.662.500,00
Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais	12.760.458,20
Banco Hipotecário e Agrícola de Minas Gerais	23.625.000,00
Caixa de Aposentadoria e Pensões da R. M. V.	4.465.666,20
Cia. de Eletricidade Siemens Schuckert, S/A	9.351.827,20
Bank of London & South America Ltda.	17.587.930,40
Banco Italo-Belga	4.637.500,00
	212.185.043,70

Passamos, agora, a fazer alguns comentários sôbre cada um dos débitos:

Banco do Brasil — Os compromissos constantes das contas 1 e 2 são resultantes dos seguintes empréstimos:

a) — O primeiro, de Cr$ .... 43.618.929,00 refere-se ao crédito de Cr$ 42.000.000,0, concedido ao Estado em período anterior à atual Administração, conforme carta-contrato de 25 de fevereiro de 1933 com garantia do govêrno Federal.

b) — O segundo, de Cr$ .... 19.521.899,40, corresponde ao crédito de Cr$ 15.000.000,00 aberto em 4 de agôsto de 1934 e elevado posteriormente para Cr$ .... 20.000.000,00 por aditamento de 24 de outubro de 1934. Destinou-se êsse empréstimo à liquidação da dívida flutuante pois como já foi dito anteriormente, os recursos oriundos do Empréstimo Mineiro de Consolidação mostraram-se insuficientes para a normalização integral dos nossos compromissos. De acôrdo com os dispositivos contratuais, o Estado caucionou no Banco do Brasil, como garantia da execução do contrato relativo às duas operações acima citadas, a emissão de Cr ...... 75.000.000,00, autorizada pelo Decreto-lei número 716, de 3 agôsto de 1940. As apólices dessa emissão como já ficou suficientemente esclarecido, não foram colocadas em circulação, não representando pois, no momento, nenhuma responsabilidade efetiva para o Tesouro. Os compromissos a que se acha vinculada estão sendo pontualmente amortizados com os recursos normais do orçamento constituidos pela arrecadação da taxa de Cr$ 12,00 por saca de café, atribuida ao Estado pelo Departamento Nacional do Café.

Em 31-12-1944 os saldos dessas contas eram, respectivamente, de Cr$ 53.752.285,20 e Cr$ .... 14.689.133,50. O crescimento de uma delas se explica pela circunstância de estar o Banco do Brasil liquidando com os recursos que recebe do Estado preferencialmente uma das contas, conforme termos do contrato assinado.

Os algarismos abaixo demonstrâm o movimento verificado nessas contas até 31-12-1944:

	Cr$	Saldos em 31-12-1944 Cr$
Conta n.º 1		
Saldo em 1938	43.618.929,00	
Aumento verificado no período 1938-1944	22.237.491,20	
	65.056.420,20	
Pagamentos realizados no mesmo período	12.204.135,50	53.752.285,20
Conta n.º 2		
Saldo em 1938	19.521.899,40	
Aumento verificado	7.802.916,40	
	27.324.815,80	
Pagamentos realizados	12.635.682,30	14.689.133,50

Caixa Econômica Federal — Os débitos constantes das contas 1 e 2 foram posteriormente unificados em uma conta única. — O primeiro de Cr$ 3.540.000,00 diz respeito ao empréstimo de Cr$ .... 4.000.000,00 concedido pela Caixa em 30-7-1931 para financiamento das obras de construção da Penitenciária de Neves. O segundo se refere ao crédito de Cr$ .... 20.000.000,00 conforme contrato de 11-5-1937.

O produto dêsse empréstimo foi aplicado na liquidação do débito de Cr$ 5.116.000,00 — saldo do empréstimo de Cr$ 5.000.000,00 concedido ao Estado em 19-10-1932 e ainda no pagamento de uma dívida da Prefeitura de Poços de Caldas no valor de Cr$ .... 1.557.365,30, sendo o restante destinado ao financiamento das obras do Balneário de Araxá.

Vinculada a êsses compromissos acha-se caucionada na Caixa Econômica a emissão de Cr$ ...... 6.500.000,00 a que se refere o decreto número 11.359 de 25-5-934. A respectiva cautela provisória será incinerada logo que esteja inteiramente resgatado o débito por ela garantido, o que aliás está previsto no próprio decreto que autorizou a referida emissão.

Cumpre assinalar que êsses encargos estão sendo normalmente liquidados, mediante a entrega à Caixa Econômica dos dividendos das ações de propriedade do Estado nos Bancos de Crédito Real de Minas Gerais e Mineiro da Produção.

A partir de 1938, foi a seguinte a movimentação dessas contas:

	Cr$	Cr$
Saldo da c/1	3.540.000,00	
Saldo da c/2	19.413.333,30	22.953.333,30
Aumento verificado no período 1938/1944		8.382.369,90
		31.335.703,20
Pagamentos realizados		22.154.366,40
		9.181.336,80

Banco de Crédito Real de Minas Gerais — O saldo de ...... Cr$ 53.662.500,00 corresponde a promissórias emitidas em 1938, em substituições a outros títulos já vencidos e a descobertos em conta corrente especial — compromissos contraídos a partir de 1929 e que se vinham acumulando nos exercícios subsequentes.

No valor dos novos títulos foram incluidos os juros contados antecipadamente relativos a 15 anos — prazo estabelecido para a liquidação integral do débito.

Até 31-12-1944 sofreu esta conta a redução de Cr$ 25.383.000,00 correspondente aos pagamentos realizados, restando, pois, um saldo a amortizar naquela data, de Cr$ 28.279.500,00.

Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais — O débito demonstrado em 1938 de Cr$ 12.760.458,20 se desdobra nas seguintes parcelas:

Cr$ 5.241.500,00 - relativo a promissórias emitidas para regularização de compromissos anteriores a 1934.

Cr$ 7.516.958,20 - corresponde ao empréstimo contraído para construção da Usina Hidro-Elétrica de Pai Joaquim, em Uberaba.

Outros títulos foram emitidos no período de 1938 a 1944 expressando-se o movimento de emissão e resgates pelos seguintes algarismos

	Cr$
Saldo em 1938	12.760.458,20
Emissões realizadas	14.091.193,20
	26.851.651,40
Resgates	26.851.651,40

Banco Hipotecário e Agricola de Minas Gerais — As promissórias no valor de Cr$ 23.625.000,00 (inclusive juros), se destinaram a regularizar débitos contraídos em 1930 e 1931. Diversas consolidações e resgates se efetivaram no período de 1938 a 1944, conforme demonstram as parcelas abaixo:

	Cr$
Saldo de 1938	23.625.000,00
Emissões de 1938 a 1944	41.400.000,00
	65.025.000,00
Resgates realizados	54.025.000,00
	11.000.000,00

Caixa de Aposentadoria e Pensões da R. M. V. — O débito demonstrado de Cr$ 4.665.666,20 corresponde a compromissos da Rêde Mineira de Viação para com a Caixa de Aposentadoria e Pensões, cujo resgate ficou a cargo do Estado. Êsse débito já inteiramente liquidado, não figura mais no Passivo do Estado.

Cia. Siemens Schukert S. A. — O débito de Cr$ 9.351.827,20 que se refere a fornecimentos feitos por essa Companhia para eletrificação da Rêde Mineira de Viação já se encontra integralmente liquidado.

Bank of London & South America Ltda. — A responsabilidade do Estado para com o Bank of London & South America Ltda. estava contabilizado, em 1938, por Cr$ 17.587.930,40 e correspondente ao saldo de um empréstimo contraído no referido estabelecimento em 1929 de £ 300.000-0-0.

Deduzidos os pagamentos realizados pela atual Administração no total de Cr$ 5.557.930,50 (Libra a Cr$ 60,00), encontra-se reduzido em 31-12-1944 a Cr$ .... 12.029.990,00.

Banco Italo-Belga — O débito de Cr$ 4.637.500,00 é relativo ao saldo de um empréstimo de Cr$ 10.000.000,00 contraído em 1935. Acha-se atualmente, inteiramente resgatado.

O movimento global da Divida Consolidada Interna no período de 1938 a 1944, foi o seguinte:

	Cr$
Saldo em 1938	212.185.043,70
Novas consolidações	113.034.801,70
	325.219.845,40
Liquidações	192.683.423,80
	132.536.421,60

Juntámos a seguir, um quadro demonstrativo das operações realizadas discriminando-se o movimento de cada uma das contas.

DIVIDA CONSOLIDADA INTERNA

BENEFICIÁRIO	Consolidações feitas no exercício de 1938 (Cr$)	Período de 1938 a 1944 — Novas consolidações e juros (Cr$)	Período de 1938 a 1944 — Pagamentos realizados (Cr$)	Saldo em 31 de dezembro de 1944 (Cr$)
Banco do Brasil — c/1	43.618.929,00	22.237.491,20	12.204.135,00	53.752.285,20
Banco do Brasil — c/2	19.521.899,40	7.802.916,40	12.635.682,30	14.689.133,50
Caixa Econômica Federal — c/1	3.540.000,00			
Caixa Econômica Federal — c/2	19.413.333,30	8.382.369,90	22.154.366,40	9.181.336,80
Banco de Crédito Real de Minas Gerais	53.662.500,00		25.383.000,00	28.279.500,00
Banco de Comércio e Indústria de Minas Gerais	12.760.458,20	14.091.193,20	26.851.651,40	
Banco Hipotecário e Agricola do Estado de Minas Gerais	23.625.000,00	41.400.000,00	54.025.000,00	11.000.000,00
Caixa de Aposentadoria e Pensões da R. M. V.	4.465.666,20		4.465.666,20	
Cia. de Eletricidade Siemens Schukert S/A.	9.351.827,20		9.351.827,20	
Bank of London & South America Ltda.	17.587.930,40		5.557.930,50	12.029.999,90
Banco Italo-Belga	4.637.500,00		4.637.500,00	
Banco da Lavoura de Minas Gerais		6.000.000,00	6.000.000,00	
Emprêsa Nacional de Melhoramentos Ltda.		13.020.831,00	9.416.664,80	3.604.166,20
	212.185.043,70	113.034.801,70	192.683.423,80	132.536.421,60

DIVIDA FLUTUANTE

A atual dívida flutuante do Estado já se acha desonerada dos débitos de exercícios anteriores os quais foram regularizados com os recursos anteriormente referidos e mediante a consolidação dos compromissos bancários realizados em 1938.

Está ela hoje classificada nas três categorias seguintes:

1.º) — Débitos de pagamento condicionado;

2.º) — Débitos de pagamento à vista;

3.º) — Débitos a curto prazo.

No primeiro item estão classificados os recolhimentos feitos no Tesouro em garantia da execução de contratos ou de exação dos servidores públicos.

Compreende os depósitos, fianças, cauções e a sua restituição se processa normalmente, depois de cumpridas as formalidades legais a que se acham subordinados.

Dentre os depósitos convem salientar os da Caixa Econômica Estadual, cujos saldos passaram de Cr$ 13.651.398,70 em 1934, para Cr$ 77.487.312,10 em 1944, o que, sem duvida, demonstra o indice de confiança que vem inspirando a atual Administração.

Em 31-12-1944, o saldo das contas de depósitos, cauções, fianças etc., importavam em Cr$.... 84.349.227,70.

Os débitos de pagamento à vista, compreendem as contas processadas a favor de terceiros, por fornecimentos diversos, construções, serviços diversos, etc.

Sua liquidação vem se realizando dentro do próprio exercício a que êles se referem, com exceção dos compromissos apurados no fim do ano, os quais tem prioridade de pagamento no exercício subsequente. Com efeito, mesmo quando há disponibilidade em Caixa, tais compromissos não podem ser satisfeitos dentro do próprio exercício em que são contraídos, visto como, conforme permissão legal, a sua contabilização se processa, em parte, no período adicional de 1.º a 31 de janeiro, quando o movimento da Tesouraria se encerra impreterivelmente em 31 de dezembro de cada ano.

Torna-se portanto inevitável o crescimento desses débitos, à vista no fim de cada exercício muito embora existam disponibilidade para ocorrer ao seu pagamento, como acontece no caso do Estado de Minas. O montante desses débitos em 31-12-1944 se elevava a Cr$ 43.258.100,20, não obstante existirem disponibilidade, no valor de Cr$ 53.593.085,60.

Finalmente os débitos a curto prazo dizem respeito aos adiantamentos concedidos ao Estado pelos estabelecimentos bancários, como antecipação de receita. São créditos rotativos liquidáveis com os recursos da arrecadação e que se renovam periòdicamente, com o objetivo de manter-se sempre em dia o pagamento das contas à vista.

Por êsse motivo a rigor, êsses adiantamentos não modificam na realidade o montante da nossa dívida. São operações de mera expressão contábil, destinadas, tão sòmente a suprir a Tesouraria do numerário nas épocas que não coincidam com a arrecadação dos impostos básicos do nosso orçamento.

A dívida flutuante do Estado assim se classifica em 31-12-1944:

Depósito da Caixa Econômica e outros	84.349.227,70
Contas a Pagar	43.258.100,20
Débitos diversos	26.890.004,70
Contas Correntes Bancárias	112.251.270,10
	266.748.602,70

DIVIDA FUNDADA EXTERNA

De 1930 a 1934, nenhum empréstimo foi contraído pelo Govêrno nos mercados estrangeiros. Aliás, as operações dessa natureza já realizadas pelo Estado de Minas são as seguintes:

EM FRANÇA		
Em 1897 — Frs.	65.000.000,00	
Em 1907 — Frs.	25.000.000,00	
Em 1910 — Frs.	120.000.000,00	
Em 1911 — Frs.	50.000.000,00	
Em 1916 — Frs.	20.979.000,00	Frs. 280.979.000,00
NA INGLATERRA		
Em 1913 — £	120-000-0-0	
Em 1928 — £	1.750.000-0-0	£ 1.870.000-0-0
NOS ESTADOS UNIDOS		
Em 1928 — $	8.500.000,00	
Em 1929 — $	8.000.000,00	$ 16.500.000,00

Empréstimos franceses — O empréstimo de Frs. 65.000.000,00 foi resgatado por antecipação com o produto da operação de ... 120.000.000 de francos, realizada em 1910. Quanto aos outros empréstimos, existem títulos em circulação do valor de Frs. ...... 31.391.500,00 a saber:

	Titulos	Valor	Frs.
Emp. 1907	5.930	500	2.965.000,00
Emp. 1910/11	51.057	500	25.528.500,00
Emp. 1916	11.592	250	2.898.000,00
	68.579		31.391.500,00

Nesta oportunidade, cumpre assinalar que outra deveria ser a situação real dêsses empréstimos, visto como o Estado remeteu, nas épocas próprias, aos Srs. Bauer Marschal & Cia., banqueiros incumbidos da execução dos contratos relativos aos empréstimos de 1910, 1911 e 1916 o número necessário à liquidação não só dos nossos compromissos vencidos em França, como também do empréstimo de £ 225.000-0-0, da Prefeitura de Belo Horizonte, cujo resgate ficou a cargo do Estado.

Entretanto, êsses Banqueiros, fugindo ao cumprimento das obrigações estipuladas, não deram a devida aplicação aos fundos que lhes foram confiados pelo Govêrno. Tanto assim é que a Administração já conseguiu que devolvessem ao Estado de Minas a importância de Frs. .... 38.000.000,00, restando ainda em seu poder a quantia de Frs. .... 20.940.844,00 pela qual se encontram debitados.

O Serviço da Divida Francesa suspenso em virtude das divergências levantadas em França quanto à forma de pagamento dos juros, se em francos-ouro ou francos papel, será reiniciado logo se estabeleçam normas definitivas sôbre sua liquidação.

Empréstimos Inglêses: — Os saldos dêstes empréstimos sofreram sensível redução no período do atual Govêrno.

Com efeito, em 31 de dezembro de 1934, o total em circulação era o seguinte:

Em 1913 de	120.000-0-0	£	54.930-0-0
Em 1928 de	1.750.000-0-0	£	1.685.100-0-0
		£	1.740.030-0-0

Com a incineração, em junho de 1941, de 602 títulos no valor de £ 101.900-0-0 e em 1944 de mais 15 títulos no valor de.... £ 10.000-0-0 reduziu-se o saldo em circulação para .... £ 1.628.120-0-0, saldo êste que sofre ainda, uma redução de £ 6.900-0-0, correspondente ao valor de títulos resgatados em Londres durante o ano de 1944, conforme comunicação dos banqueiros J. Henry Schroeder & C.º — O saldo atual em circulação é pois de £ 1.621.220-0-0.

O serviço de pagamento de juros se processou normalmente nos têrmos dos esquemas "Oswaldo Aranha", e "Sousa Costa" e obedece agora ao recente Decreto-lei federal 6.019, que fixou as normas definitivas sôbre a liquidação dos compromissos externos do país.

Empréstimos Americanos: — Os empréstimos de .... $ 8.500.000,00 e $ 8.000.000,00 contraidos na América, acusavam em 1934, os saldos, em circulação de $ 8.132.000,00 e $ 7.812.000,00 respectivamente.

Em virtude da incineração de 5.249 títulos, sendo 4.866 em 1941 e 383 em 1944, no valor total de 0,5.044.500,00 aqueles saldos estão hoje reduzidos a $ 5.465.000,00 e $ 5.434.500,00.

O pagamento dos juros destes empréstimos vem sendo feito de acordo com as normas estabelecidas pelo Govêrno Federal para satisfação dos nossos compromissos externos, isto é, obedeceu, inicialmente, aos esquemas "Osvaldo Aranha" e "Sousa Costa", e hoje estão sendo observados, quanto ao cumprimento dessas obrigações, os dispositivos do recente Decreto-lei federal número 6.019.

Em 1944 foram feitas remessas, para atender ao serviço da nossa Divida Externa, no valor de Cr$ 7.989.036,90.

Em 31-12-1944, a situação dos nossos compromissos externos, comparada com os saldos existentes em circulação em 19? era a seguinte:

CIRCULAÇÃO
Em 1934

Emp. Franceses	Frs. 31.391.500,00
Emp. Ingleses	£ 1.740.000-0-0
Emp. Americanos	$ 15.944.000,00

REDUÇÃO
Em 1944

Frs. 31.391.500,00
£ 1.621.220-0-0 £ 118.800-0-0
$ 10.899.500,00 $ 5.044.500,00

SITUAÇÃO PATRIMONIAL

Em 1934, a situação patrimonial do Estado era representada por um passivo a descoberto de Cr$ 217.815.684,50 — diferença aritmética entre o total da nossa

(Continua na página seguinte)

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto. Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto. Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima. Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1865; Carioca, reporter, 23-4990

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

XEQUE MATE

Campeonato de Classificação da Terceira Turma do C. X. R. J.

Com a expressiva vitória conquistada pelo jovem enxadrista Fernando Vasconcelos, vencendo invicto o Campeonato de Classificação da 3ª Turma do C. X. R. J., terminou a interessante prova anual promovida por essa entidade especializada.

Teve também atuação destacada na mesma prova o enxadrista Joeyr Maia, que se revelou igualmente uma promessa para o enxadrismo carioca. Obteve êste enxadrista o 2º lugar, tendo perdido apenas uma partida frente ao 1º colocado.

A classificação final é a seguinte: em 1º lugar, com 5 pontos ganhos e nenhum perdido, Fernando Vasconcelos; em 2º, com 4 p. g. e 1 p. p., Joeyr Maia; em 3º, com 4 p. g. e 2 p. p., Gualberto Almeida; em 4º, com 2 p. g. e 3 p. p., Ruy Amado Henriques; em 5º, empatados, José Osmar Tavares e Fernando G. de Castro Prata Machado, ambos com 4 p. perdidos, devendo disputar entre si a última partida do campeonato.

Faltam somente duas rodadas para chegar ao término o Torneio dos Militares.

Essa competição, que se tornou efetiva no programa anual do C. X. R. J., obteve no corrente ano o maior êxito que a de 1944, em virtude do equilíbrio de fôrças entre os participantes. Tudo nos faz crer que o vencedor será o tenente Teotonio Vasconcelos.

Até a 9ª rodada, a colocação dos concorrentes é a seguinte: em 1º lugar, com 7 p. g. e 1 1/2 p. p., tenente Teotonio Vasconcelos; em 2º, com 6 p. g. e 2 p. p., coronel Heitor Alberto Carlos; em 3º, com 4 1/2 p. g. e 2 1/2 p. p., empatados, majores Sabino Ribeiro Jr. e Edmundo Gastão da Cunha; em 4º, com 5 p. g. e 3 p. p., major Luiz Liguori Teixeira; em 5º, com 4 1/2 p. g. e 3 1/2 p. p., tenente Luiz de Forcoleu e capitão Herbert Lima Caspary; em 6º, com 4 p. g. e 4 p. p., tenente-coronel Edwy Pessoa de Barros; em 7º, com 2 p. g. e 6 p. p., capitão Henrique Mario Mangini; e em 8º, com 1 1/2 p. g. e 6 1/2 p. p., coronel João Martins Vieira.

Oficiais da justiça militar dos países americanos hóspedes de honra de Great Lake

CHICAGO, 24 (A. P.) — Os vinte e dois oficiais da justiça militar latino-americanos que se acham em visita aos Estados Unidos, foram hóspedes de honra ontem da Estação de Treinamento de Great Lake e da Estação Aeronáutica de Glenview, tendo antes feito uma visita formal ao contra-almirante Arthur Carpenter e ao contra-almirante Osborne Hardison. Foram êles recebidos com todas as honras militares da tropa, em uniforme de gala.

Hoje, esses oficiais latino-americanos prosseguirão em suas conferências sôbre instituições penais militares e sôbre problemas de justiça militar, devendo partir domingo para Fort Leavenworth, no Kansas.

Estado de Minas Gerais

(Continuação da página anterior)

dívida e o total dos elementos integrantes do Ativo.

Em virtude de providências tomadas no sentido de normalizar êste desequilíbrio, passou o Ativo do Estado de Cr$ 786.023.423,00 para Cr$ 1.161.212.455,10 em 1944.

Analisando-se relativamente aos diversos valores que o compõem, verifica-se que o acréscimo citado assim se distribui pelas seguintes epígrafes:

Bens do Estado: — Em 1934 os imóveis e móveis, de propriedade do Estado, atingiam o total de Cr$ 480.829.210,30. Já em 1944 esta categoria do Ativo atingiu a elevada soma de Cr$ 1.003.074.227,00.

Dentre as causas determinantes de tal acréscimo assinalamos, como principais: a inscrição de imóveis construídos ou adquiridos no período do atual Govêrno, como sejam a Estância Balneária de Araxá, onde foram invertidos Cr$ 90.835.418,10; a Cidade Industrial de Belo Horizonte (inclusive a Usina do Gafanhoto) [illegible] "Santa Marta", no valor de Cr$ 62.753.176,70, a Usina Hidro-Elétrica de "Pai Joaquim" no valor de Cr$ 13.384.637,20; a Usina "Santa Marta", no valor de Cr$ 4.675.637,80; a Fazenda Escola de Florestal, na qual foram invertidos Cr$ 4.590.162,00; a Usina Central de Leite, no total de Cr$ 4.261.930,40; a Penitenciária Agrícola de Neves, cujas obras e aparelhamento se elevaram a Cr$ 12.189.063,20; o Instituto Químico-Biológico, no total de Cr$ 1.675.637,80; a Feira Permanente de Amostras, a qual foi invertida a importância de Cr$ 1.500.000,00, assim como a construção de inúmeros outros edifícios destinados ao serviço de Educação Pública, de Saúde Pública e de Segurança e Assistência Social.

Promoveu-se, também, a revisão de todos os imóveis já existentes e que não tinham o seu competente registro na contabilidade, mediante o exame das respectivas escrituras e de outros documentos colhidos em fonte autorizada.

Do conjunto de todos êstes fatos resultou um aumento de Cr$ 522.243.232,20 nos valores registrados sob o título que vimos examinando, os quais passaram de Cr$ 480.830.924,80 em 1934 para Cr$ 1.003.074.227,00 em 1944.

Segundo a sua aplicação, assim se classificam, atualmente, os Bens do Estado:

Bens	Cr$
Bens destinados à Administração Geral	80.105.216,20
Bens destinados à Educação Pública	151.653.890,10
Bens destinados à Saúde Pública	357.198.093,00
Bens destinados à Segurança Pública e Assistência Social	122.546.045,90
Bens destinados ao Fomento da Agricultura, Indústria e Comércio	291.572.981,80
TOTAL	1.003.074.227,00

VALORES DO ESTADO: — Nesse título se classificam os valores mobiliários de variada espécie pertencentes ao Estado.

Em 1934, o seu valor era representado por Cr$ 53.321.812,90, elevando-se em 1944 a Cr$ 122.773.250,90.

Os fatos mais importantes a serem assinalados e que motivaram o aumento de Cr$ 69.451.438,00 nesta categoria do Ativo, são os seguintes: a inscrição e integralização da parte do Estado no capital do Banco Mineiro da Produção, no valor de Cr$ 49.615.600,00; a integralização das ações do Estado no capital do Banco de Crédito Real de Minas Gerais, que se expressava em 1934 pela importância de Cr$ 5.214.000,00, elevando-se em 1944 para Cr$ 29.218.000,00; a inscrição das ações representativas da parte do Estado no capital da Companhia Cafeeira de Minas Gerais no valor de Cr$ 4.014.200,00, assim como a realização de outros valores, como sejam apólices, títulos de crédito, etc.

Como já assinalamos, os bens desta natureza atingem atualmente a quantia de Cr$ 122.773.250,90.

Outros bens registrados no Ativo dizem respeito às terras devolutas já demarcadas e demarcadas, no total de Cr$ 116.015.964,50, às disponibilidades da Tesouraria e aos créditos do Estado junto a terceiros, isto é, créditos em conta corrente, em Dívida Ativa ou provenientes de empréstimos feitos aos Municípios.

Os fatos de ordem patrimonial, a que acima nos referimos, concorreram como logo se vê, para o fortalecimento dos valores integrantes do ativo, contribuindo para a normalização definitiva da situação patrimonial, que hoje se expressa por um patrimônio líquido de Cr$ 157.705.253,50. O deficit de Cr$ 217.815.654,50 verificado em 1934 foi totalmente eliminado, apurando-se em 1944 o patrimônio líquido de Cr$ 157.705.253,50.

Cabe-me, afinal, fazer alguns comentários sôbre os bens de serviço público, os quais são constituídos pelas estradas, pontes e outras obras entregues ao domínio público, realizados pelo Estado.

Em 1934, o seu valor era expresso por Cr$ 159.623.690,50. Já em 1944 êste valor se elevou para Cr$ 277.596.353,20, o que seja um aumento de Cr$ [illegible], que corresponde às realizações do atual Govêrno.

Embora tais obras contribuam para o desenvolvimento da economia geral do Estado, facilitando o intercâmbio das utilidades e a circulação da riqueza, não constituem bens suscetíveis de serem incorporados ao Patrimônio.

Por êste motivo, o seu registro se faz em conta de compensação, tudo de acôrdo com o que determina o Decreto-lei federal número 2.416.

Senhor Governador.

Pelas considerações acima aduzidas, é com prazer que se verifica que os sábios critérios de administração vêm sendo animadores: [illegible] pelos resultados obtidos [illegible] melhoria da situação financeira do Estado.

Ao passar às suas mãos o balanço das contas do exercício de 1944, congratulo-me com Vossa Excelência pelo brilhante êxito da política financeira do seu Govêrno [illegible] Estado de Minas Gerais.

Nesta oportunidade, tenho a honra de apresentar-lhe as minhas respeitosas saudações.

Secretaria das Finanças, 3 de março de 1945.

ODILON ALVARES DA SILVA
Secretário das Finanças

Teatro

PRIMEIRAS

"Coitado do Edgard", burleta-revista, de Miguel Orrico e J. Maia, no Recreio

Ninguém no teatro nos soube explicar se a censura teatral desapareceu. Tudo leva a crer que sim, pois a peça ontem representada na tradicional casa de espetáculos da rua Pedro I só poderia ser anunciada como "gênero livre", ou então, imprópria para menores e senhoritas. E' um acervo de imoralidades. Não queremos de fórma alguma afirmar que os autores tenham "escrito" as baboseiras que são ouvidas durante a representação. E não são apenas as palavras. Os gestos, as atitudes dos artistas e os trejeitos imprimem maior dóse de imoralidade aos dois enfadonhos atos de "Coitado do Edgard" que, alí mesmo, naquele teatro, já foi representada a seis cruzeiros a poltrona, com o título "Feira livre". Hoje a poltrona custa quinze cruzeiros. O espectador incauto paga para ver e ouvir uma peça banalíssima, sem farsa e imoral.

Não pertencemos ao grupo dos Catões de fancaria, não. Achamos que a revista que não tem malícia, duplo sentido e um pouquinho de sal e pimenta é insulsa. Mas, a dificuldade está em saber dosar os condimentos, não esquecendo nunca que na platéia existem senhoras e senhoritas. Outra dificuldade, e esta quase insuperavel, é o diretor de cena e ensaiador obrigar os seus comandados a dizerem apenas o que está no texto da peça, não permitindo enxertos, conhecidos vulgarmente por "cacos", a não ser quando êstes são oportunos e inteligentes. Porque é preciso notar que há os irresponsaveis. Os que levados pela volúpia do agrado permanecem em cena em estado de semi-inconciência, sendo possivel até cometer desatinos, de acôrdo com o crescendo das palmas e das gargalhadas.

Lamentamos ver o ator Manoel Rocha, velho comediante, metido na farandola do Edgard.

Ao sairmos do teatro fomos apresentados ao escritor português Amadeu do Valle, autor da "Senhora da Atalaia". Ia assistir à segunda sessão, em companhia dos escritores patricios Luiz Iglesias e Freire Junior.

Alguem ao vê-los passar, disse:

— Será possivel que o autor da "Senhora da Atalaia" nunca tenha visto "Coitado do Edgard"?!... — L. R.

Dulcina e Odilon no Municipal

Está definitivamente resolvida a presença de Dulcina e Odilon, no Municipal, este ano.

Inaugurando a temporada oficial de 1945, os dois queridos comediantes oferecerão ao público um repertório digno do prestigio que conquistaram, com peças de indiscutivel valor artistico, tais como "Rainha Vitória", de Lawrence Housman; "Chuva", de Somerset Maugham e "O Pirata" de S. N. Behrman, novas para o Rio. Alem dessas novidades, Dulcina e Odilon darão ainda "reprises" de "Santa Joana", de Bernard Shaw, e "Anfitrião 38", de Giraudoux. A direção artistica da temporada será de Dulcina. Para as três peças novas acima citadas, será aberta proximamente uma assinatura.

O grande sucesso da revista "De pernas pró ar", no João Caetano

Nos primeiros quatro dias de representação da revista-féerie com que Renato Murce estreou como autor, 12.346 pessoas compareceram ao Teatro João Caetano, para ver e aplaudir — "De pernas pro ar"!

E' um êxito notavel, em que brilha o elenco encabeçado por Jararaca, Alda Garrido, Ratinho e Colé, e mais Ercilia Costa, uma das maiores cantoras da música portuguesa que já nos visitaram e que, todas as noites, está recebendo verdadeiras ovações.

Na Semana Santa, quinta e sexta-feira apenas, será levado à cena um quadro sacro, baseado no admiravel conto de Eça de Queiroz — "O Milagre".

"Joaninha Buscapé", hoje, em vesperal das "jeunes-filles"

Mais uma vesperal das "jeunes filles" terá lugar hoje no Serrador, com a representação da já popularissima sátira "Joaninha Buscapé", original de Luiz Iglesias, com a magnifica interpretação de Eva e seus artistas. À noite as duas sessões habituais.

"Coitado do Edgard", no Recreio

Prossegue hoje, no Recreio, o êxito ontem alcançado com a burleta-revista "Coitado do Edgard", original de Miguel Orrico e J. Maia, com música de Alfredo Angelo.

Quarta, quinta e sexta-feira Santas, dar-se-ão as tradicionais récitas de "O Martir do Calvário", drama-sacro, em versos de Eduardo Garrido com o empolgante quadro "A Descida da Cruz". Como sempre, a Empresa Walter Pinto buscou renomados artistas para a interpretação, destacando-se a atriz dramática Iracema de Alencar, que fará o papel de "Virgem Maria", ao lado dos atores Jesus Ruas, Ramos Junior, Manoel Vieira, H. Catalano e Alvaro Costa, nos personagens "Jesus Cristo", "Pilatos", "Judas", "Caifaz" e "Anás", respectivamente.

No Rival, "A mulher do seu Adolfo"

Com o mesmo sucesso que conquistou desde sua estréia, "A mulher do seu Adolfo", estará logo mais em cena, na interpretação de Cazarré, Itala e Palmeirim.

"Um aventureiro diante da porta", no Ginástico

Continua em cena no Teatro Ginástico, "Um aventureiro diante da porta", cujo agrado vem sendo marcante.

Interêsse pela estréia de Jaime Costa

O elenco que se apresentará com Jayme Costa no Glória, em 13 de abril, é magnifico, dele constando os nomes de Aristoteles Pena, Nelma Costa, Norma de Andrade, Cora Costa, Grace Moema, Adolar, Murilo Gandra, Alvaro Costa, Sonia Sobral, alem de outros, inclusive um galã cujo nome revelaremos amanhã.

Vicente Celestino no Carlos Gomes

Na Semana Santa, quarta e quinta-feira e sexta-feira da Paixão, irá à cena no Teatro Carlos Gomes a peça sentimental "Deus e a Natureza", de Arthur Rocha, com Vicente Celestino e sua companhia no desempenho.

"Deus", quarta-feira próxima no Glória

No próximo dia 28, quarta-feira, o público da Cinelândia terá a oportunidade de assistir no Glória uma das mais aplaudidas obras de nosso teatro: "Deus", peça em 3 atos e 1 epilogo, original do escritor Renato Viana.

São os seguintes os seus intérpretes: Belmira de Almeida, Ruy Viana, Cirene Tostes, Matilde Costa, Odilo Romano, Roque da Cunha, Zulmira Ruas, Walter Sequeira, Edmundo Lopes.

Sociedade Brasileira de Autores Teatrais

Encerrar-se-á no próximo dia 5 de abril o prazo das inscrições para preenchimento da vaga aberta no conselho deliberativo da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais originada com o falecimento do saudoso conselheiro Custodio Mesquita.

Fatos e Boatos

Do "broadcaster" Renato Murce, autor da revista "De pernas pró ar", em cena no João Caetano, recebemos amavel cartão de agradecimentos às justas e merecidas palavras que aqui escrevemos por ocasião da "première" da referida revista..

* * *

Entrou em ensaios, no Serrador, a delicada comédia "Bonita demais", original de Joracy Camargo, que irá para o cartaz logo que "Joaninha Buscapé" permitir.

CARTAZ DE HOJE

JOÃO CAETANO — "De pernas pro ar", revista-charge-féerie de Renato Murce, pela Companhia Alda Garrido-Jararaca-Ratinho, com Ercilia Costa. Às 16, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "Joaninha Buscapé", comédia de Luiz Iglesias, por Eva e seus artistas. Às 16, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "A mulher do seu Adolfo", comédia de Oliveira Lima, pela Companhia Déa-Cazarré. Às 16, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Coitado do Edgard", burleta-revista de Miguel Orrico e J. Maia, pela Companhia Walter Pinto. Às 16, às 20 e às 22 horas.

GLÓRIA — "Os homens?! Que horror!...", comédia de F. Messina, pela Companhia Alma Flora-Saldí de Carvalho. Às 16, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "A mulher sem alma", de Georg Kelly, tradução de Nelson Caracas e Carlos Brant, pela Companhia Iracema de Alencar. Às 21 horas.

GINÁSTICO — "Um aventureiro diante da porta", comédia de Milna Begovic, tradução de H. Cunha, pela Comédia Brasileira. Às 20,15 horas.

A candidatura do general Eurico Dutra à presidência da República

(Titulos principais na 1.ª página)

S. PAULO, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — De todos os recantos do Estado vem recebendo o interventor Fernando Costa expressivas manifestações de solidariedade pela atitude assumida por S. Excia. em face da apresentação da candidatura do general Eurico Gaspar Dutra à presidência da República.

Além de numerosissimas mensagens enviadas por figuras de raro destaque todos os meios sociais do Estado, o chefe do Executivo paulista recebeu telegramas exteriorizando seu apoio à candidatura do Ministro da Guerra das Prefeituras de Bocaina e outras cidades do interior, afora mensagens contando número elevadissimo de assinaturas da cidade de Lussambira, Porto Fenicia, Barreto, Natividade e Bernardino de Campos.

Um telegrama ao presidente da República

MIMOSO (Estado do Espírito Santo), 24 (Serviço especial de A NOITE) — Ao presidente da República foi dirigido o seguinte telegrama:

"Interpretando o sentir do povo deste município, que vem acompanhando com o maior entusiasmo a ação política e a administrativa do eminente interventor, Santos Neves, temos a satisfação de expressar a V. Excia. o nosso apoio pela candidatura do ministro Eurico Dutra à sucessão presidencial. Atenciosas saudações. — (a.) Jasson Martins, prefeito; Rubens Rangel, lavrador; José Barbosa Martins, comerciante; Joaquim Porciano Oliveira, lavrador; Adelino José Costa Junior, lavrador; João Mariano, contador; Nelson Silva Motta, comprador de café; Ivone Feitosa Aguiar, funcionária pública; Cesar Ribeiro Paiva, fazendeiro; Lauro Lemos, fazendeiro; João Maximiano Guarconi, fazendeiro; José Martins da Cunha, comprador de café; Corintho Barbosa Lima, comerciante; Francisco Paiva Gonçalves, comerciante; José Tamara, comerciário; José Monteiro Peixoto, funcionário público; Darcy Castro, tabelião; Austernio João Morais, comerciante; Dimas Ribeiro, industrial; Antonio Elias Saade, comerciante; Luiz Ferreira Lima Freitas, farmacêutico; Valério Vanturini, lavrador; Talma Santos, coletor estadual; Paulo Mattos, funcionário estadual; Ely Junqueira, funcionário público; Moacyr Cortes, juiz municipal; Narciso Zigoni, eletricista; Suvaroff Mansur, funcionário público; Plinio Araujo, comerciante; Cyro Nogueira, funcionário público; João Pedro Filho, dentista; Antonio Gonçalves Vieira, farmacêutico; José Morcerf Filho, advogado; Milas Elias, fazendeiro; Evaldo Ribeiro de Castro, alfaiate; Nicodemus Cisne, médico; Peco Nenegussi, lavrador; José Braz de Faria, comerciante; Caruso Cysne, comerciante; Bayardo Cysne, comerciante; Sebastião de Andrade Nogueira, lavrador; Manoel P. de Souza Franco, farmacêutico; Octacilio B. dos Santos, lavrador; Joaquim Waldemiro de Paiva, advogado; Ascanio Fernando, fazendeiro; José Pereira Vasconcelos, agricultor; José Velloso, agricultor; Darcy Francisco Pires, comerciante; Bernardino Guedes Santos, agricultor."

O Ceará unido em tôrno do Sr. Rui Carneiro

JOÃO PESSOA, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Por ocasião da chegada a esta capital do interventor Rui Carneiro, o chefe do governo paraibano lançou oficialmente, perante incalculavel multidão, a candidatura do general Eurico Gaspar Dutra à sucessão presidencial, que foi recebida com os maiores aplausos e demonstrações de apoio. No dia seguinte, o interventor, em entrevista com prefeitos e orientadores da política de todos os municípios, fez completa articulação no mesmo sentido, encontrando a melhor acolhida por parte de todos, do que deu ciência ao ministro da Guerra. Agradecendo a comunicação do interventor Rui Carneiro, o general Dutra enviou-lhe o seguinte telegrama: "Agradeço ao prezado amigo seu telegrama no qual me transmitiu as primeiras impressões do seu Estado após os últimos acontecimentos políticos. Não me surpreenderam as demonstrações do povo paraibano, sempre tão sensivel às causas que envolvem os supremos destinos da Pátria. Muito me sensibilizaram as manifestações de solidariedade da heróica Paraíba, cujo apoio é para mim motivo de justo orgulho".

O interventor Rui Carneiro continua a receber centenas de mensagens de boas vindas e de solidariedade política de todos os pontos do Estado. Os jornalistas paraibanos vão oferecer, amanhã, um churrasco ao seu antigo colega, ex-diretor do "Correio da Manhã", desta capital, o que, à frente do governo do Estado nunca deixou de manter a melhor camaradagem com seus velhos companheiros de imprensa. Um matutino local, ressaltando o fato, salienta que o administrador firme de mãos honradas não perdeu a flama do jornalista.

O interventor recebeu, ainda, um telegrama da Associação Comercial de Campina Grande, apresentando boas vindas e expressando o agradecimento da lavoura e do comércio paraibanos pelo interesse e solicitude demonstrados por S. Excia. durante sua estada no Rio, onde solucionou, pronta e satisfatoriamente, todos os assuntos pendentes, para os quais a referida associação da classe solicitara sua interferência.

Grande entusiasmo em Goiáz

GOIANIA, 22 (Serviço especial de A NOITE) — A candidatura do general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, para ser sufragada no país no próximo pleito eleitoral, foi recebida nesta capital com as mais eloquentes provas de satisfação pela acertada escolha feita pelo governador Benedito Valadares no conclave dos Campos Elíseos.

Inúmeros telegramas, chegados de todas as partes do Estado além de trazerem os seus inúmeros aplausos à figura que alcançou projeção dentro e fóra do país pela firmeza de sua conduta e atos e pela energia com que tem servido o regime, e, através deste à nação, trazem tambem irrestrito apoio ao interventor Pedro Ludovico, único e esclarecido orientador dos destinos políticos do Estado.

O general Dutra e a política trabalhista do Sr. Getulio Vargas

S. PAULO, 23 (Do correspondente) — A NOITE, em sua primeira edição de hoje, publica, sob o título "Irremovivel a candidatura Gaspar Dutra", um artigo do qual destacamos alguns trechos: "O Brasil, compenetrado pelos seus homens de responsabilidade dos graves problemas do momento que se avizinha com o fim da guerra, sabe que nas mãos do Exército, o govêrno somente poderá transmigrar para um cidadão de tempera réta e firme, de provada prática dos problemas do instante. Ninguem melhor enfronhado nele que o general Gaspar Dutra, ministro da Guerra, o reorganizador do Exército e sob cujas vistas as nossas fôrças expedicionárias gloriosas vão de vitória em vitória. Em São Paulo, a candidatura Gaspar Dutra reuniu, desde logo, as mais poderosas correntes políticas e eleitorais. A decisão que lhe deu, ultimamente, o Sr. Silvio de Campos, completou uma irredutivel estrutura política pela arregimentação da dessidência do velho Partido Republicano, dissidência que dispunha de um dos mais habeis, mais táticos, mais enérgicos e mais queridos chefes. As classes obreiras apoiam no general Gaspar Dutra o continuar da política trabalhista do Sr. Getulio Vargas. As massas proletárias não abrirão mão desse direito e sentem no militar ilustre, um homem do povo, filho do povo que ele é".

Intensa vibração cívica em Minas

BELO HORIZONTE, 23 (Da Sucursal de A NOITE) — Continua intensa a vibração cívica do povo da capital em torno do nome do general Eurico Gaspar Dutra e da orientação democrática do govêrno.

Ante-ontem à noite a população belorizontina se reuniu de novo na praça Sete, onde renovou as suas demonstrações de apoio ao candidato nacional, aplaudindo entusiasticamente todas as referências que os oradores faziam ao presidente Getulio Vargas, ao governador Benedito Valadares e ao general Eurico Gaspar Dutra. Após falarem do obelisco vários oradores, dentre os quais os Srs. José Gonçalves, José Eloi da Silva, Orlando Melo e Antonio Xavier dos Santos, a multidão de pessoas ali reunida fez uma passeata pela Av. Afonso Pena e pela rua da Bahia, onde prestou novas homenagens a "Folha de Minas", que foi saudada por diversos oradores por exprimir os sentimentos do povo mineiro, colocando-se ao lado da candidatura do eminente general Eurico Gaspar Dutra.

Assim, o povo que apoia em Belo Horizonte a orientação do presidente Vargas e do governador Benedito Valadares e prefeito Juscelino Kubitschek, que se mostrava quieto, praticamente não parou de manifestar suas convicções desde o comício oposicionista realizado sábado na "Esquina da Sinuca", onde os oradores foram pródigos em ataques pessoais às autoridades constituídas do país e do Estado. É que em tôdas as noites seguintes até ontem operários, estudantes, comerciários, comerciantes e pessoas de todas as classes sociais resolveram sem a menor convocação demonstrar em praça pública sua solidariedade aos governos nacional, estadual e municipal, sem dúvida alguma um resultado impressionante e inesperado do "meeting" em prol da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes que, afora o poema do Sr. Manoel Bandeira, não se ocupou do patrono mas quase que exclusivamente em falar mal de Deus e todo mundo que estivesse ligado ao governo. Por tudo isso não haverá dúvidas de que os turistas políticos da oposição das próximas vezes aqui e noutros Estados mudarão o rumo da sua propaganda contraproducente.

Musica

A iniciativa da Cooperativa dos Compositores e Músicos

Terá início em abril a temporada organizada pela Cooperativa de Compositores e Músicos na qual tomarão parte somente artistas nacionais. Essas audições que serão semanais terão o abrilhantá-las o concurso de intelectuais e musicistas que farão ligeiras conferências relativas aos autores e às peças constantes dos programas.

Os interessados em tomar parte nessa série de concerto deverão dirigir-se à secretaria da Cooperativa, à rua do Lavradio, primeiro andar, das 14 às 16 horas, onde maiores informações lhes serão fornecidas.

Onibus a gasogênio no Uruguai

Informações enviadas ao Ministério da Agricultura pelo Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil em Montevidéu adiantam que o ministro de Obras Públicas levou à assinatura do chefe do govêrno uruguaio o decreto que autoriza o funcionamento de pequenos ônibus a gasogênio e regulamenta as novas linhas de seu percurso. A medida visa atender às necessidades de transporte coletivo e melhorar a difícil situação dos meios de locomoção.

Aproximação do govêrno soviético com os russos brancos

NOVA YORK, 24 (INS) — Os círculos russos na América e no estrangeiro esperam confiadamente a reaproximação do govêrno soviético com os milhares de russos brancos espalhados pelo mundo.

Não obstante a Embaixada russa ter declinado de comentar, sabe-se que o govêrno russo convidará os antigos cidadãos para regressarem à pátria, muito especialmente aqueles de talento técnico e artístico, afim de que possam colaborar na reconstrução de seu país, depois da guerra.

Aumentou de 300 por cento a tuberculose na França

LONDRES, 24 (INS) — Uma declaração, feita oficialmente em Paris, declarou que a tuberculose, na França, aumentou de 300 por cento.

Comunicados Funebres

JOAQUIM CELESTINO MOREIRA DA SILVA

(MISSA DE 7.º DIA)

Olga de Almeida Moreira da Silva, José Dias de Almeida e senhora agradecem sensibilizados, as demonstrações de pesar por ocasião do rude golpe que sofreram com o falecimento de seu muito querido e saudoso esposo e genro JOAQUIM CELESTINO MOREIRA DA SILVA, e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que em sufrágio de sua alma farão celebrar no altar-mor da Igreja da Candelária, no dia 27 do corrente, às 10 horas da manhã.

JOAQUIM CELESTINO MOREIRA DA SILVA

(MISSA DE 7.º DIA)

A diretoria e associados do Club Ginástico Português convidam os demais amigos e admiradores de seu querido consócio JOAQUIM CELESTINO MOREIRA DA SILVA para a missa de 7.º dia que farão celebrar, pelo eterno repouso de sua alma, no altar de N. S. das Dores, da Igreja da Candelária, no dia 27 do corrente, ès 10 horas da manhã.

ISAURA LOPES FERREIRA

Adolfo Ferreira, Sebastião Alves Ferreira Leite, esposa e filhos e José Lopes agradecem sensibilizados as provas de confôrto que lhes prestaram, enviando flores, telegramas e acompanhando o entêrro de sua estremecida esposa, sogra, mãe, avó e irmã — ISAURA LOPES FERREIRA, e convidam todos os parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que será celebrada no altar-mor da Igreja da Candelária, no próximo dia 28 do corrente (quarta-feira), às 8 ½ horas.

JOAQUIM LEANDRO DA MOTTA

(30.º DIA)

Viuva Evangelina Porto da Motta, suas filhas, genros, netos e demais parentes, convidam a assistir à missa de 30.º dia, que mandam celebrar na segunda-feira, dia 26, às 8,30 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

Antecipadamente, penhorados, agradecem aos que comparecerem a êste ato de piedade cristã.

EMPRESARIO CELESTINO MOREIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

A Cia. Beatriz Costa-Oscarito, seus artistas e demais funcionários da Empresa Celestino Moreira, profundamente consternados com o prematuro desaparecimento de seu querido chefe e amigo CELESTINO MOREIRA, convidam os seus colegas da classe teatral para a missa de 7.º dia que farão celebrar em sufrágio de sua alma, no altar do Santíssimo Sacramento da Igreja da Candelária, no próximo dia 27, às 10 horas da manhã.

Cel. FRIDOLINO CARDOSO

O filho, a nora e as netas, reconhecidos à grandeza moral e à bondade sem limites do querido extinto, fazem celebrar, em sufrágio de sua alma, missa de 18.º aniversário, segunda-feira, dia 26, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja da Mãe dos Homens, à rua da Alfândega.

Alberto Dias Carneiro

Maria Antonietta V. Carneiro, Eulina Carneiro Guarabira e filhos, Tercilio Carneiro e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que mandam rezar na igreja de São Francisco de Paula, no dia 26, às 10 horas, na capela de N. S. das Vitórias e por este ato a familia agradece a todos que comparecerem.

João Pedro Alves

Palmira Soares Alves, Alice Soares Alves, Hilda Soares Alves e João Soares Alves (ausente) convidam seus amigos, para assistirem a missa de 30º dia que, por alma do seu querido esposo e pai, mandam rezar no altar-mor da Catedral Metropolitana, às 10,30 horas, segunda-feira, 26 do corrente. Antecipam agradecimentos.

Maria de Araujo Amarante

Seus filhos, irmãos, netos, sobrinhos e demais parentes comunicam o seu falecimento. O féretro sairá da avenida Paulo de Frontin, 203, às 17 horas, hoje dia 24 (sábado) para o cemitério de São João Batista.

Castorina de Barros Reis

(30.º DIA)

Maria Esther de Sá Reis, Paulo de Barros Reis, esposa e filhas (ausentes), Elpidio Teixeira, esposa e filhos, Mario Barros Reis e esposa (ausentes), e Guilherme Herminio Banzini, esposa e filha, convidam a todos os demais parentes e amigos de sua pranteada e inesquecivel mãe, sogra e avó, CASTORINA DE BARROS REIS, para assistirem à missa de 30.º dia, que por sua alma mandam rezar no altar-mor da Igreja da Candelária, no próximo dia 26, segunda-feira, às 10 horas. Antecipadamente agradecem a mais êste ato de fé cristã.

Alda Eurico Cruz

(ALDA MALLET SOARES)

A familia de ALDA EURICO CRUZ comunica que a missa de sétimo dia, em sua intenção, será rezada na segunda-feira, dia 26, às 9 horas, na igreja de Santa Margarida Maria (Lagoa) e, antecipadamente, agradece aos amigos que se dignarem assistir à esse ato de religião.

Waldemar Adolpho de Vasconcellos

(FARMACEUTICO)

Na impossibilidade de agradecer a cada um dos que compareceram ao enterro, à missa de 7º dia, enviaram pêsames, corôas, ou manifestaram o seu pezar pelo falecimento do seu querido esposo, irmão, cunhado e tio, WALDEMAR ADOLPHO VASCONCELLOS sua esposa, suas irmãs, seus cunhados e sobrinhos, sensibilizados, o fazem por este meio.

Diminui o analfabetismo no Pará

Subiu de 48 % para 72 % o quociente da população alfabetizada — Palavras do Dr. Eduardo Azevedo Ribeiro, diretor do Departamento de Educação e Cultura

O Dr. Eduardo de Azevedo Ribeiro falando à A NOITE

Está no Rio o Dr. Eduardo de Azevedo Ribeiro, professor de medicina legal, diretor geral do Departamento de Educação e Cultura do Pará, diretor da Santa Casa, presidente da Academia de Letras e membro do Conselho Penitenciário. O Dr. Eduardo de Azevedo Ribeiro velo representar o Pará no primeiro Congresso Médico-Social Brasileiro.

Em palestra com um dos redatores de A NOITE, teve ocasião de dar as impressões do certame, focalizando aspectos da atual administração do grande Estado.

Um trabalho de valor

— O Congresso pugnou por várias reivindicações, como sejam a instituição do seguro-doença, a universalização do seguro-social, é uma política de ampla convergência na solução dos problemas médico-sociais das nossas populações. Tive a satisfação de ver minha tese integralmente aceita pelo plenário.

Assistência aos menores

Falando sobre a tese que apresentara, merecendo ião grande elogio, declarou:

— Numa das partes da minha tese mostrei o que se tem feito no Pará em matéria de assistência aos menores abandonados e delinquentes. Foi o coronel Magalhães Barata quem, ainda na primeira interventoria, criou a Colônia Reformatória de Cotijuba, destinada a menores abandonados e delinquentes. Recebem estes instrução primária, aprendem um ofício, praticam sports e cultivam alguns milhares de metros de terra lavrada. É, como convém ao Brasil, uma colônia industrial-agrícola.

Neste segundo período de governo, o atual interventor no Pará está promovendo várias reformas na Colônia de Cotijuba. Entregue ao devotamento do desembargador Nogueira de Faria, este, como disse, transformado num educandário e, posteriormente, num Instituto de Reeducação.

O que tem sido a instrução no Pará

Referiu-se em seguida à instrução no Pará:

— Como diretor geral do Departamento de Educação e Cultura, tenho o prazer de tornar público a grande soma de benefícios recebidos pela população do Pará. O interventor tem carinho especial à causa da instrução. Eis algumas obras: reformas e melhoramentos de vulto na Faculdade de Odontologia, no Colégio Estadual "Paes de Carvalho" e na Escola Normal. Encampação, pelo Estado, do Instituto "Carlos Gomes". Criação de mais de 200 escolas primárias na capital e no interior. Novo regulamento do ensino primário. Curso de orientação para as professoras do interior, visando a unificação e a melhoria do ensino, no interior do Estado. Curso de higiene escolar para todo o professorado, permitindo a este ampliar os seus conhecimentos num assunto sobremodo útil para toda a comunidade escolar. Oficialização da merenda escolar, que passou a ter a plena eficiência dum serviço padronizado em base científica. Remodelação e bom aparelhamento das escolas públicas do Estado. Nova sede do Grupo Escolar "Barão do Rio Branco". Instalação de gabinetes dentários e biométricos em vários grupos. Organização de cooperativas escolares que se espalham por todo o interior. Aumento de fundos das caixas escolares, que passaram a socorrer um grande número de alunos. Criação de bibliotecas escolares e de novos educandários, como sejam o grupo "Pinto Marques", as escolas reunidas "Professora Anésia" e a escola Conceição.

Como consequência desse trabalho notável, os resultados não se fizeram esperar. Bastará, para exemplo, citar a percentagem de alunos alfabetizados, que passou de 48 % para 72 %.

Os Exércitos Aliados

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

pontos e estão exercendo tremenda pressão sobre as principais defesas alemãs.

A resistência foi qualificada como "moderada" e os britânicos fizeram até agora cerca de 500 prisioneiros.

Esta batalha pela posse da planície setentrional alemã teve início à luz de um brilhante luar, às 10 horas da noite de ontem, quando a primeira travessia foi levada a efeito.

As primeiras unidades de assalto, que incluíram "a flor dos exércitos aliados", ainda estavam se movimentando para a ação às primeiras horas de hoje.

A força britânica, que liderou o ataque, foi o Quinto Regimento Real de "Tanks". Enquanto a artilharia troava, o bombardeio total continuou durante toda a noite, constituindo os principais alvos as baterias de canhões, as posições anti-aéreas, as cidades fronteiriças ao rio, as posições de trincheiras e as concentrações de tropas dos alemães.

Os famosos "Comandos" britânicos estão arcando com o peso da luta.

As operações foram auxiliadas pela Marinha de Guerra norteamericana e pela Real Marinha de Guerra britânica.

Exércitos aliados, lançados de bordo de mais de 1.500 aviões de transporte e planadores, desembarcaram no coração da zona de defesa alemã, que no que se interpõe entre ela e o comando de Kesselring.

Kesselring, visando antecipar-se ao assalto britânico e norteamericano, concentrou algumas das melhores divisões de paraquedistas ao longo da frente do Reno, esperando-se que se trave pesada luta.

"O inimigo foi empurrado para um canto e não pode escapar"

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

nos ao inimigo que êle está longe de achar-se a salvo atrás do mesmo. Tem grande máquina combatente aliada, constituída de forças terrestres e aéreas integradas na ação, tratará do problema de maneira mais ampla e com intensidade.

"Tendo atravessado o Reno, arremessaremos pelas planícies setentrionais alemãs, cavando o interior de cântico em canto. Quanto mais rápida e enérgica fôr a nossa ação, mais cedo a guerra terminará; é isto o que todos desejamos: concluir a nossa tarefa e terminar com a guerra alemã o mais cedo possível.

"Sobre o Reno, pois, sigamos, e que não haja para todos nós que voltar de "caçada" no outro lado. Que Deus "Poderoso nas Batalhas" nos dê a vitória nesta nossa última tarefa, como êle já nos deu sempre no passado, desde que desembarcamos na Normandia, no dia 6".

Leiam "A NOITE Ilustrada"

O PRECEITO DO DIA

AR LIVRE E RESPIRAÇÃO

O ar livre tem influência benéfica sobre a respiração porque promove o relaxamento dos músculos respiratórios. Dentro de casa, por causa do ar quente parado e úmido as vias respiratórias tornam-se retraídas. Dai a sensação de mal estar e a deficiente renovação do ar nos pulmões.

Procure renovar o ar dos pulmões, permanecendo tanto quanto possível ao ar livre. — SNES

POLITICA E POLITICOS

Visita ao governador Benedito Valadares

BELO HORIZONTE, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — Esteve no Palácio da Liberdade, em visita de cumprimentos e de agradecimento ao governador Benedito Valadares, Dom João Batista Cavati, bispo diocesano de Caratinga. Recebido pelo chefe do govêrno mineiro, manteve com S. Excia. demorada e cordial palestra. O major Ferretti, ajudante de ordens do governador do Estado, havia apresentado ao ilustre prelado, em nome do chefe do govêrno, cumprimentos e felicitações por motivo da 25ª aniversário de ordenação sacerdotal de D. João Cavati.

Velhas e carcomidas intrigas

FLORIANÓPOLIS (S. Catarina), 24 (Serviço especial de A NOITE) — Tendo o vespertino local "Diário da Tarde" publicado um artigo intitulado "Palavras aos Lagunenses", contendo um amontoado de inverdades tendentes a indispor o eleitorado contra o situacionismo, o interventor Nereu Ramos, abordado pelos jornalistas sôbre se iria refutar o referido artigo, respondeu: "Li e agradeço ao seu autor a oportunidade que vai dar-me para, na própria Laguna, quando ali fôr, desfazer as patranhas de que está recheiado aquele artigo. Responderei, ponto por ponto, as acusações que aliás reproduzem velhas e carcomidas intrigas. Pode acrescentar que tais intrigas não evitarão a estrondosa vitória eleitoral que meus amigos e correligionários alcançarão na Laguna."

Carmo apoia o interventor Amaral Peixoto

PETRÓPOLIS, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — Carmo, antigo município fluminense, está inteiramente ao lado do interventor Amaral Peixoto. A oposição ali é nula, praticamente inexistente.

Ainda ontem esteve no Palácio Itaboraí e foi recebido pelo interventor Amaral Peixoto o Sr. José Fernandes Soares, prefeito daquele município, que se fazia acompanhar do Sr. Mario Mesquita.

Trouxe o Sr. José Fernandes Soares, que é um dos chefes da grande corrente política favorável ao govêrno, a segurança do apoio dos seus correligionários à orientação governamental.

A chegada do embaixador Batista Lusardo a Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 23 (A. N.) — O desembarque, nesta capital, do embaixador Batista Lusardo, que viajou por via aérea, foi bastante concorrido, aguardando o ilustre viajante no Aeroporto São João, grande número de amigos, bem como o interventor federal tenente-coronel Ernesto Dorneles, secretários de Estado e outras altas autoridades civis e militares. Calorosa recepção teve nosso representante diplomático no Uruguai, formando-se longo cortejo de automoveis em direção ao Grande Hotel, onde o Sr. Batista Lusardo se hospedou. Esta visita do embaixador Batista Lusardo ao seu Estado natal era aguardada sob enorme expectativa, dado que o esperavam as fôrças politicas do situacionismo, afim de realizar importantes demarches em torno do momento politico nacional.

Nestes primeiros contactos com os seus conterrâneos, o embaixador Lusardo pôde perceber as impressões do otimismo que reina no seio das correntes politicas gaúchas, verificando, com satisfação, que o Rio Grande do Sul adota uma atitude discreta enquanto as suas maiores forças politicas se arregimentam. Foi, pois, debaixo do maior entusiasmo, que o embaixador Lusardo aqui desembarcou, cercado que se viu, desde lôgo, das figuras de maior prestigio no cenário politico deste Estado. O ilustre visitante, em face de se haver ressentido durante a viagem, permaneceu em repouso, preferindo fazer declarações à imprensa, posteriormente.

Campos e as oposições fluminenses

CAMPOS, 23 — (Serviço especial de A NOITE) — Podemos afirmar que o comicio organizado pelas oposições e realizado nesta cidade redundou em brilhante fracasso. Brilhante, porque muito bem confeccionado. Velhos nomes campistas, alguns incontestavelmente ilustres, outros, rescendendo a naftalina de gavetão, foram mobilizados para "esta demonstração de força democrática". O Sr. Luiz Sobral, por exemplo, não compareceu. Ficou em sua casa tranquilamente, tendo os seus livros de medicina, conversando com as coisas do seu passado brilhante e agitado. Mas, em compensação, esteve presente o Sr. Cardoso de Melo, sem dúvida um homem muito digno. Pouco falou, de vez que pouca coisa tinha a dizer. Também o Sr. Prado Kelly discursou com brandura, quase à maneira do Conselheiro Acácio. Ao contrário de vários de seus colegas, deu o seu recado com todos os pingos e pontos. E' um orador mundo de gramática. O mesmo não acontece com o senhor Francisco Pires. A estréia do Sr. Pires, exaltado democrata, foi a nota viva da reunião. Trata-se de orador truculento, polemista de coreto. Declarou, para quem quisesse ouvir, que é a honestidade de jacaré e sapatos de verniz, absolutamente o homem mais probo do mundo. Todos, presentes e ausentes, acharam essas declarações muito oportunas e esclarecedoras. Como se disse, houve muitos oradores. O público é que foi menor do que os que falaram. Os fotógrafos, ágeis como esquilos, aproveitaram bem a passagem de uma procissão para os seus flagrantes — o que aliás é muito humano.

Reorganizou-se o Partido Agrário

FORTALEZA, 23 (Da sucursal de A NOITE) — O antigo Partido Agrário acaba de reorganizar-se sob a direção do ex-deputado federal Humberto Andrade, que lançou um manifesto ao povo norte-rio-grandense.

A Paraíba em face do momento político

PETRÓPOLIS, 23 — (Do enviado de A. N.) — O presidente Getúlio Vargas acaba de receber, do interventor Rui Carneiro, da Paraíba, procedente de João Pessoa, a seguinte mensagem:

"Regressando à Paraíba, tenho a grata satisfação de revelar a vossa excelência que a opinião consciente de meu Estado acompanha com firme entusiasmo as diretrizes patrióticas do eminente chefe. As demonstrações públicas com que fui recebido exaltaram o sentido da sua obra de govêrno, sendo o nome de vossa excelência vibrantemente aclamado pelo povo. Agradecendo essas manifestações, relatei testemunho da generosidade com que vossa excelência beneficiou a Paraíba, cujo reconhecimento se converte em indescritível solidariedade com sua esclarecida orientação. Tambem foi entusiasticamente aplaudido o nome do general Eurico Gaspar Dutra, cuja candidatura como sucessor de vossa excelência, conta com decidido, leal e resoluto apôio do povo da Paraiba nos seus elementos mais destacados. Na grande campanha democrática que ora se inicia estou seguro que a Paraiba honrará suas tradições e não decepcionará o magnânimo condutor dos destinos da Nação. (a) Ruy Carneiro."

Contra as falsas promessas da oposição

RECIFE, 23 (Serviço especial de A NOITE) — Antigo e prestigioso prócer politico do municipio de Limoeiro, o coronel Francisco Heraclio Rego está distribuindo uma proclamação ao povo daquela localidade, alertando a população contra as falsas promessas dos oposicionistas, que nunca fizeram nada pelo municipio. Relembra o coronel Heraclio Rego a restituição do distrito de Cedro e as providências tomadas pelo ex-interventor Agamemnon Magalhães, para organização do serviço de água de Limoeiro. Em certo trecho, diz: "Foi o govêrno do presidente Vargas que mais fez pelo norte, eclipsando todos os seus antecessores reunidos. Por todos êstes motivos, devemos estar com o govêrno". Refere-se, ainda, à ação do Sr. Agamemnon, acautelando os interesses do Estado e especialmente do municipio, aconselhando seus amigos e correligionários limoeirenses a não ouvirem as promessas e só acreditarem na realidade, pois o único objetivo da oposição é dividir o povo do grande centro industrial de Limoeiro, uma das mais prósperas cidades do interior pernambucano.

O Sr. Paim Filho vai articular seus amigos

Segue amanhã para o sul o Sr. Paim Filho, politico riograndense, que vai articular seus amigos, em torno da candidatura do general Eurico Gaspar Dutra.

Em conferência com o ministro da Justiça

Estiveram hoje no gabinete do ministro da Justiça os Srs. Henrique Dodsworth, prefeito do Distrito Federal; Edgar Santos, diretor da Faculdade de Medicina da Bahia; Landulfo Alves, ex-interventor baiano, e Cézar Vergueiro, politico paulista.

Mobilização civica dos mineiros

BELO HORIZONTE, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — Os jornais locais que apoiam a campanha politica em favor do general Eurico Gaspar Dutra, à presidência da República, estampam telegramas de todos os Estados do Brasil, e de todos os municipios mineiros ao governador Benedicto Valladares, hipotecando a mais irrestrita solidariedade ao chefe do executivo mineiro, na sua decidida atuação coordenadora das forças politicas nacionais que elegerão o eminente chefe do Exército Brasileiro. Êsses telegramas são assinados por senadores, deputados, e pessoas de todas as classes do Brasil e do Estado, sendo que inúmeros deles contêm mais de uma centena de assinaturas, destacando-se significativamente os procedentes de Viçosa, Ponte Nova, Uberlândia, Juiz de Fora, e demais municipios importantes. Somente nos jornais dos dias 17, 18, 20, 21 e 22 foram publicados 458 telegramas pessoais e coletivos, contendo milhares de assinaturas.

Coesão inabalavel

BELO HORIZONTE, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — O coronel João de Almeida, um dos maiores chefes politicos do norte e nordeste mineiro, senhor de um prestigio incontestavel, em declarações à imprensa desta capital, afirmou que a coesão do norte de Minas em torno do governador Benedito Valladares é inabalavel. E adiantou:

— "Pedra Azul é grata ao governador Valladares e estará com S. Excia. Recebemos com entusiasmo as palavras proferidas pelo eminente chefe no discurso do último dia 5. Acompanhamos, com o maior interesse as demarches realizadas por S. Excia no Rio e em São Paulo, para a solução do caso da sucessão presidencial. E agora o nosso povo vibra de entusiasmo ante à indicação do nome do general Eurico Dutra, em quem distinguimos um dos maiores militares da história brasileira e um cidadão honrado, capaz de dirigir o Brasil, com a fé patriótica e o descortino de que tem dado prova. E' assim que encaramos no norte de Minas a candidatura do general Dutra. Estamos com ele e com o governador Benedito Valadares e vamos testemunhar essa nossa atitude no pleito que se vai travar muito breve".

Declarações do coronel Dulcidio do Espirito Santo Cardoso

S. PAULO, 23 (Da Sucursal de A NOITE) — O "Estado de S. Paulo", publicou a seguinte nota, transmitida pela sua Sucursal no Rio:

"O nome Espirito Santo Cardoso é muito justamente acatado e vive cercado de simpatias entre as classes armadas e em todos os altos circulos civis do país.

O marechal Augusto Inacio do Espirito Santo Cardoso é uma austera figura de militar, representando uma tradição das mais altas na escala dos serviços do Exército e do país, cujo nome dispensa encômios.

Seus dois filhos, militares ilustres, coronel Dulcino do Espirito Santo, nome que S. Paulo também conhece, pelos serviços que já prestou numa elevada função civil, e o coronel Ciro do Espirito Santo Cardoso, são seguidores do exemplo do soldado ilustre cuja última e brilhante etapa na vida pública se consubstanciou no exercicio do alto cargo de ministro da Guerra numa hora dificil para a Nação, em 1932.

Hoje, num encontro fortuito, nossa reportagem palestrou com o coronel Dulcidio, que ora exerce as funções de chefe de gabinete do ministro da Aeronáutica, Sr. Salgado Filho.

"Não sou politico, declarou, mas evidentemente, como cidadão, não posso ficar alheio ao movimento de opinião que agita o país. Além do mais, terei que votar. E votarei no general Eurico Gaspar Dutra, cuja candidatura se nos apresenta como uma garantia às aspirações nacionais, de ordem, de paz, de progresso, de retorno pleno aos principios democráticos. Muito lhe teria a dizer sôbre o candidato e o que dêle se pode esperar. Acho, porém, que me limitando a essas poucas palavras, falei suficientemente.

E a uma pergunta nossa a respeito do pensamento do marechal Espirito Santo Cardoso, declarou S. S.:

"É claro que meu pai sempre falou por si mesmo, cujo exemplo e conselho sempre procuramos seguir, pela correção pessoal de suas atitudes e pelas suas diretrizes, sempre tomadas dentro de pontos de vista elevados e puramente patrióticos. Se quiser ouvi-lo a respeito de candidaturas, procure-o. Conhecedor, porém, do pensamento dêle posso em sintese dizer-lhe que o marechal Augusto Inacio do Espirito Santo Cardoso apoiará êsse grande patriota e soldado que é o general Eurico Gaspar Dutra, com tôdas as energias de que é capaz, as quais — permita-me a legitima vaidade — sempre vi se agigantarem apesar de sua adiantada idade quando se trata de bem servir à Pátria".

DIA "D" NO PACIFICO

Invasão do Japão e marcha sôbre Tóquio — Os preparativos norteamericanos para a batalha

ILHA DE LEYTE — Filipinas, 21 (R.) (De Graham Stanford, correspondente especial do "Daily Mail") — Percorrendo em vôo mais de 5.000 milhas, nos últimos dias, segui a linha da retirada japonesa, desde a costa, ao norte da Austrália, até às Filipinas, e pude ter uma visão da fórma que tomam as manobras, nos preparativos atuais para a batalha do Japão.

Cada ilha, que os aliados tomaram, se acha superlotada de homens e materiais, que se preparam para o dia "D" do Pacifico: a invasão do Japão metropolitano e a marcha sôbre Tóquio.

Cada porto está repleto de navios de abastecimento de todos os tipos, que alimentam as esquadras norteamericana e britânica, agora navegando sob comando único contra os japoneses.

Dezenas de milhares de soldados de primeira linha foram deixados atrás pelos japoneses, nesta vasta campanha de saltos de ilha em ilha. Mas as mencionadas "legiões perdidas" japonesas têm valor apenas no sentido de causarem obstáculos locais, podendo ser varridas rapidamente pelos aliados.

O TOTAL DE AVIÕES JAPONESES ABATIDOS

GUAM, 24 (A. P.) — As últimas informações transmitidas pelo almirante Nimitz elevam de 575 para 731 o total dos aviões japoneses destruidos durante os ataques desfechados pelos aparelhos americanos com base em porta-aviões contra a zona sul do Japão, em dias desta semana.

METRALHADOS PELOS JAPONESES OS SOBREVIVENTES DO "BISMARCK SEA"

IWOJIMA, no Japão, 24 (Por Barbara Finch, correspondente especial da Reuters) — "Aviões japoneses metralharam, barbaramente, os sobreviventes do porta-aviões de escolta "Bismarck Sea", afundado, por ação inimiga, no dia 21 de fevereiro, ao largo desta ilha, quando os infelizes procuravam salvar-se a nado" — conta o comandante John L. Frett, aqui.

"Três quartas partes dos oficiais e tripulantes, todavia, puderam ser salvos — continúa o informante — O "Bismarck Sea" foi atacado por 38 aviões japoneses, dos quais um foi derrubado pelos canhões do navio. O porta-aviões foi tomado de incêndio após fortissima explosão, mas a tripulação conseguiu colocar o incêndio sob contrôle. Dois minutos depois, porém, houve nova série de explosões e novos incêndios se verificaram atingindo desta vez o depósito de bombas. Dentro de pouco tempo, o navio nada mais era que um mar de chamas boiando sôbre as águas do Pacifico. O comandante ordenou então o abandono do navio, o que foi feito no meio de dificuldades enormes. Não obstante, não houve ninguém que ficasse preso no navio sinistrado. Todos conseguiram atirar-se às águas e fóra os que morreram no mar agitadissimo ou em consequência da barbaridade dos japoneses, puderam ser todos recolhidos pelos destróyers de escolta que cruzavam as águas imediatas."

1.000 JAPONESES MORTOS EM MEIKTILA

CALCUTA, 24 (A. P.) — Mais de 1.000 japoneses foram mortos nestas últimas 48 horas nos violentos combates travados em torno de Meiktila, onde estão em operações poderosas fôrças blindadas aliadas.

Em estudos o traçado de uma rodovia ligando o Paraguai e o Brasil

ASSUNÇÃO, 21 (A. P.) — Prosseguem ativamente os estudos do traçado da rodovia que ligará a localidade de Coronel Oviedo com a de Presidente Franco, em frente da Foz do Iguaçú, estudos êsses que estão sendo feitos por uma comissão mista de engenheiros paraguaios e brasileiros.

A futura estrada terá enorme significação e importância para a vinculação entre o Brasil e o Paraguai, pois em Foz do Iguaçú ela se entroncará com todo o sistema de viação brasileiro até o Rio Grande do Sul, Paraná e São Paulo, sendo que em São Paulo o Paraguai tem, em Santos, há alguns anos, um porto franco para suas mercadorias.

Por outro lado, o Paraguai será diretamente favorecido, pois a nova estrada atravessará os bosque de Caagazu, com excepcionais oportunidades para o desenvolvimento econômico dessa região.

A estrada ocupará cerca de 180 quilômetros em território paraguaio e é uma das obras de viação mais importantes iniciadas pelo atual govêrno.

FATOS DIVERSOS

A bailarina Edir de Carvalho Ribeiro, com 19 anos, moradora no "Grande Hotel", na avenida Presidente Vargas, 177, chegou ali, na madrugada de hoje, um tanto exaltada e sem nenhum motivo justificavel, agrediu Laudelina Limeira de Souza, de 29 anos, também residente naquele hotel. A agressora foi presa em flagrante por um vigilante municipal e autuada no 13º distrito pelo comissário Veiga Cabral.

Irene Trindade, moradora na rua Tabanguéra, 18, queixou-se à policia do 1º distrito, de ter sido furtada em sua moradia, em um relógio-pulseira, um anel e, ainda, na quantia de 160 cruzeiros, em dinheiro.

Farinacci excomungado

VATICANO, 24 (U. P.) — A Santa Sé excomungou o sacerdote católico Tullio Calcagno, de Cremona, que presentemente participa no governo republicano chefiado por Mussolini, oberto Farinacci, um dos mais ferrenhos inimigos dos judeus, também foi excomungado.

Calcagno dirige a revista "Crociata Italica", um orgão contrário à Santa Sé.

Dois marinheiros do "Graf Spee" processados por bigamia na Argentina

BUENOS AIRES, 21 (A. P.) — O juiz de instrucção Praxedes Sagasta resolveu iniciar processo, pelo crime de bigamia, contra dois ex-marinheiros do "Graf Spee", Gherd Prsylenk e Oswald Garther.

O processo basea-se em que ambos eram casados, o primeiro com Clara Mueller e o segundo com Charlotte Willman, ambas domiciliadas em Hamburgo, e contraíram novos enlaces aqui: o primeiro em 28 de janeiro de 1943, com Rosa Gold, e o segundo, em 25 de junho de 1943, com Gabriela Breyer.

Quatro livros sôbre o Brasil

As danças latino-americanas serão conhecidas na América do Norte — Os Brown, dois bons propagandistas da América Latina

Os jornalistas Rose e Robert Brown sabem aproveitar bem o seu tempo. Depois de várias viagens pela América Latina, tendo demorado, periodicamente, no Brasil, ei-los de novo entre nós escrevendo alguns livros baseados em suas observações. Informados de que haviam firmado contrato com editores americanos e ingleses, para publicação de algumas obras sôbre nossa terra, procuramo-los sem demora.

A senhora Rose foi quem primeiro falou acêrca das danças latino-americanas:

"Dos três livros que estamos escrevendo — eu e meu marido Robert Brown — o primeiro será publicado em Nova York, "Danças dos nossos bons vizinhos" (Dances of our Good Neighbors). Nele trataremos das danças populares de todos os paises latino-americanos, com seus passos e música, algo da história e origem de cada uma, compreendidos o fundo folclórico e as formas modernas. Em tôda a América registra-se atualmente uma febre de renascimento das artes folclóricas e, de acôrdo com a mentalidade dominante, nosso livro será um élo aproximativo entre as nações amigas e os estudantes, amadores de teatro e clubs de Boa Vizinhança (Good Neighbour Clubs) dos Estados Unidos, os quais em suas festividades e reuniões poderão apresentar danças e músicas tipicas brasileiras e dos demais estados latinos, tornando-os, deste modo, mais conhecidos entre si. Dessa maneira, enquanto os jovens cariocas se dedicarem ao "fox", "swing", e outras, os moços de Nova York e Chicago dançarão o "samba", o "frevo" e o "maxixe" com igual entusiasmo.

"Terra do povo brasileiro"

— E qual será o segundo trabalho?

— Já firmei contrato com a "Lippincott", de Filadélfia, para escrever "Terra do Povo Brasileiro", que fará parte da série "Perfis das Nações", coletânea organizada pela referida editora, abrangendo o estudo de vários aspectos de diversas nações unidas. Terá trinta páginas ilustradas com fotografias de acordo com o texto, e conterá uma descrição do país segundo o vê e sente o viajante que, partindo dos Estados Unidos, toca em Belém, prossegue a rota pela imensa costa, parando nos portos das principais cidades, afim de observar a produção, o modo de vida, o ambiente e os recursos da terra. Depois, o Rio de Janeiro e São Paulo, e uma excursão ao interior por vias aérea e terrestre. Abordaremos em seguida a evolução desta grande terra — seu descobrimento, sua história colonial, independência, "leaders" e governantes do Império e da República, e, por último, o estudo do Brasil atual — industrialização, cultura recente, intensa atividade, etc. Sempre focalizando o homem para apresentar ao estudioso americano um panorama da vida e das atividades do povo brasileiro.

Mais dois livros

A Sra. Rose para um pouco e diz ao marido que fale sôbre o terceiro livro, que escrevem de colaboração. Robert Carlton Brown, jornalista, toma a palavra com desembaraço e diz:

— "O Amazonas segue o seu curso" (The Amazon Flows On) é uma sequência do "Estonteante Amazonas" (Amazing Amazon) que escrevemos durante nossa estada no vale do rio mar, em 1940-1941. Este livro será publicado em Londres. Como o título indica, o Amazonas é o assunto principal, e por não faltarem ali motivos interessantes, torna-se a obra apreciável.

Temos ainda outro volume em preparo — "Volta ao Rio" (Return to Rio), um estudo comparativo do Rio de 1919 a 1929 (quando aqui vivemos, fundamos e publicamos o "Brazilian American") com o Rio de 1945, que de novo buscamos para ver e anotar a imensa mudança, encontrando-o envolto no mesmo encanto e conservando o tradicional espirito hospitaleiro e a mesma beleza de cidade mais linda do mundo".

É a senhora Rose quem termina a entrevista, declarando:

— "E depois, quando êste programa estiver completo, escreveremos mais um livro sôbre a nossa coleção de cerâmicas do Tapajós, baseado em estudos e apontamentos que possuimos. Esta coleção foi organizada durante o ano que passamos em Santarém, e consideramo-la a maior e mais completa do mundo, tendo exemplares que mesmo os cientistas e artistas especializados jamais sonharam ver.

No Ministério da Agricultura o embaixador americano

O ministro Apolonio Sales recebeu, em audiência especial, o Sr. Adolfo Berle, embaixador dos Estados Unidos junto ao nosso governo, com o qual palestrou longa e cordialmente.

Um esclarecimento do professor Franco Sobrinho

Os artigos de "O Dia", de Curitiba

O professor Manoel de Oliveira Franco Sobrinho, de Curitiba, explica, em carta à direção, que as suas resposta aos artigos de "O Dia", daquela capital, já foram divulgadas na "Gazeta do Povo", de 17 do corrente.

Com referência aos artigos de "O Dia", atribuida ao professor Franco Sobrinho, diz êste, finalizando:

"Bastam duas palavras explicativas: os artigos, esfaceladamente transcritos, não são da minha autoria e não trazem o sinête da minha assinatura. Foram de fato, publicados no jornal "O Dia", motivando o meu afastamento da sua direção, não obstante minha indicação, para diretor, haver partido da maioria dos possuidores de ações da empresa a que pertencia "O Dia", antes de ser desapropriado pelo govêrno do Estado.

Minha responsabilidade, como diretor do jornal em questão, não poderia permitir que eu ali me mantivesse sob o controle absoluto dos poderes públicos, publicando diariamente artigos enviados pelos departamentos oficiais, em sua exclusiva função de propaganda.

Sr. diretor: o que o seu jornal publicou, como transcrição de "O Dia" de Curitiba, merece os devidos reparos. Não é possivel que se fique pensando serem os artigos e os referidos retalhos transcritos, de minha autoria.

Solicito, por essa razão, ao presado colega, a publicação desta, como esclarecimento de uma verdade que não pode ficar oculta."

ATACARAM VIGOROSAMENTE NA FRENTE DO ODER

Ampliado por Koniev o bolsão da Alta Silésia

MOSCOU, 24 (R.) — As tropas soviéticas estão atacando vigorosamente em toda a frente do Oder — assinalam os últimos despachos da frente.

KONIEV AMPLIA O BOLSÃO NA ALTA SILÉSIA

MOSCOU, 24 (R.) — O marechal Koniev está sistematicamente ampliando seu bolsão sudeto na Alta Silésia, na zona da fronteira com a Tchecoslováquia. Os alemães estão sendo empurrados para os contrafortes das montanhas, ao preparar sua arremetida através da brecha Moravska-Ostrava, porta para Brno, Praga e Viena.

MOSCOU, 24 (R.) — O plano de Koniev é isolar os alemães de Moravska-Ostrava de suas principais linhas de comunicações do noroeste e oeste ao passo que os ataques aéreos estão criando um ambiente de caos em toda a zona fronteira. Moravska-Ostrava — entroncamento ferroviário vital — foi violentamente bombardeada no último raid.

Campanha contra os sonegadores de impostos nos Estados Unidos

NOVA YORK, 24 (R.) — Os "T-Men" (agentes do Tesouro dos Estados Unidos) iniciaram intensa campanha contra os sonegadores de imposto na Florida e Manhattan. Em Miami, já foram pagos "expontaneamente", 10.000 libras esterlinas de impostos atrazados, com a simples noticia da campanha ser iniciada.

O objetivo primordial da campanha é visar os negociantes do mercado negro, cujas transações são calculadas em 250 milhões de esterlinos e que têm, até agora, desafiado todos os esforços do Tesouro.

O chefe do "T-Men", Elmer Irey declarou, a propósito da campanha desfechada: "É apenas o começo. Nossa atividade abrangerá todo o país. Não é justo que os aproveitadores do mercado negro, os jogadores e outros individuos inescrupulosos prejudiquem a arrecadação de impostos, necessária à vitória".

Inaugurado pelo prefeito um distrito de arrecadação em Copacabana

O comércio e os proprietários de Copacabana e dos bairros da zona sul da cidade dispõem desde hoje de uma repartição municipal destinada à cobrança dos impostos predial e territorial. O prefeito Henrique Dodsworth, inaugurou esta manhã as instalações do 5º distrito de arrecadação do Departamento do Tesouro da Secretaria de Finanças, na rua Siqueira Campos nº 36. Estiveram presentes, alem dos Srs. Mario Melo, secretário de Finanças, Simeão Castilhos, diretor do Departamento do Tesouro, Renato Meira Lima, diretor do Departamento de Fiscalização, numerosos funcionários municipais. O 5º distrito de arrecadação está entregue à direção do Sr. Octacilio Ismael Nunes, antigo cobrador da Prefeitura e funciona no andar térreo. No 1º pavimento está funcionando o 5º Distrito de Fiscalização, que se transferiu da rua Barata Ribeiro.

"Não seguiremos um homem, mas, um programa"

A classe trabalhista de Minas e a situação

BELO HORIZONTE, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — A classe trabalhista de Minas encontra-se fortemente unida e constituindo uma coligação, passou a chamar-se Coligação dos Trabalhadores de Minas Gerais. Falando à imprensa, a comissão executiva da mesma, composta de cinco membros, ratificou os termos do seu recente manifesto, declarando-se equidistante de toda e qualquer luta partidária que não apresente programas, manifesto do qual são estes os trechos principais: "Só apoiaremos os candidatos que saiam de partidos organizados com programas definidos. Insistimos em que todos devemos preservar as liberdades alcançadas e estilizá-las no sentido construtivo. Não seguiremos um homem, mas, um programa. Jamais aprovaremos qualquer manifestação de desordem, surja de onde surgir. Desejamos a anistia como medida indispensavel à pacificação da familia brasileira. Nós, trabalhadores, vemos em cada brasileiro, antes de tudo, um irmão. Todo o cuidado é pouco com a quintacoluna, que continua".

NA CANTINA DO COMBATENTE AMERICANO

Visita da Sra. Adolph Berle — Conferido à Sra. Corey J. Spencer o diploma de sócia vitalícia da Cruz Vermelha

Realizou-se ontem, na sede da "The American Society of Rio de Janeiro", onde se encontra instalada a Cantina do Combatente Norteamericano, uma expressiva solenidade, que consistiu na entrega do diploma de sócia vitalicia da Cruz Vermelha Norteamericana à senhora Corey J. Spencer, benemérita funcionária daquela importante instituição da nação irmã. A Sra. Adolph Berle, pela primeira vez, desde sua chegada em nosso país, visitou então a Cantina do Combatente Norteamericano. O Sr. Harold Ungerleider, representante da Cruz Vermelha Norteamericana, com sede em Recife e Natal, usou da palavra, dizendo da significação daquela homenagem. Tambem se encontravam presentes os senhores George W. Hufsmith, do Comité Central Administrativo; Ralph H. Greenwood, chairman do Comité de Emergência de Guerra; Al Szekler, chairman do Comité de Divertimentos e senhoras Carl Kincaid, encarregada do Comité U. S. A.; Ear C. Givens, encarregada do Comité 43; Charles Rand, esposa do capitão Rand, ex-adido naval nesta capital; Robert Coock, esposa do capitão Coock, atual adido naval, e Lannigan.

A foto acima ilustra um aspecto da solenidade, vendo-se entre os marinheiros as senhoras Adolph Berle, esposa do embaixador norteamericano no Brasil, e Corey J. Spencer.

A OFENSIVA ALIADA

(Títulos principais na 1.ª página)

COMO SE DISPÔS O ATAQUE

PARIS, 24 (INS) — De seu Quartel General de campanha o marechal Montgomery comunicou que se estabeleceu a oeste de Rees, uma cabeça de ponte de dois a três quilômetros de extensão. As tropas dos "comandos", encabeçando o ataque, apanharam de surprêsa o inimigo, atravessando o rio com poucas baixas e caindo sôbre Wesel. Rapidamente os aliados se apoderaram de Rees e da localidade vizinha de Bislich, na margem oriental do Reno. As localidades mencionadas ficam diante de Xanten, um dos principais centros de concentrações dos aliados, na margem oeste do Reno.

"PATOS", "BÚFALOS" E BARCOS DE ASSALTO SOB CORTINA DE FUMAÇA

DO Q. G. DO 21.º GRUPO DE EXÉRCITOS, 24 — (De Ronald Clark, da U. P.) — Fôrças das 15.ª e 51.ª Divisões escocesas iniciaram o assalto ao Reno nos setores guarnecidos por tropas britânicas. A oposição encontrada pelos escoceses foi apenas moderada em alguns setores. O grosso das fôrças em ação atravessou o Reno em meio da densa cortina de fumaça por meio de lanchões de desembarque, barcos de assalto, "patos", "búfalos" e algumas embarcações em tôrno das quais se guarda sigilo. A luta no oriente do Reno até agora vai indo bem.

A MAIOR OPERAÇÃO DA HISTÓRIA DESDE O DIA "D"

PARIS, 24 (INS) — Na maior operação militar da história, desde o dia dos desembarques na Normândia, as tropas norteamericanas, britânicas e canadenses atravessaram hoje a parte norte do rio Reno, nas vizinhanças de Wesel, e em poucas horas conseguiram estabelecer uma cabeça de ponte de quase três quilômetros de largura. Numa ofensiva para ganhar a guerra, as tropas aliadas atravessaram a última grande barreira líquida da Alemanha em numerosos pontos, sendo as fôrças terrestres precedidas pelos paraquedistas e pela infantaria aérea transportada em planadores.

PARTICIPARAM DO ATAQUE PELA PRIMEIRA VEZ

ROMA, 24 — A área de Berlim foi pesadamente bombardeada hoje, tomando parte no ataque pela primeira vez aparelhos da 15.ª Fôrça Aérea com bases na Itália.

COMPLETADA A LIMPEZA DE LUDWIGSHAVEN

PARIS, 24 — (U. P.) — O supremo comando aliado anuncia que as fôrças do 3.º Exército de Patton completaram a limpeza de Ludwigshaven.

VULNERAVEL O LITORAL ALEMÃO

PARIS, 24 (A. P.) — Embora nada se saiba ao certo sôbre o papel desempenhado pelas esquadras aliadas nas operações de travessia do Reno em larga escala, relembra-se a propósito, que ainda há dias o almirante sir Harold Burrough, declarou que todo o litoral do norte da Alemanha e da Holanda eram perfeitamente vulneraveis às operações navais.

ARIETE

PARIS, 24 (U. P.) — Segundo se depreende das notícias hoje recebidas da frente ocidental, o 3.º exército americano do general Patton está sendo empregado como um verdadeiro ariete contra os alemães, cujas fôrças sofrem golpes mortais uns após outros e cedem terreno em todas as partes.

AMEAÇAM MANNHEIM E OUTRAS CIDADES

PARIS, 24 (U. P.) — As fôrças do general Patton estão "inundando", por assim dizer, extensas regiões da Alemanha, além do Reno, ameaçando importantíssimas cidades como Mannheim, Darmstadt, Francfort-sobre-o-Reno e outras. De Mannheim partem seis estradas diretas a Berlim. Afirma-se que o general Patton propõe-se a assestar os golpes finais à Wehrmacht e chegar imediatamente às vizinhanças de Berlim, deixando a tarefa de limpeza de todas as fôrças nazistas em sua retaguarda aos demais exércitos aliados.

EM TANKS ANFÍBIOS E BARCOS DE ASSALTO

PARIS, 24 (A. P.) — A travessia do Reno pelas fôrças do 3.º Exército foi feita, segundo os alemães anunciam, por tanks anfíbios e barcos de assalto, sem qualquer espécie de bombardeio aéreo prévio.

Dizem ainda as emissoras nazistas que a travessia se deu em Openheim. Si isso for verdade, as fôrças de Patton têem diante de si agora a planície de Frankfurt-sobre-o-Meno, uma das mais adequadas rotas para o avanço sôbre Berlim, através da Alemanha Ocidental. Nesse local, o Reno tem apenas uns quinhentos metros de largura e pouco mais ao norte ele ainda se estreita mais numa curva, antes de chegar a Coblenz.

Openheim acha-se a 32 quilômetros a sudeste de Frankfurt e a pouco mais de trezentas milhas, em vôo, do ponto extremo da avançada russa para oeste.

COMO UM FURACÃO

PARIS, 24 (U. P.) — O Terceiro Exército americano do general Patton, depois de cruzar o Reno, continuou avançando como um verdadeiro furacão, através das planícies, montanhas e rios da fortaleza interior da Alemanha, aniquilando totalmente a resistência da Wehrmacht. Milhares e milhares de soldados e oficiais nazistas renderam-se a todo instante. Numerosas divisões alemãs também foram na frente do Terceiro Exército americano, indicando que a batalha da Alemanha entrou em sua fase final.

CANSADOS OS NAZISTAS...

PARIS, 24 (U. P.) — As notícias da frente ocidental revelam que os soldados alemães estão demonstrando cansaço da guerra e estão mal nutridos e sem dormir há muitas semanas. Por esse motivo tem se verificado rendição em massa de nazistas, principalmente ao Terceiro Exército.

A CAPTURA DO COMANDANTE DA WESEL E A MORTE DO GENERAL DEUTSCH

QUARTEL GENERAL DE MONTGOMERY, 24 (R.) — O comandante alemão de Wesel foi capturado, e o maior-general Deutsch, comandante das fôrças anti-aéreas germânicas daquela área foi morto.

PRISÃO DE PARAQUEDISTAS

QUARTEL GENERAL DE MONTGOMERY, 24 (R.) — Na região de Rees, foram feitos várias centenas de prisioneiros, inclusive elementos da Oitava Divisão de Paraquedistas inimiga.

O TEMPO ESTÁ AGORA CONTRA HITLER

LONDRES, 24 (R.) — (De Neil Kennedy) — O tempo está contra Hitler desta vez.

Na frente do marechal Montgomery, o sol é brilhante, a atmosfera é límpida, excelente. De tal modo que um nevoeiro artificial de 64 km de extensão, teve que ser estabelecido para cobrir as operações aliadas de preparação para a grande ofensiva de hoje deflagrada.

Nas últimas semanas, desde que o Primeiro e Nono Exércitos norte-americanos arremeteram de suas posições sôbre o rio Roer, tudo esteve contra os alemães. Primeiro, houve a brilhante mas inesperada captura da ponte de Remagen intáta e o rápido estabelecimento da cabeça de ponte além do Reno. E se seguiu a notícia de que as tropas do general Patton, depois de notavel operação de limpeza no Sarre, estabeleceram uma segunda cabeça de ponte sôbre o Reno mais ao sul, sem qualquer oposição de artilharia ou de ação alemã.

A 1/2 KM ALÉM DO RENO

LONDRES, 23 (U. P.) — Uma notícia não confirmada, transmitida pela rádio de Bruxelas, informa que fôrças terrestres aliadas chegaram a um ponto não revelado, 4,8 km além do Reno, na frente de operações do 21.º Grupo de Exércitos.

23 DIVISÕES ALEMÃS A LESTE DO RENO

PARIS, 24 (INS) — Calcula-se que os alemães têm umas 23 divisões a leste do Reno, diante do 21.º Grupo de Exército aliado. Nas fôrças inimigas figuram várias divisões selecionadas de paraquedistas.

KESSELRING ARREBANHA FÔRÇAS

PARIS, 24 (INS) — Acredita-se que o marechal Kesselring esteja arrebanhando fôrças na frente que corre dos pontos defronte de Krefeld até Emmerich.

Segundo as melhores informações disponíveis, Kesselring tem reservas nessa frente, de mesmo um corpo de "panzers", mas atrás dêle são poucas as tropas de que dispõe.

JÁ PERDERAM 250.000 HOMENS

PARIS, 24 (INS) — Revelando que os alemães perderam a flor de pelo menos 4 exércitos e que estão em vias de perder outro, o marechal Montgomery calculou que as baixas do inimigo desde o dia 8 de fevereiro último se aproximam dos 250.000 homens.

"O inimigo julgava estar a salvo atrás do grande obstáculo representado pelo rio. Todos concordamos em que é um grande obstáculo, mas mostraremos ao inimigo que está muito longe de estar a salvo".

OS "HIGHLANDERS" AVANÇAM EM REES

LONDRES, 24 (U. P.) — Notícias para a "Exchange Telegraph" revelam que a 51.ª divisão de "Highlanders" avançou entre 2 e 3 mil jardas, tendo entrado em Rees, na margem leste do Reno.

PELOS ARES 30 OBJETIVOS NO RUHR

COM O 21.º GRUPO DE EXÉRCITOS, 24 (De Ronald Clar, da U. P.) — Aviões aliados fizeram pelos ares uns 30 objetivos em todo o Ruhr, durante o dia de ontem. Algumas informações chegadas até minhas mãos dizem que uma dúzia de locomotivas estiveram ardendo como tochas durante toda a noite.

Aparelhos "Mosquito" bombardearam nove instalações de abastecimento de fôrças alemãs que são Ansholt, Isselberg, Haesfeld, Benneburg e Dreuwach.

Nas últimas 24 horas foi assinalado um forte declínio do fogo anti-aéreo inimigo, em toda a área ao oriente do Reno.

COALHADOS OS CAMPOS DE PLANADORES

LONDRES, 24 (U. P.) — Urgente — Um aviador norteamericano, tripulante de um "Liberator" que voltou de uma operação dirigida contra um aeródromo próximo a Wesel, informou que "colossal batalha terrestre" está travada precisamente ao leste do Reno.

O referido tripulante indicou que os campos ao leste do Reno estão coalhados de planadores aliados.

UM NOVO DIA "D"

Q. G. DO MARECHAL DE CAMPO MONTGOMERY, 24 (R.) — Hoje é um novo Dia "D". A única diferença é a amplitude do volume d'água em que se processam as operações. Desta vez as tropas aliadas tiveram pleno apoio da aviação. Os canhões estavam em posição de deflagrar tremendo fogo da margem ocidental do Reno, mesmo antes de iniciar-se o assalto. Os tipos de embarcações são os mesmos que foram empregados no dia "D". Até as condições dos pontos de desembarque são as mesmas exatamente nas praias da Normandia, com as margens do rio cheias de cascalhos e areia, proporcionando chão sólido às tropas.

Uma semana de condições do tempo excelentes precedeu o assalto, endurecendo o solo, ao mesmo tempo que deu às Fôrças Aéreas oportunidade para "amaciarem" as defesas alemãs, que, nessa área, ao norte do Ruhr, são mais formidaveis do que em qualquer parte ao longo do Reno.

OS PARAQUEDISTAS JÁ ALCANÇARAM OS PRIMEIROS OBJETIVOS

PARIS, 24 (U. P.) — (De Boyd Lewis) — Pontes provisórias já foram estendidas sobre o Reno na zona de operações do 21.º grupo de exércitos. Wesel, um dos primeiros objetivos das forças britânicas na margem oriental do grande rio alemão, foi virtualmente "varrida", mas um punhado de paraquedistas alemães resistiam ali ainda na manhã de hoje.

Infantes escoceses e o 5.º Regimento Real de Tanques penetraram em Wesel às 9 horas da noite de sexta-feira e arrancaram os alemães de seus esconderijos à ponta de baioneta. Cumpre assinalar que o grosso dos defensores nazistas parecia atordoado com o fragor da barragem de bombas despejada pela arma aérea aliada momento antes de ser desfechado o golpe através do Reno.

Alguns aviadores aliados, ao regressar a suas bases, indicaram que uma "colossal" refrega estava travada na planície da Westphalia em zona proxima a Wesel.

Mais para o sul, todavia, o 9.º Exército norteamericano enfrentava apenas uma ligeira resistência

Ao que consta, as tropas paraquedistas aliadas já alcançaram seus primeiros objetivos.

Mais ao sul(tropas de Patton cruzaram o Reno em barcos de assalto. Cerca de 150 nazistas foram capturados e a oposição é escassa.

OS ALEMÃES QUE SE OPÕEM AOS ALIADOS

LONDRES, 24 (U. P.) — Um comentarista britânico indicou que dois exércitos alemães devem se opor às tropas do 21º grupo de exércitos de Montgomery. Entre as forças nazistas se encontra o 1º exército de paraquedistas, que é a mais importante formação de tropas nazistas na zona do Reno.

Advertiu o referido comentarista que se não deve esperar resultados imediatos da operação.

"TUDO ESTÁ EM JOGO"

LONDRES, 24 (U. P.) — Urgente — O DNB transmitiu um apelo ao povo alemão afim de que fique firme em vista da arremetida aliada, revelou o DNB que "tudo está em jogo" na batalha do Reno.

A 430 km de Berlim

O 3.º Exército norteamericano é a fôrça aliada ocidental mais próxima, atualmente, da capital nazista

PARIS, 24 (U. P.) — Informa-se que o 3.º exército norte-americano do general Patton é a fôrça aliada ocidental que está mais perto de Berlim, isto é, cerca de 430 quilômetros. As fôrças de Hodges estão a 430 quilômetros da capital do Reich. Os tanks do general Patton estão realizando um verdadeiro blitzkrieg além do Reno, estando perto do vale do Meno (Meno), não havendo grandes obstáculos a vencer para chegar a Berlim.

OS FRANCESES FIZERAM A TRAVESSIA EM KARLSRUHR

BASILÉIA, 24 (R.) — O primeiro Exército francês atravessou o Reno em massa, em Rastatt, a sudoeste de Karlsruhr — segundo informações ainda não confirmadas.

O TEXTO DA MENSAGEM DE CHURCHILL

21.º GRUPO DE EXÉRCITOS, 24 — (R.) — O primeiro ministro Winston Churchill, em mensagem ao 21.º Grupo de Exércitos datada de hoje pela manhã, diz: "Rejubilo-me em ter estado com o chefe do Estado Maior Imperial no Quartel General do marechal Montgomery do 21.º Grupo de Exércitos durante esta memorável batalha pela travessia do Reno. Soldados britânicos! Seria longo dizer a maneira pela qual, com nossos irmãos canadenses e nossos valentes aliados dos Estados Unidos, esta soberba tarefa foi levada a cabo. A linha do Reno foi rompida, a resistência germânica vencida e a vitória decisiva na Europa está próxima. Que Deus abençoe nossas armas, nesta fase da luta depois de nossa longa luta pelo Rei, pela Pátria, por uma vida melhor e pela liberdade da Humanidade".

Em visita a A NOITE o almirante Gago Coutinho

Veio rever os amigos do Brasil — Impressões de uma rota alongada no veleiro "Foz do Douro"

Quase vinte vezes já veio o almirante Gago Coutinho ao Brasil. Antes de seu vôo histórico, com o saudoso comandante Sacadura Cabral, já viera duas vezes, como oficial de marinha, em vasos de guerra que tocaram em portos nacionais. Agora mesmo, de volta a Portugal, no "Serpa Pinto", o almirante Gago Coutinho, na visita que fez à redação de A NOITE, para agradecer-nos os cumprimentos, recorda a sua última viagem, em veleiro, que consumiu três meses e meio, de Santos ao Porto.

— Confesso-lhe — diz-nos o almirante Gago Coutinho — que tive saudades do meu veleiro, a bordo do "Serpa Pinto". Já vim ao Brasil em barco a vela, em 1896, visitar a Bahia. Era, então, tenente, e servia a bordo do "Pedro d'Alenquer", transporte de vela. Voltei, em 1944, a Portugal, no "Foz do Douro". Foram duas viagens muito agradaveis

Ao nosso lado está uma senhora, que veio cumprimentar o almirante. Gentilmente o ilustre marinheiro e aviador comenta:

— As senhoras é que não devem agradar muito a viagem em um veleiro. O barco inclina-se, permanentemente, e é impossivel danser.

A dama sorri. E o almirante Gago Coutinho fala, já a um grande grupo, de sua viagem, onde pôde observar muita coisa interessante sobre a arte da navegação e sobre a grande epopéia dos veleiros, nas viagens atlânticas.

— Um fato pouco conhecido: a viagem de Portugal ao Brasil, é mais rápida, quase duas vezes, do que a do Brasil a Portugal, em veleiro. Os ventos, favoraveis à navegação na rota de sudoeste, tornam-se contrários na rota de nordeste. Assim é que a vinda, em linha reta, tem 4.300 milhas. Para a volta deve percorrer um grande S, com 8.600 milhas de percurso.

A bordo entretinha-me com o astrolábio, fazendo observações. Observa-se melhor o sol com ele, do que as estrelas.

E' melhor tambem a observação em navio de vela que em barcos a vapor. Refiz, assim, as operações que se faziam a bordo, nos tempos da frota cabralina.

Ao passarmos pelo Equador, — diz-nos o almirante Gago Coutinho, — pois o S nos obrigou a andarmos quase a ele paralelos, ouviamos à noite, o ruido dos grandes aviões de transporte e de guerra, que voavam de Natal para Dacar.

Ao chegar ao Rio tive a impressão, sempre agradavel e sempre renovada, de rever os meus amigos brasileiros, que são muitos, quase em numero astronómico.

Sorrimos. O navegador gosta de fazer comparações com as estrelas. Acostumou-se a elas em sua vida aventurosa de marítimo e de geógrafo eminente, onde há assinalados serviços à pátria e à humanidade.

Não confraternização

A RECOMENDAÇÃO DE MONTGOMERY AOS SEUS SOLDADOS

Q. G. DO 21.º GRUPO DE EXÉRCITOS, 24 — (R.) — O marechal Montgomery, em carta dirigida às tropas aliadas sôbre a não confraternização dos soldados aliados com os alemães em território alemão, acentua que "nos cafés, nos cinemas, nas casas de diversões, os soldados não devem conversar com homens, mulheres ou crianças germânicos a menos que o cumprimento do dever a isso os obrigue".

"Não deveis — acrescenta a carta — passear com os alemães ou apertar-lhes as mãos ou ainda visitar suas casas, dar-lhes presentes ou dêles os receberem. Não deveis vos divertir com os alemães ou ter qualquer ligação social".

A carta lembra que há vinte e sete anos atrás, os aliados ocuparam a Alemanha, mas "a Alemanha não deixou de estar em guerra contra nós desde então". — "Nosso exército — acentua — não se vingou em 1918 e manteve uma atitude mais que atenciosa". Os alemães — segundo faz acentuar a carta — com êsse tratamento amistoso, acreditaram que a ocupação foi devida a uma traição e que seu exército nunca foi vencido e não se penitenciaram de seus erros passados."

No fim da carta, o marechal Montgomery diz: "A não confraternização não implica em vingança. Não aplicamos a teoria das raças eleitas. Mas uma nação criminosa não deve apenas ficar convencida de seu crime mas compreender os crimes que cometeram. Apenas devem ser dados os primeiros passos para o reeducar e trazê-lo, em seguida, à sociedade da decência humana".

O melhor poema de guerra

O prêmio oferecido por Pascoal Carlos Magno, coube ao tenente britânico R. Conquest — "Pela morte de um poeta" resume a atitude da geração combatente em relação a si própria

LONDRES, 24 (R.) — O prêmio de melhor poema de guerra britânico, pelo escritor e diplomata Paschoal Carlos Magno, da embaixada brasileira nesta capital, foi conferido ao tenente R. Conquest, atualmente servindo na Bulgária, por sua obra intitulada "Pela morte de um poeta".

O prêmio foi conferido por decisão unânime da comissão julgadora.

O poema de Conquest foi escrito a máquina em quatro fôlhas de papel de correspondência aérea, do tipo especial usado pelos militares em campanha. Cada fôlha foi enviada separadamente, com a informação de que as restantes seguiriam em breve. Os juízes em sua decisão disseram o seguinte: "O poema que logo se destacou como mais representativo da época, foi "Pela morte de um poeta". Resume a atitude da geração combatente em relação a si própria e traduz com fidelidade seus horrores, anseios e resignação. Tem uma sensibilidade viva e direta do panorama da vida e da natureza, apresentando-se em linhas pontilhadas e memoráveis. O poema é pontilhado por uma ironia útil e moderna, introduzida com habilidade e delicadeza que bem mostram que se compreende o poeta mesmo o tempo da fé e do amor. Seu tema é, a um tempo, universal e pessoal".

Ao todo, foram em número de 752 os poemas enviados de tôda a parte para o concurso. Houve-se das mais longínquas regiões do Império, das frentes de batalha em todo o mundo e até dos campos de prisioneiros de guerra na Alemanha.

OS RUSSOS

MARTELADAS PELOS RUSSOS AS POSIÇÕES ALEMÃES NO ALTO ODER

MOSCOU, 24 (A. P.) — Os bombardeiros russos, operando em grandes formações, estão atacando violentamente as rodovias e linhas férreas nazistas situadas entre Ratibor e Morawska-Ostrava, martelando incessantemente as posições alemãs do alto Oder.

RUNDSTEDT DESTITUIDO

LONDRES, 24 (A. P.) — Citando informações procedentes da fronteira alemã a emissora de Paris revelou que Rundstedt foi destituido do comando da frente ocidental por ter tentado entabolar negociações para um armistício com os aliados.

APESAR DA VIOLÊNCIA DA ARTILHARIA ALEMÃ

PARIS, 24 (A. P.) — Na zona norte de Neuwied as forças aliadas capturaram Breitcheid, Waldreitbach, Niederhieber e Segendorf, apesar da violência do fogo da artilharia alemã.

OFENSIVA EM GRANDE ESCALA NOS DOIS FLANCOS DE WESEL

LONDRES, 24 (U. P.) — A DNB revelou que no curso da noite poderosas formações britânicas desfecharam uma ofensiva em grande escala nos dois flancos de Wesel, seja 15 quilômetros ao norte da bacia do Ruhr.

Segundo a DNB a ofensiva teve início com uma tentativa de travessia do Reno e foi precedida por tremenda barragem de artilharia.

Durante a travessia foram postos a pique dezenas de barcos de assalto.

Fogo cruzado de centenas de metralhadoras foi dirigido contra os grupos de assalto britânicos — acrescentou a DNB.

Conclue a DNB dizendo que a estar pelas últimas notícias recebidas da zona de operações as colunas de choque que conseguiram atingir a margem direita do rio form "varridas" sem perda de tempo.

A nomeação de Kesselring para o comando no ocidente

O "Times" recorda outras substituições de comando que se tornaram históricas

LONDRES, 24 (R.) — Em sua edição de hoje o "Times", referindo-se à nomeação de Kesselring para o comando no ocidente, declara que a situação "lembra a substituição de Ludendorf por Groener, na última guerra, ou a do general Gamelin pelo general Weygand, na atual".

Examinando o curso das operações, o "Times" acrescenta: "Pode-se dizer que nenhuma grande fôrça será lançada contra o destroçado Ruhr, que será finalmente pôsto fora de ação pelas forças que o atacam atualmente. É no flanco setentrional que as estradas e os objetivos que se apresentam ante os soldados aliados, após sua travessia do Reno, são mais adequados para uma ofensiva em grande escala para a obtenção de resultados mais decisivos. O fato pode ser encarado pelo Alto Comando Aliado sem a ansiedade com que foi efetuado o desembarque na Normândia inferior. As bases para a nova aventura são solidas e estão asseguradas. Os fados estão francamente a favor da outra operação que será bem sucedida.

A Marinha americana não será desmobilizada depois da queda do Reich

WASHINGTON, 24 (A. P.) — O almirante Ernest King, chefe das Operações Navais, declarou que a Marinha não desmobilizará suas forças, depois da queda da Alemanha, visto que todas elas serão necessárias para o prosseguimento da guerra no Pacífico.

"Todo o poderio naval ora utilizado na Europa e no Atlântico — disse o almirante King — será transferido para o Pacífico, o mais depressa possivel, afim de que a guerra do Pacífico seja levada a uma conclusão vitoriosa, o mais depressa possivel."

Quanto ao Exército, embora não tenham sido revelados os planos de desmobilização, sabe-se que o Alto Comando pretende não dar baixa às fôrças aéreas, quer de vôo quer de terra, nem nos soldados e oficiais dos serviços auxiliares, uma vez que todos serão utilizados na guerra contra o Japão, o mais rapidamente possivel. Haverá apenas uma desmobilização parcial das forças de combate propriamente dito, uma vez que, por motivos de ordem geográfica, não deverão ser usadas contra o Japão, com todo o seu poderio e todo seu efetivo, as fôrças que ora combatem na Europa.

A extensão dessa desmobilização parcial ainda não pode ser estimada pelo Alto Comando, em virtude de fatores ainda imprevisiveis da situação européia.

OUTRA FORMAÇÃO DE PORTA-AVIÕES BOMBARDEIA O RYUKYU

SAN FRANCISCO, 24 (A. P.) — A emissora de Tóquio anunciou que uma "nova" formação de porta-aviões americanos está atacando a dois dias seguidos a área vizinha a Ryukyu.

Segundo a mesma emissora, essa formação "que dispõe de 2 ou 3 porta-aviões como núcleo central", desfechou violento ataque contra Okinawa, ontem, quando 230 aviões atacaram essa ilha e a Miyako durante 8 horas consecutivas.

Total a derrota alemã

LONDRES, 21 — (B. N. S., especial para A NOITE) — Infundados ou não, os últimos boatos, referentes à pretensão alemã de entrar em negociações para o estabelecimento de um armistício, nasceram, sem dúvida, da péssima situação militar da Alemanha. Não são apenas as últimas vitórias aliadas, tanto na frente oriental, como no cenário de batalha do oeste, mas, sobretudo, a maneira por que foram elas conseguidas, que atestam a extrema fraqueza da "nação mais forte do mundo, do ponto de vista militar."

Embora não tenha surpreendido aos comandantes aliados, — que sabem muito bem que a "invencibilidade" do inimigo sempre residiu mais na sua jactanciosa propaganda do que na realidade, — deve ter causado um profundo assombro, no interior da Alemanha, a maneira espetacular pela qual as armas das democracias ocidentais se impuseram ao inimigo e o bateram, vencendo a mais formidável barreira defensiva até hoje conhecida. Os exércitos de Montgomery, ao norte da linha de frente, e os de Bradley, ao sul, literalmente, transformaram a linha "Siegfried" em uma via de passagem da colossal máquina de guerra que avança, irresistível e implacavelmente, para o coração da Alemanha. Diante das fôrças aliadas, não há mais obstáculo algum que possa evitar o seu avanço. O Reno, no qual esperavam os alemães fazer um "fica-pé" definitivo, já foi transposto e todos os esforços do alto comando nazista para impedir a irrupção aliada foram despendidos em vão. O Sarre e o Palatinado, quase completamente dominados, são hoje um grande e impressionante cemitério de alemães e um verdadeiro campo de concentração de milhares de prisioneiros nazistas. Essa situação, ao sul do Mosela, não é diferente do que se passa mais ao norte, onde as fôrças que cruzaram o Reno progridem, auspiciosamente, para o Ruhr, único reduto industrial alemão de importância capital ainda não ocupado pelas fôrças libertadores do leste e do oeste.

Na frente oriental, segundo se pode deduzir das últimas informações alemãs e soviéticas, a Wehrmacht se vê também impotente para conter os exércitos russos atacantes, que se aproximam, inexoravelmente, de Berlim e da Alemanha central.

Não tendo recursos humanos e nem materiais para retardar ao menos as duas fôrças que convergem para o âmago de suas próprias defesas, só resta a Hitler na atual emergência levantar a bandeira branca e reconhecer a completa derrota do Reich.

Desaforamento de processo de oficial da 7.ª para a 1.ª Região Militar

Deu entrada no Supremo Tribunal Militar, afim de ser julgado, um pedido de desaforamento, da Auditoria da 7q Região Militar para uma das auditorias desta capital, do processo a que responde o major reformado Mario Ferreira Goulart.

Veio a A NOITE pedir que dêem pressa ao julgamento de uma questão judiciária

O Sr. Aristoteles de Pinho, comerciário, residente na cidade de Marquês de Valença, Estado do Rio esteve na redação de A NOITE, para relatar o seguinte:

— Acha-se no Tribunal de Apelação do Estado de Minas Gerais, desde abril do ano passado, aguardando julgamento, a ação de nulidade do testamento da milionária Ana da Silva Bastos, que residia em S. Sebastião, naquele Estado, falecendo a 31 de maio de 1942. A referida ação corre por conta da Assistência Judiciária e é movida por Gabriel da Silva Bastos, irmão da referida milionária, que, por ser paupérrimo, mereceu os favores da mesma Assistência, esperando indefinidamente a solução do seu caso conforme declarou o Sr. Aristoteles.

O motivo alegado para a anulação do testamento, entre outros, muitos apresentados, é que do instrumento não consta a assinatura da testadora que, entretanto, sabia ler e escreevr, constando apenas a assinatura "a rogo", de uma testemunha.

Assim expondo o Sr. Aristeteles solicita, por nosso intermédio, ao colendo Tribunal de Minas Gerais, que apresse o julgamento tanto quanto seja possivel para solução definitiva de uma situação que, segundo adiauta, não pode perdurar.

Os heróis condecorados

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

do ao receber a minha condecoração, apesar de nada mais ter feito senão cumprir com o meu dever, de cidadão e patriota". Seu colega Heraclito Joaquim Ramalho, do mesmo regimento, declarou: "Essa medalha, para mim, significa um motivo de orgulho. Se a mereci, devo-a ao Regimento Sampaio e especialmente ao seu comandante, cel. Caiado de Castro, que com dênodo invulgar, soube conduzir-me para tão brilhante feito" Finalmente, o soldado Bento Jesus Pereira, também do 1º R. I. declarou-nos:

"Sinto-me orgulhoso em receber a condecoração, que a mim será confiada pelo Govêrno. Nada mais fiz do que cumprir com os sagrados deveres para com a Pátria".

Nada conseguirá dividir os aliados

De Wickham Steed — Copyright do B. N. S., especial para a A NOITE

LONDRES, 23 — Os acontecimentos militares nas frentes ocidental e oriental tendem a confirmar o recente prognóstico de Winston Churchill de que a vitória aliada sobre a Alemanha talvez esteja muito próxima. Enquanto os exércitos americano e francês rapidamente conquistam todo o território germânico a oeste do Reno e ao sul de Colônia, as forças anglo-canadenses intensificam os seus preparativos para sua grande ofensiva através do Reno, entre Colônia e a fronteira holandesa. Alem do Reno, os aviões aliados estão bombardeando todos os centros de resistência alemã. Nesse trabalho preparatório as novas bombas britânicas de 10 toneladas destróem viadutos ferroviários anteriormente indenes aos ataques aéreos.

Preparativos similares são realizados pelos exércitos russos na frente oriental, desde Kuestrin, na margem do Oder, à Alta Silésia. As notícias alemãs sobre uma ofensiva russa contra Berlim se revelaram prematuras. Antes de reiniciarem seu avanço para oeste, os comandantes russos precisam proteger o seu flanco norte contra golpes alemães da costa do Báltico. Com a captura do porto de Kalberg, porto báltico a nordeste de Stettin, os russos conquistaram essa proteção, ao mesmo tempo que o cerco contra Stettin e Dantzig condena grandes forças germânicas a táticas defensivas.

As comunicações diretas entre os comandantes russos e aliados, na frente ocidental, permitem agora uma perfeita coordenação de seus planos e operações.

Em parte alguma, as forças germânicas conseguiram êxitos. A violenta contra-ofensiva na área do lago Balaton ao sul da Hungria, fracassou com pesadas baixas para o inimigo. As tentativas diplomáticas nazistas para obter um armistício com os aliados ocidentais, afim de dividi-los da Rússia, foram repelidos com desprezo. (A rendição incondicional é a única maneira de os alemães sustarem a progressiva destruição do solo de sua pátria).

A aproximação do fim da guerra na Europa, em conjunto com os progressos aliados na guerra contra o Japão, emprestam uma significação especial à Conferência das Nações Unidas, em São Francisco, que será inaugurada dentro de um mês. A decisão do marechal Smuts, primeiro ministro da União Sul-Africana, de tomar parte nessa conferência ressalta a sua importância. Ele é o único sobrevivente ainda exercendo funções de governo dos estadistas que redigiram o Covenant da Liga das Nações, durante a Conferência da Paz de Paris, em 1910. Embora o presidente Wilson seja geralmente considerado como o fundador da Liga das Nações, ele adotou o plano que Smuts havia redigido. O marechal Smuts acredita agora que jamais haverá outra guerra, se a Conferência de São Francisco puder completar e dar a forma final às propostas de Dumbarton Oaks, e às decisões da recente conferência de Yalta. Esta oportunidade, diz ele, é um momento vital na história de toda a humanidade. O marechal Smuts acredita que o futuro será terrivelmente negro, a menos que se encontre alguma maneira de tornar a guerra obsoleta. Do contrário os métodos de destruição agora empregados serão substituidos por métodos mais terriveis, cujos segredos já foram descobertos pelos cientistas.

Antes de partir para S. Francisco, o marechal Smuts comparecerá à reunião preliminar, em Londres, dos representantes do Imperio e do Commonwealth britânico. Uma reunião similar foi realizada em Washington, em novembro de 1921, antes da Conferência sôbre Problemas Navais e Questões do Oceano Pacifico, cujo sucesso resultou em grande parte da harmonia de vista existente entre os delegados do Commonwealth. Em São Francisco, essa cooperação produzirá novamente a harmonia que, com o auxilio da delegação dos Estados Unidos, contribuirá para estabelecer uma sólida organização de segurança mundial.

Restam, no entanto, ainda algumas dificuldades. A representação da Polônia é uma delas. Não se chegou ainda a nenhum acordo sobre a formação do Govêrno Provisório de Unidade Nacional da Polônia, tal como foi projetado pela Conferência da Criméia. Nem o governo polonês em Londres, nem o atual Govêrno Provisório de Lublin parecem ter suficiente autoridade ou reconhecimento para representar a nação polonesa na Conferência de São Francisco.

Urge, portanto, que seja encontrada uma solução imediata para essa dificuldade. O comissário do Exterior da Rússia e os embaixadores da Grã Bretanha e dos Estados Unidos, em Moscou, estão procurando encontrar essa solução. Quando for encontrada, a plena cooperação da Comunidade Britânica com os Estados Unidos e a Rússia deverá converter as propostas de Dumbarton Oaks num organismo que dará ao mundo uma paz duradoura.

Os concursos de habilitação para matrícula nos cursos superiores

Em virtude de continuarem a ser recebidas numerosas consultas a respeito, o gabinete do ministro da Educação chama a atenção para a Portaria Ministerial n.º 162, de 23 de março do corrente ano, autorizando os estabelecimentos de ensino superior a abrir nova inscrição para concurso de habilitação no presente ano escolar, no caso de existirem vagas na primeira série.

A inscrição deverá abrir-se dentro de 20 dias depois da publicação da referida portaria, realizando-se logo depois o concurso, o qual deverá obedecer às inscrições pedidas para a realização do primeiro.

QUATRO

STAMBUL, 24 (R.) — Uma camponesa turca, de nome Fatma Kambulut, de Donizli, perto de Smyrna, com a idade de 23 anos, mãe já de três filhos, deu à luz ontem a mais quatro, sendo dois do sexo feminin e dois do sexo masculino. A mãe e os recém-nascidos estão passando excelentemente bem.

Admissão de Médicos na Armada

O Ministério da Marinha avisa, por nosso intermédio, que as provas de Clínica Cirúrgica, realizar-se-ão, no Hospital Central da Marinha, no dia 26 do corrente, às 13 horas.

Outrossim, que os médicos candidatos à admissão deverão estar no referido Hospital, meia hora antes do início das provas.

A fundação de uma agência do Banco do Brasil no município goiano de Porto Nacional

PORTO NACIONAL (Goiaz) — (Serviço especial de A NOITE) — Atualmente nesta cidade, o inspetor do Banco do Brasil, Sr. Serafim Ribeiro estudou as possibilidades da fundação de uma agência de crédito, melhoramento há muito reclamado pela população local, que se regosija com o fato de contar este município mais de 30.000 propriedades rurais, 40.000 habitantes, com maior renda federal, estadual e municipal dentre todos os demais municípios do norte de Goiaz, crescente produção pastoril, cuja seleção e melhoria são sensiveis. Demais, o movimento de cristal dos garimpos em Plum Piaus, Itaporé, Chapada, Dueré, todos aí localizados cresce diariamente, invertendo a compra do produto para mais de 10.000.000 de cruzeiros. Funcionam no município mais de uma centena de casas comerciais, sendo séde de um bispado, comarca, com um Centro de Puericultura, Escola Normal, grupo escolar, seminário e intenso movimento aéreo, correio militar. A agência do Banco do Brasil na cidade mais central da região preencherá sensivel lacuna de que se ressente e que a população reclama em beneficio da sua completa prosperidade.

Violento temporal em Lisboa

LISBOA, 24 (U. P.) — Violento temporal desceu sôbre Lisboa, motivando grande ondulação das águas do Tejo. A navegação foi prejudicada e um barco carregado de trigo afundou.

Um vento ciclônico varreu Lisboa e toda a costa portuguesa.

Em Ericeira naufragou um pequeno barco, desconhecendo-se o paradeiro de dois tripulantes.

Horrivel a situação de imséria na Polônia

LONDRES, 24 (INS) — Informações recebidas da Polônia por canais secretos dizem que é horrivel a situação de miséria no país. Os russos não deixam estrangeiros entrar na Polônia, e segundo totais dados à publicidade nesta capital, perderam-se milhões dos seus 36 milhões de habitantes, e os 26 milhões que restam estão sofrendo necessidades inarráveis.

O AVIÃO NÃO PODE LEVANTAR VÔO NA HORA MARCADA

Os cracks rubro-negros deixaram o Rio no momento de pisar o Pacaembú

Quando tudo indicava que os "cracks" do Flamengo já se encontrassem em São Paulo, descansando para o grande jôgo desta tarde, o avião especial da "Cruzeiro do Sul" ainda estava no Aeropôrto sofrendo reparos. Resolveu, então, a direção técnica do Flamengo mandar servir um ligeiro almoço à turma, zarpando o avião quase em cima da hora do jôgo. Trata-se de um acontecimento inédito, que pelo seu imprevisto marcará uma proeza para os tri-campeões que quase se' viram na contingência de descer de paraquedas no local da luta.

APRONTARAM AS GUARNIÇÕES DO FLAMENGO: — As guarnições rubro-negras inscritas no programa da regata de amanhã, realizaram hoje cedo, o seu apronto sob o contrôle técnico de Keller e com a assistência devotada de Arnaldo Costa. Não espera o Flamengo a vitória final no certame de amanhã, todavia, os conjuntos da Gávea vão se apresentar na raia em boas condições de preparo e em situação de cumprir boa figura. A gravura acima mostra dois conjuntos inscritos nas provas de amanhã e mais um grupo onde estão Keller e Arnaldo Costa.

CENTO E OITO BARCOS CORRERÃO AMANHÃ NA ENSEADA DE Sta LUZIA!

Disputando dezessete páreos, e entre eles os clássicos "Presidente Getúlio Vargas", "Dr. Henrique Dodsworth", "Dr. Pereira Passos", "Major Ariovisto de Almeida Rego" e "Joaquim Carneiro Dias" — Aprontaram esta manhã as guarnições do Flamengo

Perto de quinhentos remadores de todas as classes e clubes desta capital, empenhar-se-ão, amanhã, na enseada de Santa Luzia, na regata inaugural da temporada de 1945. Organizada pela Federação Metropolitana de Remo, sob o patrocínio do Club de Natação e Regatas, um dos mais antigos setores de trabalho em prol do remo vulto, o exito de uma campanha bem norteada, onde aparece no primeiro plano, o desportista Carlito Rocha.

Treze clubes

Nada menos de treze clubes estarão representados na grande regata, empenhados nos dezessete páreos do bem organizado programa. Dele constam cinco provas clássicas, "Presidente Getulio Vargas", "Dr. Henrique Dodsworth", "Dr. Pereira Passos", "Major Ariovisto de Almeida Rego" e "Joaquim Carneiro Dias"

Favorito

O Vasco é o grande favorito da regata. Mas o segundo posto, segundo os "corujas", está pendendo entre o Botafogo, o Flamengo e o Guanabara. Os clubes niteroienses, Icaraí e Gragoatá estão cotados em várias provas, muito embora não possam constituir ameaça aos primeiros postos.

Novo sistema de apuração

A grande novidade da regata de amanhã, será o sistema de apuração. Vencerá quem marcar maior número de pontos, sendo o cômputo efetuado assim: 1.º lugar, 10 pontos; 2.º lugar, 6 pontos; 3.º lugar, 4 pontos; 4.º lugar, 3 pontos; 5.º lugar, 2 pontos e 6.º lugar, 1 ponto. A inovação implica num estimulo aos clubes de recursos mais discretos, o que basta para consagrá-la.

O horário

O primeiro páreo será corrido às 9 horas em ponto, devendo a regata estar encerrada às 12 horas. Como árbitro geral, funcionará o desportista Air Pinheiro

Aprontaram as guarnições do Flamengo

Somente hoje pela manhã é que as guarnições do Flamengo, concorrentes à sensacional regata, realizaram o seu derradeiro exercicio.

Sob o comando de Keller e com a assistência de Arnaldo Costa, os conjuntos estiveram na raia dando "tiros" e exercicios de saida.

Esperançados os rubro-negros

..Arnaldo Costa teve oportunidade de acentuar à reportagem de A NOITE, que o Flamengo não tem ambições à vitória final, na regata de amanhã, todavia os conjuntos escalados para ir à raia estão bem preparados e em condições de brilhar em toda a linha.

CA IRÁ A "MELHOR DAS CINCO"

O assunto dominante nas altas esferas do football brasileiro é a maneira com que será decidido no futuro, o campeonato brasileiro da C. B. D. Tudo indicava que a entidade máxima levando em conta as ocorrências lamentaveis registradas em 44, alterasse o sistema da "melhor das cinco" o qual só trouxe resultados trágicos para a C. B. D. Entretanto com surpresa geral, o Sr. Castello Branco, presidente do Conselho Técnico de Football veio a público para fazer uma afirmativa categórica de que o campeonato brasileiro de 45 seguirá a mesma cartilha do de 44 e a "melhor das cinco" será mantida uma vez que o sistema ofereceu ótimos resultados, financeiros, esportivos e téchnicos. As palavras do Sr. Castello Branco causaram desapontamento nos meios esportivos do Rio e de São Paulo.

A repercussão em S. Paulo

S. PAULO, 24 (A.) — Uma importante reunião foi levada a efeito na noite de ontem na séde da F. P. F. com a presença dos representantes de todos os clubs profissionais do Estado. Ficou deliberado nesta reunião, não aceitar a proposta enviada pela C. B. D. para que o Campeonato Brasileiro seja disputado no final numa "melhor de cinco". A unanimidade dos clubs bandeirantes votaram pela "melhor de três", solicitando ao mesmo tempo ao Sr. Antonio Feliciano que se comunicasse com a entidade máxima, para fazer sentir a opinião dos clubs paulistas.

No Rio

Poder-se-ia lembrar, como prova de que F. M. F. também não aprova a "melhor das cinco", um dos últimos artigos do presidente Vargas Netto, em "Jornal dos Esportes", focalizando o assunto e fundamentando as razões porque a sua entidade não pode aceitar o sistema adotado pela C. B. D. para decidir o certame nacional.

Será alterado!

Podemos contudo adiantar com absoluta segurança que o presidente Rivadavia estudará com cuidado a questão em apreço, consultando o interesse de todas as suas filiadas antes de qualquer manifestação oficial sobre o assunto.

Tudo indica que a "melhor de três" voltará a ser o sistema adotado futuramente. A C. B. D. sabe que a "melhor de cinco", não consulta os desejos dos interessados e contra eles a entidade máxima não poderá ir e muito menos fincar o pé. A palavra isolada do Sr. Castelo Branco pode e deve ser levada em apreço, mas não chega a servir de dogma na solução de um caso ligado à coletividade esportiva do Brasil.

Impressionante demonstração de pujança!

Dará amanhã o Vasco da Gama, disputando três "matches" importantes, em Pôrto Alegre, Rio e São Lourenço — A peleja com o tricolor

O Vasco dará amanhã uma extraordinária demonstração de pujança e organização. Quase que na mesma hora, três equipes suas, todas elas fortes e adestradas, estarão lutando em Porto Alegre, nesta capital e em São Lourenço. No sul, contra o campeão e leader do football gaúcho, o Internacional, o onze titular do Vasco procurará encerrar a sua rápida e vitoriosa campanha, colhendo mais um triunfo, que terá expressão invulgar. Na cidade mineira, um quadro mixto lutará contra o tricolor, e aqui, o seu team de suplentes, bater-se-á com o onze titular do Fluminense.

Disposto a vencer

No ano passado, salientou-se o Vasco por ter vencido todos os torneios, e perdido o titulo, nas circunstâncias que se sabe, no último match do Campeonato da Cidade. Este ano, a disposição da equipe vascaina é a mesma. O quadro que apresentará amanhã à tarde em General Severiano, não oferece grandes cartazes, mas foi cuidadosamente preparado para manter a tradição. E nele os vascainos depositam grandes esperanças, aguardando o choque com visível confiança.

Tinindo

Não é menor porém, o entusiasmo e confiança reinantes entre os tricolores. Podendo alinhar todos os seus grandes valores, o Fluminense que tanto se bateu pela realização do Torneio Relâmpago, espera brilhar em toda linha. É de se prever portanto, diante do preparo e ânimo dos dois quadros, que os aficionados presenciem uma peleja duríssima.

Os teams

Ao que se sabe, os quadros pisarão o campo assim formados:

VASCO: — Banheta; Augusto e Rubens; Alfredo, Dino e Vitorino; Santo Cristo, Moacir, Hugo, Salvador da Luz e França.

FLUMINENSE: — Batataes; Morales e Haroldo; Vicentini, Spinelli e Afonso; Pirombá, Sellá, Geraldino, Simões e Pinhegas.

GUNDER HAGG

Venceu a primeira corrida da milha nos EE. UU.

CLEVELAND, 24 — (U. P.) — O famoso corredor sueco Gunder Hagg venceu a primeira prova que disputa nos Estados Unidos nesta temporada. Hagg correu a milha em 4'16"7/10, tempo que é considerado mau. Em segundo lugar entrou Forest Efaw, da Marinha dos Estados Unidos.

Na prova não participou Jimmy Rafferty, que havia vencido Hagg em três corridas disputadas anteriormente.

O Náutico fora do Campeonato

RECIFE, 24 (Do serviço especial de A NOITE) — Segundo o que se anuncia aqui, autorizadamente, o Club Náutico Capibaribe não participará do campeonato de football de 1945, cujo Torneio Inicio está marcado para amanhã, em virtude de não concordar com a organização imprimida no certame. Como é natural, a atitude do Náutico provocou viva sensação nos meios futebolisticos desta capital tornando se o assunto palpitante do momento.

AS 12 HORAS AINDA ALMOÇAVAM NO RIO...

Momentos de preocupação no Aeropôrto — O avião só levantou vôo às 12,30 horas, devendo chegar a São Paulo às quatorze horas

Os cracks do Flamengo viveram momentos de grande apreensão esta manhã no Aeroporto. Desde 8 horas aguardavam que o avião especial se fizesse pronto para zarpar com destino a Paulicéia, onde às 15 horas todos deveriam estar no Estádio do Pacaembú. Depois de longa espera, enquanto se concertava o motor, os jogadores rubro-negros fizeram um pequeno almoço no Aeroporto. Às 12 horas êles ainda se achavam na mesa e somente às 12,30 o avião zarpou para São Paulo. Os cracks rubro-negros deixarão Congonhas diretamente para o Pacaembú onde repousarão uma hora.

Como se verifica pela gravura nem todas as fisionomias mostram-se conformadas. Apenas no primeiro plano, Nilton, Jurandir e D. Paes Barreto surgem como os mais tranquilos. No outro grupo, Biguá e Bria estão com cara de poucos amigos...

A reportagem de A NOITE esteve em contacto com craks rubro-negros até o momento do avião deslisar pela pitsa do Aeroporto.

Só na hora do jogo

E o Vasco e o Internacional saberão se podem contar com Alfeu e Rafanelli

PORTO ALEGRE, 24 (A.) — Para o choque "sensacionalissimo" que será travado domingo próximo entre as equipes do vice-campeão carioca e o penta-campeão do Estado, é bem possivel que as equipes pisem o gramado com a seguinte constituição:

Vasco — Barbosa, Sampaio e Rafagneli; Berascochéa, Nilton e Argemiro; Djalma, Lelé, Massinha, Jair e Ademir.

Internacional — Ivo, Alfeu e Nena; Viana, Avila e Abigail; Tesourinha, Rui, Adãozinho, Ivo, Aguiar e Carlitos.

Todavia reside um receio na apresentação de Alfeu e Rafagnelli em consequência de ambos encontrarem-se contundidos.

O Corintians reconhecido à imprensa

S. PAULO, 24 (A.) — A crônica esportiva bandeirante será homenageada, hoje, pelo Corintians, que lhe oferecerá um almoço no restaurante do Parque S. Jorge, em sinal de reconhecimento pelo que a imprensa tem feito em prol daquele club.

Inscrições para as próximas corridas

As inscrições para as corridas vindouras, serão encerradas segunda-feira, dia 26, em virtude dos feriados da Semana Santa.

Como de hábito, o projeto será dado a conhecer pela manhã daquele dia.

As confirmações do clássico "Paul Maugé" deverão ser feitas nessa ocasião.

Mais dois cracks na Gávea

Foram ontem desembarcados nesta capital, os cavalos Filon e Cumelin, que vem disputar as grandes provas da temporada.

O primeiro foi entregue a Gabino Rodriguez e o segundo a Oswaldo Feijó.

Cumelin pertence aos senhores Augusto de Gregorio e Ricardo Jaffet, "turfmen" apaixonados, que muito têm contribuido para o brilho de nossas carreiras com aquisições várias.

No ano passado fizeram aqueles proprietários vir o cavalo Tigris, que em breve campanha conseguiu vencer brilhantemente uma carreira clássica.

Cumelin é de ótima origem e, certo, defenderá com éxito a jaqueta ouro e branco.

A. Rosa no Stud Cruzeiro do Sul

Não há mais dúvida quanto à paz reinante entre o jockey Armando Rosa e os proprietários do Stud Cruzeiro do Sul.

Para confirmação dessa assertiva, temos a informar que aquele profissional acaba de assinar contrato para piloto oficial dos parelheiros do citado stud, achando-se o compromisso, já, na secretaria de corridas.

Formidavel trabalho de Fulgor

Fulgor, que no inicio e no fim de sua campanha, na temporada passada se conduziu como ótimo potro, vai, ao que parece, confirmar as suas qualidades este ano.

O filho de Funny Boy está sendo ótimamente preparado para reaparecer em abril próximo e, para isso, tem exercicios ótimos.

Quarta-feira, Fulgor, montado por Armando Rosa, deu-se ao luxo de passar os 1.600 em 101 3/5, correndo uma enormidade.

Foi impressionante o trabalho do pensionista de Claudio Rosa.

O clássico "Paul Maugé"

Para a primeira prova clássica da temporada, foram inscritos os seguintes potros:

Resplendor — Galhardo — Genipapo — Thelina — Orelfo — Monte Carlos — Existência — Tropeiro — Milagrosa — Lysandro — Raio — Bacharel — Cruzeiro II — Iva — Esplendor — Sassiado — Malvada — Boazinha — Guiriri — Grisette e Algazarra.

TREINAM OS ATLETAS CARIOCAS SELECIONADOS

O Vasco da Gama abre sua porta aos candidatos à prática do atletismo

A diretoria da Federação Metropolitana de Atletismo solicita o comparecimento dos atletas abaixo indicados, amanhã, dia 25, às 9 horas, no estádio do C. R. Vasco da Gama, afim de treinarem para o Campeonato Sulamericano de Atletismo, a realizar-se em Montevidéu.

Edgard Augusto dos Santos — Geraldo Luz — Rosalvo Costa Ramos — Helio Dias Pereira — Adilton de Almeida Luz — Mario Corrêa Richard — Dario von Isensée Leal — Raymundo Dias Rodrigues — Helio Coutinho da Silva — Ricardo Nitz — Antonio Pereira Lyra — Honorio de Morais — Babette Zoet — Brigitte Mach e Ivette Mariz.

No Vasco da Gama

A direção técnica do Vasco da Gama, convoca todos os atletas inscritos, bem como aqueles que queiram praticar o desporto-base, de quaisquer categorias e sexo (adultos e juvenis — homens e moças), para inicio dos treinos preparatórios, amanhã, dia 25, às 9 horas, em São Januário, devendo os não vinculados ao club, procurar os Srs. Manoel de Oliveira, Eugenio Rappaport ou Manoel Furtado.

NO ARCO OSNY II

Não está enfermo o goleiro do América — Confirmada a escalação do keeper titular para a luta com o São Cristovão

O América hoje à noite pelejará com o São Cristovão no estádio do Vasco, abrindo a série de jogos do Torneio Relampago.

E' interessante salientar, que enquanto o Vasco, Fluminense e Flamengo por vários motivos, não estão dando ao "Relâmpago" as melhores atenções, o América considera-o um torneio dos mais atraentes do ano. Tanto é verdade que o esquadrão rubro pisará o gramado com o quadro integrado de todos os seus melhores valores certo de que precisa lançar mão de grandes esforços afim de conseguir cartaz.

Resolveu o grêmio rubro depois de uma série de preparativos, estrear os seus novos players, o zagueiro Paulo e o meia Octacilio, que pertenceram ao Bangú e o center-half Alvaro, do Ceará.

Gentil Cardoso, o preparador do América não tem escondido sua confiança na figura que o quadro fará no Relampago, convencido de que a temporada no norte serviu realmente de excepcional prova de fogo para os cracks de Campos Sales.

Osny II no arco

Ontem circularam versões de que Osny II, por se encontrar enfermo, seria substituido no jogo desta noite por Vicente. Carecem de fundamento tais noticias, pois a direção técnica do América confirmou a escalação de Osny II, considerado no momento, em boa forma.

O América na luta com o São Cristovão, desta sorte, espera confirmar as atuações no norte que foram consideradas excelentes.

E' O ULTIMO ROUND!

Q. G. DO 21.° GRUPO DE EXERCITOS, 24 (R.) – "O último "round" está indo muito bem" – declarou o marechal Montgomery em mensagem hoje enviada a todos os soldados do seu grupo de exércitos.

FINAL

Fala Churchill

PROXIMA A VITORIA NA EUROPA

PARIS, 24 (I. N. S.) — O "premier" Churchill, numa declaração feita do quartel-general do marechal Montgomery, declarou que "está próxima a vitória decisiva na Europa", uma vez que seja perfurada a linha do rio Reno.

Em massa, o 1.° Exército francês

BAZILÉIA, 24 (R.) – O Primeiro Exército francês atravessou o Reno em massa, em Rastatt, a sudoente de Karlsruhr – segundo informações ainda não confirmadas.

A MAIS GIGANTESCA ARMADA AÉREA DE TODOS OS TEMPOS

FOLKESTONE, 24 (Por O. Higginsbotham, da U. P.) — Milhares de pessoas estiveram com seus olhos dirigidos para o céu afim de ver a passagem da mais gigantesca armada aérea até agora assinalada sôbre o Canal da Mancha. Jamais vi tamanha formação aérea, nestes cinco anos de guerra.

A MAIOR OPERAÇAO DESDE O DIA "D"

LONDRES, 24 (U. P.) — Urgente — Um alto oficial britânico, ao comentar as operações que estão sendo levadas a efeito pelas tropas de Monty, indicou que a travessia do Reno "verdadeiramente é a principal operação, provavelmente a maior em que as tropas britânicas participaram desde o dia "D". Indicou mais o declarante que as primeiras informações recebidas do Q. G. do 21.° Grupo de Exércitos revelam que "as condições atmosféricas na zona de operações eram excelentes e que tudo ia bem".

CORPO A CORPO

LONDRES, 24 (U. P.) — Urgente — O D. N. B. voltou a informar sôbre a grande ofensiva na região de Wesel, anunciando agora que a travessia do Reno está sendo realizada em grande escala e que violentos combates corpo-a-corpo estão tendo lugar na margem oriental do Reno.

EXITOS FULMINANTES

Q. G. DO MARECHAL MONTGOMERY, 24 (A. P.) — As tropas aliadas do 21.° Grupo de Exércitos capturaram Rees e Wesel, na frente norte, aprisionaram o comandante nazista de Rees e mataram o major-general comandante das baterias anti-aéreas alemãs dessa área.

ATRAVÉS DAS PLANÍCIES QUE LEVAM A BERLIM

Q. G. DO MARECHAL MONTGOMERY, 24 (A. P.) — A ofensiva contra o Reno, através das planícies que levam a Berlim, estava em pleno desenvolvimento por volta do meio dia de hoje, com os desembarques da infantaria aero-transportada terminados e grandes fôrças de terra firmemente estabelecidas numa cabeça de ponte de dois a três quilômetros de extensão.

CAIU BISLICH

Q. G. ALIADO DE MONTGOMERY, 24 (R.) — As fôrças aliadas estabeleceram uma cabeça de ponte através do Reno com uma profundidade de três km e capturaram Bislich, na área de Xanten.

TRAVESSIAS NAS ZONAS DE REES, WESEL E XANTEN

COM AS FÔRÇAS DO 21.° GRUPO DE EXÉRCITOS, 24 — (De Ronald Clark, da U. P.) — Urgente — A travessia do Reno está sendo levada a efeito nas zonas de Rees, Wesel e Xanten.

TRANSPORTES E PLANADORES

LONDRES, 24 – (A. P.) – De 1.000 a 1.500 aviões transportes e planadores aliados foram empregados hoje para descer a infantaria aero-transportada sôbre a margem oriental do Reno, ao norte do Ruhr.

OS RUSSOS A 52 QUILÔMETROS DE BERLIM

LONDRES, 24 — (De Robert Musel, da U. P.) — As emissoras nazistas estão anunciando que pelo menos 90 mil soldados soviéticos se encontram em um ponto 10 quilômetros ao oeste do Oder e estão atacando as defesas nazistas em um ponto 52 quilômetros ao leste de Berlim, cumprindo assim uma ação que pode ser parte da primeira fase da grande batalha pela capital do Reich. Seis divisões soviéticas, apoiadas por cem ou mais tanques, irromperam pela linha do Oder em frente a Kuestrin e investiram pela estrada mais curta a Berlim, tendo atingido Golzow, mas não puderam ir além — pelo menos assim indicam as difusoras nazistas. Outras informações alemãs indicam que a pressão das tropas russas sôbre as linhas teutas aumentou consideravelmente ao longo da frente do Oder, entre Kuestrin e Frankfurt. Além disso, os russos estiveram atacando Klessin por "todos os lados", o que significa estar cercada a cidade.

SUPRIMENTOS POR VIA AÉREA

Q. G. DA 8.ª FORÇA AÉREA DOS ESTADOS UNIDOS, 24 (R.) — Aproximadamente 240 dos grandes aviões "Liberators" da 2.ª Divisão Aérea dos Estados Unidos, lançaram hoje suprimentos para o 1.° Exército de infantaria aérea aliado que desembarcou pelo ar no outro lado do Reno – anuncia-se oficialmente.

Ligeira a oposição

DO Q. G. DO 21.° GRUPO DE EXÉRCITOS, 24 (U. P.) — Urgente — A oposição inimiga às tropas aliadas que estão cruzando o Reno até agora parece ter sido ligeira.

ATACADOS OS AERÓDROMOS DE AVIÕES A JATO DO NORTE DA FRENTE OCIDENTAL, 24 — (U. P.) — Urgente — Mais de 1.000 "Fortalezas Voadoras" e "Liberatores", escoltados por uns 900 "Mustangs" e "Thunderbolts", atacaram doze aeródromos alemães situados na região ao norte do Ruhr.

Os caças realizaram patrulhamento armado na região norceste do Reich.

A maioria dos aeródromos atacados são bases para aviões propulsionados a jato.

DESPEJADOS 3 MILHÕES DE QUILOS DE BOMBAS

LONDRES, 24 — (U. P.) — Urgente — O "Evening News" informou que bombardeiros pesados ingleses despejaram aproximadamente 3.000.000 de quilos de bombas em uma zona distante apenas 2 quilômetros das tropas do general Montgomery, abrindo caminho para um poderoso golpe aliado na extremidade setentrional da frente oeste. As últimas notícias revelam que elementos do 21.° Grupo de Exército já se encontram na margem oriental do Reno e lutam encarniçadamente com as tropas nazistas que lançam mão de todos os recursos para evitar o estabelecimento de uma cabeceira de ponte aliada na zona de Wesel.

Nas areas de Wesel, Rees e Xanten

Q. G. DO MARECHAL DE CAMPO MONTGOMERY, 24 (R.) – (De Denis Martin, correspondente especial) – Acaba de ser revelado aqui, oficialmente, que a travessia do Reno se está processando nas áreas de Wesel, Rees e Xanten. Entre as formações que tomam parte no assalto em grande escala se incluem a 51.ª Divisão e a 15.ª escocesa.

A OFENSIVA SÔBRE O RENO — Neste magnífico mapa do B. N. S estão assinaladas as posições das tropas aliadas logo após a primeira travessia do Reno através da ponte Ludendorf. As novas travessias em massa destinadas a transformar-se na ofensiva final para o coração da Alemanha foram feitas ao norte do Ruhr, também assinalada no mapa e cuja posse é vital para o Reich

RENDEM-SE AOS MILHARES

MOSCOU, 24 (A. P.) – São cada vez mais eloquentes os indícios de um próximo colapso alemão na frente oriental. Assim, os nazistas estão-se rendendo aos milhares às tropas de Koniev, que avançam pelo território da Tcheco-Slováquia, sabendo-se que o comando germânico já não dispõe das necessárias reservas para guarnecer os vários "salientes" que mantem ao longo dos diversos setores da frente. Essas rendições são mais numerosas com as unidades da "Volksturm", que muitas vezes se recusam até a combater, preferindo entregar-se aos russos.

Acredite ou não... De Ripley

ANDA LONGA PICADA DO MUNDO

9 OVOS LIGADOS ENTRE SI FORAM POSTOS POR UMA GALINHA NO ESTADO DE INDIANA, E. UNIDOS.

SAL NUM TUBO USADO COMO MOEDA EM SERRA LEÔA (AFRICA)

E A PICADA DOS MONTES APALACHES, COM MAIS DE QUATRO MIL KILOMETROS. E FEITA DAS ANTIGAS PICADAS DOS INDIOS E DOS PIONEIROS, E VAI DO MAINE, NORDESTE DOS ESTADOS UNIDOS, ATÉ A FLORIDA, NO SUDESTE.

Ajuda de custo aos funcionários diplomáticos

O presidente da República assinou decreto regulando a concessão de auxilio para transporte, ajuda de custo e diária aos funcionários diplomáticos e consulares.

Aprovada a distribuição dos uniforme

Em aviso ao diretor do Material Bélico, o ministro declarou ter aprovado a tabela de distribuição gratuita de uniformes a servidores civis das categorias de motoristas, continuos, operários e serventes.

O TEXTO DA MENSAGEM DE MONTGOMERY

Q. G. DO 21° GRUPO DE EXÉRCITOS ALIADOS, 24 (R.) — E' a seguinte a mensagem do marechal de campo Montgomery, lida hoje para todos os soldados do 21° Grupo de Exércitos:

"A sete de fevereiro, eu vos disse que iamos preparar-nos para o último "round". Não haveria nenhum prazo ou limite de tempo — acentuei. Continuariamos lutando até que o nosso adversário fosse derrotado. O último "round", agora iniciado, está indo muito bem, em ambos os lados do "ring" e por cima dele...

No oeste, o inimigo perdeu a Renania, e, com ela, a flor de pelo menos quatro exércitos: um exército de paraquedistas, o 5° exército de "panzers", o 15° exército e o 7° exército. O 1° exército alemão, mais ao sul, está sendo agora adicionado a essa lista...

Nas batalhas da Renania, o inimigo perdeu cerca de 150.000 prisioneiros e há muitos mais a chegar. Suas baixas totais elevaram-se a cerca de 250.000, desde oito de fevereiro.

No leste, o inimigo perdeu toda a Pomerania, a leste do Oder — área tão grande como a Renania — e mais três exércitos alemães foram desbaratados.

Os exércitos russos estão a 53 quilômetros de Berlim.

No ar, as Forças Aéreas Aliadas estão martelando a Alemanha dia e noite.

Sera interessante ver por quanto tempo mais poderão os alemães aguentar tal coisa."

BATALHÕES E BATALHÕES DESEMBARCAM NA "MARGEM DE BERLIM"

ATRAVÉS DO RENO COM O 9° EXÉRCITO, 24 (Por Clint B. Conger, da U. P.) — Urgente — As forças do 9° Exército norteamericano cruzaram o Reno em sua investida sôbre Berlim em meio da escuridão das primeiras horas da madrugada de hoje e já alcançaram seus objetivos iniciais em face de uma surpreendentemente ligeira oposição inimiga.

Eu atravessei o Reno com a infantaria estadunidense de Simpson e depois de passar duas horas na margem ocidental do rio não tive ocasião de registar uma só baixa no grupo que acompanhei.

Batalhões e batalhões de forças aliadas estão desembarcando na margem oriental do Reno, que corre mansamente no ponto em que o atravessamos.

Os barcos de assalto aliados vão e vem através do rio, conduzindo soldados para a "margem de Berlim", com o máximo de presteza.

LETRAS E ARTES

ARMANDO PACHECO

Armando Pacheco expõe no Palace Hotel, óleos e aquarelas, fixando principalmente paisagens. O pintor, prêmio de viagem, andou pelo Brasil e sentiu a Norte, com especialidade a Bahia, através de sua visão clássica de pintura. Armando Pacheco submeteu-se, voluntariamente, a uma disciplina que é forma essencial de seu espirito. Não busca novidade, não quer projetar-se fóra da realidade sensivel do objeto para imprimir-lhe essa realidade interpretativa que póde ir do impressionismo mais ingênuo ao mais duro surrealismo. Harmonioso nas cores e nas formas Armando Pacheco traz-nos para os olhos a paisagem filtrada das suas durezas e reduzida a um esquema colorido, onde há uma agradável simplificação, no mais puro sentido clássico. Os grupos, fixados em recortes que lembram mais de uma vez os recortes fotográficos, são parte interessante da exposição de Armando Pacheco. O pintor prefere isolar o pequeno grupo do ambiente total, criando um mundo unido e pitoresco de pescadores, de garotos, de mercadores de feira. Há alguns interiores, onde Pacheco procura efeitos de luz, aproveitando a técnica que conseguiu com o estudo mais louvável e a observação mais apurada. Eis o que podemos denominar, na acepção perfeita da palavra, um artista honesto. Em época de tão grandes cabotinismos Armando Pacheco prefere ficar fiel a si mesmo e pintar de acôrdo com seu temperamento e com seu ideal de arte. O interêsse do público tem sido muito grande, numerosas as visitas feitas à exposição e as aquisições de quadros.

G. M.

EXPOSIÇÕES — De Armando Pacheco, no Palace Hotel; Galeria Le Breton — Autores nacionais e estrangeiros; no Edificio Odeon, Milton da Costa, prêmio de viagem ao estrangeiro; na Escola Nacional de Belas Artes continua a exposição de Francisco de Paula.

—— O salão permanente da Associação dos Artistas Brasileiros continua no Palace Hotel.

CONFERENCIAS — "Parábola do Semeador" dissertará sôbre êste tema o Sr. João Ribeiro, hoje, às 20.30 horas, na rua Joaquim Palhares, 220, sob.

—— "Sacramentos Sociais", tema que abordará o Sr. L. H. Horta Barbosa em sua conferência marcada para amanhã, domingo, às 10 horas, na sede da igreja Positivista.

SALÁRIO DE MESTRES E CONTRA-MESTRES

Atento às necessidades dos trabalhadores, o presidente Getulio Vargas não sómente expediu o decreto-lei fixando o salário minimo para as diversas regiões do país, como determinou, ainda, repetidas majorações no mesmo, de modo a atender ao problema do encarecimento do custo da vida. Também os trabalhadores que percebiam ordenados entre o salário minimo e o dobro deste, foram beneficiados com o salário compensação e, finalmente, os trabalhadores nas indústrias tiveram o aumento do salário adicional.

Cuidando de todos os trabalhadores de um modo geral, pois os últimos aumentos de salário abrangeram 94 por cento do proletariado, o governo resolveu ainda o problema especifico dos jornalistas, com a lei do salário profissional.

Agora, segundo se verifica no "Diário Oficial", de 20 do corrente, já se encontram adiantados os estudos referentes aos mestres e contra-mestres.

Estabelecido o aumento geral dos salários, acontecia que em muitos casos se verificava um nivelamento entre operários-recem admitidos no serviço e antigos profissionais de maior habilitação. O projeto agora publicado vem atender a essa situação, assegurando aos trabalhadores especializados o direito a um salário compativel com a sua competência.

O projeto publicado deverá ser examinado por todos os interessados e especialmente pelas entidades sindicais para que apresentem sugestões. Sua divulgação foi feita, concomitantemente, em todos os Estados, para que as associações profissionais do interior possam se manifestar dentro do prazo fixado de 30 dias.

Procurando expedir as leis de modo a que atendam aos interesses coletivos, o governo vem adotando a prática democrática de publicar os ante-projetos para que os interessados apresentem sugestões. Assim sucedeu com a Consolidação das Leis do Trabalho, com a Lei de Acidentes do Trabalho e com a Lei de Sindicalização Rural. Foram os ante-projetos elaborados por técnicos, com a assistência de representantes classistas e depois de publicados receberam centenas de sugestões vindas de todos os pontos do país.

SEGADAS VIANNA

APOIO DE IMPORTANTES FORÇAS POLITICAS DE CAMPOS AO SR. AMARAL PEIXOTO

Representantes da lavoura, comércio, indústria e profissões liberais reafirmam sua solidariedade, no Palácio Itaboraí, ao chefe do govêrno do Estado do Rio — Campos e a sua projeção na vida política e cultural do país

PETRÓPOLIS, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Elementos dos mais representativos da lavoura, da indústria, do comércio, das profissões liberais e das correntes políticas de Campos tiveram ontem no Palácio Itaboraí, onde foram reafirmar sua solidariedade ao comandante Amaral Peixoto neste momento de intensa atividade política na vida nacional. Agradecendo a expressiva manifestação dos próceres campistas, teve o chefe do governo fluminense ocasião de acentuar a importância histórica de Campos na economia e nos rumos politicos e culturais do país. Estiveram presentes a este importante encontro os Srs. Salo Brand, Cesar Tinoco, Bartolomeu Lizandro, René Ribeiro, Claudio Borges, Julião Nogueira, Manoel Gonçalves, Manoel Ferreira Paz, Antonio Pereira Nunes, Silvio Bastos Tavares, Serafim Saldanha e Nelson Martins.

100 DIVISÕES PARA O ASSALTO FINAL CONTRA BERLIM

LONDRES, 24 — (A. P.) — A emissora nazista anunciou que Zhukov lançou 400 tanques e 72.000 homens ao ataque das linhas alemãs do Oder, "numa grande ofensiva contra Berlim".

Pelo que se diz em certos meios militares desta capital, o marechal Zhukov concentrou nada menos de 1.200.000 homens na frente do Oder — mais de 100 divisões completas — para o seu assalto final sôbre a capital nazista.

"Comandos"

Q. G. DO MARECHAL DE CAMPO MONTGOMERY, 2 — (R.) — A oeste de Wesel, a primeira unidade de "Comandos" aliados levou a efeito uma travessia que colheu o inimigo completamente de surpresa, sofrendo algumas baixas, e entrou em Wesel.

Severo golpe na indústria japonesa

WASHINGTON, 24 — (U. P.) — O brigadeiro-general Lauris Norstad, chefe do Estado Maior da 20.ª Fôrça Aérea, manifestou que as fotografias do ataque efetuado no dia 9 de março por "Super-Fortalezas" a Tóquio, revelam ter sido destruida em 25 por cento a indústria japonesa, por três meses, e em 5 por cento, pelo menos por um ano.

Calcula-se que 1.200 000 trabalhadores ficaram sem casa e entre 200 a 250 mil o número de casas e edificios industriais destruidos.

As indústrias de Tóquio representam aproximadamente vinte por cento do total da indústria japonesa.

A pedra fundamental do Hospital do Trabalhador

O ministro João Alberto foi convidado pela comissão central pró-instalação do Hospital do Trabalhador para assistir ao lançamento da pedra fundamental do novo edificio, que terá lugar em Petrópolis, às 11 horas do próximo dia 26.

Na impossibilidade, entretanto, de comparecer pessoalmente, o chefe de Policia far-se-á representar naquela solenidade pelo seu assistente militar major Pereira Blanco.

2.675 sortidas em 24 hs.

ROMA, 24 — (A. P.) — Os pilotos da MAAF levaram a efeito nada menos de 2.675 sortidas nestas, últimas 24 horas, durante as quais abateram 3 aviões nazistas em combate e 1 que se achava ainda pousado.

De sua parte os aliados perderam 20 aparelhos, inclusive 14 bombardeiros.

Em "Pátria Distante", hoje, o nome do grande poeta português João de Barros

Maria Eduarda interpretará os seus versos

Maria Eduarda, a incansavel criadora do Programa "Pátria Distante" com igual percentagem poética de ambos os paises irmãos, não esmorece na sua delicada faina de nos relembrar os grandes poetas dalém-mar.

Assim prosseguindo ela se fará ouvir hoje na Rádio Nacional às 22,25 em alguns belissimos versos de João de Barros, o grande difusor do intercâmbio poético entre Brasil e Portugal e amigo tradicional do nosso país, onde lhe tem sido prestadas sempre as mais merecidas homenagens.

A NOITE — Sábado, 24/3/45 — N. 11.893

A Espanha não mais representará os interêsses japoneses

MADRID, 24 — (A. P.) — O govêrno espanhol ordenou a tôdas as suas missões diplomáticas no Exterior que cessem de representar os interêsses japoneses.

MADRID, 24 — (A. P.) — O comunicado oficial sôbre a cessação da representação dos interêsses japoneses por parte das missões diplomáticas espanholas no Exterior diz que o govêrno de Franco enviou também "um enérgico pedido de satisfações" a Tóquio, relativamente aos maus tratos, execuções de súditos espanhóis e destruição de propriedades espanholas nas Filipinas.

Atividade aérea alemã contra a Inglaterra

LONDRES, 24 (R.) — Durante as últimas vinte e quatro horas, terminando na madrugada de hoje, houve atividade aérea alemã dirigida contra a Inglaterra meridional. Registraram-se baixas e danos.